



ASSINANTE
VENDA PROIBIDA

TELESC INFORMA



Instale uma extensão de parede em sua cozinha. Disque 104.

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1014,9 milibares. Temperatura média 15,1° máxima insolação 35,0° Mínima 07,0° (No Planalto média mínima 02,1°) Cumulus, Stratus, de meio encoberto a claro. Tempo no Planalto Bom, com geosidades esparsas. No litoral: Bom, com nevoeiros à noite. Quarto Mingante às 02 horas 02 minutos. Previsão A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, domingo, 17 de junho de 1979 - Ano 65 - N.º 19.437 - Edição de hoje, 36 páginas - Cr\$ 5,00

Jorge: Só alternância do poder é capaz de fortalecer os partidos.

Na entrevista transmitida ontem em cadeia pelas três emissoras de televisão do Estado, o Governador Jorge Bornhausen voltou a reafirmar seu entendimento de que os atuais partidos não devem ser extintos. Contudo, desta vez o Governador colocou uma ressalva, dizendo que para sua sobrevivência e aprimoramento é necessária a alternância do poder. (Página 3).

AVAI JOGA HOJE SUA CLASSIFICAÇÃO

Uma vitória esta tarde em Brusque, colocará o Avai classificado para a próxima fase no grupo dos vencedores. Um empate o deixará em situação bastante delicada, pois dependerá dos resultados de Inter x Rio do Sul e Chapecoense x Caçadoreense, já que os times de Lages e Caçador ainda alimentam esperanças de classificação (Página 8).

Campinas pede socorro

Espremido entre os municípios de Florianópolis e São José, ao qual pertence, o bairro Campinas cresceu desordenadamente nos últimos anos, concentrando denso continente populacional, porém sem qualquer infraestrutura para suportar esse inusitado progresso. Não há rede de esgotos, as inundações são frequentes, habitações clandestinas são erguidas diariamente, favelas proliferam, transformando o bairro num verdadeiro caos. Com seus poucos recursos, a Prefeitura de São José não consegue solucionar os problemas, e por isso já pediu socorro ao Governo do Estado. (Página 15).



Esgoto improvisado a céu aberto: foco de doenças e criação de mosquitos.



Jimmy Carter e Leonid Brejnev (foto), sentaram-se ontem à mesa de negociações em Viena, buscando um consenso para o equilíbrio bélico entre as duas superpotências. O resultado dessas negociações culminará com a assinatura do acordo Salt II, sobre a limitação de armas estratégicas. Os temas das reuniões que se seguirão, abrangem desde o controle dos armamentos às chamadas zonas nevrálgicas do planeta, incluindo o Oriente Médio e a África Meridional. (Leia o noticiário internacional na pág. 13).

Produção de soja em SC sofre quebra de 40% em razão da seca
Página 12

Depois do congelamento, remarcação total dos preços.
Página 16

Projeto da anistia será entregue a Figueiredo amanhã
Página 2

Óleo do Malteza ainda não começou a ser tirado

Os serviços para retirada de todo o óleo do navio Malteza S., que se encontra encalhado na Praia do Gi, em Laguna, deverá começar hoje. Segundo os técnicos, a operação demorará pelo menos 30 dias. (Leia na página 10).



Jorge diz que Arena e MDB sobrevivem com a alternância do poder

Em entrevista que concedeu quarta-feira a um grupo de jornalistas e que ontem foi transmitida em cadeia pelas três emissoras de televisão do Estado,

o Governador Jorge Bornhausen reiterou seu ponto-de-vista de que os atuais partidos não devem ser extintos, ressaltando, no entanto, que a única forma

para a sua sobrevivência e o seu aprimoramento é a alternância do poder. Segundo o Governador, a falta dessa alternância, motivada pelo período de

exceção vivido pelo País, "constituiu fator impeditivo a uma melhor cristalização dos dois partidos". Dizendo-se um homem de posições políticas claras e definidas, o Sr. Jorge Bornhausen

afirmou que Santa Catarina vive uma fase de decisão e, em vista disso, "tenho que administrar procurando chamar todos os catarinenses, independentemente de siglas

partidárias. Segundo o Governador, a burocracia foi o seu maior problema nestes primeiros 90 dias de administração, a ponto de deixá-lo, muitas vezes, angustiado diante

da necessidade de grande mobilização de papéis. O Governador discordou da existência de placidez da bancada do MDB na Assembleia para com as ações do Governo, declarando

que "o MDB está participando dos problemas políticos e administrativos do Estado com todo o seu direito de crítica, e está convivendo porque a classe política precisa conviver".

P — Esta primeira pergunta diz respeito a um assunto que hoje monopoliza as atenções dos catarinenses, qual seja, a Sidersul. Esta semana realizou-se em Brasília reunião do Ministro das Minas e Energia com uma eclética representação de Santa Catarina, integrada por representantes do Governo, da Arena e do MDB. Gostaria de saber o que existe, em termos concretos, de compromisso do Governo federal para com esse empreendimento?

R — Nós estamos vivendo exatamente o período que foi proposto no protocolo do dia 5 de março, firmado entre o Estado e a União. Ou seja, o exame daquelas matérias que ficaram a cargo da Sidersul e que estão sendo preparadas num pacote para entregar no prazo hábil ao Governo, para decisão final. Eu acho que estamos tomando todas as medidas necessárias, inclusive mobilizando a opinião pública, a fim de que todos os setores da nossa sociedade se façam presentes, mostrando que Santa Catarina realmente sabe o que quer, tem o seu carvão, deseja que ele seja aproveitado, reconhece ser esse minério a fonte alternativa de energia não renovável mais importante e que ela pode ser a forma decisiva para o Brasil vencer a crise energética. De nossa parte, estamos cumprindo as nossas obrigações. Os Secretários do Planejamento e da Indústria e Comércio entregaram um documento ao Ministro das Minas e Energia, foram prestigiados com a presença nessa reunião dos parlamentares da Arena e do MDB. Nós mostramos o que pode ser feito com o nosso carvão e demonstramos que, da nossa parte, todas as ações estão sendo desenvolvidas em tempo hábil para conseguirmos aquilo que é importante não só para Santa Catarina como também para todo o Brasil: o aproveitamento do carvão catarinense como fonte de energia, a sua gaseificação, o seu aproveitamento para a siderurgia.

P — Foi dito pelo Governo que não haveria política na distribuição da verba de Cr\$ 60 milhões do FAS para os clubes de futebol. É verdade que o Prefeito de Jaraguá do Sul teria exigido para o clube do qual é presidente de honra, o Baependi, a quantia de Cr\$ 1 milhão, sob pena de ele transferir-se para o MDB?

R — Não, absolutamente. Esse assunto até enseja conversarmos um pouco sobre as dificuldades burocráticas do País, dificuldades essas que nós temos que vencer, mais dia menos dia. No dia 16 de março comparei à opinião pública a tomada de uma decisão que considere uma decisão grave, por ser de alta responsabilidade. Dei ciência da decisão de fazer com que aqueles recursos que estavam destinados à construção do estádio de Florianópolis fossem empregados no setor de esportes, em diversos municípios. Antes havia cominado isso com o presidente da Caixa Econômica Federal, Sr. Gil Macieira. Mas nós estamos encontrando uma série de dificuldades no caminho. Apresentamos o plano, que foi aprovado pela Caixa. Mas o seu Departamento Jurídico entendeu que deveria ser enviada mensagem à Assembleia Legislativa, propondo alterações no contrato anterior. Fizemos isso em 72 horas. A Assembleia aprovou e providenciamos a comunicação dos fatos à CEF. Constatou-se, então, que o assunto deveria ainda ser submetido à consideração do Senado da República, pois o mesmo havia aprovado o endividamento para tal fim e esse fim foi alterado. Mas para ir ao Senado tem que passar pelo Banco Central, Ministério da Fazenda, Conselho Monetário Nacional e nós estamos nos caminhos burocráticos.

Quando ao Prefeito de Jaraguá do Sul, eu devo dizer que é um excelente político, luta pelo seu município e exerce uma grande liderança dentro do nosso Partido.

P — Governador, diante de tamanha burocracia, não teria sido mais fácil construir o estádio?

R — A verdade é a seguinte. Nós não podemos pensar em estádio sem pensar também na construção de obras viárias. Eu entendo que nós temos problemas muito mais sérios. Agora

O Brasil está caminhando para encontrar os seus rumos e entendo que o melhor caminho para o Brasil é o bipartidarismo, que, entretanto, precisa ser aprimorado. Bipartidarismo exige, sobretudo, o voto distrital.

mesmo estamos fazendo um projeto para um novo hospital em Florianópolis, como estamos também com projetos para hospitais em Chapeco e Joinville. Vamos considerar que, reconhecendo a importância do esporte, não é o estádio de Florianópolis que vai desenvolver o esporte em Santa Catarina, mas sim a existência de diversos paleos para que a prática esportiva possa ser aprimorada, especialmente o esporte amador.

P — O Sr. não acha que o Estado deveria ser mais agressivo na consecução da política do carvão. Não deveria ser criada uma comissão ou um conselho inter-setorial do carvão, ou, até mesmo, uma Secretaria das Minas e Energia, que seria o instrumento de execução dessa política?

R — Devo dizer, preliminarmente, que já existe um grupo de trabalho, a nível ministerial, para tratar do problema. Eu entendo que o carvão não pode ser uma gota d'água no Conselho Nacional do Petróleo. Esse órgão tem, realmente, uma série de obrigações que impedem um tratamento mais adequado para o problema do carvão, razão pela qual sou altamente favorável a que esse grupo de trabalho venha a se transformar num organismo próprio, autônomo, porque o carvão, em função dos altos preços do petróleo, tem que merecer um tratamento especial. Entendo que esse grupo de trabalho, para o qual Santa Catarina será convidada a participar, constitui um instrumento hábil para tratar do assunto.

Não cogito da criação de uma nova Secretaria. O assunto vem sendo tratado pelas Pastas do Planejamento e da Indústria e Comércio e não pretende fazer qualquer alteração de ordem administrativa no sentido de criar qualquer novo órgão.

De outra parte, devo dizer que se temos recebido apoio de ambos os partidos na luta pelo melhor aproveitamento do carvão e pela construção da Sidersul, esse apoio é menos em

função de mim, em função do diálogo que tenha feito, mas sim, em função da causa. A causa da Sidersul e a causa do carvão são justas para Santa Catarina e para o Brasil. E os políticos catarinenses estão dando mostra da sua maturidade neste momento, que é sério e decisivo para a classe política, porque é o momento da abertura.

P — A perda do poder aquisitivo do funcionário em particular e dos trabalhadores em geral é um fato incontestável. A reclassificação do funcionalismo foi prometida pelo ex-Governador Konder Reis na campanha de 74. O Sr. parece, não prometeu nada ainda. O Governador tem alguma notícia a dar aos funcionários?



Preocupa-me, neste momento, fazer com que Santa Catarina preencha espaços, conquiste, obtenha resultados que venham proporcionar o nosso desenvolvimento. Alguns deles já foram obtidos.

R — A reclassificação foi feita pelo Governador Antônio Carlos no que diz respeito às autarquias, às fundações, ao Tribunal de Contas, ao Tribunal de Justiça e à Assembleia Legislativa. Ela não atingiu, ainda, a administração direta. Nós vamos primeiro precisar fazer algumas correções no que se refere à parte já reclassificada, em função das datas em que se procederam as reclassificações. Algumas formas antes do aumento de 15% do ano passado. Nós estamos estudando uma forma de adequar e ajustar os diferenciais existentes e o Secretário da Administração está cuidando de examinar a classificação na administração direta. É a nossa intenção. Eu não desejo fazer promessas.

A folha de pagamento do Estado atinge a Cr\$ 400 milhões. Eu sei que pequenas coisas muito significam. A gratificação "Pó de Giz" significou um acréscimo de cerca de Cr\$ 125 milhões na folha anual do Estado, o que não é pouca coisa. Pouca coisa significa muito em termos de administração direta. Com isso não estou querendo dizer que vamos fugir do estudo aprofundado do problema e que não desejamos chegar a um tempo de poder pagar o funcionalismo público do nosso Estado de forma mais realista e mais condigna.

P — Nestes 90 dias já se faz sentir a marca do seu Governo, o seu estilo de governar. E integra este estilo o deslocamento do Governador e dos seus auxiliares ao interior. Quais os resultados dessas viagens e como elas vêm sendo recebidas?

R — Os resultados são muito bons. Para mim, principalmente, porque tenho condições de verificar alguns casos importantes para correção oportuna ou na hora. Os Secretários, por sua vez, também sentem o problema no local. Há liberdade no diálogo com os prefeitos: as lideranças municipais podem manter contatos com todos no mesmo dia. É claro que nem sempre são conseguidos os resultados desejados. A administração interiorizada permite decisões mais rápidas e o grande problema de administrar é decidir com rapidez. Me assusta o tempo que as coisas levam para tomar soluções definitivas. Eu luto contra isso e sofro quando vejo alguns resultados terem demora tamanha. Agora mesmo em Brusque, quando terminamos as nossas audiências com as lideranças da região, recebemos um grupo de professoras da APAE, as quais nos informaram que uma gratificação a elas autorizada em dezembro do ano passado até agora não havia sido paga. Se não houvesse aquela oportunidade eu não poderia adivinhar. Conversamos com os Secretários da Administração e da Fazenda e vamos pagar agora no mês de julho. Com atraso, é verdade, mas foi a oportunidade de o Governo poder publicamente corrigir erros que existem e existirão mas que a presença, o contato, o diálogo, vão permitir que eles sejam, pelo menos, diminuídos consideravelmente.

P — Governador, parece que em termos administrativos são inquestionáveis os benefícios dessa interiorização do Governo. E em termos políticos? O Sr. já começou a colher alguns dividendos?

R — Eu não diria. Minhas posições políticas são claras, definidas. Sou um homem de partido, pertencio à Arena e luto pelo seu fortalecimento. Mas acho que no momento em que Santa Catarina vive uma fase de decisão eu tenho que administrar procurando chamar todos os catarinenses, independentemente de sigla partidária, para que nos ajudem nessa tarefa. Então, o resultado positivo da administração poderá ser, amanhã, um fator político favorável à minha agremiação e eu estarei satisfeito pelo resultado obtido. Mas, neste momento, preocupa-me fazer com que Santa Catarina preencha espaço, conquiste, obtenha resultados que venham proporcionar o nosso desenvolvimento. Eu acho que alguns já foram obtidos. Cito, como exemplo, o convênio firmado com o BNDE, que nos há de possibilitar um montante de Cr\$ 5 bilhões para o Pró-Infra, para estradas vicinais, armazenagem, eletrificação rural.

P — O Sr. conseguiu mobilizar Santa Catarina para a conquista das suas reivindicações, entre as quais se sobressai a Sidersul. Um eventual fracasso não deixaria o Governador em maus lençóis?

R — Em maus lençóis me deixaria a falta de cumprimento do meu dever. Acho que, fundamentalmente, estou cumprindo com a minha responsabilidade ao chamar a atenção do Brasil para a necessidade do aproveitamento do carvão catarinense e de fazer com que Santa Catarina ingresse, via seu carvão, na siderurgia. Acho que, cumprindo o dever para com o meu Estado e o meu País, não posso de forma alguma temer quanto às ações que até agora adotei. Se não tivermos aprovado o projeto vamos parar, pensar, reciclar. Mas vamos agir.

P — Verifica-se hoje, em Santa Catarina, uma convivência pacífica em termos político-partidários. Os deputados do MDB confraternizam-se com o Governo, vão jogar futebol com o Governador. Como o Sr. vê esta placidez da bancada

do MDB na Assembleia com respeito ao seu Governo?

R — Discordo da placidez. Acho que o Movimento Democrático Brasileiro está participando dos problemas administrativos e políticos de Santa Catarina com todo o seu direito de crítica e, ao mesmo tempo, está convencendo, porque a classe política precisa conviver. É com a maturidade da classe política que nós vamos conseguir atingir a plenitude democrática. Por isso acho que o exemplo de ambos os partidos em Santa Catarina tem sido correto para o País. Se vivemos momentos de transição partidária, não seremos nós catarinenses que, nesta hora, deixaremos de estar presentes e mostrar que somos capazes de nos unir em benefício do Estado e que somos capazes, sobretudo, de conviver pacientemente sem ódios nem rancores pessoais, que não fazem parte do coração da gente catarinense.

P — A extinção dos partidos é um dos assuntos do momento. Há quem diga que esse seu diálogo com todos, arenistas e oposicionistas, constitui um tiro de longo alcance. Sabendo que os partidos vão ser extintos, estaria liderando a formação de um novo partido em Santa Catarina...

R — Sou contra a extinção dos atuais partidos. O Brasil está caminhando para encontrar os seus rumos e entendo que o melhor caminho para o Brasil é o bipartidarismo. Entretanto, esse sistema deve ser aprimorado. Bipartidarismo exige, sobretudo, o voto distrital. Sou favorável à manutenção da Arena e do MDB aprimorados.

P — A se concretizar a extinção, para que partido o Sr. iria?

R — Ai vou observar. Eu quero saber o que será criado. Por enquanto, não tenho obrigação com outro partido que não seja a Aliança Renovadora Nacional.

P — E porque o Sr. está "numa boa", com 23 deputados na Assembleia contra 17 da Oposição. Então, não é interessante para o Governador a extinção dos partidos. Pensando em termos de Brasil, o Sr. acha que Arena e MDB devem, realmente, continuar existindo?

R — Disse e repito: sou a favor do bipartidarismo; sou a favor do parlamentarismo; sou a favor do aprimoramento democrático através do voto distrital, através da extinção da Lei Falcão, com uma Justiça Eleitoral autônoma, com a presença dos candidatos no rádio e televisão sendo questionados pelo povo.

P — Na semana passada o Vice-Governador Henrique Córdova foi a Joinville proferir uma palestra para estudantes, abordando temas da atualidade política do País. Finda a palestra ele se colocou à disposição para o debate, o mais franco e amplo possível. Para sua surpresa, observou-se absoluto silêncio da platéia. Nenhum estudante tinha qualquer pergunta a formular. Este fato demonstra uma infeliz alienação da juventude brasileira de hoje quanto a assuntos de natureza política. O Sr. acredita que com o quadro partidário atual a juventude tem motivação para ingressar na vida política?

R — Para que os partidos políticos existentes possam realmente sobreviver e se aprimorar, prestar serviços à Nação, eles têm que ter a possibilidade de alternância no poder. O que na realidade temos que aceitar é que, vivendo um período de exceção, não houve alternância do poder. E a falta dessa alternância constituiu fator impeditivo a uma melhor cristalização dos dois partidos. Acho que, admitida como princípio democrático e alternância do poder, deve ser dada a oportunidade para que os atuais partidos prossigam, porque eles têm mais afinidade com o povo do que aqueles que foram extintos com o AI-2.

— Criar novos partidos? É uma opinião válida. Extinguir para que? Extinguir o que foi feito à custa de sacrifícios, à custa de abnegação, à custa mesmo, muitas vezes, de votos, porque a junção de adversários políticos em uma mesma sigla partidária muitas vezes não foi compreendida pelo eleitor, que não sentiu a grandeza do episódio vivido na ocasião. Por que extinguir? Por que razão? Não vejo razão. Os atuais partidos podem ser mantidos, vamos dar oportunidade, vamos cristalizar o processo político-eleitoral.

P — Nestes primeiros 90 dias de Governo parece que em Santa Catarina, no que toca à política, tudo transcorreu pacificamente. As aparências constituem a realidade? Não há nenhum deputado da Arena insatisfeito com o Governo?

R — Não posso dizer que não haja algum deputado que não deseje que o Governo proceda de outra maneira como o faz. Na realidade, eu tenho recebido o apoio de todos. E isso para mim é extremamente valioso, porque me incentiva a prosseguir na caminhada, que não é fácil, e que pretende levá-la a bom termo.

P — Nestes primeiros 90 dias, qual o maior problema que o Sr. encontrou pela frente?

R — Devo dizer que problemas nós encontramos muitos, alguns até angustiantes. O maior deles foi a mobilização de papéis.

P — Vários Estados do País possuem sua usina siderúrgica. Santa Catarina é um dos poucos a ter carvão em quantidade. Se com toda essa nossa potencialidade não conseguirmos a Sidersul, como é que fica o Governador?

R — Não vai ser por falta de esforço, de trabalho, de sacrifício, de perseverança de todos nós, que o objetivo deixará de ser alcançado. Vamos acreditar com otimismo.

P — O Senador Evelásio Vieira declarou que já se encontra em plena campanha eleitoral, com vistas ao pleito direto de 1982 para o Governo do Estado. Comenta-se que o Sr. vê

Os políticos catarinenses estão dando mostras de grande maturidade neste momento, que é sério e decisivo, porque é o momento da abertura.



com bons olhos a candidatura de seu Secretário dos Transportes, o ex-Prefeito Espéridio Amin. Parece que o Vice-Governador Henrique Córdova é um dos candidatos fortes ao Palácio Cruz e Souza. Como o Sr. está vendo a sua sucessão?

R — Você vê que nós temos nomes bons à vontade, o que me deixa absolutamente tranquilo. Temos parceiros à altura, com predicados, com conhecimentos, com condições para o exercício da governança. Creio que, no momento oportuno, o meu partido terá condições de apresentar um nome à altura. Eu não apresentei nenhum candidato por entender que a hora ainda não chegou. Discute-se a alteração do quadro partidário e seria um contrassenso eu lançar neste momento algum nome à minha sucessão. Vamos aguardar.

P — O Sr. acredita mesmo em eleições diretas para o Governo do Estado?

R — Na minha opinião, vamos ter eleições diretas. Com quais partidos eu não sei. A imprensa nos coloca em dúvidas, os políticos nos colocam em dúvidas. Sou um homem que me preparo para aquilo que existe. No momento eu me preparo para enfrentar as pugnas eleitorais com o meu partido. E acredito que, se assim o for, nós ganharemos a eleição de 1982.

P — A concretizar-se a extinção da Arena e MDB o seu partido será aquele que mais se afinar com o Palácio do Planalto?

R — Eu serei o último a abandonar a nau arenista. Neste ponto estou com o presidente do MDB, que pensa da mesma forma no que diz respeito ao seu partido. Eu só admitirei qualquer posição se realmente a Arena for extinta. Enquanto isso não ocorrer, não admito nem a hipótese.

P — O ex-Governador Konder Reis criou o parque do Tabuleiro. Como está sua implementação?

R — A ação do Governador Antônio Carlos, criando o parque, é histórica em Santa Catarina, uma ação altamente corajosa e fez com que houvesse uma conscientização em todos nós, sobre a dificuldade futura de vivermos na Ilha de Santa Catarina, no litoral da Grande Florianópolis e mesmo no Sul do Estado sem a preservação deste parque. Desejaríamos que ele fosse conseguido com todos os seus itens e detalhes, como a técnica desejaria para preservar. O que temos em contrapartida para ofertar àqueles que são legítimos proprietários e que por isto têm direito de serem indenizados? Até onde irão os recursos do

Serei o último a abandonar a nau arenista. Só admitirei discutir a reformulação partidária se tiver a certeza de que os atuais partidos serão extintos. Enquanto isso não ocorrer, não admito sequer a hipótese de discussão.



Estado ou o que o Estado poderá conseguir junto ao Governo Federal para fazer do parque uma realidade efetiva? É dentro deste pensamento que estamos agindo. Conversei com o professor Alcides Abreu e o Secretário Ingo Zadorny dando nosso ponto de vista. Vamos ser realistas. Algumas áreas já foram retiradas do decreto inicial, cerca de 4 mil 400 hectares que não afetam de forma alguma os mananciais, que são o principal objetivo a ser preservado, para diminuir as áreas de tensões formadas. Estamos procurando fazer negociações com proprietários do parque, uma das quais em torno de pinheiros que o Estado possui em área de São José do Cerrito. Enviarei mensagem à Assembleia propondo a troca dos pinheiros por áreas do tabuleiro porque estes pinheiros serão comercializados e, de acordo com a lei florestal, replantados.

Para compensar desapropriações no Parque do Tabuleiro vamos nos utilizar de outros bens imóveis do Estado e estou disposto a trocar por terrenos na área urbana. Mandamos avaliar a Colônia Penal e o seu valor foi estimado em Cr\$ 408 milhões. Estou disposto ao sacrifício de realizar a troca de terras, inclusive as da Colônia Penal, para obter a garantia de que não sofreremos a desgraça da falta de água na Grande Florianópolis, no Sul do Estado, na industrialização do Sul nos próximos anos.

P — A Casan realizou um trabalho importante na outra administração, atendendo 132 municípios. Mas quanto ao sistema de esgoto sanitário o temos em apenas sete municípios. Em relação a Florianópolis, e a outras cidades importantes do Estado, qual a decisão e orientação traçada em Santa Catarina?

R — Apresentamos dia 25 ao Ministro Mário Andreazza, o nosso plano de saneamento básico incluindo como prioridade a construção, de esgotos sanitários. Nós pedimos que fosse considerado pelo BNH, a oportunidade de Santa Catarina através da Casan, realizar obras de esgoto sanitário em Florianópolis, em Blumenau - se nos derem a oportunidade de assim agir, fazendo com que o Smaee seja transferido para a Casan - Joinville, Lages, Criciúma, Tubarão, Itajaí, Chapeco e Balneário Camboriú. Se tivermos os recursos repassados pelo Planasa à Casan, enfrentaremos a obra que dá desgast político na época, porque obstrue ruas, retira o trânsito, mas devemos merecer da nossa parte a sua posição, como um desafio. Se o BNH nos der os recursos, enfrentaremos as obras.

P — Nestes 90 dias de Governo como o Sr. se sente: arrependido, frustrado, realizado?

R — Estimulado para continuar a lutar pelos interesses e objetivos do meu Estado porque tenho recebido apoio, solidariedade, a injeção de otimismo de toda a gente catarinense. Eu só posso, nestes 90 dias, dizer a Santa Catarina muito obrigado. Obrigado por ter dado a oportunidade de poder viver um momento tão importante da sua história. Obrigado pelo apoio que tenho recebido, dos políticos, aos segmentos sociais, da imprensa. Obrigado porque nós vamos alcançar os nossos objetivos. Vamos ter fé. Eu confio na minha terra, eu confio, sobretudo, na gente catarinense.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcião Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Informação Geral

ENCURTANDO

O Hospital Municipal de São José, de Joinville, assinou contrato com uma empresa de computação, para encurtar, em 50 dias, o prazo que Inamps, habitualmente, utiliza para efetuar o pagamento das despesas hospitalares.

Atualmente, todas as contas que o hospital cobra do Inamps são encaminhadas à agência local do órgão. Depois, elas são remetidas à Florianópolis e, em seguida, ao pólo de digitação da Dataprev, no Rio de Janeiro, a fim de serem gravadas em fitas magnéticas e jogadas no computador.

Agora, o Hospital São José pretende vencer o processo burocrático, fazendo em Joinville a digitação e gravação de todas as contas para depois enviá-las diretamente ao Centro de Processamento de Dados da Dataprev.

PALESTRAS

Três engenheiros da Midrex Corporation, dos Estados Unidos, e da Iksa-Indústria de Aços Korf S.A. estarão em Florianópolis na próxima quarta-feira, para proferirem uma palestra sobre "o processo Midrex de redução direta de minério de ferro, utilizando carvão catarinense gaseificado".

Ralph Weber, Dominic Faccone e Robert S. Watterson III vão expor, durante duas horas, o processo de redução direta e as mini-siderúrgicas, no auditório da Celes. A palestra iniciará às 17 horas.

Esse mesmo processo de redução será utilizado pela Sidersul.

FILME

Já se encontra no Brasil a cópia de mais um filme inédito de Glauber Rocha. O *Câncer*, realizado no Rio de Janeiro em 1969, só foi exibido uma vez, em 1973, na televisão italiana. É uma produção em 16mm, som direto, câmera na mão e baixo orçamento. No elenco, Odete Lara, Antonio Pitanga, Rogério Duarte e Hélio Oiticica.

MANDADO

O mandado de segurança que os então deputados Dejandir Dalpasquale e Waldir Buzato impetraram contra o Estado, em função das irregularidades que teriam ocorrido na Companhia de Divulgação e Comunicação de Santa Catarina - Dicesa -, foi declarado extinto pelo Tribunal de Justiça, sem exame do mérito, porque os dois impetrantes não são mais parlamentares.

O advogado dos impetrantes, Evilásio Caon, não dispensou severas críticas à Procuradoria Geral do Estado, por ter retido o processo em seu poder durante treze meses, sem emitir parecer.

O processo só foi devolvido ao relator em maio deste ano, quando já havia sido instalada a nova legislatura.

O novo procurador geral de Estado, João Carlos Kurtz, declarou, durante o julgamento do processo na última quarta-feira, que "estes casos não se repetirão mais, porque situam mal a justiça".

ADMINISTRAÇÃO

O I Congresso Catarinense de Administração de Pessoal - Concape - será realizado entre os dias 15 a 17 de agosto em Joinville. O encontro, que é promovido pela Associação Brasileira de Administração de Pessoal, reunirá especialistas de Santa Catarina e de outros Estados.

PESCA

A produção de pescado este ano no Brasil será de 1.600.000 toneladas. A informação é do superintendente da Sudepe, Ubirajara Timm, justificando essa previsão na reorientação das aplicações dos incentivos fiscais destinados

ao setor pesqueiro.

No ano passado a produção atingiu a 800 mil toneladas.

CUSTO ALTO

Se fossem computados no orçamento das obras da rede de esgoto do Estreito os prejuízos causados à pavimentação das ruas, descobriria-se que o valor do empreendimento é bem maior.

O prejuízo era inevitável, mas não na proporção a que chegou. Os operários que implantaram a rede foram também os responsáveis pela recolocação dos paralelepípedos, e a consequência não poderia ser outra: as ruas ficaram intransitáveis.

A Prefeitura se mantém insensível ao problema.

IMPRUDENCIA

A Prefeitura aproveitará os paralelepípedos da avenida Rio Branco como infraestrutura para a camada asfáltica que a Sinoda já começou a colocar.

Ontem, a empreiteira limpou a rua com jatos de ar para, em seguida, introduzir o asfalto. E que a poeira invadiu residências e empresas comerciais, sem qualquer prevenção.

A prevenção seria mandar os moradores fechar as portas e janelas.

CLÁSSICO

O presidente do Avaí, José Nazareno Vieira, irá propor ao presidente do Figueirense a realização do "Clássico do Agasalho" na próxima quarta-feira, visando a inclusão dos dois clubes na campanha de ajuda aos pobres.

A dúvida do presidente avaiano é quanto à forma de angariamento. Ou se negocia o ingresso ao preço de um agasalho, utilizando-se o velho sistema da troca, ou se institui um preço razoável para a entrada, exigindo-se, porém, que o torcedor dê um agasalho.

Se prevalecer a segunda alternativa, a arrecadação deverá ser totalmente destinada à compra de mais agasalhos.

NEUTRO

A Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí manterá sua sede em Blumenau, apesar de a maioria dos municípios que a integram ter aprovado a sua transferência para uma outra cidade, em função de o prefeito Renao Vianna ter retirado seu município do órgão.

Com a decisão do Governo do Estado de construir sedes próprias para todas as associações, a AMMVI resolveu projetar a sua em Blumenau.

A AMMVI pretende tirar uma vantagem com essa decisão: manter os debates em campo neutro.

ESTRÉIA

Estréia no dia 2 de julho em São Paulo o filme *O Guarani*, que foi produzido com base no romance de José de Alencar. A trilha sonora foi extraída da ópera de Carlos Gomes, com novos arranjos.

O índio Peri é interpretado por Davi Cardoso e a Ceci por Dorothee Bouvier.

FORA DE ÓRBITA

O deputado Djalma Marinho propôs a reformulação da Constituição pelo Congresso Nacional.

Além de querer transformar o Congresso Nacional numa Assembleia Constituinte, o parlamentar pretende, por vias indiretas, dotar os "biônicos" de poderes sobrenaturais.

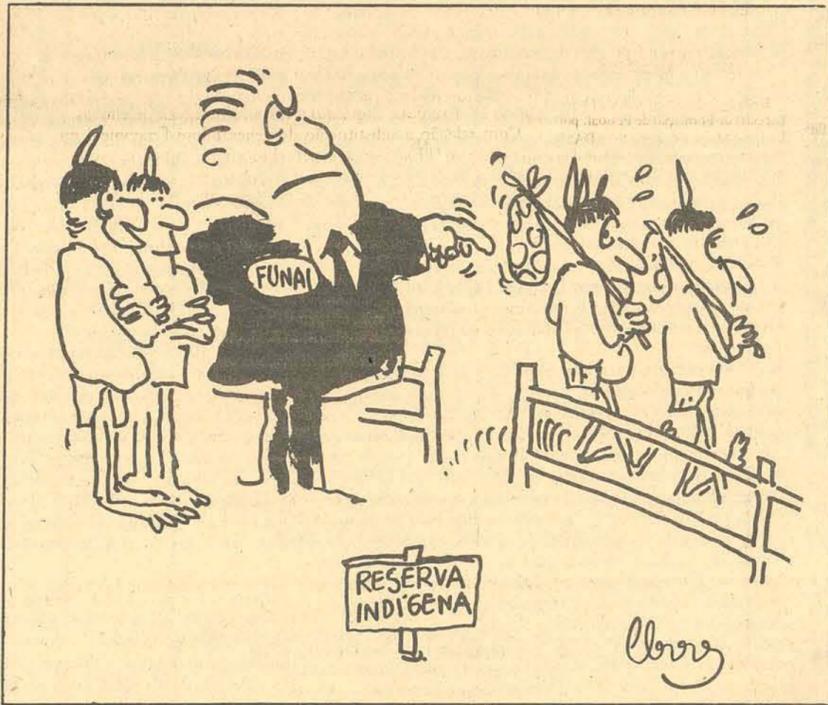
Processo em Marcha

O projeto de anistia que o Governo está prestes a encaminhar ao Congresso representa um passo decisivo para o reencontro da Nação com a plenitude democrática. Trata-se de um projeto curto, para cuja redação o Ministro da Justiça, Sr. Petrônio Portella, não terá gasto mais de 30 minutos do seu tempo. Mas o documento normativo em que se constitui é tão abrangente quanto as circunstâncias recomendam, beneficiando à quase totalidade dos punidos pela Revolução desde 1964, exceção aos que cometeram os chamados crimes de sangue, como assaltos, seqüestros, assassinatos e atos de terrorismo, mesmo sob motivação política. Prevê o projeto a criação de comissões em cada Ministério, a fim de examinar, sempre a pedido, a reintegração de funcionários afastados ou aposentados sumariamente, embora quanto aos militares não seja admitida a reintegração à tropa, ainda que as patentes, mantidas na época das punições, possam ser recuperadas. As comissões deverão, em princípio, considerar superadas as faltas cometidas por motivação política. No entanto, o mesmo não se dará com relação à corrupção, posto estar decidido que os corruptos punidos com base nos Atos Institucionais não voltarão aos cargos e funções, embora possam, individualmente, defender-se até serem afastada a inculminadora pecha da corrupção, caso consigam comprovar a sua inocência.

O Governo considera o projeto de anistia visceralmente ligado à idéia da reforma partidária. A questão da extinção da Arena e do MDB pela via natural é tida nos círculos governamentais como favas contadas, ainda que o Executivo não pretenda eliminar as agremiações componentes do bipartida-

rismo com um ato de força ou com um gesto de violência. A hipótese da extinção natural das duas agremiações decorre na mobilização que se espera pela criação de novos partidos a partir da situação criada com a volta dos cassados à plenitude dos seus direitos políticos. O Governo acredita que os punidos anistiados procurarão reencontrar-se com a convivência partidária empenhando-se na formação de novas legendas. No seu entender, isto haverá de deflagrar um processo incontrolável de reformulação partidária, cabendo-lhe nesta fase dar a definição final sobre a reforma. Deste modo, é bastante provável que no primeiro semestre do próximo ano as novas agremiações a serem criadas - seja a trabalhista, seja a de centro-independente formada pelos moderados do MDB, assim como o que restar da atual Oposição ou na nova Arena - possam dar início às suas atividades parlamentares.

O projeto de anistia, assim, vem a ser efetivamente a pedra de toque do processo de normalização democrática. Sem ela não se poderia falar em abertura ou em estabilização política no País. Embora possa não satisfazer à expectativa de alguns, a verdade é que, nos termos em que está colocada a equação, o projeto corresponde ao que dele esperava a maioria da Nação, cuja índole não assilmaria facilmente o perdão político àqueles que tivessem cometido crimes de sangue. Não deverá haver dificuldades para que o documento mereça a aprovação do Congresso, inclusive pela participação favorável da Oposição. Com este passo, o Presidente João Figueiredo demonstra continuar firmemente empenhado em fazer deste País uma democracia, no que conta com o apoio da comunidade nacional.



Opinião do Leitor

Réplica bancária

Senhor Diretor
Tendo em vista manifestação do Ilmo Sr. Ilmo Pedro Natali - DD, Presidente da Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado de Santa Catarina, tecendo críticas à assembléia geral de empregados em estabelecimentos bancários, realizada em Joinville, através do respectivo Sindicato, publicada no espaço destinado à "opinião do leitor", desse conceituado órgão de divulgação, em 3.06.79, solicitamos especial fineza de nos conceder igual espaço para publicação da resposta que segue, antecipando desde já nossos agradecimentos.

Senhor Pedro Natali - Presidente da Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado de Santa Catarina:

Em superficial leitura da nota, vislumbrou de plano, que houve por parte do presidente da Federação, uma atitude precipitada, mas compreensível, pois não procurou V.ª, descer às bases para tomar conhecimento do que foi debatido e deliberado na assembléia.

Simplemente preferiu forjar na mente uma idéia e alimentando talvez problemas de ordem pessoal, buscou na referida nota, o desabafo, de que está bastante desligado da realidade, pela qual vive a sua categoria, os seus colegas de trabalho, que em indiscutível prova de participação, em elevado espírito de luta, a exemplo de milhares de trabalhadores por esse Brasil a fora, buscaram, através de uma assembléia geral, propor a seus represen-

tantes, através do estudo e debate, soluções para seus problemas.

Não soube, o presidente da Federação, respeitar a soberania de uma assembléia geral, que é plenipotenciária para resolver acerca dos seus problemas, como também não soube ouvir as bases sindicais, numa atitude própria de quem se isolou, o que confirma o distanciamento cada vez maior entre a cúpula e as bases.

Iresignado, desequilibrou-se e preferiu a verbosidade desconexa, e obstinado, lançou-se ao ataque pessoal, com argumentações próprias de quem busca somente mistificar a verdade, além de considerações outras, que de maneira nenhuma podemos aceitar de um presidente de Federação de trabalhadores.

A bem da verdade, quando da abertura da assembléia geral, levamos ao conhecimento dos presentes as minutas que seriam utilizadas nos debates. Aliás, procedimento este que já é de praxe, e de forma coerente seguimos as sugestões daquela que espelha os anseios da categoria em âmbito nacional, aprovadas no encontro de Olinda-PE. Até porque, se fizemos representar através do companheiro diretor desta entidade, Sr. Lauro Momm, seria um contrassenso se assim não procedessemos.

Também é bom que se diga, nesta oportunidade, que na Federação raríssimas são as reuniões, tanto da diretoria, quanto do conselho de representantes, para debater questões de interesse da classe realmente. Temos insistido para que se ative o referido órgão, bem como temos rogado com insistência, a exemplo de outros Estados, que

se realize em Santa Catarina o I Encontro de Trabalhadores Bancários do Estado, o que lamentavelmente até agora não foi realizado. Está difícil de quebrarmos este tabu.

No que tange aos 7/20 descontados quando do acordo trabalhista, cumpre-nos esclarecer que é o mais alto do País. Mas se esqueceu o Sr. presidente da Federação de dizer que a mesma fica da importância que é destinada aos sindicatos 30 por cento do montante, bem como 100 por cento ou seja a importância total dos 7/20 das cidades que não pertencem a nenhuma base sindical. Prova disso é o orçamento privilegiado da Federação, que para este ano ultrapassa a casa de dois milhões de cruzeiros, contando apenas com dois funcionários e não fornecendo nenhum tipo de assistência médica, dentária, etc. É muito dinheiro para ser aplicado em bom gosto. E o pior: estamos informados de que o próprio presidente da federação não vem pagando os 7/20.

Para que não nos entendam mal, é nosso objetivo unir cada vez mais a classe bancária, e realizamos um trabalho conjunto para que consigamos atingir nossos verdadeiros objetivos e para tanto, desde já deixamos o convite ao Sr. Pedro Natali, presidente da Federação, para a nossa próxima assembléia geral, que faremos realizar no decorrer da campanha salarial deste ano.

A diretoria: João Norberto Coelho Neto - Presidente, Abdon da Silveira, secretário, José Anilton Pereira - primeiro tesoureiro, Ailson do Rosário - segundo tesoureiro, Lauro Momm - diretor social, e Astrogildo Alves da Costa - diretor de relações.

Fato Político

Tempo para as opções

Uma moratória política de três meses. Isso, pode-se dizer, foi o que o Sr. Jorge Bornhausen conseguiu nesses primeiros noventa dias de governo. Com a sua retórica da conciliação estadual em torno das grandes metas administrativas, pôde ele não apenas manter a oposição ocupada na mesma frente comum de preocupações, como também adiar as soluções políticas que tinha pela frente. Foi portanto um governo politicamente sem definições, o que se por um lado gera apreensões justificáveis, por outro encerra uma relativa vantagem, diante da necessidade de aguardar pela solução do próprio estado de insolvência política em que parece mergulhado o país.

No dia 15 de março, quando foi empossado, o governador Jorge Bornhausen tinha como objetivos políticos confessados a reconquista dos maiores colégios eleitorais do Estado que estão em mãos do MDB e a deflagração imediata da campanha de sua própria sucessão pela via direta. No instante em que dava início às articulações para a disputa municipal, instalando a primeira coordenadoria política do governo em Blumenau — para depois fazer o mesmo em Lages e Joinville — vieram o adiamento das convenções partidárias e, ligada uma coisa à outra, as discussões sobre a reformulação partidária e a prorrogação dos mandatos dos atuais prefeitos e vereadores. Os planos políticos, consequentemente, puderam ser isolados das prioridades do governo, que passou a se dedicar em tempo integral às atividades administrativas.

Não se sabe ainda por quanto tempo o Sr. Jorge Bornhausen poderá desobrigar-se dos compromissos políticos. Se as composições municipais podem esperar dois ou três anos, dependendo do destino que for dado às eleições previstas pra 1980, as questões partidárias e sucessórias não comportarão, talvez, adiamentos prolongados. Quando defende a manutenção dos atuais partidos, ele naturalmente procura escolher a via mais fácil do ordenamento político, que é aquela que lhe permite manobrar numa plácida maioria parlamentar na Assembléia, conservando à volta do governo os grupos políticos que formaram o pacto da sucessão estadual no ano passado, numa aliança de forças jamais vista em Santa Catarina no recente período dos governos nomeados. Dentro dela, o espaço de que desfruta para as futuras manobras políticas é quase ilimitado, inclusive para a condução do processo sucessório, uma vez que as disputas nasceriam, em princípio, dentro do próprio esquema de governo.

Nada disso será no caso da mudança dos partidos, porque aí o Sr. Jorge Bornhausen não poderá contar com a docilidade atual da Arena e certamente terá que buscar ingressos políticos de outras fontes para formar o seu novo partido. As conversas informais que tem mantido com setores oposicionistas e o espírito desarmado com que enfrenta os seus adversários do momento revelam a predisposição de negociar, se preciso for, essa nova formação de quadros políticos. Nesse caso, porém, as peças do tabuleiro terão que ser substituídas ou, no mínimo, modificadas em relação às posições ocupadas no início do Governo. O Sr. Jorge Bornhausen, antes mesmo de dar a partida sucessória, precisará reformular suas opções de manobra.

Sergio Lopes

Em Surdina

O presidente do Diretório Regional do MDB, Sr. Dejandir Dalpasquale, viaja esta semana para Brasília. Na sua agenda está previsto um encontro com o Senador Tancredo Neves.

Como se sabe, o ex-premier é um dos líderes da formação de um novo partido, de tendência centro-esquerda.

O ESTADO
Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - São Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegrafico O ESTADO - Fone 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) Telex 0482-177 Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Conselheiro Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapeco - Rua Uruguai - 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joazeiro - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1º andar s/101 - Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua São Manoel 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda - Porto Alegre - Propal Propaganda e Representações Ltda - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem - Pereira de Souza e Cia. Noticiário Nacional: AJB Internacional: AP Radiofotos: AP Telefotos: AJB

Ex-consultor ingressa no MDB para disputar o Governo

Salvador — O Consultor Geral da República no Governo Goulart, Sr. Waldir Pires, ao ingressar no MDB, em ato público presidido pelo deputado Ulysses Guimarães que se encerrou na madrugada de ontem, em Salvador, disse que o País não necessita "da democracia pela democracia, como um dado formal, mas para reconstruir social e humanamente a Nação".

Ele defendeu a democracia expressa pela soberania popular, que "há de fazer a mudança social e retornar à linha de conquista da independência nacional". O Sr. Waldir Pires deseja uma democracia que faça a mudança da estrutura econômica e social vigente no Brasil, segundo afirmou, responsável por um "genocídio brutal" contra a população, em decorrência da concentração de riquezas.

Dois objetivos são fundamentais na construção da democracia, segundo o Sr. Waldir Pires: instalar a soberania popular, "através de única forma de legitimar o poder, que é o poder oriundo da vontade expressa pelo voto uni-

versal e secreto" e lutar pela independência nacional. Esta, na sua opinião, "está comprometida com a desnacionalização da riqueza nacional".

A luta pela independência nacional, que "em outros tempos visou as desigualdades sociais e econômicas", hoje afirmou o ex-Consultor Geral da República e candidato ao Governo da Bahia por eleição direta em 1982, visa "recuperar o controle das decisões básicas. Hoje somos mais dependentes do que nunca. Alienaram todos os meios e instrumentos de defesa do patrimônio do País".

O Sr. Waldir Pires chamou atenção para o que considera "a alienação dos recursos energéticos do País", destacando que "marchamos para um período em que os recursos energéticos renováveis do Brasil estarão na terra". Por isso, enfatizou a necessidade de "reforma da organização agrária e de se impedir que as terras do Brasil sejam exploradas por multinacionais e pessoas físicas estrangeiras".

— Quando desejamos retomar à vida democrática, e para impe-

dir que o Brasil se aliene no endividamento externo, hoje o Brasil tem a renda per capita de 1.600 dólares, que países da Europa possuem antes da guerra e conseguiram construir uma sociedade menos criminosa e mais justa. Como se tolerar e justificar uma política que concentra 37 por cento da renda nacional nos 5 por cento mais ricos, enquanto os 50 por cento pobres absorvem apenas 11 por cento.

A política de concentrar a riqueza para depois distribuir o bolo, acentuou o Sr. Waldir Pires, responde pelo genocídio brutal de uma nação ter 25 milhões de mortos infantis que a cada minuto morre uma criança no Brasil de fome e carência".

Segundo ele, "o nosso dilema é que esse País será ou não uma nação viável dentro de 20 anos. E com a democracia que vamos viabilizá-lo e não com uma política de discriminação e desigualdades sociais", conforme afirmou, decorrente do milagre econômico, "que é uma fantasia, uma empulhação, que ninguém mais nele crê".

Figueiredo não quer transtornos à cidade durante suas visitas

Brasília — O Presidente João Baptista de Figueiredo ordenou à sua assessoria que tome providências no sentido de fazer com que os deslocamentos de sua comitiva, a partir da sua próxima viagem, causem menos transtornos à população das cidades visitadas por ele, para evitar grandes congestionamentos como os que houve em São Paulo, quarta-feira passada.

O porta-voz da presidência, Sr. Alexandre Garcia, disse que "o Presidente da República viu, ouviu e sentiu as manifestações justas de desagrado das pessoas que tiveram sua movimentação pelo centro da capital paulista tolhida pela comitiva presidencial". O Governo reconhece os erros — afirmou — e o presidente é o primeiro a reconhecer quando a coisa está errada e a medida seguinte é acertá-la".

O Sr. Alexandre Garcia, em nome do Presidente Figueiredo, garantiu aos paulistanos que "isto não vai mais acontecer" e explicou que quando o Presidente Figueiredo percebeu os congestionamentos formados pelo fechamento das principais artérias da cidade, tomou providências necessárias.

"O Presidente da República, desde o início da sua campanha, recomendou que suas visitas sejam planejadas de modo a causar a menor perturbação possível às cidades que ele visitar", afirmou o Sr. Alexandre Garcia. Ele lembrou que o presidente já havia percebido no rosto dos paulistanos o desagrado pelo congestionamento do trânsito. Mas reconheceu o direito de crítica da imprensa, "ao se referir às fotos publicadas pelo jornal O Estado de São Paulo, e as críticas feitas pelo colunista da Folha de São Paulo, Sr. Lourenço Diáferia".

Florimar: situação social do Nordeste está sob controle.

Brasília — O comandante do IV Exército, general Florimar Campello, considerou "ainda como sob controle a situação social do Nordeste, porque em calma nada está e eu prefiro dizer sob controle". Ele informou que até o momento não houve necessidade de interferência do Exército para assegurar a manutenção da ordem pública. "Por enquanto, afirmou, isso é problema dos governadores e não há necessidade de interferência".

Embora esquivando-se de fazer declarações políticas, o comandante da área militar do Nordeste assinalou com relação a abertura política do Presidente Figueiredo "de que em qualquer circunstância há obstáculos, mas tudo vai sendo conseguido passo a passo".

Na sua opinião, há necessidade de reforçar o papel do Exército e isso significa armamento, instrução e treinamento para as tropas.

Ao ser indagado como estava a situação militar no Nordeste, o general Florimar Campello disse que o maior problema dessa região é o clima. "Eu por exemplo, brinco, quero que faça sol para poder terminarmos a construção do Quartel General do IV Exército, enquanto a lavoura necessita de chuvas".

Com relação a substituição do general José Fragomeni no comando do II Exército, o general Florimar Campello disse que o critério da indicação para esse cargo deverá ser o da necessidade do Exército. Para ele, o general Benedito Maia Pinto de Almeida, um dos possíveis sucessores do general Fragomeni, naquele comando, "está muito bem na chefia do Departamento de Material Bélico — DMB".

No seu entender, não se justifica muito a mudança. "Tem-se que aproveitar ao máximo as pessoas onde elas se encontram", frisou.

O Ministro do Exército, general Walter Pires, disse ontem também que ainda não sabia quem ia comandar o II Exército em substituição ao general José Fragomeni, e ao ser questionado sobre quando isso ocorreria respondeu: "Quando o presidente decidir".

MISSA DE SÉTIMO DIA

A família do Professor Newton Brüggemann, sensibilizada, agradece a todos os que a confortaram por ocasião de seu falecimento. Outrossim, convida os parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada em intenção de sua alma, no dia 19, terça-feira, às 19 horas e 30 minutos, na Capela do Colégio Catarinense.

Agrônomos criticam no PR o pacote agrícola do Governo

Curitiba — Sugerindo que o "pacote agrícola" tenha sua denominação alterada para "pacote de crédito", a Associação dos Engenheiros Agrônomos do Paraná, numa extensa nota oficial, além de criticar algumas das medidas aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional, lamentou que o Governo não tentasse resolver problemas fundiários, pesquisa e assistência técnica, armazenagem, distribuição e abastecimento, sem as quais o Governo vai frustrar os produtores e não vai encher a panela do pobre".

Comentando algumas das medidas aprovadas no pacote, os agrônomos afirmam por exemplo que o aumento de 10 para 25 por cento de aplicação obrigatória dos recursos próprios dos agentes financeiros para os pequenos produtores vai canalizar maior parcela de recursos à categoria, mas "é preciso se utilizar indicadores de classificação que considerem o valor da produção estimada para o empreendimento e não a verificada nos períodos anteriores".

Para os agrônomos num outro item do pacote, a dilatação do prazo de 60 dias para 90 dias com relação a amortização do custo agrícola dos mini e pequenos produtores "não redundam em benefício para a grande maioria da classe, pois é apenas um pseudo melhoria, já que não contempla os débitos de investimentos e na prática o pequeno agricultor será obrigado a vender seus produtos em 60 dias pois terá de saldar seus débitos de investimentos". Além disso, acreditam que "esta medida virá a contribuir ainda mais para a burocratização do crédito agrícola, ao contrário do que tem sido expresso pelo Governo", acrescentando que "a dilatação do prazo traz consigo uma dificul-

dade maior para a indispensável rotatividade dos créditos de custeio que garante os financiamentos consecutivos das safras de verão/inverno".

Para os agrônomos a permissão de aquisição de sementes melhoradas defensivas até 180 dias da apresentação de propostas "tem real significação, mas surpreende-nos a não inclusão nesta medida de elementos como mudas melhoradas, produtos veterinários e outros que se destinem a safras ou ciclos em formação ou execução". No caso da dilatação de prazos para a aquisição de bovinos, a Associação dos Agrônomos afirma que "ela deixa a margem os mini-produtores que têm menor capacidade de pagamento e tudo indica que está contribuindo para a maior complexidade do crédito rural".

Também preocupados "com o aumento de burocracia que envolve esta medida, pois vai dificultar a atuação dos agentes financeiros e por consequência direta os agropecuaristas". Os agrônomos criticaram a alteração dos limites de adiantamento e encargos financeiros de tal forma que "as operações de maior vulto terão juros de até 30 por cento ao ano e participação com recursos próprios de no mínimo 25 por cento". Neste caso eles acham que os criadores "vão continuar enfrentando problemas no preenchimento dos indispensáveis formulários, consequências das sucessivas mudanças de regras".

No caso do Proagro, eles reconheceram também um real significado nas alterações procedidas, mas "a sistemática prevista para a indenização dos encargos financeiros preocupa a Associação, porque o pacote não deu ênfase à solução do atual problema de insuficiência de recursos técnicos para o Proagro, fator que consiste

num grave empecilho a sua plena execução e que tenderá a agravar-se com a compulsoriedade de adesão por parte dos proponentes de crédito rural".

Criticam também a inclusão do Banco do Brasil na série de órgãos que estão envolvidos na formulação dos preços de custeio. "É fácil entender que este processo será bem mais moroso e complexo do que se fosse dado a responsabilidade apenas de um órgão, como a Comissão de Financiamento da Produção (DFP). Sobre a conta-aberta os agrônomos afirmam que com esta medida o Banco do Brasil tenderá a controlar a totalidade dos créditos de custeio do qual o banco domina 75 por cento hoje". Como consequência disso, afirmam ainda que "isto é um desestímulo aos demais agentes financeiros do sistema nacional de crédito agrícola, que procuram suficiente assessoramento técnico a nível de carteira e com 3 a 4 vezes mais unidades operadoras do que o Banco do Brasil", que inclusive reluta em aceitar as normas a este respeito, demonstrando o despreparo técnico-agrônomo que tem".

Sobre a assistência técnica, a Associação estranhou que o pacote tenha omitido medidas indispensáveis deste mister com as autoridades, esquecendo a importância de trabalho que em alguns países é considerado fator de produção ao lado dos fatores tradicionais, capital, terra e trabalho. "Assim continua a velha e ultrapassada sistemática de engajamento da participação dos técnicos no crédito rural e as autoridades seguem expondo à classe agrônoma ao descrédito frente aos agricultores, já que ela está impossibilitada de participar de qualquer destas decisões", finaliza a nota.

De Marco sugere desativação dos organismos de repressão

Brasília — A desativação dos órgãos repressivos existentes no País, a partir do SNI, foi solicitada pelo deputado Ernesto de Marco (MDB-SC) sob a alegação de que o processo de restabelecimento democrático exige a medida. O parlamentar se pronunciou na tribuna da Câmara e enfatizou, também, a necessidade da anistia ampla e irrestrita.

Segundo o deputado, as perspectivas da abertura são pessimistas, pois o dado novo da área poli-

tica é a ameaça do adiamento das eleições municipais de 1982, sob o pretexto de coincidir com a eleição dos governadores, além da ideia da dissolução dos partidos, esta uma forma evidente de violência.

O Sr. Ernesto de Marco apontou a reformulação da legislação sobre greve como uma necessidade, assegurando que os vários movimentos nesse sentido contribuíram para apressar o restabelecimento da democracia, e observou: "a própria dificuldade em

deflagrar-se uma greve, sem que ela seja considerada ilegal, e uma prova de que alguma coisa está errada no processo de abertura do Governo".

Como outra necessidade, ele citou a reforma da Lei da Magistratura, "que tem causado impressão negativa na opinião pública brasileira". Na sua opinião, a lei merece desinteresse de ministros e governadores e a ausência das ideias dos próprios interessados, que não foram chamados para colaborações.

Dasp cria o Funforpe para centralizar atividades

Porto Alegre — "O Brasil, o único País do mundo que ainda não solucionou o problema assistencial de suas vítimas da Talidomida, o que representa uma dívida em aberto, um atentado aos direitos humanos e um acidente aos nossos sentimentos cristãos", afirma em telex ao Presidente da República, a Associação Brasileira de Pais e Amigos das Crianças Vítimas... Talidomida.

No telegrama, a Associação solicita uma audiência com o Presidente da República, visando apressar uma solução, já que a Ação de Indenização, que os pais de 146 crianças de todo o País, deformadas pela Talidomida, ingressaram em outubro de 76, tramita na 5ª Vara Federal de Porto Alegre, com inúmeros incidentes processuais, preliminares e exceções, arguidas pelos réus — três laboratórios paulistas e a União.

No telegrama enviado ao Presidente da República assinado pelo presidente Miguel Lazzarini e por todos os membros da diretoria, a Associação das Vítimas da Talidomida observa que os medicamentos à base de Talidomida legaram às crianças brasileiras danos físicos, estéticos e morais irreparáveis, "graças à incuria e ao imediato dos responsáveis pela fabricação e circulação daquelas drogas farmacológicas em nosso país".

Ressalta ainda, a Associação que a busca de uma justa reparação e inteiramente ineficaz para devolver às crianças "a plenitude da vida, mas e, por certo, imprescindível e necessária ao atendimento de suas peculiares vicissitudes de pessoas, na sua maioria desassistidas e, na sua totalidade, indelevelmente marcadas no corpo e na alma". A reparação e necessária, segundo a Associação, para o atendimento da dependência física, ao tratamento médico especializado, à aquisição de aparelhos ortopédicos e à reabilitação de que carecem".

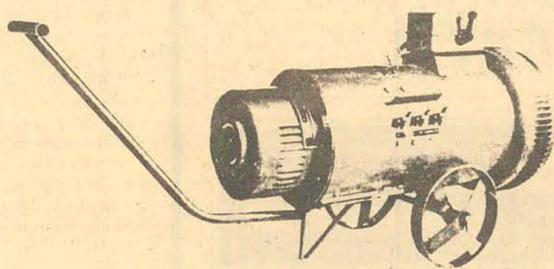
Os réus da Ação de Indenização, movida pelos pais de 146 crianças de todo o País, são os laboratórios Sintex do Brasil S/A - Indústria e Comércio; CIL - Comercial Exportadora Industrial Ltda., Americano de Farmacoterapia; e a União (essa por permitir a circulação dos medicamentos à base de Talidomida).

Mas como os réus denunciaram à lide 16 indústrias paulistas (ex-sócios - proprietários daqueles laboratórios) e o laboratório alemão Chemie Grunenthal, a tramitação da Ação de Indenização demorará ainda mais. E um dos industriais paulistas denunciados a lide (tornando-se, possível, portanto, de ser responsabilizado, posteriormente, pedindo que a ação tramite no foto da Justiça Federal de São Paulo e não do Rio Grande do Sul. Isso levará a novo atraso na tramitação do feito, pois o juiz terá que decidir a exceção, passível de recurso em segunda instância.

ELETRODOS OK



conversores motorizados para solda elétrica



distribuidor



ANDRÉ MAYKOT & CIA. LTDA.

Rua Fulvio Aducci, 1157

Fone 44-1788 - Estreito - Fpolis - SC.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

EDITAL

Resgate das dívidas assumidas pela União, provenientes da moratória concedida a Pecuáristas -Habilitação dos créditos.

O Banco Central do Brasil - Departamento da Dívida Pública, tendo em vista autorização concedida pelo Excelentíssimo Senhor Ministro da Fazenda, comunica aos interessados que realizará o pagamento dos créditos regulares referentes a processos administrativos decorrentes de pedidos de entrega de Apólices da Dívida Pública Interna (Leis nºs 209, de 02.01.48, 1.002, de 24.12.49, 1.728, de 10.11.52, 2.282, de 04.08.54 e 2.804, de 25.06.56), submetidos ao Ministério da Fazenda, observadas as seguintes condições:

I- consideram-se-ão regulares os pedidos da espécie, formalizados junto ao Ministério da Fazenda ou qualquer de suas repartições nos Estados, que contenham manifestação (parecer) do Procurador Geral da Fazenda Nacional e autorização específica do Ministro da Fazenda;

II- as pessoas físicas ou as jurídicas não-financeiras deverão dirigir-se, por si ou através de seus procuradores, à agência do Banco do Brasil S.A. que melhor lhes convier, até 30.09.79, a fim de se identificarem, habilitando-se ao pagamento, mediante o preenchimento de formulário a ser fornecido, no ato de identificação pelas agências citadas;

III- vencido o prazo citado no item anterior, os créditos de pessoas físicas ou jurídicas não-financeiras somente poderão ser identificados e habilitados diretamente no Departamento da Dívida Pública do Banco Central do Brasil, na Cidade do Rio de Janeiro - RJ, e seu pagamento, observadas as disposições a seguir, ocorrerá na agência do Banco do Brasil S.A. que for indicada pelo interessado por ocasião dessa habilitação;

IV- serão liquidados pelas agências do Banco do Brasil S.A. os créditos nelas identificados e os mencionados no item precedente, respeitadas as disposições dos itens seguintes;

V- o pagamento dos créditos regulares terá seu início fixado pelo Banco Central do Brasil, em Edital a ser oportunamente divulgado nos meios oficiais de comunicação;

VI- o pagamento será realizado em moeda corrente e os juros somente serão contados até a data de publicação do Edital de que trata o item V, inclusive para os créditos habilitados nos termos do item III;

VII- aplicar-se-á, no que couber, o disposto nos itens I, II, III, V e VI, aos direitos creditórios do Banco do Brasil S.A. e aos das demais instituições financeiras, que terão seus créditos habilitados diretamente junto ao Departamento da Dívida Pública do Banco Central do Brasil, mediante troca de correspondência em que melhor se atenda aos interesses comuns, e posteriormente liquidados em forma que será divulgada no Edital de que trata o citado item V.

Rio de Janeiro (RJ), 15 de junho de 1979.
BANCO CENTRAL DO BRASIL
Departamento da Dívida Pública

José Pais Rangel
Chefe

Cel do Exército ironiza polícia: "São uns anjinhos".

Maceió — A prisão de um soldado do Exército, acusado de tentar estuprar uma menor no bairro da Jatiuca, na Capital, esta semana, levou o comandante do 59.º Batalhão de Infantaria Motorizada, Cel. Demiurgo, a se desentender com o secretário de Segurança de Alagoas, cel. José de Azevedo Amaral. Os dois oficiais trocaram ásperas palavras por telefone e o cel. Demiurgo terminou o diálogo dizendo que "você são uns anjinhos", referindo-se à polícia.

Segundo noticiou, na sua coluna "Alta Prioridade", escrita no jornal de Alagoas, o jornalista Alberto Jambo — que se sentia ameaçado de morte e responsabilizou o secretário de Segurança — o telefonema foi ouvido por testemunhas e se deu porque o cel. Demiurgo, que chegou este ano procedente do Rio de Janeiro, para comandar o 59.º BIMTZ (ex-20.º Batalhão de Caçadores), não gostou de seu soldado ter sido espancado na delegacia.

A versão inicial, no entanto, diz que o recruta do Exército, cujo nome não foi revelado, quase era linchado por populares. O soldado trancou uma menor de 13 anos num apartamento, no bairro da Jatiuca, para forçá-la a manter relações sexuais, enquanto a mãe da vítima gritava na porta por socorro. A polícia chegou a tempo de evitar que a vizinhança, revoltada, linchasse o soldado.

Levado para a Delegacia de Plantão, o soldado do Exército foi entregue em seguida a uma patrulha do 59.º BIMTZ mas, logo depois, veio o cel. Demiurgo tomar satisfações com o delegado de plantão, que não estava na hora. Ai, o comandante telefonou para a casa do cel. Amaral, também do Exército e secretário de Segurança desde o governo passado, travando-se o diálogo reproduzido no jornal, único a dar a notícia:

"Vocês são uns anjinhos. Mas eu vou acabar com essa história da polícia bater em soldados do Exército, como fiz no Rio de Janeiro", foi mais ou menos esse fim do diálogo.

Congresso na Bahia visa a integração entre pais e filhos

Salvador — Precedido por uma ampla e bastante agressiva campanha publicitária, em que os pais são sempre mostrados como distantes, indiferentes e culpados pelos problemas sofridos por seus filhos adolescentes, encerra-se hoje, em Salvador o XVI Congresso Nacional da Escola de Pais e do Brasil, no centro de convenções da Bahia.

Espalhados por toda a cidade: os "out-doors" (além de páginas inteiras nos jornais locais) do congresso mostram a foto de uma jovem na cama sob o seguinte título: "minha filha quase morreu de aborto. E eu nem sabia que ela estava grávida".

O tema central do XVI Congresso Nacional da Escola de Pais do Brasil — cuja abertura, foi presidida pelo governador Antônio Carlos Magalhães — é "Educação — da Concepção à Maternidade" e a primeira palestra, foi do padre Paul Eugene Charbonneau, sobre "Educação como projeto".

Na opinião do arcebispo de Salvador e primaz do Brasil, cardeal Avelar Brandão Vilela, os objetivos a que se propõem as escolas de pais espalhados por todo país são "quebras das barreiras, integração familiar e diminuição das distâncias existentes no relacionamento entre pais e filhos, mediante um trabalho sério e de conscientização das famílias".

— Havia, no passado, um excesso de autoridade em confronto com a liberdade dos filhos. A partir de uma noção de maior respeito pela criança, chegou ao exagero de uma excessiva liberdade. E, a partir daí, surgiram os equívocos, instalados no processo educacional, porque não se soube dosar o respeito à liberdade com a necessidade de superar a carência biopsicológica — observou Dom Avelar.

Menor tentou atravessar pista. Morreu atropelado.

Chapeco (Sucursal) — O setor de trânsito da Delegacia de Polícia da Comarca atendeu três acidentes nas últimas 24 horas. As 18h30min de ontem, no acesso à BR-282, de frente à Ceval, o veículo Corcel, placas CH-5692, dirigido por Antônio Varella do Nascimento, atropelou e matou o menor Albertino Talaska, de 13 anos de idade, residente no bairro Passo dos Fortes. O veículo trafegava com destino ao centro da cidade e o menor tentava atravessar a pista, quando foi colhido. O motorista conduziu a vítima, já sem vida, para o pronto socorro do Hospital Santo Antônio.

COLISAO

Na rua Fernando Machado, próximo à Reticar, o Ford Galaxie, de placas MH-0100 (Maravilha) de propriedade e conduzido por Orlando Valerio Zavadsekj colidiu violentamente com um caminhão Mercedes-Benz de chapas CH-1849, pertencente a José Elso Boni, dirigido por Moacyr Signori. Não

houve vítimas, mas apenas danos materiais. No mesmo local, por volta das 21h30min, o Galaxie de propriedade de Rui Valmorbid, placas CH-6402, dirigido por Antônio Luiz Andretta, desgovernou-se chocando-se contra alguns canteiros. Resultaram ferimentos leves no motorista e ocupantes: Edmundo Teves e Valdoeir Augusto Rizzo. Todos foram medicados e liberados.

A Polícia Rodoviária Federal atendeu um acidente envolvendo o caminhão Mercedes-Benz, de placas NH-0226 (Maravilha), que tombou na pista da BR-282, no trevo de acesso à cidade de Maravilha. O veículo era conduzido por Cladir Pedro Sembranel e trafegava com destino à BR-282. O motorista não conseguiu dominar o pesado veículo que tombou na pista.

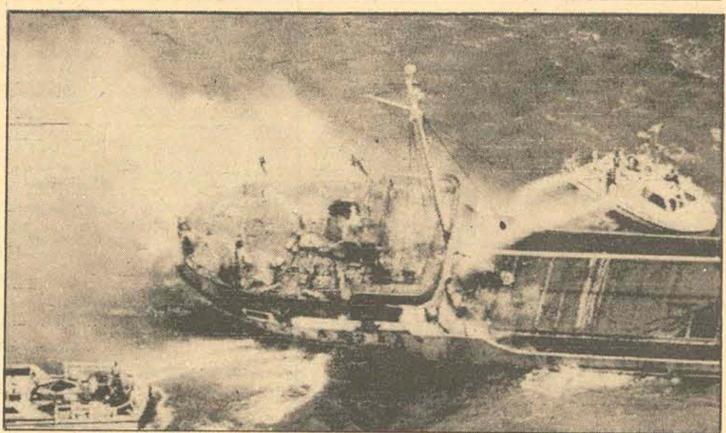
No mesmo local, segundo os patrulheiros da PRF, já ocorreram pelo menos cinco acidentes idênticos, porque os motoristas não fazem o contorno do trevo e entram diretamente na pista.

Polícia de São José segue pistas da lancha roubada

A Delegacia de Polícia de São José registrou ontem o roubo de uma lancha "voadeira", ocorrido na praia de Ponta de Baixo, no

mesmo município. A lancha estava em um rancho, que foi arrombado num espaço de tempo compreendido entre 22 horas de sexta-

feira de madrugada de ontem. Segundo descrição da polícia, a lancha, de cor branca, de fibra de vidro, não tem parabrisa e pertence a Roberto Carlos Macluna. Agentes da Delegacia de Polícia estão diligenciando e esperam prender o ladrão nas próximas horas, pois já têm pistas.



Duas embarcações da Guarda Costeira combatem um incêndio no cargueiro "Nodruerkroom", de bandeira panamenha, que se achava à deriva no Golfo do México. O navio trazia um carregamento de maconha.

Motoqueiros tiveram lesões graves na colisão

Lages (Sucursal) - Marcio Martins, 20 anos, e Marcelo Faraco Bianchini, de 16, foram conduzidos ao Hospital Nossa Senhora da Conceição, com ferimentos graves. Eles ocupavam a motocicleta Honda, placa TB-996, pilotada por Marcelo, que colidiu violentamente com o Volks Brasília, placas TX-3330, dirigido por Gilberto Cechella. O acidente ocorreu por volta das 23 de sexta-feira, no cruzamento das ruas Altamir Guimarães e Rui Barbosa.

Preso ladrão que estava foragido da cadeia

Navegantes (Sucursal de Itajaí) - Altamir Carlos Pera, 19 anos, residente no Pontal, município de Navegantes, foragido da cadeia da delegacia daquele município, foi preso por uma equipe policial, num bairro do interior. Altamir Carlos Pera, encontrava-se preso, respondendo por crime de roubo, e, aproveitando uma oportunidade, arrombou a cela, fugindo sem ser visto. Recuperado por uma equipe policial, ele encontra-se preso novamente onde responderá por arrombamento e destruição do material pertencente ao governo e continuará cumprindo sua pena por crime de roubo.

Europeus discutem, em sigilo, o futuro do DC-10 no continente.

Zurique, Suíça - As autoridades europeias de aviação civil e as 13 linhas do continente que usam aviões DC-10 iniciaram uma reunião sigilosa para elaborar os detalhes de um programa de inspeção para que os aparelhos possam voltar a voar terça-feira.

As conversações, que se prolongaram no fim de semana, foram mantidas no aeroporto de Zurique e seus detalhes só serão divulgadas depois da sessão final, programada para segunda-feira à tarde.

A reunião foi convocada na conferência de terça-feira passada, pela autoridades da aviação civil europeia em Estrasburgo, França, e fonte suíça disse que a Administração da Aviação Civil dos EUA foi convidada e prometeu enviar representantes.

Os europeus tratam de acelerar a ratificação dos certificados de seus modelos DC-10 série 30, baseados no fato de que o avião acidentado em Chicago, mês passado, era um DC-10 mais antigo.

Enquanto isso, nos EUA, porta-voz da Junta de Segurança do Transporte Aéreo, Ed Slaterry, disse que uma equipe de especialistas concluiu que os três motores do DC-10 que caiu em Chicago funcionavam adequadamente antes do acidente.

A inspeção pôs fim às especulações de que um defeito nos motores poderia ter contribuído para o desastre em que morreram 273 pessoas, segundo as últimas cifras oficiais.

O programa da reunião, já aprovado em princípio em Estrasburgo, tem por objetivo decidir a aplicação de uma intensiva operação de inspeção e manutenção para que os europeus voltem a utilizar seus DC-10 a partir de 19 de junho.

ABANDONO DE EMPREGO

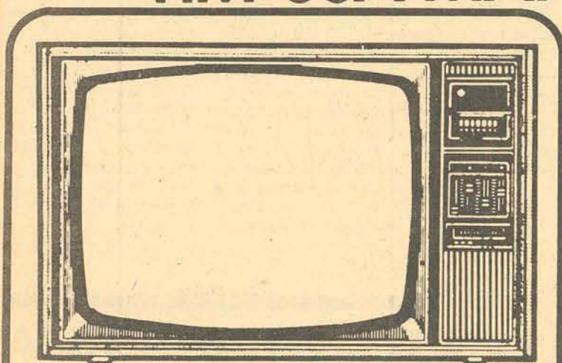
Intimamos a comparecer ao local de serviço os funcionários abaixo, que se ausentaram de suas funções, há mais de 30 dias. O não comparecimento dentro de 3 dias, a contar desta data, obrigará a Empresa a tomar medidas cabíveis e considerar como "Abandono de Emprego", de acordo com o Artigo 482 - Letra I da C.L.T.

NOME	FUNÇÃO	C/P
Divino José Alves Rodrigues	Cabista	57.416 S/355
Dorvac Soares	Ajudante	56.646 S/426
TENENGE	Técnica Nacional de Engenharia S/A.	
Capivari	Tubarão - SC.	

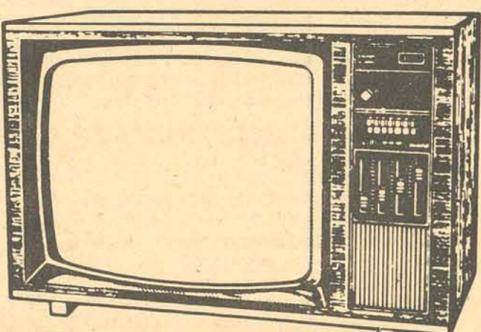
TELEFONES

Compro - Vendo - Alugo
Açúcar Carnês
Tratar: 44.1107 à tarde.

NA FEIRA DA INDÚSTRIA TELEFUNKEN A GRANDE IMAGEM! HM-SUA MAIOR VANTAGEM.

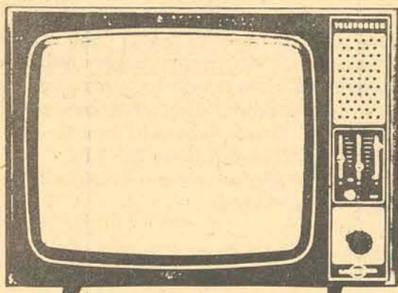


TV TELEFUNKEN A CORES
Mod. TV-664. 66 centímetros.
Com ou sem controle remoto.
Moderna tecnologia que reúne tudo de mais avançado que existe no mundo da eletrônica.
COM OS PREÇOS, PRAZOS E VANTAGENS HM.

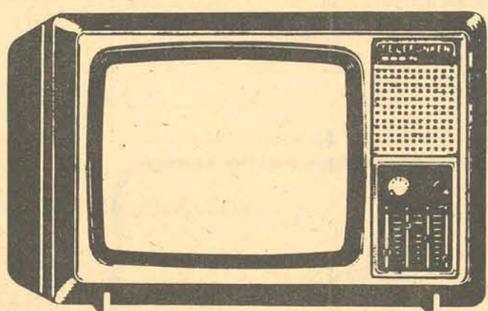


TV TELEFUNKEN A CORES
Mod. TV-563. 56 centímetros.
Alta qualidade, acima de qualquer comparação. Imagem perfeita. Cores nitidas e firmes.
Apenas **16.650**, a vista ou **12 x 1.798**, mensais sem entrada.
Total = **21.576**,

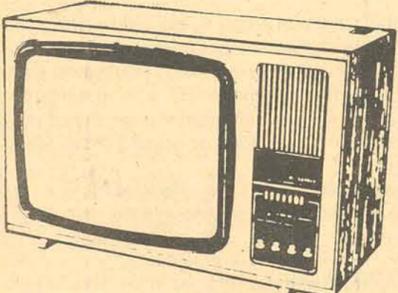
TEVÊS A CORES OU PRETO E BRANCO COM AS TRADICIONAIS FACILIDADES HM!



TV TELEFUNKEN PRETO E BRANCO
Mod. TV-443. 44 centímetros.
Circuitos integrados, controles deslizantes. 110/127/220 V.
PAGUE MENOS A VISTA OU A PRAZO.



TV TELEFUNKEN A CORES
Mod. TV-362. 36 centímetros.
O verdadeiro portátil colorido que entra folgado onde já não há mais espaço para outros TVs.
COMPRE COM OS PREÇOS, VANTAGENS E PRÊMIOS HM.



TV TELEFUNKEN A CORES
Mod. TV-472. 47 centímetros.
Seletor de canais Varicap acionado por teclas: você muda de canal instantaneamente, sem passar pelos intermediários.
O MENOR PREÇO A VISTA OU AS MAIS SUAVES PRESTAÇÕES.

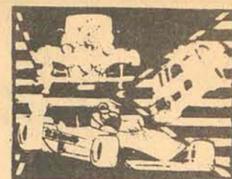
GRÁTIS! Em todas as compras você recebe cupons para concorrer a **6 CHEVETTE e 6 CONJUNTOS DE SOM**

LOJAS HM Hermes Macedo

120 lojas do Rio Grande ao Grande Rio



Catarinenses já estão em SP, treinando para o "I Rallye Internacional do Brasil"



Automotors
Ilson L.
e Medeiros

Hoecke Veículos-Giorama-Nova Era. Aderbal-Milton fizeram uma boa preparação do carro, graças, inclusive, ao apoio da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo que, pela primeira vez, reconheceu o valor do rallye, dando melhores condições de uma dupla catarinense tentar uma colocação numa prova internacional da modalidade. O Chevette da Hoecke Veículos, conhecido nos meios esportivos pelo N.º 888, com a regulamentação da prova receberá uma outra identificação, passando a ostentar em suas portas o N.º 55.

O carro ficou pronto somente na noite da última sexta-feira, e, assim, foi o último carro de Santa Catarina a seguir para S. Paulo, acompanhado de um carro de apoio e um mecânico da equipe.

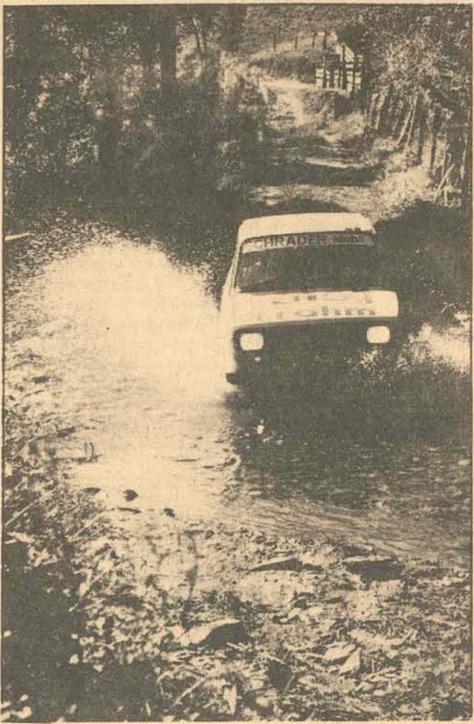
Os Fiats de Wilando Alexandre e de Ribas-Mário, contarão com o apoio mecânico da equipe assistencial da própria Fiat, mas para um tratamento mais particularizado, contarão com o trabalho de Luiz Santos, um experientado preparador de carros de rallye da Phipasa.



Somente na noite da última sexta-feira, ficou pronto o carro de Aderbal Grillo-Milton Conceição, que já seguiram para São Paulo.



Com o mesmo carro do ano passado, Ribas e Mario esperam repetir o bom resultado obtido em Campos do Jordão.



Muitos treinos e bons resultados conquistados nesta temporada, dão esperanças de uma boa classificação a Wilando Kurt e Alexandre Traple.

Sera na próxima quinta-feira, às 8 horas, em Bertioiga, em São Paulo, a largada do "I Rallye Internacional do Brasil", prova que contará com a presença das mais categorizadas tripulações do mundo, inclusive os campeões mundiais da modalidade. Santa Catarina estará representada na importante prova, por intermédio de três tripulações: Wilando Kurt-Alexandre Traple, com um Fiat, equipe Rádios Frahm-Schrader-Mobil, de Rio do Sul, atual líder do campeonato catarinense de rallye. João Batista Ramos Ribas-Mário Pereira da Silva, da equipe Hubert's

Center Jeans, de Florianópolis e que obteve o 3.º lugar na classificação do "I Rallye Campos do Jordão", primeira prova do tipo "FIA" disputada no Brasil, no ano passado e Aderbal Grillo-Milton Conceição, da equipe Hoecke Veículos-Giorama-Nova Era, que conta, ainda, com o apoio da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo do Estado, e que venceu a prova de "slalom" do Rallye de Campos do Jordão.

A primeira etapa da prova será desenvolvida de Bertioiga até o Rio de Janeiro, passando por São Sebastião, Garagua-

tatubá, Ubatuba, São Luis de Paraitinga, Silveiras, Árcias, Rio Claro e Mangaratiba.

A segunda etapa, com largada na sexta-feira, tem seu início no Rio de Janeiro, na Vista hinesa e com chegada em Campos do Jordão, devendo passar por: Campo Grande, Itaguaí, Rio Claro, São Jose do Barreiro, Campo Alegre, Taubate e, já em Campos do Jordão, terá passagens pelo birro São Jose, Pico do Imbirí para, finalmente, chegar ao seu final no Tennis Clube local.

OS CATARINENSES

Considerando-se que a prova sera disputada dentro

do sistema "FIA", e a boa presença das duplas Aderbal-Milton e Ribas-Mário na única prova desta modalidade já realizada no Brasil, é esperado um bom resultado dos catarinenses no "I Rallye Internacional do Brasil", entre os concorrentes brasileiros, já que a prova devera ser dominado por tripulações europeias.

A dupla de Rio do Sul — Wilando-Alexandre — participará pela primeira vez de um rallye tipo "FIA" e já está treinando no próprio roteiro da prova, para onde seguiu o Fiat da equipe Rádios Frahm-Schrader—Mobil, tendo em-

barcado na última quarta-feira, e foi transportado pela Transportadora Blumenauense que, colaborando com a dupla, ofereceu o transporte do carro para o local da prova, ida e volta, sem qualquer ônus para os ralizeiros. Wilando e Alexandre estão muito bem preparados e confiantes num bom resultado.

Por outro lado, Ribas-Mário, da equipe Hubert's Center Jeans, já têm alguma experiência de rallye tipo "FIA", tendo, inclusive, obtido um excelente 3.º lugar no "I Rallye Campos do Jordão" no ano passado. E uma dupla

que não vem tendo muita sorte no atual campeonato catarinense mas que, segundo nos parece, se adapta melhor aos rallyes "FIA" do que os de

regularidade. E uma esperança para os ralizeiros de Santa Catarina.

Com o Chevette da equipe

Gurgel amplia suas exportações de carros para qualquer terreno



O X-15, da Gurgel, já começa a ganhar posição no mercado externo de utilitários para qualquer terreno.

A Gurgel continua ampliando sua atuação no mercado externo de utilitários, com a conquista de novos países interessados na robustez dos veículos para qualquer terreno produzidos pela fábrica de Rio Claro.

Somente no mês de maio último, três novos mercados entraram no rol dos importadores da marca: o Congo, que adquiriu 20 unidades; as Antilhas Holandesas, com 3 e a Síria, que importou dois veículos. Ainda no dia 30 daquele mês, a bordo do navio "Aldabi", seguiram para a Europa mais 12 utilitários da linha Gurgel, comercializados durante o Salão do Automóvel de Genebra, na Suíça, realizado em março deste ano, e no qual a fábrica de Rio Claro participou com a exposição de três de seus modelos: um X-12, um X-12-TR e um X-15. Esta primeira venda envolveu dez X-12-TR — com teto rígido — e dois X-12, com capota de lona.

Com estas vendas, o total acumulado das exportações da Gurgel, em maio, subiu a 74 veículos, pois, também, as Ilhas Virgens Britânicas adquiriram mais 17 carros, a Suíça outros 12 e a "Trading Company Davar" colocou mais 20 unidades em países da América Latina, sendo que nesses casos, todos se tratam de realização de operações já contratadas.

Assim, o montante atingido pelas ex-

portações da Gurgel, em maio, atinge a casa dos 200 mil dólares, e o percentual representado pelo número de veículos destinados ao mercado externo, vem crescendo de mês para mês, oscilando, presentemente, entre 30 a 40 por cento de produção total.

Para o corrente mês, estão previstas outras negociações de vulto, já estando confirmadas encomendas no valor de 130 mil dólares, provenientes da venda de 20 veículos para a Holanda, 10 para a Grécia, 6 para as Ilhas Canárias, 10 para a Libéria e 2 para a Tanzânia, num total já assegurado de 48 unidades. Com

exceção dos dois veículos para a Tanzânia, que são do modelo X-15 — jipão para sete pessoas ou três ocupantes e mais meia tonelada de carga em qualquer terreno —, todos os demais exportados neste mês são da linha X-12, em suas variações de capota de lona, teto rígido, meia cabina rígida com pequena caçamba para manutenção e a versão militar.

Nos próximos três meses, ainda em decorrência do Salão de Genebra, outras 40 unidades da Gurgel serão entregues a compradores europeus, por intermédio da Garage Huber AG, de Hombrechtikon, representante da fábrica paulista na Suíça.

Volks apresentou uma linha de utilitários mais aperfeiçoada

A Volkswagenwerk acaba de apresentar uma versão melhorada da sua linha de utilitários — Kombi e "pick-up" —, e que terá sua produção iniciada no próximo mês de agosto, logo após o término das férias coletivas dos operários da fábrica alemã.

A linha de utilitários da Volkswagen, em todo o mundo, foi sempre um dos maiores sucessos da marca, já tendo comercializado, até agora, mais de 4,8 milhões de utilitários VW.

Externamente, a nova Kombi chama atenção logo à primeira vista, pela sua forma aerodinâmica mais favorável, com uma linha que oferece menos resistência ao vento, o que reduzirá o consumo de combustível. Uma largura maior entre rodas, a diminuição do peso, bem como uma relação mais equilibrada da carga sobre os eixos, estando carregada ou não, aumentam não apenas o seu conforto, mas garantem, ao mesmo tempo, uma situação mais estável na estrada, graças a estes aperfeiçoamentos introduzidos no novo modelo.

Fabricada em Wolfsburg, na Alemanha Ocidental, a nova linha de utilitários esta equipada com motores de quatro cilindros e 1.600 cc, com uma potência de 50 CV ou com um motor de 2.000 cc e 70 CV. Os motores, refrigerado a ar, são montados na parte traseira, como nos modelos anteriores, mas pelo fato de serem agora mais compactos, a nova Kombi teve aumentado o seu espaço de carga útil no compartimento traseiro, que passou para 825mm, quando vazio, e 725 mm, com o veículo carregado.



A nova linha de utilitários da Volks alemã: Kombi de 7, 8 e 9 lugares (alto à esquerda; Kombi sem bancos (alto à direita); Kombi furgão e a Kombi "pick-up" (em baixo).

Honda lança uma nova versão do seu modelo "ML" de 125cc



Linhas mais elegantes, caracterizam a nova "ML".

Lançada no mercado nacional em novembro de 1977, a Honda 125-ML apareceu, à época, como o mais requintado produto de uma tecnologia, que começava a desenvolver seus próprios caminhos no Brasil, oferecendo, assim, mais uma opção entre as versões que a marca industrializava no País.

Destacando-se desde seu lançamento, por ser mais luxuosa, a "ML" foi, ainda, a primeira moto nacional a contar com freio a disco na roda dianteira e a ser fornecida já com protetor de motor e bagageiro, como equipamentos originais de fábrica. Com cores mais sobrias e desenho de tanque laterais mostrando linhas retas, a elegância da "ML" foi, de imediato, aceita no mercado mais sofisticado.

Agora, com um ano e meio de presença no mercado, a Honda 125-ML apresenta suas primeiras alterações, em relação ao modelo inicial, mantendo, no entanto, suas características básicas.

Entre as alterações implantadas no novo modelo, o garfo dianteiro e a que merece

maior destaque. Ao ser adotado o tipo Ceriani, a nova versão da 125-ML conta, agora, com uma suspensão dianteira onde a segurança foi o ponto privilegiado, aumentando, com este sistema, a capacidade de absorção das irregularidades do solo, evitando-se o reflexo no gui-

dao. Com isso, foi eliminada grande parte das oscilações de alta frequência causadas pela "aeração" de parte do óleo do amortecedor, bem menor nesse tipo de garfo telescópico, onde as molas e os amortecedores formam um só conjunto.

pouco abaixo da parte central, entre o velocímetro e o conta-giros, esta o suporte que abriga o comutador principal, pintado em preto e lixado nos parafusos da parte superior da mesa de suporte do guidão.

Segundo o estilo, um novo tampão pra o bocal do tanque de combustível foi adotado. E pintado em preto fosco e com sulcos mais profundos em sua parte externa, que aumentam, consideravelmente, a firmeza para se removê-lo e colocá-lo ao abastecer. A trava e feita com a mesma chave do comutador de ignição, que só pode ser retratada depois de trancado o tampão.

Mas a grande atração estética da nova Honda 125-ML, é a presença de mais uma cor, que junto com as tradicionais preta e vinho metálico, forma um harmonioso conjunto de opções para a moto mais luxuosa do Brasil. Essa nova cor e um estudo da cor cinza, muito próximo do prateado, cuja faixa preta contrastante, filetada de laranja, decora o tanque e as coberturas laterais.

MAIS MODIFICAÇÕES
Objetivando uma maior beleza e a adoção de alternativas mais práticas, outras inovações foram introduzidas na 125-ML, como a chave de contato, que passou a fazer parte integrante do conjunto do painel, facilitando muito seu manuseio. Colocado um

DIPRONAL

REVENDEDOR Ford



FINANCIAMOS CORCEL ZERO KM ATÉ 36 MESES - SEM JUROS

Venha conhecer nossa Campanha de Troca por 0K Pagamos melhor por seu veículo usado

Centro: Rua Felipe Schmidt, 60 - Fones 22-3321 e 22-0844 Estreito: Rua Vereador Batista Pereira, 428 - Fone 44-0935

Rodada pode ser tranquila para Vasco, Botafogo e Flamengo

Rio— Vasco, Botafogo e Flamengo, todos com apenas dois pontos perdidos, terão pela frente adversários aparentemente fracos, mas que certamente lhes exigirão muito. Respetivamente, enfrentarão as equipes do América, Campo Grande e Americano, que realizam campanhas das mais regulares e não se constituirá surpresa se qualquer destes clubes grandes perderem algum ponto.

O Vasco atuara no Maracanã e, apesar de o América ter perdido até mesmo para o Bangu, será uma partida muito equilibrada. Além do mais, seu adversário normalmente apresenta um futebol competitivo todas as vezes que tem pela frente uma equipe de maior gabarito. O início está previsto para as 17 horas.

Os times - Vasco - Leão; Orlando, Abel, Gaúcho e Marco Antonio; Helinho, Dado e Guina; Wilsinho, Roberto e Paulinho; América - Jurandir; Uchoa, Eraldo, Russo e Al-

varo; Merica, João Luis e Wilson; Rubinho, Corinto e Silvino. A maior dificuldade a ser encontrada pelo Botafogo no estádio Italo Del Cima é justamente o campo — muito irregular, dificulta o controle da bola. Além disso, a equipe do Campo Grande está formada por jogadores experientes, como é o caso de Luis Carlos e Roberto, além de Valdo e Vilmarino, que também pertenceram ao Flamengo.



Marco Antônio e Gaúcho pelo Vasco hoje no Maracanã

sinha, Nenem, Paulo Roberto e Serginho; Vilmarino, Clécio e Luis Carlos; Neco, Caio e Valdo. MAIS DIFÍCIL O Flamengo terá talvez o teste mais difícil: enfrentará o Americano, em Campos. Sua torcida comparecerá em bom número, mas a equipe local terá o apoio maciço de seus torcedores, coisa que o Flamengo não está acostumado a enfrentar, pois mesmo em Volta Redonda,

a grande maioria e Rubo-negra. Além de contar com o incentivo de sua torcida, o Americano possui bons jogadores e está muito bem armada. Durante a semana, o próprio técnico Cláudio Coutinho não escondia sua preocupação durante os treinos na grama.

que nos armara, mas também impedir que o Americano tire proveito dos contraataques. Os times: Flamengo - Cantarele; Toninho, Rondineli, Nelson e Júnior; Andrade, Adílio e Zico; Reinaldo, Cláudio Adão e Tita. Americano - Paulo Sérgio; Marinho, Adilson, Paulo Marcos e Valdir; Índio, Eraldo e Sérgio Pedro; Souza, Alcides e Té. O Fluminense, que atra-

Atlético precisa vencer Colorado. Está mal na tabela

Curitiba - Apesar de péssima campanha cumprida pelo Atlético neste segundo turno, ao contrário do Colorado, que está bem colocado, o clássico marcado para o estádio Joaquim Américo, às 15h30min, promete muito equilíbrio, como das vezes anteriores. O Colorado é vice-líder no segundo turno, com 14 pontos ganhos, enquanto que o Atlético se encontra na sexta colocação com 10 pontos positivos.

Os jogos restantes da rodada paranaense serão estes: Em Londrina — Londrina x Operário; em Andaraí — Matsubara x Toledo; em Parataguá — Rio Branco x Palmeiras; em União da Vitória — Iguazu x Curitiba; em Maringa — Maringa x União Bandeirante; em Cornélio Procopio — 9 de Julho x Apucarana; em Umuarama — Umuarama x Guarapuava. O clássico Atlético x Colorado terá a arbitragem de Edmundo Absanra. Times - Atlético - Roberto; Valdir, Gilberto, Paura, e Augusto; Didi, Gerson Andreotti e Nivaldo; Paulinho, Ziquita e Peri. Colorado - Wilson; Ari, Caxias, Levir e Sidnei; Helinho, Carlos Alberto Rodrigues e Osmarzinho; Buião, Tião Marçal e Genau.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL LOTERIA ESPORTIVA

Cartões que não concorrem, de acordo com os relatórios dos computadores (Art. nº 9, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

TESTE Nº 447 SANTA CATARINA

COD. REV.	Nº CARTÃO	
20-00002	0190155	0190240
	0190259	0190290
	0191085	0191146
	0191932	0192129
	0192306	0192343
	0335892	0335982
	0335997	0336857
	0336894	0336913
	0336927	0337210
	0337522	0337525
	0339311	
20-00004	0150413	0150698
	0150788	0150937
20-00010	0102437	0102884
	0102904	0103000
20-00012	0201505	
20-00015	0386133	0387198
20-00018	0168300	
20-00021	0066996	0067023
	0067062	0067313
	0067339	0067419
	0067435	0067474
	0026921	
20-00023	0159433	0161116
20-10004	0440036	
20-10006	0134673	
20-10011	0260121	0260485
-20-10012	0261609	0262727
	0262784	0263099
	0263280	
20-10014	0292634	
20-10014	0294001	A 0294731
	0295349	
	0302445	0303979
20-10018	0277694	0277857
20-10019	0277931	0277972
	0278406	A 0278407
	0278410	
	0278446	A 0278447
	0278516	0279196
	0279539	
20-10023	0245965	0246093
	0246174	0247071
	0247283	0247589
	0247814	0247899
	0248719	
20-10027	0258931	0261831
	0261900	
20-10031	0212481	
20-10036	0342484	0343750
	0344135	0345182
	0345245	0345588
	0346423	0347313
	0347707	
20-10042	0209400	0209510
20-10043	0298985	0299664
20-10046	0136939	
20-10048	0215278	0217373
20-10063	0337478	0337881
	0339250	0340260
	0340396	0342675
	0150596	
20-10065	0671814	0674334
20-10067	0678840	0679108
	0679400	
	0102229	
	0209671	0210001
	0210105	0210223
	0210227	0210632
	0210978	0211864
	0212021	
20-10071	0209308	
20-10076	0285747	0285799
	0285815	0286005
	0286146	0286243
	0286609	0288175
	0150156	0150900
20-10077	0326936	
20-10083	0269488	0270454
20-10092	0163508	
20-10098	0151690	0151732
20-10100	0126899	0128120
20-10102	0083285	
20-10102	0083392	A 0083393
	0083433	0083452
	0083474	0083485
	0083506	0083510
	0083548	
	0083555	A 0083556
	0083565	0083567
	0083718	0083840
	0083889	0083898
	0083999	A 0084000
	0084220	A 0084221
20-10103	0155183	0155197
	0155394	0155724
20-10107	0084976	0085070
20-10109	0057336	0057343
20-10111	0193636	
20-10115	0110070	
20-10116	0059960	
20-10117	0087000	0087522
20-10123	0074001	A 0076000
20-10125	0089204	0089881
	0090841	
20-10127	0059220	0059325
	0061159	
	0061168	A 0061169
20-10129	0041000	0041421
	0041741	
20-10130	0010856	
20-10131	0003557	0003975
	0004388	0004418
	0004676	

OBS.: Esta relação e todas as demais que são feitas neste jornal aos domingos, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal sito à rua Gal. Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga - Estreito. Ag. Newton Macuco, rua Tijucas, 20 - Estreito; Ed. Sede da Caixa Econômica Federal, Praça XV de Novembro, 30 - Centro.

Palmeiras e S. Paulo definem hoje outro finalista do estadual

São Paulo Palmeiras e São Paulo disputam um dos principais clássicos paulistas hoje, às 16 horas, no Morumbi. E o jogo cresce ainda mais de importância porque servirá para apontar o outro finalista do 78. devendo, por isso, atrair um grande número de torcedores. Os dois clubes estão acostumados a conquista de títulos no futebol paulista, mas agora tentam recuperar o campeonato.

ganho pelo Corinthians em 77. Existe muito equilíbrio entre esses times, acreditando-se que dificilmente a partida terá um vencedor no tempo regulamentar, se isto realmente acontecer, haverá uma prorrogação de 30 minutos, para apontar o outro finalista. Caso esse critério não aponte um vencedor, o Palmeiras será beneficiado, pois marcou 17 gols contra 14 do São Paulo, na fase final.



O Palmeiras conta com Toninho no ataque outra vez.

O Palmeiras apresentou altos e baixos durante a competição. Houve momento ate que sua torcida ficou desesperada, pensando que o time não teria condições de disputar o título. Mas, no 3.º turno o técnico Telê Santana conseguiu equilibrar

o time e o Palmeiras foi o primeiro clube a se classificar para o quadrangular decisivo. Com o São Paulo nao foi diferente. Regular no 1.º turno, muito fraco no segundo, o time se reencontrou no 3.º turno, tanto que

fui o unico a se manter invicto, durante as nove rodadas. Teve uma recuperação brilhante e nao sera surpresa nenhuma se chegar ao titulo, pois Rubens Minelli fez com que a equipe recuperasse tambem a confiança da torcida e isso e bastante importante para conquistar o objetivo final. Times: Palmeiras Gilmar; Rosemário, Marinho Peres, Beto Fúscão e Pedrinho; Pires, Ivo e Jorge Mendonça; Amilton Rocha (Ze Mario), Toninho e Baroniinho. São Paulo Valdir Peres; Getulio, Marinho, Teócio e Chico Fraga (Ailton); Chicão, Teodoro (Wilson Tadei), e Dario Pereira; Edu, Serginho e Ze Sergio.

Coutinho volta a jato para divulgar convocação

Rio - Com o retorno ao Rio assegurado, num jatinho fretado por dirigentes do Flamengo, Cláudio Coutinho anunciará neste domingo, à noite, na sede da CBD, a relação de 17 jogadores para a partida contra o Ajax dia 21, e as principais novidades deverão ser a convocação de Tarciso, do Grêmio, e Zenon e Mauro, do Guarani. É possível que também Batista seja chamado, desde que Carpegiani ainda uma vez ficará de fora, por estar entregue ao departamento médico do Flamengo e afastado do jogo deste domingo, quando o bicampeão carioca joga em Campos contra o Americano.

O time base, haverá alterações apenas na zaga, onde Oscar reaparecerá e terá provavelmente Edinho como companheiro, pois Amaral está contundido e não deve ter condições de jogo. Nos outros postos estarão os mesmos que venceram o Uruguai, porque Toninho, Sócrates e Joãozinho, que estavam machucados, recuperaram-se. Cerezo formará o meio campo com Falcão e Zico, ainda desta vez substituindo Carpegiani.

O time titular deverá ser, portanto, Leão, Toninho, Oscar, Edinho e Junior; Cerezo, Falcão, e Zico. Nilton Batata, Sócrates e os reservas. Entre os reservas, Carlos parece ser o único nome certo. Os outros poderão ser Zenon, Batista, Tarciso, Mauro e um zagueiro, que pode ser Rondineli ou Abel. Ontem, como na sexta-feira, Coutinho mostrou-se muito reticente e falou o mínimo possível sobre seleção, em virtude do noticiário desconfiado da imprensa carioca, que dava conta de um suposto aborrecimento do presidente Heleno Nunes com comentários feitos por ele (Coutinho) sobre a convocação deste domingo. — Meu assunto, hoje, é Flamengo. Seleção só no domingo — repetiu diversas vezes. Mas na quarta-feira, Coutinho havia garantido a convocação de Tarciso e sua disposição de relacionar jogadores do Guarani, principalmente o apoiador Zenon e o lateral Mauro. Careca, em ma forma, deve ficar para depois.

Grêmio tem jogo fácil mas Inter enfrenta o Esportivo

Porto Alegre - O Grêmio terá no Guarani, de Bagé, um adversário dos mais fracos hoje às 15h30m no estádio Olímpico e tudo indica que conseguirá uma goleada. O time interiorano é o pior deste segundo turno do campeonato gaúcho, figurando na lanterna, com apenas 3 pontos ganhos. O Grêmio, que foi o vencedor do primeiro turno, lidera o segundo, juntamente com o Internacional, somando 15 pontos positivos. Times: Grêmio - Manga; Wilson, Anchetá, Vantuir e Dirceu; Vitor Hugo, Paulo César e Jurandir; Tarciso, Baltazar e Jesum.

conga, Ailton e Ica; Carlinhos, Dener e Totonho. Inter em Bento O Internacional terá uma tarefa das mais difíceis, ao enfrentar o perigoso time do Esportivo, neste domingo, às 15h30m, no estádio da Montanha. Por certo, terá que se esforçar muito, se quiser voltar de Bento Gonçalves com uma vitória. O campeão gaúcho divide com o Grêmio a liderança do segundo turno do Campeonato Gaúcho, com 15 pontos ganhos. Já o Esportivo, com boa campanha, é o quarto colocado, com 11 pontos positivos. Times: Esportivo - Jânio; Raquete, Carlião, José e Edgar; To-

var, Toninho e Celso Freitas; Adilson, Lambari e João e Carlos. Internacional - Benitez; Hermes, Mauro, Beliato, e Dionísio; Batista, Falcão e Jair; Valdomiro, Mario e Chico Spina. O complemento da rodada gaúcha apresenta os seguintes jogos: em Passo Fundo — Gaúcho x Novo Hamburgo; em Santa Maria — Inter — SM x Cachoeira; em Rio Grande — São Paulo x Riograndense; em Caxias do Sul — Caxias x 14 de Julho; em Pelotas - Farrópilha x Juventude; em São Borja — São Borja x Bagé e em Santa Cruz do Sul — Avenida x Pelotas.

Cruzeiro no Mineirão contra o vice-líder

Belo Horizonte — Com uma excelente campanha no segundo turno, onde é líder ao lado do Atlético, com 8 pontos ganhos, o Cruzeiro terá uma partida das mais difíceis diante do Vila Nova, neste domingo, às 17 horas, no Mineirão. O time de Nova Lima é o vice-líder, com 6 pontos ganhos e cumpre excelente campanha no segundo turno. E se repetir suas atuações anteriores, terá condições de obter um resultado favorável. O jogo terá a arbitragem de Edson Alcântara. Times: Cruzeiro — Luís Antônio; Nelinho, Zezinho Figueira, Osires, e Nivaldo; Nélio, Alexandre e Mauro; Eduardo, Roberto César e Joãozinho. Vila Nova — Ronaldo Souza; Rubens, Rodrigues, Dias e Luís Carlos; Pirulito, Saúva e Marquinhos; Ronaldo, Paulo Roberto e Milton. Os demais jogos da rodada serão os seguintes: em Uberaba — Nacional X Nacional (Muriaé); em Poços de Caldas — Caldense X Valerio-Doce; em Montes Claros — Ateneu X Araxá; em Araguari — Araguari X Guarani em Guaxupé — Guaxupé X Uberlândia.

CCO de Blumenau experimenta esquema dos Jogos Abertos nos Regionais Leste

Blumenau (Sudursal) - no prosseguimento dos IV Jogos Abertos Regionais - Leste, nesta cidade, a comissão central organizadora, mostrou como serão os XX Jogos Abertos de Santa Catarina, em termos de organização e competição. Segundo a CCO, até o momento não foi quebrado nenhum recorde, mas o índice técnico que os atletas tem apresentado, e um dos melhores, dizem os organizadores. RESULTADOS DE SEXTA-FEIRA Basquetebol - Masculino - Blumenau 71 x 16 Pomerode e Bal. Camboriú 54 x 51 Brusque. Bocha - Bal. Camboriú 1 x 2 Itajaí e Brusque 1 x 2 Blumenau. Bolão - Feminino - Tombo 1,094 x 1,032 Pomerode e Indaial 1,191 x 1,230 Blumenau. Masculino - Tombo 1,277 x 1,189 Indaial e Blumenau 1,256 x 1,241 Brusque. Futebol de Salão - Indaial 1 x 4 Blumenau; Benedito Novo 1 x 1 Bal. Camboriú e Pomerode 4 x 1 Itajaí. Handebol - Masculino - Brusque 04 x 40 Blumenau e Indaial 20 x 30 Bal. Camboriú. Feminino - Itajaí 18 x 13 Brusque e Blumenau 49 x 04 Bal. Camboriú. Tênis de Campo - Itajaí 3 x 0 Bal. Camboriú; Blumenau 3 x 0 Indaial; Blumenau 3 x 0 Bal. Camboriú; Itajaí 3 x 0 Brusque e Indaial 0 x 3 Brusque. Tênis de Mesa - Masculino - Brusque 5 x 1 Pomerode e Timbo 2 x 5 Itajaí - Feminino - Indaial 3 x 5 Itajaí e Pomerode 0 x 5 Brusque. Voleibol - Feminino - Pomerode 2 x 0 Itajaí e Blumenau 2 x 0 Timbo - Masculino - Pomerode 0 x 2 Balaenário Camboriú e Brusque 0 x 2 Blumenau. Xadrez - Itajaí 2,0 x 1,0 Brusque; Bal. Camboriú 2,5 x 0,5 Pomerode e Blumenau 1,0 x 2,0 Indaial. ATLETISMO - FINAIS Lançamento de Martelo - Masculino: 1.º Tubens Fredel - Blumenau; 2.º Osmi César Müller - Brusque; 3.º Yves Francisco Padilha - Joinville. Salto com Vara: 1.º Amauri Wagner Verissimo - Joinville; 2.º Geraldo Pedro Camilo - Itajaí; 3.º Laércio Müller - Rio do Sul. Salto em Distância - Decatlo: 1.º Celso Raos Cedrez - Joinville; 2.º Jovilson Marcos da Silva - Blumenau; 3.º Eduardo Gomes - Blumenau. Arremesso de Peso - Decatlo: 1.º Eduardo

Gomes - Blumenau; 2.º Jailson da Silva - Blumenau; 3.º Celso Ramos Cedrez - Joinville. - 5.000m Masculino: 1.º Ademir Rodrigues da Rosa - Florianópolis; 2.º José Antonio de Souza - Joinville; 3.º Nereu Filho - Florianópolis. - 110 s/Barreiras: 1.º Celso Ramos Cedrez - Joinville; 2.º Rubens Waldemar Wippel - Blumenau; 3.º Debastião Lami Filho - Blumenau. - 100m Rasos - Decatlo - 1.º Celso Ramos Cedrez - Joinville; 2.º Eduardo Gomes - Blumenau; 3.º Fabio Gonzaga Campos - Itajaí. - 100m s/Barreiras - Feminino: 1.º Solange Mari Pinheiro - Blumenau; 2.º Marcia Tomanini - Brusque; 3.º Maria Bernadete de Souza - Blumenau. - 400m Rasos: 1.º Marcia Xavier da Silva - Florianópolis; 2.º Maria Bernadete de Souza - Mafra; 3.º Terezinha de Oliveira - Salete. - 100m Rasos Masculino: 1.º Pedro Caron - Blumenau; 2.º Lauro Holzappel - Joinville; 3.º Roberto Ramos do Prado - Joinville; 1.500m Rasos Feminino: 1.º Mara Fuhrmann - Blumenau; 2.º Ieda Regina Juppá - Rio do Sul; 3.º Ivana Maria Buch - Mafra. - Salto em Altura - Decatlo: 1.º Waldir Giesi - Rio do Sul; 2.º Jovilson da Silva - Blumenau; 3.º Eduardo Gomes - Blumenau. - Lançamento de Dardo - Masculino: 1.º Ivo da Silva - Blumenau; 2.º Juan Pablo Badura - Brusque; 3.º Ailton de Oliveira Rosa - Joinville. - Salto em Distância - Feminino: 1.º Marília Seifert - Blumenau; 2.º Dircé Candida Ferreira - Florianópolis; 3.º Zenaida Crema - Salete. - 400m Rasos - Masculino: 1.º Lauro Holzappel - Joinville; 2.º Edson Anery Vieira - Florianópolis; 3.º Roberto Ramos do Prado - Joinville. - 4 x 100m Feminino: 1.º Marcia, Dircé, Ana e Marcia - Florianópolis; 2.º Erenice, Bernadete, Ivanilde e Marília - Blumenau; 3.º Leila, Roseli, Fabiana e Cleusa - Joinville. Contagem parcial do atletismo após o término da 1.ª e 2.ª etapa - Masculino - 1.º Joinville, com 64 pontos; 2.º Blumenau, com 49 pontos e 3.º Florianópolis com 25 pontos. Feminino - Blumenau, com 51 pontos; 2.º Florianópolis, com 38 pontos e 3.º Joinville, com 25 pontos.

HOTEL RESIDENCIAL VALERIM CENTER

O que você imagina de um Hotel com muito conforto: Suítes com camas para 2 a 6 pessoas, equipadas com TV, ar condicionado, geladeira e fogão, onde você poderá preparar suas refeições. 2 estacionamentos. E mais: você estará na Felipa, a rua do Calçadão. Rua Felipe Schmidt, 74 - Fones: 22-3280 e 44-2160 Centro - Florianópolis - SC

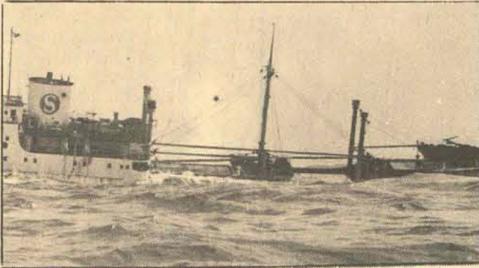
RETIRADA DO ÓLEO AINDA NÃO FOI INICIADA E DEVE LEVAR 30 DIAS

Laguna — Até a metade da tarde de ontem ainda não haviam sido iniciadas as operações no navio Malteza S. Piraeus, para a retirada de toda a carga de óleo existente no local. Durante a parte da manhã foi realizada mais uma reunião na Prefeitura desta vez com a participação do prefeito Mário Remor, técnicos do Cetesb de São Paulo, da Fatma, o tenente Danil Plácido Camilo, comandante da Capitania dos Portos de Laguna e Cary Ramos Vali, um dos proprietários da em-

presa que vai fazer os trabalhos. Na oportunidade, foram explicados os detalhes da operação.

Desta vez não foram os fortes ventos que impediram o início dos trabalhos. Somente uma parte do equipamento havia chegado ontem pela manhã e o restante estava sendo esperado para o resto do dia, no mais tardar para a manhã de hoje.

Ainda ontem foi feita mais uma visita ao Malteza, em uma lancharia. Já foram levados alguns equipamentos, que aos poucos



E o Malteza continua sendo ameaça às águas

vão sendo montados.

Zalmir Piazza voltou a confirmar ontem que todo o serviço deve demorar aproximadamente 30 dias, como já havia garantido antes. Na reunião da Prefeitura Cary Vali apresentou todos os passos de seus serviços irão tomar colocando todos ao par de tudo.

Com isso, agora a situação fica a cargo da equipe que irá fazer a retirada do óleo, além da Fatma, responsável pela supervisão dos trabalhos. O prefeito explicava que ontem que "não

sei de tempo previsto para terminar tudo, pois eles dependem das condições climáticas também do mar. Isto é quase imprevisível", admitindo mais tarde a possibilidade de aproximadamente 30 dias.

A barreira a ser colocada na "boca" da barra para proteger as lagoas de Santo Antônio, Imaruê e Mirim, o tradicional viveiro de camarões, até a tarde de ontem ainda não havia sido instalada. Durante o dia de hoje isto deverá ser feito.

E os turistas já começam a chegar

Até esta oportunidade, a cidade de Laguna era conhecida nacionalmente por suas tradições históricas e por causa do bom camarão. Agora tem outro motivo para divulgação: o navio grego Malteza S. Piraeus. Ele continua encalhado e em lento processo de afundamento na praia do Gi, e o número de curiosos provenientes de outras cidades para observá-lo aumenta a cada dia. As autoridades de Laguna já estão se preparando para aproveitar a ocasião de divulgar mais o município em todo o país, já que o caso do navio está recebendo divulgação nacional.

Na quarta-feira, que era feriado municipal pelo dia do pa-

droeiro de Santo Antônio, foram contados 95 carros às 15 horas, na beira da Praia do Gi. Ontem e hoje o número deve aumentar consideravelmente, pois o navio ainda não tem uma solução definitiva. Os hotéis da cidade estão quase todos lotados. Neste final de semana, o Farol Hotel, o segundo melhor, deverá esvaziar um pouco, pois 18 membros da tripulação do Malteza estão retornando às suas cidades.

Ainda na quarta-feira, foi colocado um carro particular improvisado como "venda" de sacos de laranja, devido ao grande número de pessoas no local. Ontem pela manhã, no entanto, a curiosidade ficou

maior. Foi instalado um ônibus-lanchonete, de cor azul, com todos os lanches e refrigerantes mais procurados pela população. Os preços eram praticamente os mesmos, e às 10 horas o número de frequentadores já aumentava a cada instante que passava.

Desde a quinta-feira, o número de pessoas se divide na beira da praia do Gi. Enquanto uma grande parte fica em frente ao navio, uma pequena proporção fica distante pouco mais de um quilômetro, onde está um dos botes que o mar arrancou do convés do Malteza com os fortes ventos da noite de quarta-feira. Além desse bote, chegam à costa pedaços de madeira e outros objetos, que o

mar aos poucos arranca do velho navio, mas em pequena proporção.

Já na quinta-feira à tarde, o prefeito Remor comentava que "devemos mudar a imagem desta repercussão que está sendo dada à nossa velha Laguna, por causa deste navio". Dizia ainda que uma nova divulgação deveria ser feita, no sentido de engrandecer as famosas belas praias. Remor, já em tom de brincadeira, dizia ainda que "quando todo este caso estiver enterrado, vamos convocar a imprensa e pedir que eles coloquem uma fotos bem grandes das nossas belezas naturais, dizendo para virem ver o que salvamos", lembrando a possibili-

dade de as 450 toneladas de óleo e as 8.500 toneladas de milho em grão serem espalhadas pelo mar, provocando o maior desastre ecológico já registrado no Sul do País.

O comentário do locutor da Rádio Difusora local, Lício Silva, na manhã de sexta-feira, expressava o mesmo pensamento do prefeito Mário Remor. Segundo ele, "é muito bom que nossa cidade seja divulgada, mas não desta forma. Quem não acompanha a fundo o caso, logo chega à conclusão de que tudo já está totalmente poluído, o que na realidade não é verdade".

A verdade é que Laguna está muito agitada com esta história do Malteza. Pessoas em carros

de todas as cidades do Estado chegam constantemente, dirigindo

se imediatamente à Praia do Gi, com a finalidade específica de ver a mais nova atração turística do município. Em algumas conversas de rodas de bares dizem que "será bom se o navio ficar aí, pois assim Laguna vai ser mais procurada". Mas, se analisado friamente o caso, não pode ser levado em consideração. Em somente 20 dias, o navio já se aproximou mais de 200 metros da costa, estando há somente 150 metros da beira da praia, e afundou aproximadamente sete metros, segundo declarações prestadas ontem por alguns técnicos.

SINOPSE

Codisc expõe planos

Imbituba (Correspondente) — Durante reunião com os vereadores de Imbituba, o novo administrador de operações da Codisc, Wilson Filomeno, fez longa e minuciosa explanação sobre as futuras atividades da empresa. A palestra, baseada em dados, cronogramas e projetos foi bem aceita pelos vereadores, mas as futuras obras estão com seus prazos dilatados. De definido, ficou a perspectiva futura de que o município se expandirá para as regiões de Vila Nova, Roça Grande e Itapirubá.

Apoio a Sidersul

Tubarão (Sucursal) — A Associação de Municípios da Região de Laguna, congregando 16 prefeituras, encaminhou ofício ao Governador do Estado parabenizando-se pelos serviços prestados em favor da implantação da Sidersul, por considerarem este assunto de grande interesse ao desenvolvimento de Santa Catarina. O presidente da Amurel, Paulo Osny May, prefeito de Tubarão, lembrou que os objetivos da associação vão de encontro à idéia de Fernando Marcondes de Mattos, presidente da Sidersul: "A Sidersul abre caminho para o desenvolvimento de uma siderurgia independente de redutores e combustível importados e cria perspectivas para que o carvão, a maior riqueza energética não renovável deste país, se transforme na principal fonte alternativa para o petróleo".

Seminário em Pirabeiraba

Joinville (Sucursal) — O Seminário de Desenvolvimento da Comunidade em Pirabeiraba teve continuação ontem, quando os participantes debateram, na parte da manhã, as necessidades da comunidade e seus recursos. Foram abordadas técnicas de montagem, implementação e avaliação de projetos. O trabalho prático de ontem no seminário, após a projeção de dispositivos sobre piscicultura, foi orientado pelo técnico agrícola Carlos Feijó, do Projeto de Piscicultura da Fundação 25 de Julho. A noite, o projeto foi novamente debatido, buscando, principalmente, subsídios para o desenvolvimento da piscicultura em diferentes regiões do país.

Carneiro viaja

Lages (Sucursal) — Pleiteando a inclusão de Lages no programa de cidades de porte médio, seguiu para Brasília o prefeito Dirceu Carneiro. Ele também deverá manter contatos junto à Superintendência do Desenvolvimento da Pesca — Sudepe, reivindicando recursos para as obras de açudagem para dinamização dos projetos de piscicultura. Ainda na capital federal, o Executivo lageano deverá visitar o Geipot, além de acompanhar o Concurso Miss Brasil, no qual Santa Catarina é representada pela tagana Solange Scortegagna.

Exposição de Canários

Tubarão (Sucursal) — Numa promoção da União Ornitológica Sul Catarinense será aberta oficialmente no dia 16 de junho, às 20 horas, a 8.ª Exposição de Canários e Pássaros Exóticos, que se prolongará até o dia 22.

Pagamento atrasado

S. Francisco do Sul (Correspondente) — Foi apresentada e aprovada na reunião de ontem da Câmara de Vereadores de S. Francisco do Sul o requerimento do vereador Alvaro Jorge Braga (MDB) solicitando envio de mensagem ao secretário da Educação e Cultura do Estado, Antero Marcolini, para que providencie o pagamento dos salários de vários professores da rede estadual de S. Francisco. As professoras licenciadas, substitutas e contratadas não recebem seus vencimentos desde março e o atraso de três meses já está provocando revolta no magistério estadual naquela cidade.

Polli assina decreto

Gaspar (Sucursal de Blumenau) — O prefeito de Gaspar Luiz Fernando Poli assinou decreto ontem incorporando ao patrimônio municipal, a estação repetidora do canal 6 TV Cultura de Florianópolis, justificando que "uma vez unida a Coligadas, através da RCTV, não faz sentido a antena continuar captando as imagens da TV Cultura". Poli disse também que assinou decreto para atender as solicitações da comunidade que deseja receber em casa o sinal da TV Catarinense, Canal 12. As instalações da repetidora estão localizadas no Morro do Samae e foram construídas com recursos da prefeitura e das empresas locais.

Remor profere palestra

Blumenau (Sucursal) — Terça-feira às 16 horas no auditório do Teatro Carlos Gomes em Blumenau o diretor regional do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, Aurélio Carlos Remor fará uma conferência sobre a atual situação das barragens de contenção das enchentes no Vale do Itajaí. A palestra é uma promoção da Associação Comercial e Industrial de Blumenau.

Desconto do imposto

São Bento do Sul (Correspondente) — A Fundação de Ensino, Tecnologia e Pesquisa de São Bento do Sul, através do Centro de Desenvolvimento do Mobilário recebeu do Conselho Federal de Mão-de-Obra credenciamento para possibilitar o desconto em dobro do imposto de renda, para os gastos que as empresas tiverem com os cursos de treinamento a serem promovidos.

A Fetep já vem mantendo contatos junto a Delegacia Regional do Trabalho para a ministração de cursos de treinamento sobre prevenção de acidentes.

Aumento para comerciantes

Caçador (Correspondente) — O Sindicato dos Empregados no Comércio de Caçador reuniu-se esta semana para conceder a diretoria do órgão, poderes para prover as negociações salariais com a classe patronal. Na mesma reunião foram discutidas e aprovadas as bases a serem discutidas tanto para a convenção com o Sindicato Varejista, como para decisão judicial. As principais solicitações dos empregados são o reajuste salarial e a regulamentação do horário de trabalho, já que Caçador tem o seu comércio funcionando nos sábados à tarde.

Vereador critica portaria da Sudepe em Blumenau

Blumenau (Sucursal) O vereador Beno Frederico Weirs (MDB) criticou, na Câmara de Blumenau, uma recente portaria baixada pela Superintendência de Desenvolvimento da Pesca-Sudepe, estipulando o pagamento de taxas para o exercício da atividade. Disse ele que "todo e qualquer cidadão que pegar um anzol, linha e minhoca para se divertir na captura de um peixinho qualquer, poderá ser violentamente multado pelo órgão".

"Esta nova determinação, continuou, pouca gente sabe, pois o Governo ocupa tanto as estações de rádio, televisão e jornais para se divulgar, esquecendo de esclarecer o povo sobre as leis implantadas para serem obedecidas.

Para o vereador emedebista, é um absurdo cobrar taxas de pescador amador, ou mesmo dos pobres que pescam apenas para comer, "quando se sabe que as indústrias neste país inteiro matam milhares de peixes ao injetarem diretamente detritos, poluindo os rios e ribeirões com seus produtos químicos". "E porque não multar os empresários responsáveis pela poluição e matança de peixes", indagou Beno, e ele próprio respondeu: "É porque são ricos e poderosos".

Clube de Diretores Lojistas de Itajaí elegeu diretoria

Itajaí (Sucursal) — O comerciante Victor Emendoerfer, foi eleito ontem durante eleição realizada na Sociedade Guarany, o novo presidente do Clube de Diretores Lojistas de Itajaí (CDL).

O novo presidente deverá assumir o cargo no dia 6 do próximo mês substituindo o atual presidente Reinaldo Lourenço Inácio, com mandato de um ano, marcado de junho/79 a junho de 1980.

A nova diretoria ficou assim constituída: presidente Victor Emendoerfer, vice-presidente Francisco T. Sestrem, Secretário Hélio

José de Souza, tesoureiro Zamir Zattar, diretor de relações públicas, Horácio de Oliveira Vargas, diretor de relações sociais Zilmar Iriberpem e para diretor do Serviço de Proteção ao Crédito (Seproc) Carlos Serafim Zaguni.

NOVO SECRETÁRIO

No último dia 2, assumiu as funções de novo secretário executivo do CDL de Itajaí, em substituição a Damastor de Oliveira, que ocupava o cargo há mais de 14 anos, Nilton Rosa que a um ano vinha respondendo pelo Seproc.

Mário Sieverdts foi reeleito para o Sindicato

Balneário Camboriú (Sucursal de Itajaí) — O hoteleiro Mário Sieverdts foi reeleito por unanimidade, presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes e Similares de Balneário Camboriú.

A eleição realizou-se ontem na sede social do órgão, que teve apenas uma chapa, concorrendo a presidência da entidade para mandato de dois anos.

O presidente eleito, Mário Sieverdts, pretende obter para o sindicato maior número de associados, principalmente da região litorânea afim de fortalecê-lo visando melhores reivindicações junto aos órgãos governamentais.

DIRETORIA

Para gestão de dois anos, os associados do Sindicato de Hotéis e Similares, empossaram a seguinte diretoria: presidente, Mário Sieverdts, secretário Osmar de Souza Nunes Filho, tesoureiro, Ary Francisco Chemim, suplentes Moacyr dos Santos, Rivo Emilio Biehl, Egon Prochnow, conselho fiscal — efetivos Ademair Demoura, Geraldo Antônio Wittmer e Walter Eilers, suplentes, Klaus M.E. Fischer, Hilário Testoni e Ingomar Gumz. Delegação federativa — efetivos, Mário Sieverdts e Osmar de Souza Nunes Filho, suplentes Ary Francisco Chemim e Moacyr dos Santos.

DSU VAI INTENSIFICAR FISCALIZAÇÃO E RETIRAR VEÍCULOS DE CIRCULAÇÃO

Blumenau (Sucursal) - O diretor do Departamento de Serviços Urbanos da Prefeitura Municipal de Blumenau, Mauro Rodrigues de Mello, ao informar que o serviço de trânsito a ele subordinado está passando por uma completa reestruturação, anunciou que "em data incerta, para surpreender os infratores", o DSU desfechará uma blitz para retirar de circulação todos os automóveis, caminhões, motocicletas, táxis e ônibus que transitam na cidade com escapes desregulados". Para esta operação, o Serviço de Trânsito utilizará um decibelímetro, aparelho capaz de aferir a intensidade dos ruídos provocados por buzinas e escapes desregulados. Além da batida, Mauro Mello prometeu um minucioso estudo sobre o grau da poluição causada pelos veículos automotores que, segundo ele, "torna insuportável o trabalho nas ruas centrais da cidade, especialmente nas Sete de Setembro e Quinze de Novembro e o descanso noturno nas imediações da Alameda Rio Branco, transformada em pista de corrida todas as noites.

O contingente atual da guarda de trânsito de Blumenau é de 43 homens é considerado insuficiente pelo diretor do DSU que admite, entretanto, que o setor (com seis motos, um carro-guinchô, um automóvel sedan) está suficientemente equipado para exercer a fiscalização no município. Este controle, porém, se restringe praticamente ao horário comercial enquanto a maior parte dos abusos se registra após as 19 horas. Durante o dia, o excesso de velocidade nas ruas centrais, o uso desabusado de buzinas e escapamentos abertos e o estacionamento em locais proibidos são as principais irregularidades, além da incombida presença de carros-propaganda equipados com alto-falantes que lançam ao ar seus estridentes anúncios, nas proximidades de escritórios, hospitais e escolas.

FARMÁCIAS VENDEM MAIS

Embora até agora a Assessoria Especial do Meio Ambiente não tenha realizado nenhum estudo sobre a poluição sonora em Blumenau, o barulho provocado pelos veículos já está ultrapassando aos limites toleráveis que, segundo o médico José Peixoto do Rego Araújo, é de 60 decibéis. Segundo ele, o ruído provocado pelos automóveis pode causar aos pedestres uma série



SOLUÇÃO PARA O CASO DOS POSSEIROS

Lages (Sucursal) — A assessoria jurídica da Prefeitura de Lages já dependia de um parecer da Procuradoria Jurídica da Prefeitura e originária da Câmara de Vereadores e já sancionada pelo prefeito, que permite ao Executivo regularizar a situação de quase 2 mil famílias que ocupam irregularmente terrenos do patrimônio público. Para solucionar o problema dos "posseiros", o objetivo da lei era permitir o financiamento, sem concorrência e a juros simbólicos, pelo prazo de 10 anos. Contudo, para efetivação da medida, a Assessoria Jurídica terá que transpor uma aparente contradição devido a uma ambiguidade de seu texto legal, definida por um assessor como a "diferença entre o espírito do legislador e o espírito da lei". Isto porque a lei autoriza, por um lado, o município a alienar sob qualquer forma os terrenos das áreas ocupadas irregularmente, de propriedade do poder público municipal. Em contrapartida, a lei expressa que essa regulamentação se dará pelos meios legais permitidos.

Por isso, a regularização, que deveria ser iniciada brevemente, fica na especial, devendo seu preço situar-se próximo à cotação comercial. Um assessor da área econômica acrescenta que permanece a intenção de

manter os propósitos iniciais, ou seja: para dispensa de concorrência pública, já que se tem como pressuposto as dificuldades econômicas dos moradores dessas áreas, os terrenos seriam avaliados por comissão especial, devendo seu preço situar-se próximo a cotação comercial. Um terreno avaliado em 10 mil cruzeiros, por exemplo, graças aos juros irrisórios — 1 por cento ao mês, cobrados numa única oportunidade — teria uma prestação de 283 cruzeiros por mês, em 10 anos. Satomi Iura, do Gabinete de Planejamento, ponderou que essa importância poderá ser elevada para os primeiros pagamentos que, individualmente, poderão ser abrandados. Mas a inflação tenderá, depois do primeiro ano, a torná-los mais fáceis até chegar a um valor diminuto, ao final do período.

OS POSSEIROS

A quase totalidade dos atuais ocupantes de terrenos da Prefeitura de Lages localizam-se nos bairros periféricos da cidade. Segundo registros, 680 famílias moram nas imediações do Bairro Morro Grande; próximas ao Morro do Posto, outras 280; Bairro do Aeroporto Velho, 220; Guarujá e Gethal 200, Bairro Popular 270 e, em áreas não determina-

incontável de doenças que vão desde a gastrite, úlceras e otites. O gerente da Drogeria Catarinense, situada num dos pontos mais barulhentos da cidade (Rua Quinze de Novembro), Antônio Cunha, informou que a procura de analgésicos indicados para o combate a dores de ouvido tem aumentado dia após dia, "num sinal evidente que o barulho a que as pessoas se expõem nas ruas e nas fábricas vem causando danos à saúde de adultos e crianças".

Antônio Cunha pede reforço do policiamento da guarda de trânsito nas ruas Sete de Setembro e Quinze de Novembro, principalmente à noite, "quando irresponsáveis passam por estas ruas em alta velocidade e com as descargas abertas, infernizando a vida daqueles que dormem ou ainda trabalham, como é o nosso caso".

JANELAS FECHADAS

A chefe de enfermagem do hospital Santo Antônio, Margit Schmidt, diz que aquela casa de saúde se vê obrigada a manter as janelas fechadas durante a noite e o dia para filtrar o ruído provocado pelos automóveis. "Felizmente", comentou, "nossa ala de internamento está localizada nos fundos do hospital, embora alguns pacientes mais irritados reclamem do barulho em excesso".

A ala mais afetada do Hospital Santo Antônio é a que se destina à administração. "O ruído da rua Itajaí, muitas vezes dificulta o trabalho burocrático dos funcionários da casa". No setor de Pediatria, a incidência de ruído é menor porque "no inverno fechamos as janelas e durante o verão utilizamos "no condicionado, abafando os sons indesejados".

O presidente do Clube de Diretores Lojistas, Décio Moser, disse que o problema da poluição sonora já foi debatido em reuniões da entidade que concluiu ser normal o ruído no centro, mas "em determinados locais da rua XV de Novembro e nas horas de "pique" o barulho é realmente excessivo.

"Foram apresentadas sugestões para a mudança de sinalização, algumas delas acatadas, e os diretores lojistas acham que o tráfego de veículos está bom atualmente. Moser reconhece que o barulho traz alguns problemas para o comércio, mas não vê, a curto prazo, uma solução para o impasse.

das, outras 200 ou 300 famílias.

O espírito do projeto de lei seria beneficiar as pessoas que, ocupando áreas do patrimônio, dada a baixa renda (cerca de 390 dólares per capita por ano), não poderiam submeter-se a concorrência. Sobre a situação sócio-econômica dos moradores, o Departamento de Assistência Social da Prefeitura realizou uma pesquisa, por amostragem, na área verde número 7. Ali, a totalidade das construções são de madeira, 33 por cento das crianças entre os 7 e 14 anos não frequentam a escola e predomina, quanto à ocupação do chefe da família, as funções de serventes (31%) e outras atividades não especializadas como doméstica (21%), picolezeiro e outros.

As moradias, em sua totalidade, possuem abaixo de 35 metros quadrados (8%), sendo que 43 por cento ficam abaixo dos 24 metros quadrados de área construída. Apenas 29 por cento tem água encanada e 32 por cento não tem instalações sanitárias. Sobre o motivo de morarem ali, 54 disseram que é porque "não tem outro jeito" e a totalidade das pessoas estão interessadas em adquirir seus terrenos.

CACIQUES SÃO ACUSADOS DE MENTIROÇOS E VÃO SER TRANSFERIDOS DA RESERVA.

A denúncia feita pela Funai é compartilhada pelos demais membros dos Kok-lengs: os dois caciques Nuc-Nffornro e Vestchá Priprá são mentiroços e receberam dinheiro dos madeireiros para espalhar a desordem na reserva. Por isso eles vão ser transferidos. O clima na reserva de Ibirama é bastante hostil e neste início de mês houve um grave conflito entre índios, mestiços, posseiros e brancos, que exigiu a intervenção da Polícia Federal para controlar o impasse.

Blumenau (Sucursal) — A Fundação Nacional do Índio decidiu desalojar todos os brancos mestiços residentes na reserva indígena Duque de Caxias, localizada em Ibirama e transferir provavelmente para um outro posto, no Paraná o ex-chefe da reserva Lino Nuc-Nffornro e seu companheiro Vestchá Priprá que são acusados pelos funcionários do governo "de servirem como testa-de-ferro de poderosos madeireiros da região contra os interesses da comunidade indígena" e apontados pelo cacique Voia Pateh e outros Kok Lengs como "falsos e mentiroços".

O clima no posto de Ibirama é dos mais tensos em virtude dos incidentes registrados na tarde do último dia dois de junho, envolvendo mestiços, brancos, guaranis e xok-lengs, que culminou em luta corporal e a intervenção da Polícia Federal e de funcionários da Funai, enviados de Curitiba para contornar o impasse.

Ficou claro que duas facções disputam a liderança da reserva. Uma comandada pelo ex-professor do Ministério da Agricultura Lino Nuc-Nffornro que conta com o apoio dos brancos e mestiços que habitam o local e outra, liderada pelo cacique Voia Pateh que reúne grupos indígenas xok-lengs e Guaranis, com o respaldo da Funai.

CLIMA HOSTIL

O ambiente na reserva é agi-

tado. Os xok-lengs que na maioria das vezes se mostram gentis e receptivos não escondiam seu descontentamento pelo comportamento de Lino e Vestchá que estiveram em Florianópolis e Porto Alegre, para acusar o atual chefe do posto de Ibirama, Edson Telles de Oliveira de insuflar a luta armada entre os habitantes da área. Era visível igualmente a revolta dos xok-lengs contra o noticiário "mentiroso dos jornais que procuram sempre ridicularizar os índios, tratando a gente como ignorantes que fazem comida em máquina de costura e usam relógio sem saber ver as horas", conforme desabafou exaltado um jovem índio. Desconcertado e brandindo um pedaço de cano ele advertiu aos jornalistas ("de 'O Estado' e de um jornal carioca para que não tentassem tirar a caneta do bolso, pois "aqui ninguém vai dar entrevista, nem tirar fotografias, e, se a gente quiser vocês não sairão desta reserva hoje". Já estamos cansados de ser desprezados pelos jornalistas que nunca escreveram nada para nos ajudar".

O cacique Voia-Pateh, homem comumente cortês também demonstrou sua irritação contra a imprensa: "Eu prometi a minha gente que enxotaria os jornalistas que aqui viessem com perguntas e acho melhor vocês saírem, porque ninguém, nem os meus, nem os homens da

Funai vão dar entrevista". Um outro atalhou: "Entrevistas só com ordens de Brasília. Por que vocês não vão pedir ordens lá?"

Na entrada da vila do Posto Duque de Caxias, entre algumas casas, Via-Pateh, rodeado por homens, mulheres e crianças índias, reclamava que "os jornais só ouvem os mentiroços, porque quando fui visitar a redação de um deles para uma entrevista, ninguém me deu confiança e os jornais não publicaram nada. Quando alguém que não é o cacique saiu por aí contando mentiras, dizendo que é o cacique aí os jornais dão notícias".

O funcionário da Funai Edson Telles de Oliveira, carregando na mão algumas espigas de milho, permaneceu quase calado enquanto os índios discutiam, negando-se a dar qualquer informação, pois recebera ordens para não falar. Limitou-se a pedir que os jornais façam reportagens corretas: "Sobre o caso do edital para compra de madeira, publicado em dezembro, por exemplo, ninguém até hoje noticiou a verdade".

A NOVA VERSÃO

Lino e Vestchá não estavam na reserva ("depois que fazem trapalhadas é pregam mentiras, os dois desaparecem", segundo explicação de um dos índios). Mas, de acordo com a versão destes dois, o incidente que gerou mais uma crise na reserva de Ibirama ocorreu

dia três de junho, quando instigados por Edson Telles de Oliveira, alguns índios saquearam a plantação de Ivo Inacio, branco, casado com uma das filhas de Lino, dali levando 20 sacos de milho. A mesma versão acusa Telles de Oliveira de tentar afastar os mestiços e os brancos da reserva, para ter caminho livre na exploração de ouro que teria encontrado no posto e na venda de matéria prima às madeireiras locais.

Na reserva o próprio comportamento dos xok-lengs denota a existência de uma crise e eles não escondem, embora se neguem a dar qualquer informação, sua indignação contra a interpretação levada por Lino aos jornais.

Por eles, um dos funcionários que a Funai mandou de Curitiba, identificado apenas por Elio, prestou alguns esclarecimentos, oferecendo uma nova variante sobre o episódio. Embora não falasse em caráter oficial (ele conversou com os repórteres próximo ao distrito de José Boiteaux, na estrada que liga a sede de

Ibirama ao posto Duque de Caxias) Elio informou que "há dez anos, esse mestiço Lino está agitando a comunidade indígena pois serve a interesses de grupos econômicos locais, a quem facilita o ingresso em terras indígenas para a exploração desabusada das reservas florestais". Lino e seus genros na maioria brancos,

estariam, segundo Elio, envolvidos também no tráfico de jovens índias à prostituição".

Pela versão de funcionários da Funai, dia 2 passado, os guaranis que ocupam uma parte da reserva, em área próxima a casa de Lino e seus familiares, descobriram que Ivo Inácio, genro de Lino, mantinha uma pequena lavoura de milho como meceiro de um outro branco vindo de Trombudo Central. Como era lavoura de brancos em terra de índios, os guaranis se acharam no direito de levar 10 sacos, dos 300 que Ivo havia colhido. "Ao tomar conhecimento do fato, Lino teria ameaçado aos guaranis de expulsão da reserva, atitude que foi por eles comunicada aos xok-lengs. "Foi o estopim da crise que terminou em luta corporal entre as partes envolvidas".

As atitudes de Lino para beneficiar posseiros, mestiços e colonos obtendo com isso retribuições em dinheiro, desagradam a Funai e por isso decidiu afastá-lo de Ibirama, reservando-lhe um lugar em outro posto indígena, talvez no Paraná.

DESEJO DOS BRANCOS

A reserva Duque de Caxias, em Ibirama conta hoje com 56 famílias de índios xok-lengs e é ocupada ainda por 26 famílias de mestiços (segundo Elio "homens que valendo-se da

boa fé dos indígenas casaram-se com suas filhas) além dos guaranis.

A Funai acha que a solução definitiva para os constantes atritos ocorridos na área está no afastamento de Lino e da transferência dos posseiros para outras áreas, um problema que foge de sua alçada para recair sobre o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - Inera que, sugere Elio "poderia arranjar-lhes terras num projeto de colonização do Mato Grosso".

Com a retirada destas famílias a Fundação Nacional do Índio, se sentiria, pela argumentação de seu funcionário, "em condições de indicar um trabalho que vem sendo protelado há vários anos em virtude das continuadas desavenças entre posseiros e índios". Este projeto se dispõe a dar a comunidade a auto-suficiência econômica, através da venda de 15 mil metros cúbicos de madeira e que estão localizadas numa vasta área a ser inundada, a partir de 1980 pela águas da barragem de contenção que está sendo construída pelo DNOS em Ibirama, dentro do sistema de prevenção as cheias do Vale do Itajaí.

"Esta madeira que fatalmente será inutilizada pelas águas da represa será vendida através de licitação da Funai, de cuja renda serão retirados recursos para reinvestimento

em projetos agrícolas e outras benfeitorias para a comunidade indígena".

TAREFA DIFÍCIL

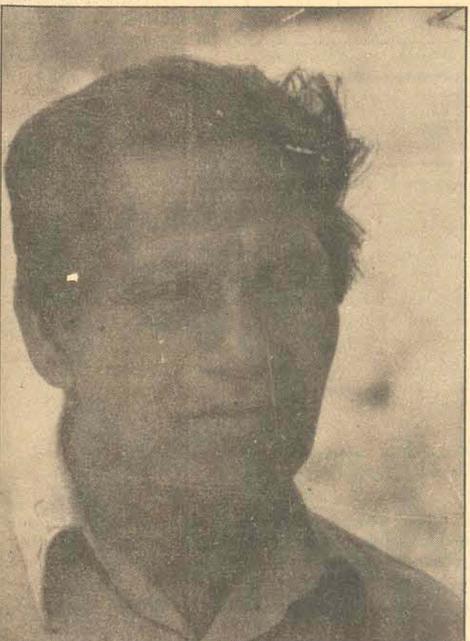
Os xok-lengs permanecem acampados próximos a sede da Funai, aguardando uma decisão oficial sobre a saída dos posseiros e revelam-se irrequietos e hostis diante da situação. Embora os contatos com os mestiços e brancos que habitam a reserva estejam bloqueados pelos xok-lengs, não seria difícil dar uma interpretação à sua maneira de encarar o desejo iminente, nem tampouco antever dificuldades quando a remoção for iniciada.

A tarefa de transferir estas 26 famílias de mestiços embora não tenha data definida ("será o mais breve possível", disse Elio) mas a Funai garante que contará com o apoio da Polícia Federal e do Exército para evitar conflitos.

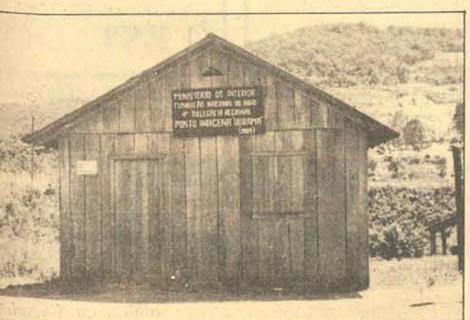
A Funai aguarda tão somente a transferência destas famílias para fazer publicar um novo edital de concorrência pública para venda da madeira já que reconhecessem ter havido irregularidades na licitação publicada em dezembro do ano passado e que chegou a ser iniciada em fevereiro". A grande riqueza desta reserva é a madeira. Quanto à existência de ouro, é pura invenção deste mentiroso, do Lino que não é índio, mas um mestiço que não tem sangue xok-leng".



Os índios acusam os dois caciques de trabalharem para "poderosos madeireiros".



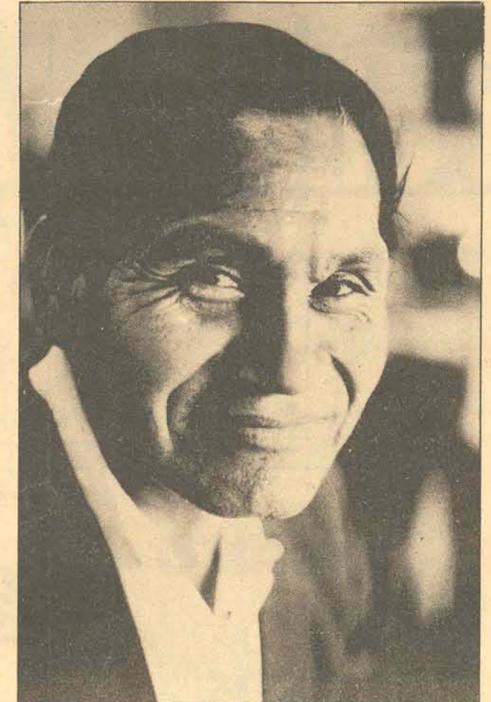
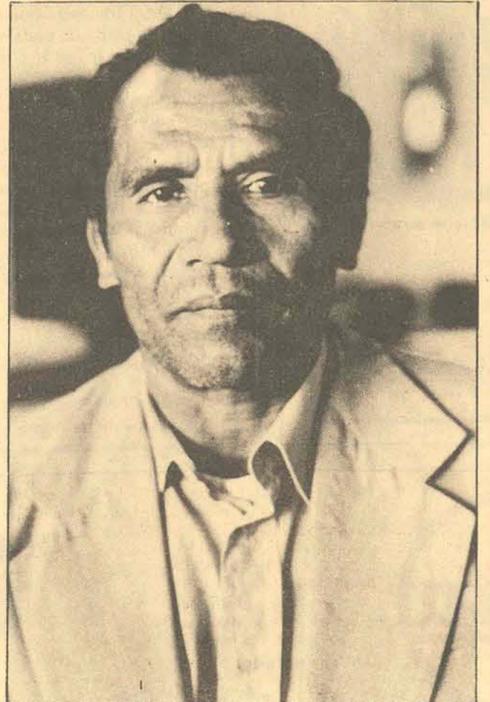
Os indígenas se mostraram bastante agressivos á imprensa, preferindo ficar em grupos e nada falar



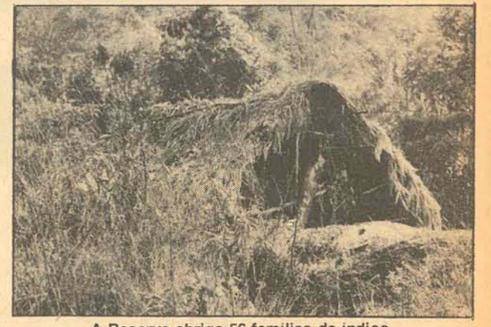
Por parte da Funai, denúncias contra os caciques



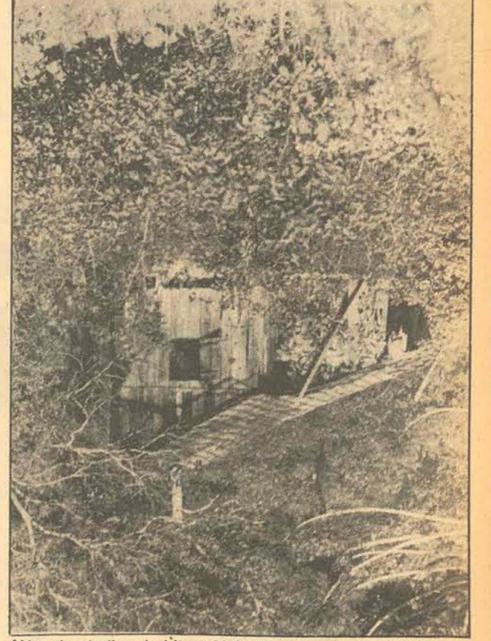
A única solução será transferir os posseiros para outras terras



Lino e Vestchá: enganadores e mentiroços



A Reserva abriga 56 famílias de índios



Além dos índios, habitam 26 famílias de mestiços que casaram com as índias



Os próprios índios não querem falar e estão revoltados

todos os livros
publicados no Brasil sobre quaisquer assuntos, de todos os níveis, inclusive livros jurídicos, são fornecidos sem falta pelo reembolso postal e aos preços originais:
ATLANTIS LIVROS LTDA.
Caixa Postal 21206
01000 — São Paulo — S.P.
Escreva-nos os seus desejos ou solicite grátis os nossos catálogos bibliográficos mais recentes.

Projeto da Unicamp usa resíduo agrícola para produzir energia

São Paulo — O aproveitamento dos resíduos agrícolas para a produção de energia poderá se tornar realidade no Brasil. Os trabalhos desenvolvidos pela equipe do Projeto de Bioconversão da Universidade Estadual de Campinas — Unicamp, dirigido pelo Prof. Saul D'Ávila, apresentam os primeiros resultados práticos que mostram a viabilidade do projeto. No laboratório de Bioconversão da Unicamp foi construído um conjunto gasôgeno-motor-gerador de capacidade nominal de 20 Mva. Este motor gerador foi testado com sabugo de milho, no final de maio e os resultados foram positivos.

com bons resultados em vários países. Agora, a efetivação do aproveitamento de resíduos agrícolas em larga escala exige a disponibilidade contínua da matéria seca, a coleta e o transporte até as instalações de conversão. Na realidade, seu aproveitamento maior deve ser feito em pequenas propriedades agrícolas ou em projetos de colonização, onde a madeira for abundante. Além disso, pode ser usado para motores de combustão em substituição ao óleo diesel — afirmou o Prof. Saul.

O potencial energético dos resíduos agrícolas é grande. No ano agrícola 75/76, somente no Estado de São Paulo, existia uma disponibilidade de 14 milhões de toneladas de resíduos agrícolas que ficaram no campo após a colheita ou como sobra após beneficiamento dos produtos. Se convertido em gás, de acordo com os cálculos do Prof. Saul D'Ávila e sua equipe, "com uma eficiência baixa de dez por cento, conseguiríamos uma quantidade de energia equivalente a produzida por uma central de 740 mil kw".

Segundo o Prof. Saul, o processo para a gaseificação da biomassa já é conhecido desde a segunda guerra mundial. Podemos fazer a conversão em energia não só dos resíduos agrícolas como bagaço de cana, palha de arroz e outros produtos, como pelo cultivo sistemático de plantas de alta produtividade energética como o eucalipto. "É evidente que por si só, os resíduos agrícolas não irão suprir as deficiências energéticas. Mas representa uma das opções mais atraentes que dispomos para sair da crise energética".

Abemi protesta qualificação da GE na Petrofértil

São Paulo — A Associação Brasileira de Engenharia Industrial — Abemi, enviou carta a Petrobrás protestando contra a qualificação da General Electric, na concorrência para a montagem do sistema elétrico da fábrica de fertilizantes nitrogenados da Petrofértil, em Araucária, no Paraná.

Salienta a Abemi que "a qualificação fere frontalmente princípios que a Petrobrás adota, de longa data, de entregar serviços de engenharia a empresas de engenharia e encomendas de equipamentos a fabricantes de equipamentos, sem permitir aventuras de empresas de um setor prejudicar outros setores. Nesta concorrência, porém a General Electric que é tradicional fabricante de equipamentos, venceu a concorrência de serviço tipicamente de empresas de engenharia industrial".

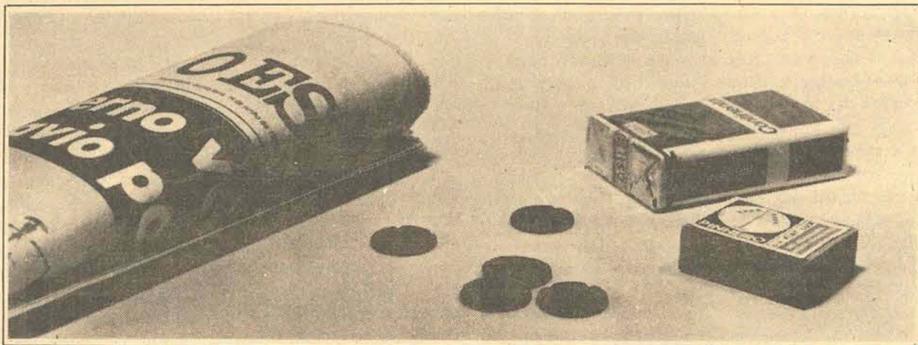
A Abemi salienta em comunicado que "com argumentos fundamentados, a Abemi afirma que o País dispõe atualmente de empresas amplamente capacitadas para desenvolver um empreendimento industrial, desde sua conceitualização básica até a engenharia de projetos de detalhe e execução de obras, graças a política que

vem sendo adotada de propiciar condições para o desenvolvimento e consolidação da engenharia através da destinação de serviços típicos às empresas especializadas. E esta posição da Petrobrás de qualificar a GE em comprovada tradição nesse ramo de atividade, rompe as diretrizes que nortearam as decisões daquela empresa ao longo de suas atividades.

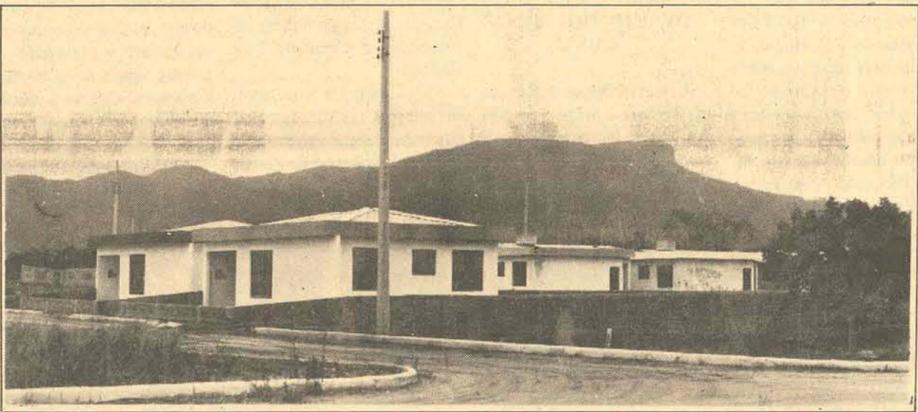
Temendo que esse caso isolado seja indício de uma tendência a Abemi, na defesa dos legítimos interesses do setor, manifesta seu protesto face aos critérios altamente prejudiciais e solicita que a Petrobrás reveja sua posição e assegure à engenharia nacional o pleno exercício da atividade que lhe cabe por natureza.

Da concorrência, participaram empresas da tradição no mercado e reconhecida capacidade e especialização, com exceção da GE, que é a única sem tradição em construção industrial, embora tenha um longo currículo na fabricação de equipamentos e possa ter, potencialmente, a capacidade de executar os serviços. E justamente ela foi a vencedora, em detrimento das empresas dedicadas ao exercício permanente de engenharia industrial".

Com \$ 35,00 você pode comprar todos os dias, um jornal, uma carteira de cigarros e algumas fichas telefônicas.



Ou comprar seu lote no JARDIM ELDORADO



Na 2.^a etapa de vendas do Jardim Eldorado, você adquire seu lote com toda infra estrutura, tais como arruamento, meio fio, luz, água por apenas Cr\$ 1.035,00 por mês. O Jardim Eldorado, localizado as margens da BR 101 - entre Palhoça e São José está perto de Farmácias, Supermercados e a quinze minutos do centro de Florianópolis. Aproveite. Esta é a sua chance.

Jardim Eldorado

VENDAS EXCLUSIVAS



NOVA ÉRA E STª CLARA ASSOCIADAS
Av. Rio Branco, 112 - R. Fúlvio Aducci, 992
Pça Nossa Senhora de Fátima, 159
Fones: 22-3899, 44-3690, 44-4269.
PLANTÃO ATÉ AS 21 HORAS
CRECI - 161

Um Empreendimento



C.R. ALMEIDA SA
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES

MOTOR MARÍTIMO DIESEL VENDE-SE

Um motor marítimo diesel, marca GM, 6 cilindros modelo 6-71 com injetor N/80, redução 2 x 1, Allison HP com painel completo e bomba de porão. Novo, zero. Documentação em ordem inclusive 4.^a (quarta via). Preço: Cr\$ 650.000,00. Tratar pelo telefone: DDD-0132-87-2113 ou 87-2117 - late Clube de Santos, ou Rua do Carvoeiro, numero 83 - Santos - SP.

MISSA DE 7.º DIA

A Família de OSCAR SEBASTIAO RAUPP

Agradece as manifestações de conforto e pesar que tem recebido, convida parentes e amigos para missa de 7.º dia a ser celebrada dia 18, segunda-feira, às 19:00 horas, na Capela Irmão Joaquim (em frente a Escola Técnica) A. Mauro Ramos.

ABANDONO DE EMPREGO

Intimamos a comparecer ao local de serviço os funcionários abaixo, que se ausentaram de suas funções, há mais de 30 dias. O não comparecimento dentro de 3 dias, a contar desta data, obrigará a Empresa a tomar medidas cabíveis e considerar como "Abandono de Emprego", de acordo com o Artigo 482 - Letra I da C.L.T.

NOME	FUNÇÃO	C/P
Divino José Alves Rodrigues	Cabista	57.416 S/355
Dorvac Soares	Ajudante	56.646 S/426
TENENGE	Técnica Nacional de Engenharia	S/A.
Capivari	Tubarão	SC.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO MECIR Nº 14

O BANCO CENTRAL DO BRASIL torna público que a reformulação da nova linha de moedas brasileiras iniciada aos 20.03.79, com o lançamento no meio circulante das novas moedas de Cr\$ 0,01 e Cr\$ 1,00 (de menores dimensões), não implicará na imediata perda do poder de compra das antigas peças. A substituição de tais moedas far-se-á, progressivamente, sem o menor prejuízo para os seus portadores. Assim, o plano de implantação prevê um longo período de convivência de ambas as linhas. Mesmo quando o BANCO CENTRAL vier a determinar a perda do poder liberatório das moedas da antiga linha (de maiores diâmetros) — o que deverá ocorrer em data ainda não prevista — será assegurado aos eventuais detentores desses valores o direito de trocá-los junto às Instituições Financeiras, dentro de amplos prazos que serão estabelecidos por este Órgão, quaisquer que sejam as quantidades e as denominações.

Brasília (DF), 16 de abril de 1979.

BANCO CENTRAL DO BRASIL
Departamento de Administração do Meio Circulante

Corte nos incentivos

deixa 60 mil sem emprego em M. Gerais

Belo Horizonte — O corte pelo IBDF — Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — de 80 a 100 pct nos plantios previstos para este ano pelas empresas siderúrgicas o carvão vegetal, que não terão incentivos do Governo para reflorestar os 110 mil hectares previstos, irá gerar 60 mil desempregos diretos nas áreas rurais do Estado.

A informação foi dada pelo presidente da Associação Brasileira de Carvão Vegetal — Abracave, Sr. Marco Aurélio Machado, que adiantou já ter sido iniciado o processo de dispensa de pessoal. Segundo ele, a decisão do IBDF é totalmente sem critério e foi tomada "ao arrepio da lei, sendo surpreendente e unilateral".

O presidente da Abracave denunciou que o IBDF, ao cortar os Cr\$ 1 bilhão 500 milhões de incentivos previstos para as empresas siderúrgicas dentro do programa de reflorestamento, o fez em benefício de outras atividades florestais não verticalizadas e que "não sabem ainda como usar a madeira".

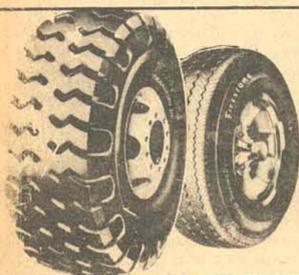
— A desculpa que se dá relaciona-se com a necessidade de produzir álcool a partir da madeira, mas sabemos que esta tecnologia ainda não foi desenvolvida e só daqui há oito anos teremos completo conhecimento do processo. Também existe a argumentação de se transferir os reflorestamentos para o Nordeste. Entretanto, a siderúrgica, que planta eucalipto há 30 anos, ficou de repente sem o seu incentivo.

Anteontem, o presidente da Abracave entregou memorial ao Ministro da Agricultura, Sr. Delfim Neto, na cidade de Andradás, exigindo uma rápida definição do Governo para o assunto, "que o Ministro desconhecia". O Sr. Marco Aurélio Machado afirmou que o Governador Francelino Pereira também está sensibilizado para o problema e se dispôs a discutir uma solução em Brasília.

Reunidos durante todo o dia na sede da entidade, os diretores da Abracave tentavam marcar uma audiência com o Ministro da Indústria e Comércio, João Camilo Penna. Amanhã eles partem para Brasília para cobrar uma resposta ao Ministro Delfim Neto.



LEIA
DIVULGUE
O ESTADO



quem tem carro tem Stein às suas ordens.



JOINVILLE
FLORIANÓPOLIS
BARREIROS - SÃO JOSÉ
CRICIUMA
BLUMENAU
MAFRA
SÃO FRANCISCO DO SUL

Firestone



Pneus para todos os tipos de veículos



Carter e Brejnev cumprimentam o público em frente a Embaixada dos Estados Unidos.

USA-Rússia iniciam conferência com posições bem diferentes

Viena - A primeira conferência de cúpula soviético-norte-americana em quase cinco anos começou ontem, quando os presidentes Jimmy Carter e Leonid Brejnev expressaram suas perspectivas em uma reunião na Embaixada dos Estados Unidos.

O sol atravessava um céu cinzento quando os dois dirigentes empreenderam a primeira das três jornadas de conversações. O primeiro local da reunião foi um edifício barroco da época do Imperador Francisco José.

O adiantado presidente soviético de 72 anos tropeçou e foi apoiado por alguns assessores quando ia entrando em seu carro no curto trajeto entre a embaixada soviética e a dos Estados Unidos, onde os dois dirigentes deverão reiniciar as conversações hoje.

Ao começar a sessão matinal, os dois mandatários concordavam pelo menos em um ponto: que deviam reunir-se mais vezes.

Carter, que chegou primeiro a embaixada norte-americana, adiantou-se para dar as boas vindas a Brejnev e apertar-lhe a mão. Os dois

governantes sorriram.

Brejnev parecia um pouco sombrio quando os dois chefes de Estado e seus ajudantes se reuniram em torno da mesa de cerca de nove metros no salão de conferência da embaixada. Dirigiu-se a Carter e aos demais norte-americanos perguntando com voz baixa em inglês: "como estão?"

O presidente norte-americano Jimmy Carter e seu colega soviético, Leonid I. Brejnev, discutiram ontem sobre os níveis de gastos da defesa e discordaram totalmente quanto aos pontos conflitivos no mundo.

Mas diz-se que na conferência inicial da primeira reunião de cúpula dos governantes das duas superpotências em quase 5 anos - encerrada antes da hora prevista - os dois dirigentes concordaram em que a explosão de uma bomba nuclear seria a pior catástrofe para o mundo.

Um funcionário norte-americano que pediu para não ser identificado informou que Brejnev interrompeu uma avaliação que era feita por Carter, sobre os gastos com armas norte-

americanos e soviéticos, o que deu origem a uma troca de palavras sobre quem gasta mais e em que, e quem é responsável pelo aumento das verbas destinadas a fabricação de armas.

Além disso, disse o informante, os presidentes externaram posições "acentuadamente diferentes" no que respeita as zonas de "perturbações regionais", supostamente uma referência ao Oriente Médio e África Meridional.

A sessão matutina, que segundo o programa devia durar duas horas, foi encerrada após cerca de 90 minutos, quando Brejnev se levantou da mesa de conferência de 10 metros instalada dentro da embaixada norte-americana, sendo imitado pelos demais.

Carter disse aos jornalistas que fora "uma boa reunião" e o Secretário de Imprensa da Casa Branca, Jody Powell, destacou que houve uma considerável troca de pontos de vista, o que qualificou de "muito estimulante".

Soubese-se que Brejnev interrompeu a avaliação feita por Carter sobre as relações

soviético-norte-americanas mais a miúdo do que seu interlocutor quando era Brejnev que apresenta o ponto de vista de Moscou.

O informante norte-americano disse que o governante soviético apresentou as vezes questões ou fez comentários, mas ocasionalmente incluiu observações brinçalhas ou amenas.

Após a reunião vespertina e o "almoço de trabalho" de ontem, a conferência continuará hoje na embaixada soviética.

As conversações de Viena serão encerradas amanhã quando os dois presidentes assinarão em 16 lugares os quatro documentos relacionados com o novo acordo de limitação de armas estratégicas, denominado Salt II; a fim de acelerar a cerimônia, algumas assinaturas serão feitas previamente.

Perguntou-se a um diplomata norte-americano, que pediu para não ser identificado, se se havia chegado a algum acordo secreto durante as negociações SALT de que participou, ele respondeu que não, que tudo seria publicado.

Refugiados chegaram ontem no Rio, nervosos e com fome

Rio - Eram as 5h55m da madrugada quando o Boeing 727 da Cruzeiro encostou na passarela da parte nacional do Aeroporto do Galeão. No extremo, fotógrafos, cinegrafistas e repórteres comprimiam-se à espera dos 41 refugiados brasileiros e nicaraguenses resgatados da Embaixada do Brasil pela Cruz Vermelha.

Suiças espessas e brancas, dois grossos charutos no bolso da camisa, onde podia ver-se uma cruz vermelha sobre um escudo redondo e mastigando um charuto apagado, Ari Azevedo de Moraes, tesoureiro da organização é o primeiro a aparecer e a falar: "foi tudo muito rápido, só deu tempo de descer, botar a bandeira para fora da janela do comandante e embarcar o pessoal. Se for preciso, nós voltaremos lá. E a nossa missão".

Por pouco Ana Alzira ou Lauro José não nasce no voo 1055. Sofrendo contrações, no nono mês de gestação Catherine Neves Avellan, foi uma das primeiras resgatadas a sair do avião. Visivelmente ansiosa, segurando seus dois filhos Katy (6 anos) e Juan (5 anos) pela mão e ainda empurrando um carrinho de bagagem cheio de malas, esterilizador e mamadeiras, ela foi direto para o ambulatório médico.

Alguns minutos depois, cansada, ela ainda assim pro-

curava responder à insistência dos repórteres: "o médico disse que estou com uma dilatação, mas está tudo bem. A criança podia ter nascido desde segunda-feira. Meu marido, Juan Avellan Panyagua, que é médico, ficou em Manágua atendendo aos feridos. Eu vou para a casa de parentes em Belo Horizonte" - disse - limitando-se a acrescentar que a situação em Manágua é "terrível, caótica".

Não há notícia de feridos - informava Ari Azevedo a outro funcionário da Cruz Vermelha dando conta de que trouxe a bandeira, "está aqui na mala", em meio aos flashes e mastigando seu charuto ele diz que levaram bastante comida (cerca de 400 kg) para o pessoal da embaixada, pois já se comia precariamente. "O que nos reteve em Tegucigalpa (em Honduras) foi a dificuldade que os refugiados tiveram para chegar ao aeroporto particular dos Somoza, em Montelimar, que dista 15 quilômetros da embaixada".

Contou que em Honduras havia um avião da Força Aérea Colombiana (posteriormente metralhado ao sobrevoar a Nicarágua) também tentando resgatar civis.

Existem mais brasileiros na Nicarágua, uns 20 ou 30 segundo ouvi dizer, mas só será possível ir buscá-los se a embaixada conseguir reunir outra leva. Nós estamos aqui é

para isso - diz.

Os soldados pareciam ansiosos para que saíssemos logo dali e a todo momento diziam "apurem-se, apurem-se". Os refugiados chegaram num ônibus com uma bandeira brasileira quase no mesmo momento em que o avião estacionava. Tudo foi muito rápido. Chorando, bastante nervosos, mulheres e crianças entraram no avião e logo demonstraram que estavam com fome e sede. O ambiente só ficou mais sossegado depois da escala no aeroporto de "El Tocumen", no Panamá, quando o embaixador brasileiro veio a bordo e tranquilizou a todos. Ai sentimos que "estávamos no Brasil - disse.

A situação para mim é muito triste, é como se a minha casa desmoronasse, pois estou vendo meu País ser destruído - alto, com aparência de alemão, Armando Arana Lacaya, um engenheiro, é um dos dois únicos homens que vieram no voo trazendo a mulher e dois filhos. "No caminho, diziam-se muitas barricadas e na embaixada dava para ouvir o tiroio constante" (a embaixada brasileira fica no km 8 da "Carretera Sur" (única via de acesso a Manágua pelo Sul e ainda sob controle da Guarda Nacional).

Mas o Somoza, cai ou não

cai? - perguntavam os jornalistas.

O temor e o não envolvimento, comuns aos mais favorecidos na Nicarágua afloram no mesmo instante e o tom torna-se reticente: "não sei... é um negócio que se fala... tem dias que parece... outros que não...".

Enquanto os refugiados passavam pela Alfândega, chegou ao aeroporto a embaixatriz Anita Deseta que veio de Manágua há uma semana. No saguão Anelise Gonçalves olhava ansiosa procurando dois rapazes. Arnel (16 anos) e Erik (14), eles são filhos do Ministro do Planejamento de Somoza, segundo informa e o pai e a mãe (esta brasileira) ficaram em Manágua. Pouco depois eles saem e rapidamente vão embora.

Quando a embaixatriz finalmente saiu da sala da Alfândega, a maioria dos resgatados já tinha ido embora, alguns embarcaram ali mesmo em outros aviões, como Dona Catarina, apesar do parto iminente que seguiu para Belo Horizonte outros, sem parentes no Rio, foram para o Hotel Aeroporto, no Centro. Cercada pelos repórteres ela não quis comentar a ação de salvamento, "foi apenas um ato de meu marido, não vou falar nisso" e afastou-se enquanto os jornalistas começavam a sair. Fora, o dia já clareava, eram 6h45m.

Manágua, saqueada, não tem mais fornecimento de água e luz



Refugiados espanhóis aguardam vistoria no ônibus que os conduziu ao aeroporto.

Manágua - A maioria das cidades nicaraguenses têm sido cenário de combates desde o início da atual ofensiva guerrilheira, dia 28 de maio.

Não se informou se continuam os combates na cidade de Leon, ocupada pelos guerrilheiros há duas semanas.

Os sandinistas levantaram barricadas nas ruas e controlam boa parte da Capital, inclusive a maioria dos bairros próximos. A rádio governamental nicaraguense informou a noite que os residentes do bairro Luiz Somoza deviam abandoná-lo.

"Esta é a última oportunidade que têm de fazê-lo antes que a Guarda Nacional comece uma operação de limpeza esta manhã", disse a rádio. Pelo menos oito países retiraram seus cidadãos do País. O avião colombiano aterrissou pouco antes

de fazer o mesmo outros aparelhos da Espanha e da Argentina. Até agora os Estados Unidos conseguiram retirar 370 cidadãos americanos, transportando-os para o Panamá.

O Ministro do Exterior Julio C. Quintana informou a jornalistas que uma força de uns 300 homens havia invadido a Nicarágua a partir de Costa Rica, anteontem, viajando em veículos pesados.

Disse que o grupo invasor tinha arrazado o posto fronteiro de Penas Brancas sobre a Estrada Panamericana e se havia detido a uns 3 quilômetros dentro do território da Nicarágua. A rádio rebelde Rádio Sandino - afirmou que os 150 homens da guarnição de Penas Brancas haviam sido eliminados. Quintana disse que se pensava em levar a questão ante a OEA, em Washington.

Numa conferência de imprensa, disse o

chanceler que acreditava que os guerrilheiros se propunham a chegar à Rivas, 48 quilômetros ao Norte da fronteira, para estabelecer ali um Governo provisório. Acrescentou que a invasão não ameaçava seriamente o Governo Somoza.

Fontes da Embaixada norte-americana disseram não haver nenhum contato entre os Estados Unidos e os sandinistas.

Na capital não há mais fornecimento de água ou eletricidade e a maior parte do comércio foi saqueada. Durante as pausas do combate, milhares de refugiados acorrem aos centros da Cruz Vermelha em busca de segurança e alimentos.

Ismael Reys, presidente da Cruz Vermelha, disse que aumenta a cada hora o número de refugiados nos 30 centros de assistência da organização.

Políticos argentinos procuram meios para volta à democracia

Buenos Aires - Dirigentes de vários partidos políticos se reuniram para traçar uma estratégia destinada a impulsionar o retorno a democracia na Argentina, disseram ontem, fontes responsáveis pelo encontro.

Por outro lado, o comandante do primeiro corpo de Exército, General Leopoldo Galtieri, pronunciou-se, na cidade vizinha de Azul, sobre "a necessidade de reiniciar progressivamente a atividade política no País".

As atividades políticas foram suspensas depois do golpe militar de 24 de março de 1976, que derrubou o Governo da ex-presidenta Maria Stela.

Apesar dessa proibição, os

políticos burlam habilmente essa medida, reunindo-se como simples cidadãos e não como dirigentes partidários.

A mais recente reunião política foi realizada na noite de anteontem, em Buenos Aires, entre dirigentes dos principais partidos com exceção da União Cívica Radical (UCR), de centro-esquerda, cujo líder, Ricardo Balbin, mostrou-se contrário a deliberações multipartidárias.

Um porta-voz dos partidos representados na reunião disse que os políticos "concordam em alinhar um programa capaz de impulsionar o retorno à democracia".

Participaram do encontro dirigentes das mais variadas tendências ideológicas, como

Júlio Amodeo, do Partido Conservador Popular, e Buden Iscaró, do Partido Comunista, segundo os porta-vozes. Além desses, assistiram a reunião, entre outros, Deolindo Bittel (Partido Peronista), Oscar Alende (Partido Intransigente), Enrique de Vedia (Partido Democrata Cristão) e Victor Garcia Costa (Partido Socialista).

Os informantes assinalaram que os políticos consideraram na reunião que chegou a hora de começar a expressar concretamente o pensamento da comunidade civil diante dos principais problemas do País.

Entre esses problemas foram citadas a incerteza do retorno à democracia, as con-

seqüências da política econômica, a deterioração do salário e a prisão de seis dirigentes sindicais por terem feito convocação para uma greve em abril passado.

Os planos políticos do Governo não são conhecidos com exatidão, já que há públicas divergências quanto ao momento apropriado para a convocação de eleições.

Descarta-se a realização de eleições em um futuro imediato, já que, segundo ficou estabelecido oficialmente, o mandato do presidente Jorge Videla termina em março de 1981. Seu substituto também será um militar, da ativa ou da reserva, que governaria por mais três ou quatro anos.

Alalc começa amanhã autocrítica de seus 19 anos de existência

Montevideu - A Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC) inicia, amanhã, uma análise crítica de seus 19 anos de existência, com o propósito de estabelecer quais são os principais obstáculos que retardam a integração regional.

O estudo será realizado no transcurso de cinco seminários referentes a temas de diagnóstico, o primeiro dos quais será aberto amanhã e enfocará a "eficácia do programa de liberação e estruturas do comércio interzonal".

Os demais seminários, que se realizarão nas quatro semanas seguintes, tratarão desses temas: "resultados do sistema de apoio aos países de menor desenvolvimento eco-

nômico relativo", "alguns aspectos das políticas de desenvolvimento regional" e "aplicação da atual estrutura da Alalc para impulsionar um plano de trabalho", que deverá ser desenvolvido este ano na Alalc, segundo um mandato da conferência ordinária das partes contratantes realizada em 1978.

A segunda etapa do plano se desenvolverá a partir de setembro, quando os representantes dos onze países membros do organismo debaterão, em grupos de trabalho, depois de um período de mais de um mês de reflexão, os diagnósticos preparados pelos seminários.

Todos esses trabalhos serão

a base da reestrutura da Alalc, que deverá ser aprovada em fins do primeiro semestre do ano próximo.

A associação foi criada pelo Tratado de Montevideu em 1960 e contou com a adesão a Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Chile, Equador, México, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela. Propunha-se alcançar uma zona de livre comércio através de um processo crescente de desagregações alfandegárias.

Nove anos mais tarde, ante a impossibilidade de conseguir no prazo essa região de livre comércio, o protocolo de Caracas estendeu a etapa de transição até 31 de dezembro de 1980.

Entretanto, ante o visível estancamento do processo de integração regional, Alalc decidiu, no ano passado, promover uma profunda revisão de todo o sistema criado pelo Tratado de Montevideu, inclusive seus fundamentos e mecanismos e instrumentos básicos de negociação.

O presidente do Comitê Permanente da Associação, o embaixador brasileiro Maury Gúrgel Valente, inaugurará, amanhã o primeiro seminário do qual participarão os embaixadores dos onze países membros e seus assessores, bem como funcionários técnicos da associação e representantes dos organismos internacionais assessores do comitê.

VENDAS-PEÇAS-SERVIÇOS

distribuidor exclusivo **MUNCH**

ENGEQUIP

COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS E PEÇAS LTDA.

AV. IVO SILVEIRA, 4.501
FONES: (0482) 44-5078 e 44-0340
CEP 88.000 - FLORIANÓPOLIS - SC

Seca provocou quebra de 200 mil toneladas da soja catarinense. O aumento vem aí.

Blumenau (Sucursal) — A produção sul-brasileira de soja este ano deverá sofrer uma redução superior a 3,3 milhões de toneladas, computados os prejuízos na produção gaúcha que sobem a 3,1 milhões de toneladas e também a quebra na safra catarinense que se eleva a 200 mil toneladas. Esta redução (a colheita do Rio Grande do Sul e Santa Catarina segundo as previsões, deveria atingir 6,8 milhões de toneladas) provocada pela forte seca que assolou o Sul do Brasil, nos primeiros três meses do ano, deverá segundo Vilmar de Oliveira Schuermann, diretor da Ceval - Agro Industrial S/A, de Gaspar, acarretar diversos contratemplos na comercialização do produto que vai desde o aumento da capacidade ociosa do parque industrial catarinense que beneficia a soja a té uma desenfreada alta no preço desta matéria prima devido ao excesso de procura.

Segundo os cálculos da Ceval, cuja capacidade de industrialização supera o próprio volume de produção de soja de S. Catarina, a seca comprometeu entre 25 e 35 por cento a colheita catarinense, especialmente na região produtora da Capinzal e Campos Novos, onde os prejuízos estiveram beirando os 40 por cento.

De uma produção nacional de 10,5 milhões de toneladas, restarão de acordo com os cálculos de Vilmar Schuermann "menos de 9 milhões de toneladas para esmagamento pelas fábricas, o que, fatalmente, aumentará a capacidade ociosa do parque industrial catarinense refletirá sobre o custo operacional do setor que certamente estará às voltas com uma alta de preço a nível de produtor, devido a maior procura".

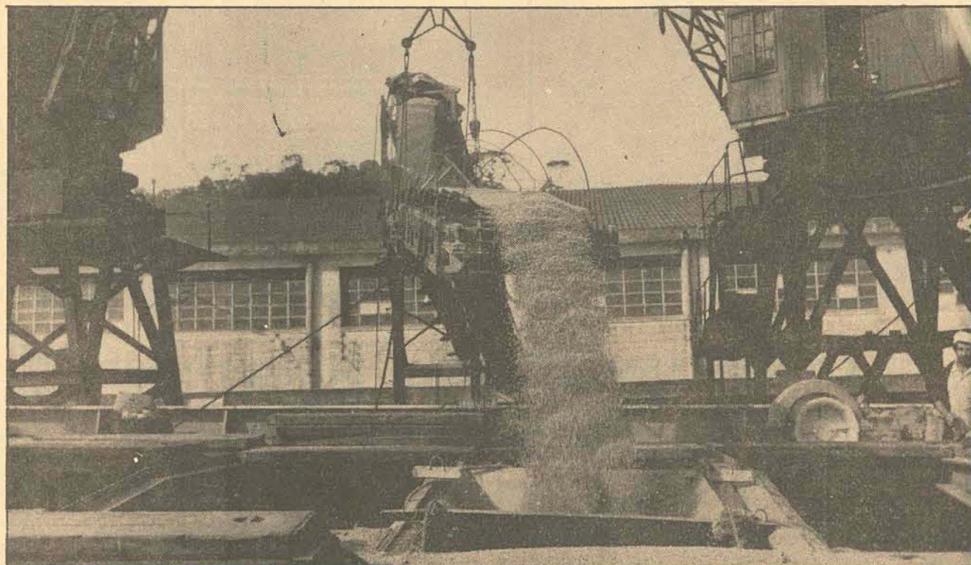
A própria Ceval que tem um programa para industrializar 600 mil toneladas este ano já está contando com uma menor participação da safra gaúcha. "Este ano compramos por antecipação cerca de 200 mil toneladas de soja no Rio Grande do Sul e certamente 10 por cento deste volume ficará para ser entregue em 1980". Disse Schuermann.

PARIDADE INTERNACIONAL

A divulgação pelo Departamento de Agricultura do Governo dos Estados Unidos, de estatísticas sobre uma redução substancial na colheita soviética da soja fez com que as cotações do produto na bolsa de Chicago, atingissem ontem, seu limite de alta.

Como os registros da bolsa de Chicago têm repercussão imediata nas cotações da soja em todo o mundo, também no mercado brasileiro os preços desta matéria-prima e seus derivados atingiram, segundo Vilmar Schuermann um limite sem precedentes: "Enquanto o preço mínimo fixado pelo Governo é de Cr\$ 150,00 o sacco, produtores oferecendo Cr\$ 400,00 o que determinará uma escassez de oferta., situação que ficará ainda mais agravada com a redução da safra brasileira.

Como o produtor brasileiro tem nos últimos anos procurado vender sua colheita baseado na paridade internacional, há outros indicativos que deixam antever um ano comercial tumultuado para o setor: o farelo que internamente está tabelado em Cr\$ 4,00, quilo está cotado a Cr\$ 6,00 no mercado internacional e o óleo bruto que está valendo Cr\$ 21,00, o quilo no exterior, se encontra tabelado em Cr\$ 14,00 no Brasil.



Com a redução na produção, as indústrias de beneficiamento correm o risco de suspenderem suas atividades já no mês de novembro



Em 17 municípios do Oeste, a colheita já começou

COM A COLHEITA, AS CONSTATAÇÕES DO PREJUÍZO



O excesso de procura pela soja provocará uma alta desenfreada dos preços

Chapecó (Sucursal) - Das 550 toneladas de soja que Santa Catarina produz neste ano, 175 mil e 750 toneladas acabam de ser colhidas em 17 municípios do Oeste. Neste ano, em função da seca, a quebra foi de 40% segundo informa o supervisor regional da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - Emater -, Antônio Mário Scherer.

Os principais municípios produtores são Chapecó, Xaxim, Xanxerê, Faxinal dos Guedes, Vargeão, Abelardo Luz, São Domingos, Galvão, São Lourenço do Oeste, Quilombo, Coronel Freitas, Nova Erechim, Saudades, São Carlos, Palmitos, Águas de Chapecó e Caxambu do Sul.

No ano passado, a produção atingiu 195 mil e 800 toneladas, mas nesta safra a seca contribuiu para a sua redução. O supervisor Scherer afirma que as geadas e as chuvas não influíram na quebra da produção, pois quando esses fenômenos climáticos foram registrados, a soja estava amadurecida.

Não é da mesma opinião, entretanto, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Chapecó (o maior de Santa Catarina), Arlindo Schwarz. Para ele, a quebra na produção foi superior a 40% e cita, como causadores, as geadas, as chuvas excessivas, a seca e os surtos de lagartas que invadiram as lavouras do Oeste.

Apesar disso, não acredita que haverá desestímulo na

produção da próxima safra pois os preços pagos pelas cooperativas são bastante animadores: Cr\$ 340,00 contra Cr\$ 138,00 estipulado como preço mínimo pelo Governo Federal.

Por outro lado - lembra o sindicalista - os minifundistas não sofreram grandes prejuízos por serem policultores e continuarão plantando. Os granjeiros e os latifundiários, geralmente monocultores, sofreram maiores danos mas devido aos bons preços também incrementarão suas lavouras.

PARALISAÇÃO

O presidente da Federação das Cooperativas Agropecuárias de Santa Catarina, Aury Luiz Bodanese, calcula em 50% a diminuição das safras de soja no Oeste Catarinense. Em razão disso, Bodanese prevê que as indústrias de beneficiamento de soja não terão matéria-prima suficiente para trabalhar o ano todo e acabarão suspendendo suas atividades em novembro.

O fato de ocorrerem reduções nas produções do Paraná e do Rio Grande do Sul - Estados abastecedores das indústrias catarinenses - leva o presidente da Fecoagro a admitir a possibilidade de importar o produto. Mas adverte que no mercado internacional também haverá carência pois a soja está cotada à 300 dólares por tonelada. Outro agravante mencionado por Bodanese é o esgotamento da produção da Argentina - tradicional fornecedora de soja para o Brasil. Assim,

para o líder cooperativista, a paralisação das indústrias será iminente.

Na área cooperativista, a quebra produtiva afetará na liquidação de financiamentos e, talvez, na manutenção de capital de giro. De qualquer modo, a Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado não pretende gestonar a importação da soja pois, na rede catarinense, a prioridade é para o milho e feijão.

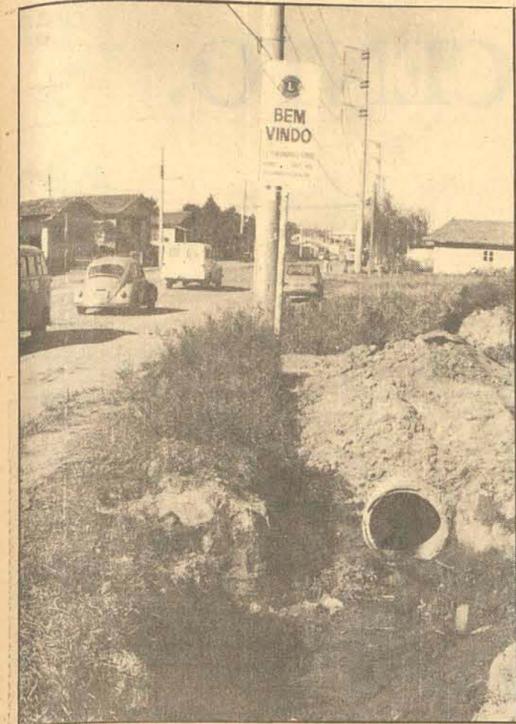
CONSUMO ASSEGURADO

Em Chapecó, o diretor comercial da Ceval Agro Industrial S/A., Polidório Osmar Ferreira, afirmou que todas as unidades industriais do grupo (Chapecó, São Miguel do Oeste e Gaspar) contam com matéria-prima garantida para beneficiamento durante um ano.

Para a indústria de Chapecó, por exemplo, está assegurada desde o início deste ano a quota de 130 mil toneladas de soja, garantindo o processamento até janeiro de 1980. Para São Miguel do Oeste existem 140 mil toneladas previamente adquiridas.

A Ceval - maior industrializadora de soja em Santa Catarina - adquire o produto, em sua maior parte, do Rio Grande do Sul, depois vem Santa Catarina e, em menores proporções, no Paraná. Somente no mercado barrigaverde não há produto em quantidade suficiente para a Ceval suprir suas fábricas de óleo de soja e outros subprodutos.

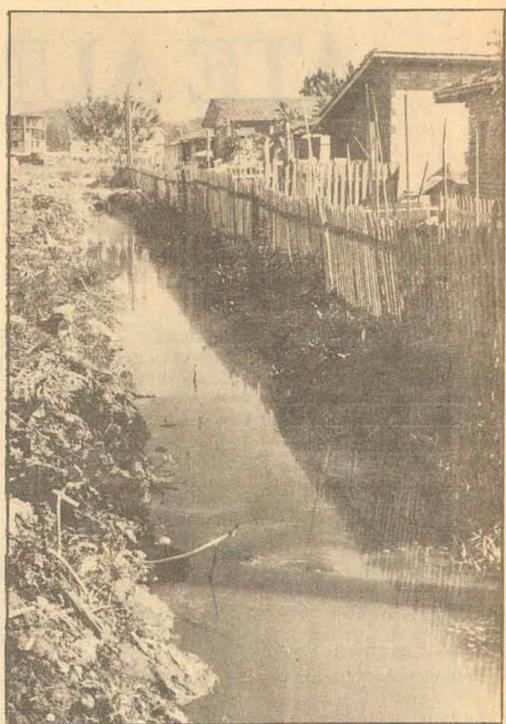
BAIRROS



Campinas, bairro de São José: o "caos administrativo".



A população reclama: não há interesse nem condições de resolver os problemas.



Esgotos a céu aberto, um foco de doenças.

POPULAÇÃO DE CAMPINAS PEDE SOCORRO

Campinas é o bairro que mais cresce na região da Grande Florianópolis, mas sem a menor infra-estrutura. A explosão demográfica dos últimos anos, provocada principalmente pelo êxodo rural dos municípios serranos, o crescente número de habitações clandestinas e desordenadas, a criação de pequenas favelas nas periferias, as enchentes anuais e a carência de uma grande rede de esgoto têm multiplicado os problemas, já transformados num "caos administrativo".

Segundo os moradores, a Prefeitura de São José não tem interesse e condições de resolver os problemas. Alguns dizem até que o prefeito Geci Thives já pediu socorro ao Governo do Estado para salvar Campinas e toda a periferia do município. Os moradores também não perdoam o descaso e o desleixo da Prefeitura para com as obras públicas, que há muito tempo estão desprezadas.

CARTÃO DE VISITA

A primeira entrada para Florianópolis, através da "free-way" ou acesso da Br-101, é a rua Josué Di Bernardi, que se apresenta como um péssimo cartão-de-visita, dada a sua precariedade. Já no início, avista-se um bueiro cujas obras, acusam os moradores, estão há muito paralisadas. As valas estão inacabadas, os tubos permanecem jogados dentro e fora das valas e alguns deles foram até quebrados. Próximo ao bueiro, o calçamento começa também a ceder, tornando-se numa séria ameaça ao intenso tráfego. A rua, que praticamente forma a divisa entre os municípios de Florianópolis e São José, possui uma pavimentação a paralelepípedo muito irregular. Como não há rede de esgoto adequada e calçadas nas duas laterais, é comum a lama e a água correndo em quase toda sua extensão, mesmo quando o tempo está seco. E, em alguns pontos, o mato completa a paisagem.

Os moradores e os motoristas que passavam pela estrada geral, ao verem os problemas do bairro serem documentados pela câmara fotográfica, faziam questão de registrar suas queixas. Alguns lembravam as enchentes sofridas e

mostravam a marca atingida pela água em suas casas. Os motoristas pediam: "Mete o pau que essa Prefeitura merece", "é vagabunda", "é ordinária". Até um vereador da Arena de São José, também de passagem, condenou o desprezo municipal pelo bairro. E do carro gritou: "A coisa aqui está cada vez pior".

Criticou o morador Laudelino Schmitt que várias ruas transversais à Josué Di Bernardi foram projetadas, mas continuam inacabadas. Uma delas, segundo se observa, está intransitável porque foi bloqueada pelo mato, por valas e buracos, servindo como depósito de lixo. Mostrou também o morador que a rua D. Pedro I foi projetada há mais de 10 anos para fazer ligação com a rua geral, mas a passagem continua bloqueada porque falta construir uma pequena ponte sobre um ribeirão que vem da parte de cima do asfalto. As pessoas que moram à margem do ribeirão, disse ele, sofrem muito com as enchentes. E a situação deles está cada vez pior porque os moradores estão trancando o canal com o

depósito de lixo e de todo tipo de material possível.

Na rua Professor Custódio de Campos só existem buracos. Dizem os moradores que, por falta de uma rede de esgoto, a água dos tanques de lavar roupa desce pela rua desde as casas da parte de cima, vindo-se depositar em dois grandes buracos existentes no início da rua formando continuamente lama e poças d'água. Reclamam eles que a rua "é uma vergonha", principalmente porque nea fica a divisa entre os dois municípios.

CASAS ABANDONADAS

Por causa das enchentes que atingem violentamente todos os anos quase todo o bairro de Campinas, várias famílias abandonaram suas residências e várias delas continuam entregues a um completo abandono. E na região da rua Josué Di Bernardi, principalmente na parte mais baixa, é grande o número de placas: "vende-se esta casa". Mas enquanto a Prefeitura não resolver o problema da rede de esgoto e dos bueiros, as placas continuarão anunciando por muito tempo a venda das casas e os morado-

res sofrerão o drama e os prejuízos.

Segundo ainda o morador Laudelino Schmitt, dois fatores contribuíram para tornar pior a situação em épocas de chuva, com as cheias atingindo 60 a 75 centímetros dentro das casas. Na parte mais alta do bairro, explicou ele, foi o aterro do loteamento Kobrasol que impediu e continua impedindo que a água desça e se espalhe em direção ao mar. "Eles fizeram toda a infra-estrutura mas o esgoto está sendo lançado em valas a céu aberto". Outro fator foram as obras de terraplenagem no estádio de futebol do Pasto do Gado, que impediram que a água corresse para todos os lados. Em consequência, a água atinge toda a baixada e provoca com mais facilidade o drama das enchentes, que todos os anos causam enormes prejuízos ao bairro.

DISCRIMINAÇÃO POLÍTICA

Outro morador da rua Josué Di Bernardi, Olívio de Brida, que veio de Urubici por causa do estudo dos filhos, reclama que o prefeito Geci Thives só atende muito bem a

rua Irmãos Vieira, porque nela moram os familiares de João Vieira e também porque é a rua da Igreja-matriz do bairro, cujo vigário tem bastante influência política. Nas demais ruas do bairro, afirmou outros moradores, o prefeito nem aparece. Muito menos procura fazer alguma coisa para melhorar a situação.

Em toda a extensão de Campinas pode-se observar que apenas duas ruas são pavimentadas - a Josué Di Bernardi que dá acesso à Br-101, e a rua Irmãos Vieira -, além da Avenida Presidente Kennedy, cujos problemas são também bastante graves. Nas outras ruas, os buracos e a poeira são dois problemas que a população enfrenta. Nos dias de chuva, devido a grande quantidade de lama, os moradores têm até dificuldade para embarcar num ônibus. E andar pelas estradas é considerada uma arte difícil para o pedestre.

Na rua Cruz e Souza é evidente também o desprezo municipal. Os moradores não se conformam que a rua, totalmente habitada e considerada

uma das principais do bairro, ainda não tenha sido calçada. Eles lamentam o estado de abandono em que a via se encontra e reclamam muito da sujeira amontoada à margem e dos mosquitos que se criam nas águas paradas das valas. Uma de suas transversais está totalmente abandonada. A lama, os buracos e montes de barro impedem a passagem de qualquer veículo. Disse um morador que a transversal está em estado precário há muito tempo, bem como a Cruz e Souza, e a prefeitura dificilmente aparece para realizar obras ou reparos.

Dois grandes valas abertas circundam dois terrenos e parte da rua Cruz e Souza. Nelas, o esgoto do loteamento Kobrasol forma um foco de poluição a céu aberto. Como os bueiros estão entupidos, as valas estão sempre transbordando e o material preto e mal-cheiroso do esgoto bóia na água parada das duas grandes valas. Quando chove, disseram alguns moradores, a situação é ainda mais desagradável, porque as valas transbordam e a sujeira do esgoto atinge o leito da estrada.

"Fica uma nojeira insuportável, reclamou uma senhora.

MARGINALIZAÇÃO

Além dos problemas de infra-estrutura, o bairro de Campinas sofre hoje as consequências de um crescimento desordenado. Pelas periferias já se formam pequenas favelas e a marginalização é um fato iminente. Acreditam algumas pessoas que muita gente com vontade de trabalhar tem vindo de foram principalmente dos municípios de Urubici, Bom Retiro, Alfredo Wagner e Braço do Norte. Mas, ao mesmo tempo, uma população marginal vem crescendo, tornando a vida noturna do bairro muito perigosa.

Os tarados sexuais são a grande preocupação das famílias. Eles atacam frequentemente as mulheres que saem na rua à noite, sendo facilitados porque o bairro nem sabe o que é policiamento e porque também a iluminação é precária em vários pontos. Dizem os moradores que Campinas cresceu muito de forma desordenada e sua população vive completamente desprotegida.

(EVARISTO VIEIRA)

Neste bairro está faltando até energia elétrica

Chapecó (Sucursal) — O bairro Jardim América, desta cidade, seguramente é o mais desprovido de melhorias urbanas em Chapecó. Ele foi criado em 1976, quando a Nóbile Empreendimentos Imobiliários Limitada o dividiu em 375 lotes.

Desde aquela época, as famílias foram adquirindo terrenos e se instalando no local,

seguros de que em curto espaço de tempo o bairro seria eletrificado e dotado de redes de água potável, esgoto sanitário e sistema para escoamento de águas pluviais, o que nunca aconteceu.

Atualmente, residem no Jardim América cerca de duzentas famílias, que não se cansam de protestar contra a inexistência de melhorias no bairro. Embora desprovido

de energia elétrica desde 1976, em janeiro deste ano o secretário do Oeste e o prefeito municipal intercederam junto à presidência da Centrais Elétricas de Santa Catarina, exigindo uma solução para o problema, pois a população estava revoltada. Finalmente, a Celesc firmou um convênio com a Secretaria dos Negócios do Oeste para construção de uma

rede de eletrificação.

De janeiro até agora, apenas 28 famílias receberam a energia e o diretor-regional do órgão, engenheiro Joaquim Lemos, informa que estão previstas mais 50 casas, permanecendo paralisados os trabalhos por falta de materiais. As demais residências, ou seja, as outras 100, poderão continuar sem eletrifica-

ção por muito tempo, pois a Celesc não tem previsão para prosseguir os trabalhos.

A possibilidade do bairro receber rede de água potável e esgoto sanitário é outra alternativa muito remota. Pelo menos é o que deixa transparecer o engenheiro Altair Wagner, diretor regional da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento. Mesmo

reconhecendo a necessidade de água e esgoto para o Jardim América, Wagner informa não haver projeto nem previsão para iniciar obras naquele local.

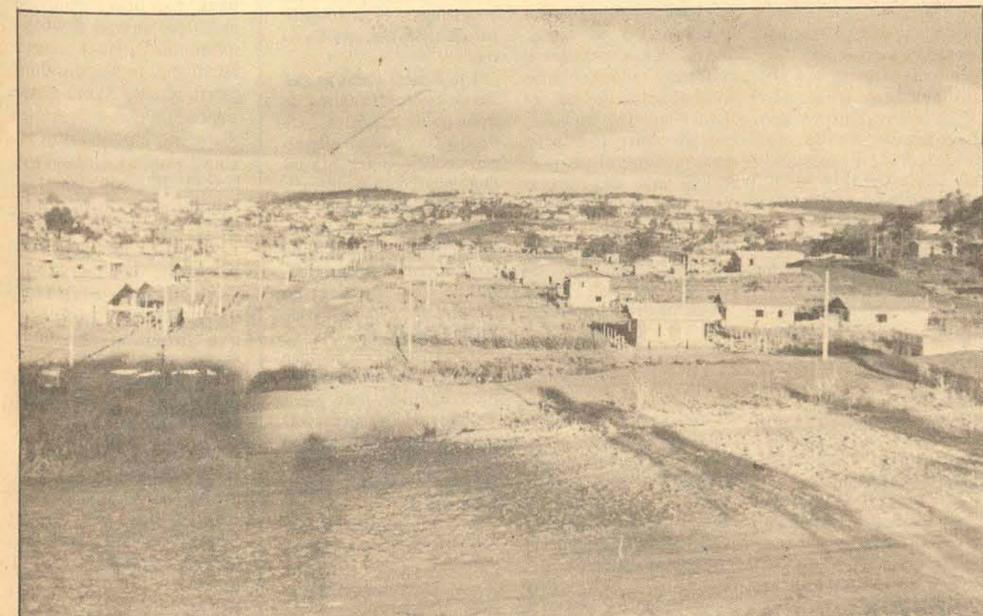
Atualmente, a Casan está realizando levantamentos planialtimétricos de toda a cidade para detectar as áreas que necessitam de infraestrutura básica. Concluídos, esses

levantamentos serão encaminhados à direção da empresa que, então, decidirá quais os locais que serão atacados e quando isso ocorrerá.

Enquanto isso, a população se abastece com poços próprios ou em fontes transformadas em propriedade comum.

As ruas estão cheias de lama e pedras. As famílias re-

sidentes esperam que as obras do Projeto Cura venham a humanizar o bairro. Ontem, entretanto, a Secretaria de Obras e Planejamento antecipou que o Jardim América não receberá melhorias do Cura porque existem outros bairros mais velhos e necessitados que exigem a atenção e investimentos urgentes para melhoria da qualidade de vida da população.



O Bairro Jardim América: 200 famílias sem água, luz e esgoto.



A população está revoltada com o descaso das autoridades

BAIRROS

PREÇOS COMEÇAM A SUBIR. ALGUNS ATÉ AUMENTARAM 100 POR CENTO.

A previsão é de que pelo menos 80 por cento dos produtos vendidos no varejo terão seu preço majorado nas próximas semanas, atingindo principalmente os alimentos de primeira necessidade. Alguns preços já chegaram a duplicar: é o caso do pimentão (4 unidades), que passou de Cr\$ 7,84 para Cr\$ 16,65

Pelo menos 80% dos produtos comercializados no varejo terão aumento de preço nas próximas semanas. A majoração atingirá principalmente os alimentos de primeira necessidade, e é um reflexo imediato do congelamento acertado entre o Governo Federal e os supermercados, num acordo de cavalheiros.

O congelamento durou dois meses (ele acabou no domingo passado) e tinha como arma de sustentação a recusa dos supermercados de comprar mercadorias dos fornecedores que estivessem com preços fora da tabela do início do acordo.

AUMENTO ACUMULADO

É esse ponto que vai provocar agora uma alta elevada nos produtos, pois as indústrias querem compensar os 60 dias que ficaram sem altas, quando caíram seus índices de

taturamento.

Segundo o diretor de compras do Supermercado Feoagro, Pedro Wagner de Bem, "antes do acordo as indústrias já estavam com altas programadas", que só não ocorreram devido ao congelamento, pois os supermercados se recusavam a comprar produtos majorados.

"Agora, para compensar os 60 dias sem alta, as indústrias darão um aumento acumulado" — diz de Bem. A rápida majoração que se prevê tem também outro motivo: os revendedores estão preocupados que o Governo decreta novo congelamento.

As remarcações começaram e começaram elevadas. Esta semana o quilo da galinha abatida passou de Cr\$ 20 para Cr\$ 30, o que dá uma elevação de 50 por cento. Outros produtos também subirão, como o Bom-Bril, que



Nos supermercados da cidade, o clic-clic da remarcação não pára um instante.

teve alta de 15 por cento, e vai subir ainda o preço dos detergentes, massas, do café, dos laticínios, biscoitos e bebidas.

Nos supermercados a remarcação também é total. Essas empresas, como seus fornecedores, querem compensar os lucros perdidos com o congelamento. Isso deve triplicar os preços ao consumidor, nos próximos meses.

MAIS DE 100

De uma semana para cá, por exemplo, o Supermercado Soberana já remarcou pelo menos 100 produtos. Duzentos gramas de manteiga, que custavam Cr\$ 13,49, agora custam Cr\$ 15 (subiu 11 por cento).

E mais: o iogurte aumentou de preço; o quilo da costela salgada passou de Cr\$ 36,50 para Cr\$ 65 (15 por cento de aumento); a linguíça calabresa (o quilo) foi de Cr\$ 45,98 para Cr\$ 77 (aumento de 67,5 por

cento); a cenoura, que custava Cr\$ 17 o quilo, agora está à belada a Cr\$ 20 (aumento de 17,6 por cento); o pepino — três unidades — de Cr\$ 12,20 pulou para Cr\$ 18 (majoração de 47,5 por cento).

Em outros supermercados os preços também sobem. Feoagro, por exemplo: O pimentão (quatro unidades) foi de Cr\$ 7,84 para Cr\$ 16,65 (aumento de 112 por cento); a cebola: de Cr\$ 13,80 para Cr\$ 15 (elevação de 8,7 por cento).

E ainda estes produtos subiram: couve-flor, de Cr\$ 10,80, foi para Cr\$ 15 (majoração de 39 por cento); óleo de soja, de Cr\$ 20,30 para 23,30 (aumento de 15 por cento); ervilha de Cr\$ 8,80 para Cr\$ 12,13 (elevação de 39 por cento); pinho sol, de Cr\$ 12,14 para Cr\$ 14,88 (aumento de 23 por cento) — e diversos outros produtos.

Solução para o perigo das pedras ainda vai demorar, diz o IpuF.

A Prefeitura, segundo o Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis - IPUF - está levando muito a sério o perigo que corre a população que habita os morros ao longo da Prainha e da Avenida Mauro Ramos. O IpuF estudou toda a área e concluiu que realmente cabem providências, porque em alguns pontos as rochas podem rolar a qualquer momento, colocando em risco a vida dos moradores das encostas.

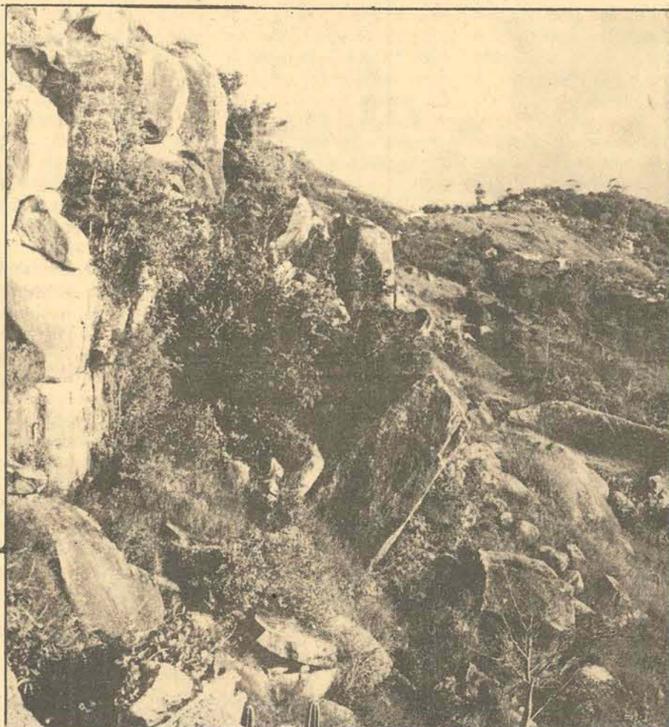
Mas as obras de prevenção somente serão implantadas no início do próximo ano, pela secretaria de Obras, incluindo medidas como plantio de árvores e cobertura de uma vegetação rasteira. Nos casos

mais graves, serão realizados corte e remoção de algumas rochas, além de obras de contenção, com muros de arrimo, cortinas de concreto armado, tirante metálico e bases de concreto.

Adiantou o engenheiro civil do IpuF, Norberto Depizzolatti, que já foi realizado um ante-projeto que prevê a inclusão de recursos do convênio entre a Prefeitura, Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento - Birde - e Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano - CNDU. O projeto prevê a implantação de obras de melhoria urbana em áreas de baixa renda, incluindo a prevenção das encostas dos morros.

Esclareceu o engenheiro IpuF que o projeto ainda precisa ser detalhado e será executado pela secretaria de Obras. O detalhamento do projeto está previsto para agosto ou setembro, devendo a implantação das obras iniciar em 1980, com a liberação

dos recursos do Birde. Disse também que o prefeito Francisco Cordeiro está muito preocupado com o problema do desmatamento dos morros e com o perigo de desmoronamento das pedras, não admitindo que o fato seja resultante apenas do "sensacionalismo da imprensa", como se afirmou na gestão anterior por inúmeras vezes.



As pedras podem rolar a qualquer momento. Prevenção, só ano que vem.

FALTOU FISCALIZAÇÃO

Um assessor municipal explicou que a Prefeitura tinha uma lei de 1955 que regulava a implantação de loteamentos nas encostas dos morros, mas não era completa em termos de fiscalização e obrigações perante o loteador, o que veio a provocar o problema da erosão, que ainda hoje tem seus reflexos negativos.

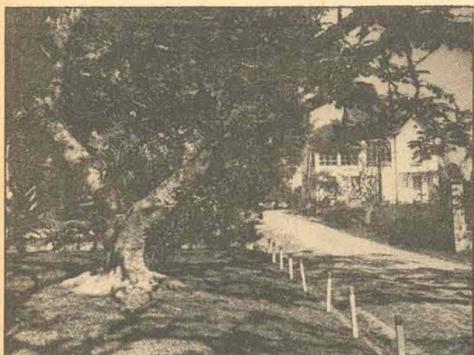
Em 1974, o então prefeito Esperidião Amin criou uma nova lei, mais completa, regulamentando o uso do solo. Foi a nova lei, o loteador ficou obrigado a cumprir exigências do IpuF com relação à preservação da natureza. Ficou estabelecido também que, acima da cota de 100 metros, não se pode construir nos morros, com exceção de equipamentos de uso público, como é o caso dos canais de televisão. No Morro da Cruz existe o caso do loteamento Morumbi, que foi aprovado pela lei de 1955.

Informou o assessor municipal que a Prefeitura começará a receber, a partir da se-

gunda quinzena de julho, os Cr\$ 450 milhões do convênio Bird-Cndu, que serão aplicados na área social, como sistema de esgoto no Morro do Mocotó e desfavelamento, incluindo também o projeto de preservação das encostas.

Na área de saúde e saneamento, os recursos do convênio Bird-Cndu abrangerão os seguintes projetos: extensão da rede de abastecimento d'água a todas as áreas pobres da área conurbada de Florianópolis; implantação de fossas sépticas em nove mil domicílios; implantação da rede de esgoto do Morro do Mocotó e na Lagoa da Conceição; implantação de oito unidades sanitárias integradas; implantação de seis creches e cinco centrais de educação infantil para suprir as carências alimentares e de saúde à população infantil de baixa renda; implantação da rede de macro-drenagem nas áreas inundáveis do município e ainda a elaboração de Plano de Drenagem para os municípios de São José, Palhoça e Biguaçu.

Área próxima à UFSC será transformada em Horto Florestal



A área começa nos fundos da UFSC e tem 21 hectares

Uma área de 21 hectares (210 mil metros quadrados) que vai desde os fundos da Universidade Federal de Santa Catarina até as proximidades da rodovia que leva à Lagoa da Conceição será transformada em Horto Florestal de preservação permanente.

Ali funciona o Posto de Fomento Florestal do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, e a proposta de sua transformação em horto partiu do próprio delegado do IBDF em Santa Catarina, Ulisses Rogério Arruda Andrade, já aprovada em Brasília.

LAZER PÚBLICO

O horto tem, ainda intactas, 46 espécies nativas de vegetação, e dois pequenos lagos. A ideia do delegado do IBDF, já que a área é cercada, é transformá-la em ponto de lazer público.

Atualmente, o IBDF está fazendo o trabalho de desbaste na floresta para desafogar as árvores e criar clareiras, pois pretende-se que o local sirva também para camping. O horto será entregue nos próximos quatro meses, já com uma churrasqueira coletiva.

A preservação desta área servirá ainda para a sobrevivência e acúmulo de animais soltos e, num prazo mais longo, o IBDF poderá criar ali um zoológico. A princípio, porém, será apenas incrementada a produção de essências nativas e ornamentais e catalogadas as espécies existentes.

No projeto que será elaborado, o instituto pretende também preservar os caminhos naturais: não haverá qualquer pavimentação na área do horto. O delegado do IBDF, Ulisses Andrade, diz que entrará em contato com o município para solicitar ajuda no serviço de limpeza, "mas se não quiserem, o IBDF faz só".

Inverno pode ser extremamente frio e chuvoso, alerta Seixas.

"Há mais de 12 anos não se registravam temperaturas tão baixas em Santa Catarina como nos últimos dias. A causa desse fenômeno são as massas de ar frio que estão se deslocando da Antártida e passando pelo litoral catarinense", explicou o professor Seixas Netto, estudioso da meteorologia e membro da Academia Catarinense de Letras. Ele alertou a população para a perspectiva de um rigoroso inverno, cujas principais características serão as chuvas abundantes e o frio intenso, com a presença de neve e geada.

LOUCURA ATÔMICA

Seixas Netto prosseguiu explicando que nos últimos anos as funções meteorológicas em toda a superfície da Terra sofreram uma série de transformações, devido a comportamentos artificiais na baixa atmosfera da Terra, como o lançamento de foguetes condutores de satélites e as explosões nucleares na atmosfera.

Uma explosão nuclear de um Megatoh, na superfície da Terra, destrói aproximadamente 1 bilhão de toneladas métricas de ar, e transforma quantidade igual em super-óxido de água de alta

velocidade, que estaciona na atmosfera superior por muito tempo, chegando essas massas de "água vaporizada" a darem várias voltas na terra, antes de se precipitarem para a superfície, passando de estado de gelo de grande altitude para a forma de chuva, por condensação, na baixa atmosfera.

Por essa razão, o processo de troca atmosférica (movimentação do ar) se acha completamente alterado, fazendo com que o clima da Terra nos últimos trinta anos tenha sofrido alterações de grande importância e distorcido o comportamento mecânico da atmosfera.

DESEQUILÍBRIO TOTAL

A consequência fundamental do atual desequilíbrio atmosférico é a alteração do regime climático dependente das emissões polares, tanto da Antártida como do Ártico. Este desequilíbrio provoca o aceleração dos "rios de ar frio", originando zonas ciclônicas muito densas, de mais de 1040 milibares, na saída da calota polar, e provocando chuvas de grande intensidade pela super-

condensação à frente das massas em curso.

O desequilíbrio atmosférico provoca por sua vez o desequilíbrio ecológico geral ou planetário, que, apesar de ocorrer catastróficamente, a certos períodos, dentro da natureza, tem nos últimos anos acontecido forçadamente, provocado pelo homem, com as suas artes bélicas e industriais — diz Seixas Netto.

DEPREDAÇÃO HUMANA

O ataque à natureza tem sido provocado pelo próprio homem, o que se constituiu numa ocorrência antinatural. O homem, encontrando meios para destruir, logicamente deveria buscar condições de recompor o produto de sua depredação.

— O que a humanidade precisa urgentemente é de naturalistas e não de ecologistas. Naturalistas para recompor a natureza local aos parâmetros razoáveis à vida. A ecologia, como é vista, não corresponde a realidade, e não passa de tentativa vã de equilibrar pequenos trechos ou áreas. O que é urgentemente necessário é equilibrar toda a superfície do planeta, numa ação conjunta de todos os governos —

prosegue Seixas Netto. **PROGRESSO ANTINATURAL**

— O progresso, constituído pela ciência física e pela técnica subsidiária, vai seguindo em evolução, dentro da ilusão de que o material, cada vez mais aperfeiçoado, poderá ser útil ao homem. Todavia, isso não ocorre. O homem, sendo um animal da natureza da terra, terá forçosamente que viver em consonância com ela ou desaparecer por falta de um habitat normal e de acordo com sua estrutura biofísica.

— O progresso, que é um erro da própria ciência, viu a utilidade das máquinas e químicas, mas esqueceu de ver o conjunto homem-planeta. Quer dizer, a própria ciência e o progresso consequente, esqueceram para que foram destinados, levando o homem a esquecer-se de si mesmo, sentir-se perdido num vácuo, como simples máquina de consumo e uso. O fator de desequilíbrio ecológico poderão levar o homem a uma desordenação de sua vivência pela destruição dos seus próprios meios de vida. **PRESERVAR PARA NÃO MORRER**

Finalizando, o professor Seixas Netto apresentou algumas recomendações gerais para a conservação do clima regional, publicadas no seu livro "Clima Regional da Ilha de Santa Catarina".

1.º) Retirar todas as saídas de esgotos sanitários, de quaisquer espécies, dentro do "mar mediterrâneo", ou seja, o conjunto das duas baías, para recuperar a sua salinidade original e pureza, e permitir o seu equilíbrio natural pelas precipitações pluviárias e desaguardos de rios, que deverão também ser expurgados de lixo biológico;

2.º) Ativar a vida marinha dentro do mar mediterrâneo para equilíbrio do meio aquático. Há inúmeras formas marinhas que têm habitat nas baías e nas suas margens lamedas por aluviões de pluvial;

3.º) Florestar ao máximo o clima regional com plantas nativas e povoar o mesmo florestamento com vidas nativas;

4.º) Estabelecer dentro das cidades, no clima regional, o sistema de espaço-solo, para permitir a realização do processo solo-atmosfera.

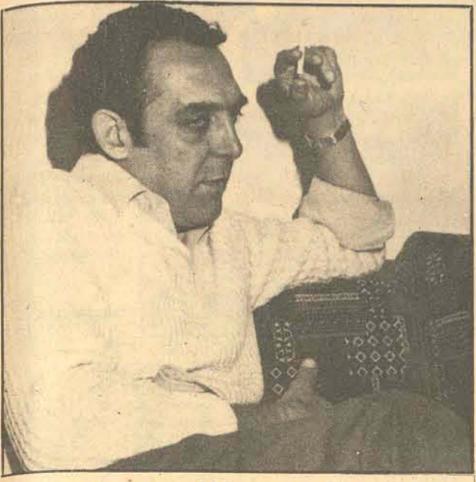
Secretaria pretende a recuperação das ilhas marítimas

A Secretaria Especial do Meio-Ambiente, vinculada à presidência da república, está providenciando junto ao Serviço de Patrimônio da União a recuperação das principais ilhas marítimas de Santa Catarina, entre elas a de Anhatomirim, local onde a UFSC pretende instalar um centro de pesquisas para estudos culturais e científicos.

A sugestão partiu do presidente da Citur, Cyro Gevaerd, para o enviado da SEMA, Paulo Dutra, que entendeu absolutamente válida a celebração de um convênio com projetos específicos para a cultura, história e turismo, com a participação dos governos federal, estadual e municipal. Gevaerd argumentou que as ilhas de Santa Catarina em hipótese alguma poderão ser negadas ao turismo, mesmo ecológico.

Dutra ficou entusiasmado com as ilhas e garantiu que a SEMA providenciará, num curto espaço de tempo, as providências cabíveis para a recuperação das principais delas.

MIELE FALA DO CINEMA, DOS SHOWS E DAS MUDANÇAS QUE OCORREM NA TV



Na semana que passou, Miele esteve em Florianópolis, rapidamente, para ultimar os preparativos para a festa do dia 23, o próximo sábado, quando, durante o desfile de modas, ele apresentará um show musical e humorístico, com a participação também de Leny Andrade e o conjunto de Luis Carlos Vinhas.

O show, apesar de usar alguns quadros já feitos por Miele em outras ocasiões, terá seu texto ligado ao desfile. Esta é a segunda vez que Luis Carlos Miele vem a Florianópolis, sendo que a primeira foi há cerca de três anos, quando apresentou seu espetáculo com Sandra Bréa. Sobre seu trabalho atual, conta Miele:

"Eu estou num compasso de espera na televisão. As últimas coisas que eu fiz foram o programa Sandra e Miele, durante um ano, depois a Praça de Alegria, que também acabou e agora estou entrando esporadicamente nos programas da casa, como 'Planeta dos Homens', 'Chico City', 'Saude não tem idade'. Quer dizer, participando de vários programas, eu estou me preparando para um novo programa, um show musical, que eu devo fazer mas só no ano que vem, porque a Globo só muda agora sua programação em abril. Então, eu devo sair um pouco do ar e a última notícia que eu tive foi de talvez - a primeira idéia em estudo, ainda bem embrionária - é que o show musical será liderado por mim e pelo Agildo Ribeiro, porque o 'Planeta' possivelmente termine ainda neste ano e o Jô Soares ficaria com a responsabilidade de um novo programa humorístico, praticamente liderando-o sozinho e eu e o Agildo passaríamos a fazer um show humorístico-musical. Isto porque a partir do próximo ano a Globo lançará uma série de novos programas no setor de shows. E estamos, então, trabalhando para tentar renovar talvez até o estilo dos shows. Evidente que nós vamos procurar um novo caminho, porque eu acho que nas séries a televisão já descobriu atualmente esta linha nacional, com 'Carga Pesada' e 'Plantão de Polícia'.

— **E você participa destes estudos?**
 Só do meu, do que eu vou participar. Porque eu basicamente entrei para a televisão, para este mercado de shows, vamos dizer assim, como produtor e diretor. A minha participação como ator foi acidental. Então nos shows, sempre ao lado de Ronaldo Bôscoli, começamos produzindo. E produzimos para todas as televisões, praticamente. Na Excelsior nós fizemos 'Noite de Gala', 'Se meu apartamento falasse', 'Dois no Balanço', um programa de música popular brasileira e jazz. Depois fizemos na Record 'O Fino da Bossa', da Elis Regina. Na Globo dirigimos 'Viva Marília', com a Marília Pera, o próprio Elis Especial também. Ai veio esse acidente, o tempo em que eu comeci a trabalhar como ator, por causa de um show que estávamos fazendo para a Tuca. Ela estava procurando um parceiro para fazer o show com ela. O Agildo foi convidado, mas não podia, então o Ronaldo Bôscoli, que era meu sócio, disse 'porque não faz você mesmo?'. E eu entrei assim, meio pela janela no show e aí comeci a trabalhar mais como ator. Fiz um show no teatro com a Elis, em São Paulo e no Rio, que foi a melhor coisa que eu fiz no palco. Mas aí eu comeci a trabalhar muito como ator, a fazer shows em convenções, boates e muito fora do Rio, abrimos um bar no Rio de Janeiro chamado Monsieur Pujold. Ai eu parei um pouco de produzir. A última coisa que nós produzimos juntos foi o 'Sandra e Miele', na tv Globo. E nos unimos novamente para dirigir, com sorte, este ano, o show do Roberto Carlos, um sucesso extraordinário, e nos animamos a voltar a produzir e dirigir novamente não só as coisas de que eu participo, mas também de outros.

— **E qual vai ser a próxima produção?**
 Agora nós estamos esperando que fique pronto o escritório-estúdio que estamos montando no Rio, justamente para voltar à carga mais energicamente no setor dos shows. Mas nós sabemos ainda qual vai ser a primeira produção nossa que virá".

— **Mas o que você prefere, produzir ou atuar?**
 Eu prefiro o sucesso, seja como ator, diretor ou produtor, qualquer uma destas atividades, quando ela é bem sucedida, gratifica bastante.

— **Mesmo sendo um sucesso menos direto, como o de produtor?**
 É bom e gratificante do mesmo jeito, mas é evidente que você no palco, a palma sendo você é mais gostosa do que sendo para o seu show só, para o show que você está dirigindo.

— **Sobre sua participação em vários programas de televisão, isso é bom em termos de imagem?**
 Não, não é bom. Eu não me apercebi, inclusive, quando comeci a participar deste esquema da Globo que não era muito bom. Mas agora eu estou me dando conta, até pedi à própria rede para preservar um pouco, para evitar o desgaste. Porque assim, fazendo pequenas participações, você acaba perdendo uma posição que é difícil de recuperar.

— **Um programa próprio, mesmo sendo semanal, não seria tão desgastante?**
 Não. Tendo um programa semanal liderado por você não é desgastante, na medida em que você está à frente de uma coisa. Uma espécie de degrau que você chega lá, enquanto que comegar a fazer participações em tudo que é programa, você começa a descer estes degraus de costas. Então eu fui consultar a Globo para saber se eu era obrigado a fazer isso ou se era dispensável. E eles disseram que não, que eu posso entrar só em quadros especiais, mais elaborados, que eu mesmo posso sugerir.

— **O que você acha do trabalho em televisão, ela exige muito?**

Exige muito porque o trabalho em televisão é muito, vamos dizer, suicida, porque dura 1 hora e acabou, raramente ele é visto de novo. Então todo seu trabalho normalmente é consumido em 50 minutos, enquanto que no teatro um espetáculo pode ficar por seis meses, às vezes. Na televisão, embora ele seja visto por milhares de pessoas, ao mesmo tempo, seu trabalho é engolido imediatamente. Mas tem esta grande vantagem da divulgação, por ser visto por grande número de pessoas, este lado é muito positivo. Mas eu sou basicamente um sujeito de televisão, mesmo que eu não tenha nenhuma formação teatral ou técnica, vamos dizer assim. Como todo mundo na televisão brasileira, eu fui mais ou menos auto-didata, comeci junto com ela, aprendendo com ela, fazendo câmara, direção de estúdio, áudio, contra-regra, o que aparecesse. No primeiro programa de televisão no Brasil que foi ao ar, eu era garoto, tinha uns 12 anos de idade, já apareci nestes programas, de calça curta. Eu estou na televisão há 28 anos, então eu sou basicamente um homem de televisão, me dou muito bem com ela e gosto dela. Mas fiquei meio afastado da parte de produção

desde o "Sandra e Miele", que aí eu tinha menos participação na produção. Mas tenho muita vontade de voltar a cuidar desta parte, inclusive é uma maneira de eu não perder o contato e de não ficar devendo nada, ou seja, enquanto em me reservo um pouco como ator eu volto a produzir, a participar da criação de programas.

— **Com estes anos todos de televisão, como você vê a brasileira?**

Eu acho que a televisão brasileira tem uma posição muito boa comparando com qualquer outra televisão do mundo. Tirando a televisão dos Estados Unidos a daqui não perde para ninguém, tecnicamente. Não perde, e ganha. Esse título que a Globo ganhou este ano não é um acidente, não, não é uma posição real, de mercado internacional. Mesmo com a dos Estados Unidos, nós estamos num nível bem próximo do deles. E agora eu acho que a televisão está até começando a poder impor uma série de padrões. Antes, eu acho que a televisão era muito escrava do mercado comercial. Só o que tinha grande penetração na classe C, só novelas e programas nestes termos, como o nível cultural do país é baixo, evidentemente, a televisão também nivelava por baixo. Eu acho que hoje a televisão está procurando levar textos de autores melhores, diretores importantes, atores importantes estão tentando bastante empurrar um pouco mais de qualidade através de seus programas.

— **Então, na sua opinião, ela está em seu caminho certo?**

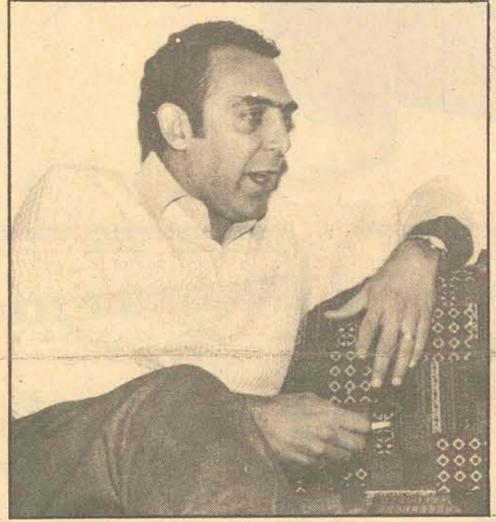
Este é o caminho certo da televisão industrial. Mas a televisão de muitos países, que é estatal, com grande preocupação cultural, o que também é paralelo ao nível intelectual e educacional de seu povo, pode ter uma programação só cultural mas em compensação seu padrão técnico é um desastre. A televisão da França é uma chatice, você não aguenta ver, a não ser quando tem um grande evento. Mas as televisões dos outros países são fracas. Então eu acho que a brasileira chegou num nível profissional muito bom em termos técnicos que pode agora usar essa técnica em benefício da melhor qualidade. Ela pode impor porque, talvez até inconscientemente através da coisa tecnicamente bem executada, mesmo quem não se apercebea disso vai recebendo um nível de informação muito melhor.

— **E no telejornalismo, como está a situação?**

O telejornalismo brasileiro ainda tem esses padrões um pouco censurados, não muito oficialmente, mas como toda a imprensa brasileira, é um jornalismo possível de acordo com o regime. Mas neste aspecto, a dos Estados Unidos está bem mais adiante, principalmente pela liberdade de expressão americana.

— **Falando em censura, as limitações impostas à televisão brasileira, até que ponto prejudicaram seu livre desenvolvimento?**

Na mesma medida em que a censura foi perniciososa ao



teatro, à literatura, de uma maneira geral, porque castrou os autores, limitou-os e muitos deixaram de escrever. Só que a televisão tem muito mais escapes. Não pode isso, não pode aquilo, mas não muito oficialmente, mas como toda a imprensa brasileira, é um jornalismo possível de acordo com o regime. Mas neste aspecto, a dos Estados Unidos está bem mais adiante, principalmente pela liberdade de expressão americana.

— **Falando em censura, as limitações impostas à televisão brasileira, até que ponto prejudicaram seu livre desenvolvimento?**

Na mesma medida em que a censura foi perniciososa ao teatro, à literatura, de uma maneira geral, porque castrou os autores, limitou-os e muitos deixaram de escrever. Só que a televisão tem muito mais escapes. Não pode isso, não pode aquilo, mas vai chegar um momento em que o entretenimento por entretenimento ela consegue. Pode conseguir cada vez menos em termos culturais. Mas eu estava lendo uma declaração do Glauber Rocha, que foi muito criticado quando elogiou o governo Geisel e disse que apresentava uma abertura e todo mundo se levantou e ficou uma fera com ele. No entanto, muita coisa que o Glauber profetizou está acontecendo. De qualquer forma, é infantil a gente negar que a censura está procurando uma forma de se chegar aos meios de comunicação e liberar alguma coisa. Se bem que nós estamos aqui esperando o dia que for liberado absolutamente tudo. Mas muita coisa já está. As próprias séries de televisão, há uns dois anos atrás muitas delas teriam sido vetadas. Hoje estão liberadas, estão no ar

Rock Santeiro vai ser exibido.

— **A televisão é necessária ao artista brasileiro?**

Absolutamente necessária, a menos que existam as grandes vedetes — vedetes que eu digo no bom sentido —, as grandes atrações que podem independer da televisão ou fazer dela apenas um veículo que só precise ser utilizado uma vez ou outra. Por exemplo, a Bethânia, ela odeia a televisão, tem seu público certo no teatro, mas faz televisão quando vai lançar um disco, daí há um ano ela vai lançar uma peça de teatro, faz outro programa. Ela é uma pessoa que independe da televisão para ter o seu sucesso, mas são pouquíssimas as pessoas que podem fazer isto. Eu acho inclusive que houve algum tempo um certo preconceito de alguns atores com relação à televisão, mas acredito também que era em relação ao nível, que era muito pior. Então, certos atores achavam a televisão uma coisa menor. Hoje está provado que não é assim, porque estas mesmas pessoas que seguidamente evitavam a tv, hoje estão participando, como a Fernanda Montenegro, o Paulo Autran.

— **Mas não seria um pouco pela recompensa financeira?**

Não, isto porque o nível da televisão melhorou realmente. Então o Paulo Autran sabe que hoje ele não está exposto a nada que prejudique sua carreira quando faz uma coisa boa na televisão. Da mesma maneira a Fernanda Montenegro.

— **Você e um ator, produtor, diretor, enfim, tem muitas atividades dentro da televisão.**

Isso é uma boa defesa em termos econômicos num lugar onde o consumo do artista é voraz, como acontece no Brasil e não acontece em outros países. Não sei onde está a explicação, mas é exatamente isso. Vários artistas que já foram ídolos, tiveram exposição de grande prestígio popular, de repente desaparecem sem a menor possibilidade de retorno. Não há muito respeito brasileiro pelos seus antigos ídolos, não sei de onde vem isso, talvez da pouca idade do país e do pouco tempo em que se tornou essa coisa eletrônica que é a televisão, antes que se tivesse uma tradição maior de espetáculo, de teatro, de cinema, de show. Então, nestes termos, ter mais de uma atividade é bom, a gente fica preparado. Principalmente aqui, que estou

desde os 12 anos na televisão e já passei por vários destes ídolos e já os vi em situação bem diferente.

— **E em termos de experiência, também não ajuda muito?**

É bom porque está ajudando a formar mais possibilidades profissionais. Mas por outro lado é negativo em termos de acabamento de algumas destas profissões. Então, por exemplo, às vezes alguém formula a pergunta dessa maneira: "Você é um sujeito que faz quase tudo na televisão" e eu respondo que não faço quase tudo, faço tudo quase.

— **E no cinema?**

No cinema eu não tenho nenhuma experiência que possa fazer de mim um profissional falando sobre cinema. O que eu fiz em cinema foi som, trilha sonora, essas coisas, e depois fiz a direção de produção de um filme chamado "Porto das Caixas", de Paulo César Saraceni que dirigiu agora "Anchieta". Mas naquele tempo o cinema brasileiro era feito em condições absolutamente românticas. Para se ter uma idéia, o Paulo César Saraceni me convidou e eu falei que nunca tinha feito cinema. Mas ele disse que era "isso mesmo o que eu quero, sangue novo". Então todo mundo era sangue novo, quer dizer, inexperiente. E me lembro até que esse filme foi a esperança intelectual daquele ano em Ipanema. A estréia foi um acontecimento, só a estréia, estava a "intelgentzia carioca inteira". Mas aí eu fazia a direção de produção de um filme que não tinha um tostão para se fazer, como era feito o cinema novo, com orçamentos curtíssimos, então eu tinha que andar de bicicleta pelas fazendas pedindo laranja emprestada, ovo cozido. Então eu não fiquei muito entusiasmado com esse sacerdócio do cinema, não. Mas eu acho que o cinema é a arte mais completa que existe, a que pode explorar as conseqüências mais definitivas. Eu acho o cinema muitíssimo atraente mas não me senti ainda a enfrentá-lo, apesar de já ter sido convidado diversas vezes.

— **E futuramente, está dentro de seus planos?**

Não sei, realmente não sei. Eu agora estou nesse compasso de espera, de resolver qual dessas atividades devem ter uma certa prioridade. E eu quero ver se ano que vem ainda faço um show, em um teatro ou numa casa noturna, um show que eu acho que ainda estou me devendo. Eu fiz tudo muito correndo, algumas coisas que eu fiz ultimamente não me satisfizeram artisticamente. Então eu já tinha resolvido parar um pouquinho.

— **E esse show, como é que vai ser?**

Não sei ainda. Eu tenho duas propostas, uma delas é da revista Playboy, que quer lançar aqui no Brasil uma fita de humor e pretende fazer um show que corra o Brasil para divulgar a venda desta fita. E aí eu quero ver se consigo fazer um espetáculo que não seja ainda esse definitivo, mas que seja mais próximo. O definitivo mesmo eu tenho muita vontade de fazer alguma coisa sozinho e que use muitos recursos da técnica de projeção, de cor, de slides. Não simplesmente uma projeção de slides mas uma coisa que hoje se faz nos Estados Unidos com computadores e que são 50 projetores ligados aos computadores. Isso num palco limpo e inclusive que seja uma coisa que eu possa fazer fora do Brasil. Fora do Brasil que eu digo é começando com passos tímidos, tipo Buenos Aires, mas que independa do regionalismo dele para ser bom ou ruim. Falando assim dá a impressão de ser uma simples projeção, mas não é, não. É uma montagem eletrônica bastante difícil que eu acho que dá muito efeito e é inédito.

— **Passando agora para o teatro...**

Teatro, eu honestamente não gosto muito, não. Parece um sacrilégio eu dizer isso mas não é que eu não gosto de ver o teatro. O que eu não gosto é de ter esse compromisso da temporada, ficar três meses preso, terça, quarta, quinta, sexta, sábado, terça... Eu, pelo menos, na primeira semana já enjoai, naquele momento, daquele espetáculo.

— **Bem, você tem 28 anos de profissão de artista.**

Aliás, eu tenho duas participações mínimas, ridículas, mas que são engraçadas por serem históricas pela data. Eu era garoto, trabalhava na rádio, e eles me chamaram para dar uns passos em frente à câmera. Então eu sai andando e a câmera mostrava minhas pernas dizendo "Hoje a televisão dá os seus primeiros passos no Brasil". Depois, quando eu fui para o Rio de Janeiro, eu era assistente de produção e foram fazer a primeira gravação em vídeo-tape. Falavam para eu botar o relógio na frente da câmera. Ai eu botei o relógio enquanto diziam: "Neste momento, inicia-se no Brasil a era do vídeo-tape". Mas eu fui muito dispersivo, eu podia ter me aprofundado mais, ter aproveitado melhor esse tempo todo, me aprofundando em todos os segredos da televisão. Mas eu sempre tive uma vida muito feliz em termos das coisas acontecerem para mim. E isso diminuiu a minha vontade de lutar pelas coisas. Eu não vivo exclusivamente para o meu trabalho. O trabalho é parte da minha vida, não é a minha vida. Eu vejo outras pessoas que ficam neurotizadas porque a entrega é tão grande à sua profissão. Não só a de artista, mas muito mais a de artista porque é muito neurótica neste ponto, o sucesso, o reflexo do que faz, do que não faz, do fracasso, da responsabilidade perante as outras pessoas. Eu procuro evitar isso, procuro fazer do meu trabalho uma das coisas importantes da minha vida, outra é a minha paz, que eu procuro e não acho, mas um dia eu chego lá. Eu não tenho muita ambição profissional, não. Tenho a impressão de que no momento em que eu fiz alguma coisa que me satisfizesse realmente artisticamente, eu posso até parar. Falar, bom, era só para tirar essa dívida, só para saber se eu podia chegar até aqui. Ai eu paro e faço qualquer outra coisa, a produção, direção, aumento a minha firma, faço publicidade, o que normalmente eu já faço para outras agências, mesmo em termos de criação de anúncios. Esse escritório que eu e o Bôscoli estamos montando agora, uma parte é a criação de jingles, de anúncios.

— **Essa dupla Miele-Bôscoli já é antiga, não?**

O Ronaldo Bôscoli eu conheci quando ele estava iniciando a bossa-nova, pois foi ele praticamente quem começou esse movimento. Ele era o grande divulgador da bossa-nova porque era jornalista e tinha paixão por música e força a barra, quando trabalhava na Manchete, para colocar matérias de bossa nova. Ele que ia para os colégios, telefonava, levava o pessoal para os shows. Eu encontrei ele numa noite em que eu fui ajudar na iluminação de um show. Era a "Noite do amor, do sorriso e da flor", na Faculdade de Arquitetura do Rio, o primeiro grande evento da bossa-nova. Ai que virou uma avalanche musical no meio dos estudantes. E o Ronaldo é que armou esta noite, que promoveu e que ligava pros caras, pedia pro João Gilberto ir de



graça. E ele me chamou porque não entendia nada de luz e eu estava já na televisão, onde ele tinha ido para fazer uma entrevista. Me lembro que era tão pouco divulgado esse troço que o diretor da televisão me chamou e disse: "Miele, como é que esse negócio, bossa o quê que chama esse negócio que os garotos estão fazendo? Vê se encontra esses caras aí". Ninguém sabia direito o que era ainda. Ai nós começamos a trabalhar juntos, eu e o Ronaldo e fizemos esses shows todos. Só para citar, entre shows de boates, teatros, televisão, produzimos e dirigimos para Leni Dale, Maria Bethânia, Sérgio Mendes, Wilson Simonal, Os Cariocas, Doris Monteiro, Elis Regina, Tamba Trio, Peri Ribeiro e Leni Andrade — no show Gemini V que foi um sucesso incrível — e também fizemos o primeiro show de música em teatro no Brasil. Chamava-se "Quem tem bossa vai a Rosa", com Wilson Simonal, Marli Tavares e o Bossa Três, que é o conjunto cujo-remanescente é o Vinhas, que vem aí comigo esta semana. Fizemos de experiência e foi um sucesso tremendo. Foi o primeiro show que tinha um roteiro, com abertura, começo, final e um enredo. O cenário era dois banquinhos, esses banquinhos que perseguiram a bossa nova. Enfim, entre mor-



tos e feridos, para alegria de muitos e desespero de alguns críticos, nós continuamos ai.

— **Pois é, nestes anos todos, você fez o que queria fazer?**

Como produtor, digamos que eu já fiz. Na tv, o Elis Especial, que é um programa que se pudesse exibir hoje em dia eu acho que não teria medo de nenhuma perda de atualidade ou de qualidade. Não todos os da série, porque nós fizemos muitos, mas uns três deles eu exibia com a maior tranquilidade hoje, no padrão que está a televisão e em qualquer lugar do mundo, inclusive. Um do Sérgio Mendes foi muito bem também. Em teatro, como produtor e ator ao mesmo tempo foi um show da Elis também. Chamava-se "Elis com Miele e Bôscoli". E sem estar presente no palco, este último show do Roberto Carlos, se bem que eu gostava mais do primeiro show que a gente fez para ele. Mas não teve o impacto que do de agora, o Roberto não estava nesta idolatria que está atualmente. O Roberto virou agora realmente um mito, ele foi canonizado. Então, como produtor e diretor já estou satisfeito, não tenho medo de ninguém. Agora, como ator, não. Da última vez eu acho que me superestimei. Ao mesmo tempo em que eu estava dirigindo a do Roberto, eu fiz um outro show, que ficou três meses em cartaz. Não foi um fracasso, não foi um sucesso, aqueles shows de temporada média que lota fim-de-semana. Mas eu achei que podia ter feito muito mais, não tive o resultado artístico que queria, não. Então, como show, eu ainda estou me devendo, ainda vou tentar. Nem sei se posso chegar até onde eu imagino. Todo artista se imagina formidável. Então eu também, me acho ótimo, mas não consegui ainda me provar que sou, não. Esta entrevista sai no domingo, não? Então, uma coisa que eu gostei muito de fazer vai para o ar sexta-feira próxima no programa da Bibi Ferreira. Para quem quiser conferir...

— **Então você ainda não fez o que queria mas não foi por problemas de censura.**

Isto é até confortável de dizer, mas não é verdade no meu caso. Eu nunca tive problemas maiores com a censura.

— **Ela nunca te incomodou?**

Nunca, eu ainda não consegui fazer o que eu quero em termos de qualidade, eu acho que o produtor Luis Carlos Miele ainda não chegou a descobrir o ator Luis Carlos Miele ainda suficientemente.

— **Você disse que é confortável para a pessoa dizer que foi a censura que não deixou ela fazer alguma coisa. Isto é sempre uma desculpa?**

Eu acho que existem artistas que utilizam um pouco este negócio. Mas existem dezenas de outros que foram realmente muito prejudicados pela censura, que realmente tiveram a sua obra cortada. Por exemplo, o Vianinha, teve até uma peça sua premiada não pode ser encenada, o que é um absurdo. Também o Plinio Marcos, que foi obrigado a mudar de profissão, foi escrever sobre futebol no jornal. Então não é que eu esteja generalizando, mas existem pessoas que usam esta desculpa e existem muitas outras que foram prejudicadas pelo tempo em que a censura foi realmente muito pernicioso, o que a gente espera que deixe de ser. Mas no meu caso, particularmente, eu não fui afetado, talvez por ser humor e ele não ser tão visado neste ponto.

— **E para estas pessoas atingidas, você acha que a situação está melhorando?**

Está pintando um solzinho lá no horizonte, não custa nada, a gente tirar a camisa um pouco para ver se ele vai tostar mesmo. Ninguém pode saber até onde vai, mas que há uma tentativa, que há uma esperança no ar, há.

— **E estas que usam como desculpa?**

Estas vão ser reveladas, estas vão ficar conhecidas. Bom, agora pode, agora faz.

Elisabeth Karam
 Fotos: Sergio Rosario

A moda que veio para ficar

Eloá Miranda
W.O. Oliveira

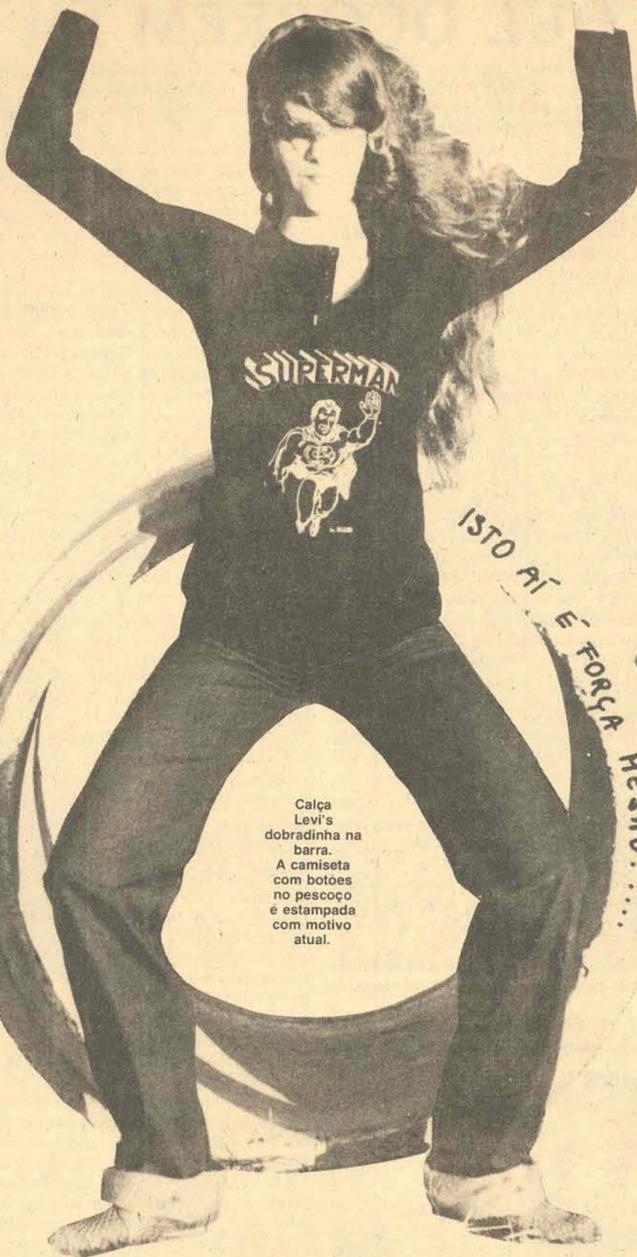
OS JOVENS PREFEREM O JEANS

Mesmo diante da diversificação e da loucura da moda, o jeans não perdeu seu lugar. Muito ao contrário, mantém a supremacia para as roupas jovens, continua a ser usado pelos mais velhos e representa sempre uma boa opção para quase todas as ocasiões. Alguns estilistas chegam mesmo a dizer que o jeans, em suas múltiplas variações, seja em brim, veludo liso ou cotelê, seja em calças, saias ou blazers e seus complementos tradicionais, continuarão ditando a moda da juventude, pelo menos, durante quinze anos ainda.

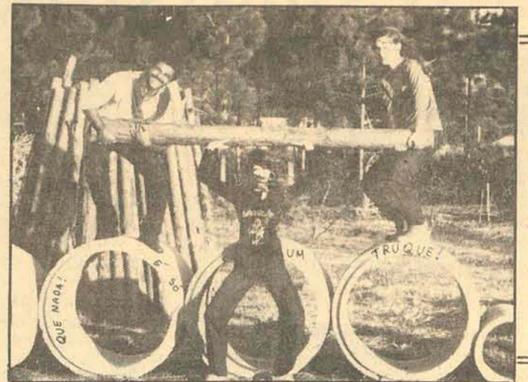
"O jeans só cairá quando for descoberto um tecido ideal uma moda diferente que venha substituí-lo. Enquanto isto não for inventado, ele continua na posição de majestade." E interessante é que, apesar de se manter no topo das tendências atuais,

o jeans mantém sua linha, com pequenas adaptações. Exemplo disto é o estilo de preguinhas. Não cabe nos tecidos grossos, mas já pode ser adaptado ao veludo. Os talhes do blazers também se modificam, ganhando ombros mais estruturados e o mesmo acontece com as jaquetas. As camisetas continuam como peça fundamental, mas ganham mais detalhes, mais brilhos e um jeitinho moderno todo especial. As camisas ganham golinhas mais estreitas e o xadrez e as madras continuam em evidência.

O jeans forma a moda descontraída por excelência e em função disto, é mais fácil soltar a criatividade, estabelecer a fantasia, tão característica dos dias atuais. Apenas um cuidado é necessário, quando se fala de jeans. O cuidado com a etiqueta. A primeira vista, pode



Calça Levi's dobradinha na barra. A camiseta com botões no pescoço e estampada com motivo atual.

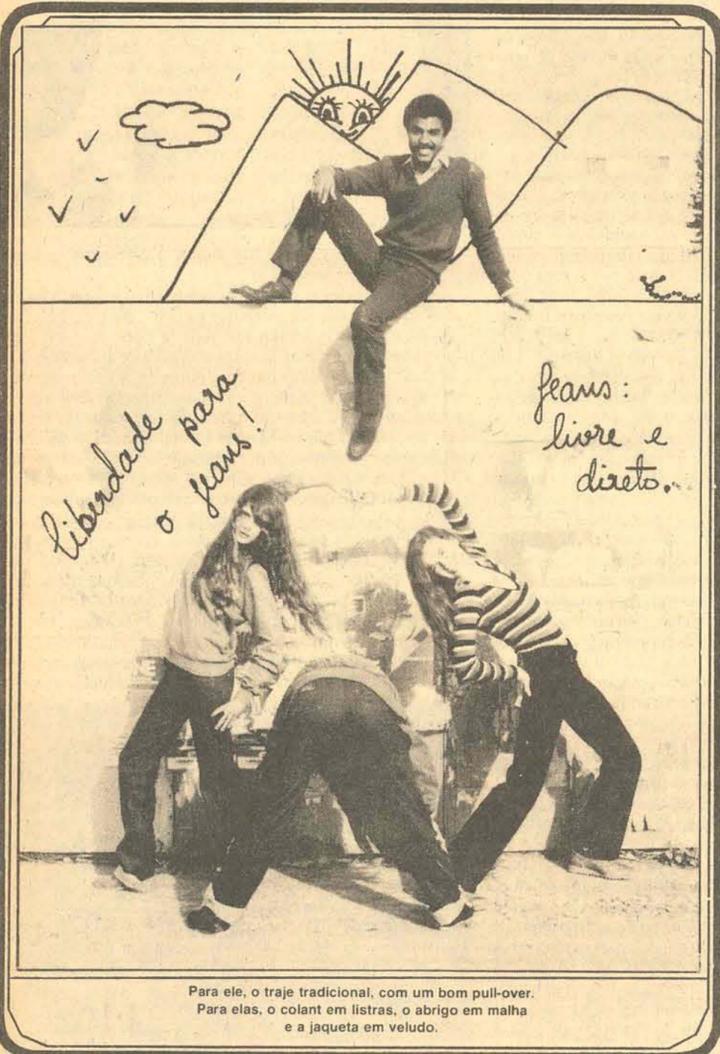


Para os jovens, nada melhor que a moda super descontraída que libera os movimentos, agasalha e permite a criatividade.

parecer esnobismo, mas não é de jeito nenhum. É um cuidado básico e necessário, pois há muita confecção por aí que copia o estilo dos melhores jeans e os solta no mercado, porém com tecidos inferiores que acabam por ficarem deformados ou sem resistência.

A moda esportiva é sempre uma constante, seja inverno ou verão e, como sempre, o jeans apresenta todas as possibilidades de beleza e elegância descontraída, um dos toques fundamentais da moda hoje. Abrigos, jaquetas, paletós, malhas e camisetas ficam bem para qualquer ocasião e é tempo de os jovens usarem e abusarem das inúmeras coleções proporcionadas pelas melhores coleções jeans. Não esquecer que as pernas das calças continuam finas, nada de exageros ou muita largura. Elas podem ser mais finas ainda e mais curtas para serem usadas

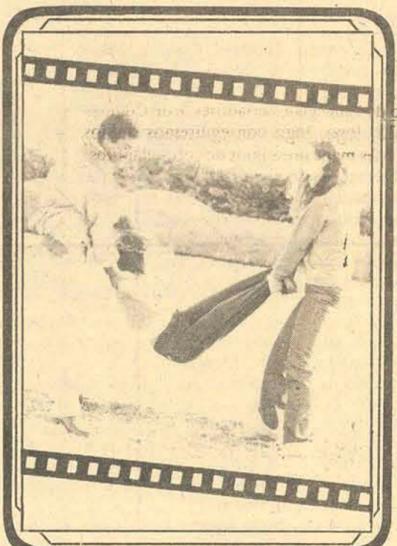
com saltos agulhas e com botões sobre o amplo, ainda usadíssimas pela juventude. Um complemento perfeito para os jeans são os colants, ou leotards que estão em franca ascensão. Aliás, o leotard não cairá após o inverno. Deixará, é claro, de ser fechado e agasalhado, se modificando conforme a estação, até adquirir finas alicinhas, ou ombros de um só lado, para o tempo quente da primavera e do verão. As eternas camisas sobre o largo continuam usadas, tanto para os jovens, como para as gatinhas. Para as gatinhas, porém, há opções mais femininas, como blusinhas cujas golas terminam por lacinhas de veludo, o uso de brachinhos, chapéus femininos, as botinhas que sempre conferem mais elegância. Mas ao lado disto, também continuam usados os sapatos de amarrar, os abrigos, os tênis e as meinhas curtas.



Para ele, o traje tradicional, com um bom pull-over. Para elas, o colant em listras, o abrigo em malha e a jaqueta em veludo.



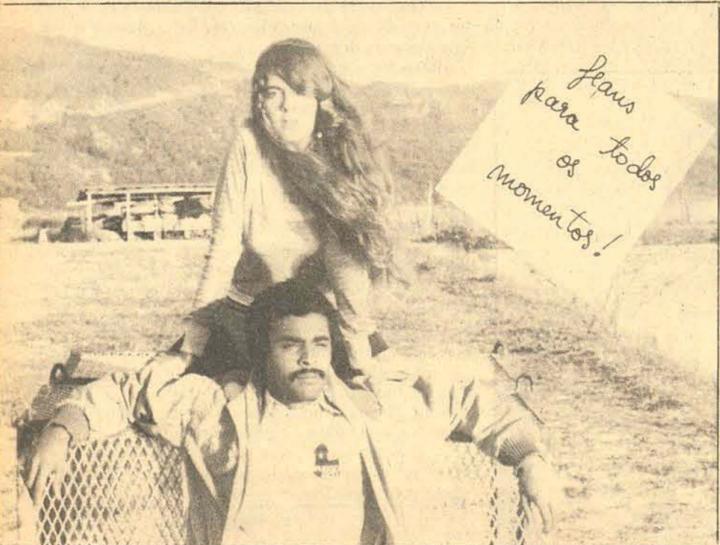
Para ele e para ela, dois trajes sensacionais. As calças têm etiqueta Levi's, a jaqueta é toda sobre o largo, em veludo misturado com algodão. Para ele, a camisa é tradicional, com gola pequena.



A encantadora coleção, jovem e descontraída pertence a loja BECO, uma tradição em criações para os jovens e a loja mais procurada pelas meninas.



Camisetas decoradas, abrigos em veludo com listras pretas e cinzas, camisa em tecido e abrigo de malha. Com jeans e seus complementos você pode ir a qualquer parte.



A jaqueta e sobre o largo, com mangas raglan e a blusinha dela tem pala branca e detalhes no abotoamento.



Uma blusa em veludo e tecido em listrinhas que formam um agradável ton sur ton. As calças da etiqueta Levi's tem varios estilos e cada uma tem seu nome especial. So que tem um ponto comum: são lindas e ótimas. Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Filatelismo

ERROS EM SELOS POSTAIS - (Continuação) - "Vale mencionar a propósito, embora de passagem, que no texto escrito para o edital da ECT também Moacir Santana se equivocou duplamente. Quando descreve a bandeira do Império, o filatelista gaúcho declara que "a esfera armilar sobreposta à Cruz de Cristo" aparecia ali "cercada por dois ramos de fumo e milho". E suficiente notar agora que, da descrição feita no edital - como é fácil perceber pelo seu confronto com o texto de decreto de 18 de setembro de 1822 - foi omitida inteiramente a existência do escudo. Este, sim, e não a esfera armilar ou a cruz da Ordem de Cristo - estava flanqueado por dois ramos vegetais que foram identificados incorretamente por Moacir Santana: não se tratava de ramos de fumo e milho, mas, como declara de forma inequívoca o citado decreto de 1822, ramos de café e tabaco, respectivamente à direita e à si-

nistra do escudo. Examinemos finalmente o selo reproduzindo a Bandeira do Reino Unido - Portugal, Brasil, Algarves e mais partes integrantes da monarquia lusitana à época. Essa bandeira foi instituída por decreto do Rei D. João VI, datado de 13 de maio de 1816, que em seus artigos 1.º e 2.º ordena o seguinte: "1.º - Que o Reino do Brasil tenha por armas uma esfera armilar de ouro em campo azul; 2.º - Que o escudo real português, inscrito na dita esfera armilar de ouro em campo azul, com uma coroa sobreposta, fique sendo (...) as armas do Reino Unido de Portugal e do Brasil e Algarves (...). O decreto joanino simplesmente limitou-se a indicar, portanto, que sobre a esfera armilar dourada estava colocado o escudo real português. Deixou obviamente de descrevê-lo porque se tratava de um símbolo muito conhecido na época - o que não sucede hoje. Torna-se necessário assim,

para permitir o seguimento da análise do selo, fazemos breve digressão sobre a evolução das armas nacionais de Portugal. O brasão real português apresentava primitivamente, em campo de prata, escudetes azuis carregados de besantes (pequenos discos) de prata. Variaram, com os reis e as épocas, a posição e a quantidade tanto dos besantes como dos escudetes sobre o escudo. No reinado de D. Afonso III (1248-1279) foi acrescentada ao escudo uma bordadura vermelha, carregada de castelos de ouro cujo número foi variável nas décadas seguintes. A vista das constantes divergências nas reproduções do símbolo real, as Cortes reunidas em 1482 por D. João II deliberaram reformar o brasão, corrigindo-o segundo as boas normas da Armaria. Desse modo, e através da reforma feita afinal pelo citado Rei em 1485, além de terem sido colocados verticalmente e dispostos em

cruz, foram fixados em cinco escudetes azuis, carregados cada qual de cinco besantes de prata, estes alinhados em aspa. Definiram-se assim as gloriosas quas de Portugal. Só a partir do século XVI, porém, sobretudo ao tempo do Rei D. Manuel, lentamente fixou-se também em sete o número de castelos dourados da bordadura vermelha. Há, em Heráldica diferenças bem definidas entre duas características obras tectônicas de fortificação: a torre e o castelo. Quando construção isolada, a torre tem normalmente forma cilíndrica, ameada no alto, com porta ou duas frestas (ou duas janelas). Sempre é lavrada, isto é, tem as juntas entre a pedraria que a compõe marcadas geralmente de sable (preto). O número de merlões visíveis da torre, vulgarmente é de três. As partes da torre cujo esmalte deve ser necessariamente especificadas no brasona-

mento. Assim, a porta diz-se aberta e as duas frestas ou janelas iluminadas desse esmalte. O castelo, em Heráldica, é um pano de muralha rematado por três torres, das quais a do centro é um pouco mais alta, por representar a torre de mensagem. As torres, que neste caso tem apenas frestas ou janelas, e a muralha exterior, subentendem-se sempre ameadas. Do mesmo modo que a torre heráldica, também lavrada é a muralha exterior do castelo, onde ordinariamente há três aberturas: a porta e duas frestas ou janelas. Destas aberturas também só se faz menção, ao brasonar, e mediante o uso dos termos antes mencionados, se elas forem de esmalte diferente do da muralha". - A conclusão deste estudo aparecerá na próxima edição - **CONGRESSO POSTAL UNIVERSAL** - Passado junho (já na metade), teremos logo chegado a julho, e

em seguida ultrapassado agosto e setembro, tido a possibilidade de haver presenciado no Rio, a maior Exposição que o país já assistiu - a BRASILIANA - 79. Ainda sob a euforia dessa Exposição veremos abrir-se o XVIII Congresso Postal Universal, o qual visando apresentar ao visitante o que de mais singular existe no Brasil, oferecerá a todos os congressistas, como brinde especial, um álbum de gravuras de autores brasileiros que incluirá trabalhos de Calvi, Djanira, Di Cavalcanti, Jô Oliveira, Martha Poppe, Pietrina Chicacci. Referidas obras serão feitas especialmente para este álbum e serão autografadas uma a uma. O XVIII Congresso Postal será realizado no Centro Internacional RIOTUR (o Riocentro, como é conhecido popularmente) e se estenderá por uma superfície de 600.000m², composto de 5 pavilhões, sendo três de exposição. O Centro é do-

tado de sofisticado sistema de circulação interna de área para estacionamento, com capacidade para 4 mil veículos. A abertura do Congresso ocorrerá com a apresentação da Orquestra Sinfônica Brasileira, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. O Brasil como país anfitrião deste Congresso Mundial, assume papel de capital importância, devendo a ECT (Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos) criar e manter uma estrutura capaz de cumprir as exigências expressas da UPU (União Postal Universal). Com a finalidade de alcançar esse objetivo, em meados de 1977, no Rio, foi criado um Núcleo, constituído de duas coordenadorias - uma técnica, outra administrativa, divididas em Comissões para cuidarem do marketing, das relações públicas, das finanças, da enge-

nharia e dos serviços de apoio: transportes, recepções, etc. O certame ocorrerá de 15 a 23 de setembro. **TROCA DE SELOS** - Harrison Luiz de Andrade - Rua Celestino Lopes Bahia, 1041 - CEP 19900 - Ourinhos - SP. - Filatelista mediano, possui selos dos mais variados países, épocas e temas, estrangeiros e brasileiros. Deseja trocá-los. Pede a quem tiver interesse que não mande selo algum sem antes haver escrito indagando as condições de troca: se deseja selo por selo, por valor de Catálogo estrangeiro (Yvert, ou outro); se por qual Catálogo brasileiro (qual?). **CORRESPONDENCIA** - Qualquer nota, comentário ou sugestão poderá ser encaminhada para Teixeira da Rosa - Caixa Postal, 304 - 88000. Florianópolis - Santa Catarina.

Teixeira da Rosa

CINOFILIA

Luiz Fernando M. Brito

ESCÂNDALO EM PORTO ALEGRE I REPERCUTE EM "A NOTÍCIA"...

Esta coluna, talvez por trazer as coisas muito ao real, ou talvez por nomes e fatos expressamente escritos, tem se tornado alvo de inúmeras críticas, estas por sinal quando inteligentes sou o primeiro a aplaudir, no entanto quando a falta de raciocínio invade a pena do escritor, apenas faz-me sorrir...

Talvez este intróito seja um pouco sem sentido para os que começaram a ler esta dominical crônica, no entanto no seu desenrolar converterão os senhores o intróito em conclusão.

Recebemos a notícia que o Sr. Pedro Salles começara a escrever no jornal "A Notícia" sobre o mesmo título e objeto cá da Coluna, a notícia nos encheu de satisfação, porquanto um homem como Pedro Salles que na última Exposição do Kennel Clube de Santa Catarina, encabeçou a lista de assinaturas do documento oficial de Representação CONTRA o árbitro Dr Erwin Waldemar Rathasan, era considerado cá pela Coluna como um aliado em favor da cinofilia verdade, sem temores ou interesses, no entanto qual não foi nossa surpresa depois de procurarmos a dita nóvel coluna, e lá encontramos uma série de acusações e injúrias a este titular em defesa de pessoas e fatos a que o acusador em questão não esteve presente, apenas utilizando pressuposição e passado como fatos reais e do presente... Infelizmente é menos uma força jornalística especializada em favor de uma cinofilia verdadeira, e aliás, de uma pessoa como Pedro Salles, que é criador, possui cães para pista, faz parte de organizações cinófilas, só poderia-

mos esperar que na arte de escrever defendesse as pessoas dos árbitros e organizadores, os primeiros por sua dependência e os segundos por mera politicagem de boa vizinhança.

Outrossim, o titular desta Coluna, continuará, não criando, não expondo e não participando de organizações de cunho político, porquanto acho que a minha forma de contribuir em prol da cinofilia é dando opiniões e informações verdadeiras, desvinculadas e independentes.

A crítica de Pedro Salles, trouxe-nos um ensinamento, ou seja, uma ratificação do que argumentávamos - há semanas atrás, sobre o jogo de interesses que assola a cinofilia, no entanto tenho absoluta certeza que com o apoio dos abnegados criadores, e de Colunas REAIS, logo, logo conseguiremos unidos tirar estes maus presságios dos céus cinófilos, e pelo menos que seja da catarinense, que aliás, pelo que vislumbra a Coluna, em terminados pontos, como Blumenau e Itajaí, estão indo de vento em popa. E aproveitando o ensejo, perguntamos por Joinville, Florianópolis, Lages e Criciúma...

E por falar em Criciúma, a sua Exposição se aproxima e tenho certeza que o público cinófilo está sedento de notícias do sul do Estado.

Esta Coluna põe-se ao inteiro dispor do Kennel Clube de Criciúma, como também de todas as outras entidades cinófilas estaduais, para isso bastando escrever para Rua Prof. Bento Aguiado Vieira n.º 3 - Trindade - Fpolis.

O SKYE TERRIER, esta beleza em miniatura

Existe muita elegância neste pequeno animal. O seu porte é conquistador de simpatia e de admiração. As suas orelhas são bem mais separadas uma da outra em comparação com os demais Terriers. Geralmente é do tipo do animal que diríamos que é comprido. Os olhos, quase que totalmente encobertos pela sua longa roupagem, são penetrantes e de tamanho médio. E do tipo de animal geralmente acostumado somente com o seu dono, mostrando-se completamente indiferente e até certo ponto desconfiado com estranhos. Isto, porém, dependerá bastante do tipo de criação a que for submetido. A sua devoção, ao dono é tamanha que as vezes ele é capaz ficar neurótico simplesmente porque acha que não está recebendo a atenção devida por parte dele.

Este animal não é daqueles de fazerem estar-

dalção na presença ou ausência de seu proprietário. Pode ficar quietinho no seu canto quando as outras pessoas estão ocupadas ou por algum motivo não gostariam de ser incomodadas. O seu espírito é infinitamente alegre, estando constantemente à disposição dos membros da casa para participar de qualquer atividade.

Este pequeno gigante possui um excelente nariz e é capaz de seguir uma pegada até duas horas depois. O seu ouvido é um dos mais apurados de todos os caninos. O mesmo podemos dizer da visão. Ele constituirá um excelente companheiro desde que devidamente tratado, tanto do ponto de vista sentimental, como do material.

E aqueles que desejarem ter este cãozinho maravilhoso, quem os cria no Brasil é o Canil Nangor em São Paulo.

PASTOREANDO

A vida pastoreira florianopolitana continua de vento em popa.

Neste final de semana o plantel de pastores se encontra em Curitiba, prestigiando o evento patrocinado pela Sociedade de Cães Pastores Alemães do Paraná, que tem à frente de sua direção o querido amigo e companheiro Sr. Enio Scheifer.

A algumas semanas os pastores de cá dessas paragens tiveram um excelente estudo e visão de julgamento com o árbitro alemão Sr. Berthold Wieneck, juiz de criação, com julgamentos em vários países do mundo, inclusive julgando por duas

vezes o Campeonato Panamericano. Os ilhéus sem dúvida nenhuma voltaram entusiasmados com o aprendizado obtido de tão importante árbitro no cômputo mundial, fazendo-se um único senão à forma que conduziu a prova de ataque, no entanto excelentes resultados trouxemos para nossas estantes de prêmios.

E por falar em Sociedade de Cães Pastores Alemães, não poderíamos deixar de falar dos preparativos que a de Fpolis está fazendo para que a sua primeira Exposição se encha de lauréis.

Como já foi amplamente divulgado os árbitros deve-

rão ser os senhores Dr. Miguel Bove Neto e Dr. Jorge Carvalho, quero ainda lembrar que aqui também teremos as Provas de Resistência, como também a Prova de Cão Adestrado.

Para melhor ambientar seu cão, a Sociedade de Cães Pastores de Fpolis promove aos Sábados na Escola de Aprendizes de Marinheiro treinamentos para todas as modalidades de mostragem de seu cão, como também os aconselha na arte de criar. **PASTOREIO COMPAREÇA E LEVE O SEU COMPANHEIRO PARA JUNTOS FORMAREM NOVAS AMIZADES!**

Continua

a

Super Super Liquidação

de

Forrações Tapetes Colchões

na Modelar - Trajano 7

ARTES VISUAIS

Arte, Artesanato e Folclore

A Universidade Federal de Santa Catarina, amanhã, às 20:00 horas, no hall da Reitoria, estará lançando dois importantes livros: "O Fantástico na Ilha de Santa Catarina", de Franklin Cascaes e "Arte e Artesanato", de Carlos Humberto Correa. O conhecido folclorista Franklin Cascaes que vem pesquisando há muitos anos as lendas e mitos da Ilha, nos dá um livro rico de incríveis informações sobre os costumes de natureza sobrenatural dos habitantes do interior da Ilha. São doze (12) histórias ilustradas com doze (12) desenhos respectivamente que narram aspectos das histórias. Da pesca da tainha à cerâmica, dos cantos aos engenhos de farinha e açúcar, aprofundou, sobretudo, o estudo que trata de componentes lendários, através de um desenho fantástico, cujo sentido mítico dimensiona uma criatividade genuína e profunda.

Não se trata de um trabalho exterior de natureza interpretativa, mas de um ritual abstrato que atinge a estrutura vital do mito. Do mito que Franklin recriou, quase como uma extensão de seu longo trabalho de pesquisa junto aos pescadores e gente simples de Florianópolis.

Ao criar o novo ser, a história e toda uma gama de significação ritualística, determina uma estrutura mítica própria, sem modelos originais propostos, mas cuja origem pode ser encontrada no próprio contexto real onde vive. Com isso, traduz uma profunda vivência e experiência que marcam ótica consciência das coisas do mundo. Por outro lado, acredita na pureza ou na primitiva natureza de elementos míticos que essencializa o ato criador, que vitaliza o ser numa linguagem-gênese do mundo, de modo a sustentar uma realidade inaugural, como parte integrante do mito que instaura e encontra

sua verdadeira expressão. Da mesma forma, visto em sua interioridade, a estrutura mítica criada por Cascaes revela uma realidade primordial, define simbólica representação do mistério no mundo e dimensiona múltiplas possibilidades de uma fundamentação estética.

O livro-álbum "Arte e Artesanato", organizado pelo prof. Carlos Humberto Correa, inaugura a série que leva o mesmo nome e trata de quatro artistas que lidam com cerâmica: Ademar Melo, Nézia Melo da Silveira, Eli Heil e Franklin Cascaes. Nézia mora na Ponte de Baixo, em São José, e seu trabalho caracteriza-se pelo despojamento e simplicidade. Figuras ingênuas e bem acabadas nos levam ao mundo infantil de puro sonho. Para o prof. Carlos Humberto, o trabalho de Nézia pode ser dividido em três categorias: bichos, conjuntos folclóricos e peças semi-utilitárias. "Apesar, diz, de representar animais comumente ferozes e desconhecidos da fauna brasileira, como o leão e a girafa, ela os cria da mesma maneira infantil e carinhosa que as crianças os conhecem através dos contos, sem temê-los".

O segundo artesão, Ademar Melo, já dá outro tratamento aos trabalhos. É metucioso e procura aperfeiçoar detalhes que ganham novo dimensionamento no todo. Com a mesma temática de Nézia, aliás, sua irmã, distancia-se no processo de elaboração das figuras: procura a forma correta do animal ou objeto que visualiza dando-lhe o relevo preciso e autêntico. Para Carlos Humberto, "suas figuras não são representações ideológicas ou extraídas do mágico pensamento infantil, mas são, realmente, representações de animais e gente. Ademar Melo é um artista da cerâmica de grandes possibilidades criativas e de exata noção de forma

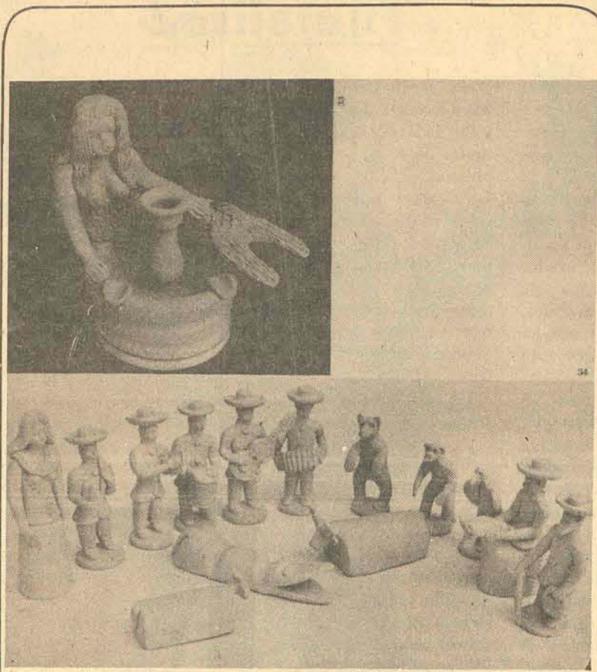
apropriada para o trabalho que realiza".

Sem dúvida nenhuma é Eli Heil quem atinge níveis mais profundos de criatividade. Transpondo, praticamente sua imaginação para pequenas esculturas, propõe na cerâmica, uma nova extensão de seu trabalho, e, o sentido linear de sua pintura, isto é, o limite da tela, do papel ou da madeira desaparece nos volumes e múltiplas formas das mini-esculturas. A um nível estético elevado, desenvolve infinitas e estranhas formas, criando figuras de profunda percepção oriental. Seres que brotam irreais numa faixa vertical do inconsciente e que Eli Heil materializa em argila, revelando a cada movimento, os fundamentos mágicos de seu mundo em delírio. Trata-se de um trabalho de espanto, sempre inovador, cujo lastro e motivo projetam o mistério de manifestações mais puras do espírito criador.

Outro aspecto de Franklin Cascaes é seu trabalho em cerâmica: procura igualmente, como em suas narrativas, fixar determinados valores do povo, como as procissões, principalmente.

Além da argila, trabalha ainda com gesso e cimento para aumentar a consistência das figuras. Sua importância, a meu ver, define-se na criação das bruxas, lobisomens e bois-tatá, onde, embora inferior a Eli Heil documenta, oniricamente todas as visões que encontrou nos depoimentos das pessoas mais simples do interior da Ilha ou que ele próprio imagina em seu mundo de reminiscências. Com a publicação destes dois volumes, de alto nível gráfico e estético, a Universidade Federal de Santa Catarina cumpre assim, uma de suas metas principais: a divulgação de autênticos valores na vasta área da cultura.

Osmar Pisani



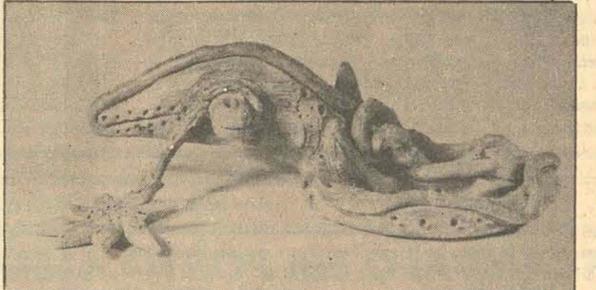
Cerâmicas de Ademar Melo



Cerâmica de Nézia Silveira



Mini-esculturas de Eli Heil

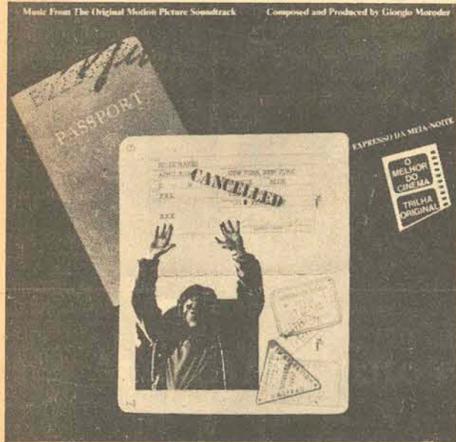


Trabalhos de Franklin Cascaes



65

LANÇAMENTOS

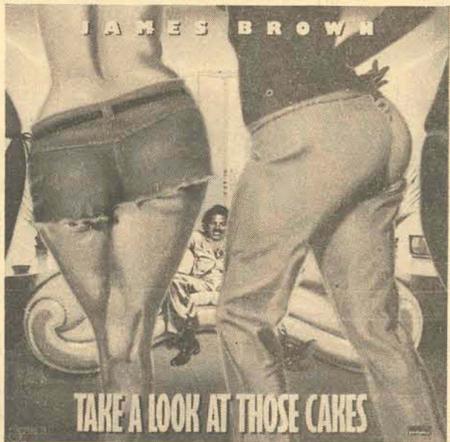


A trilha sonora do filme mais comentado entre os ganhadores do Oscar já está à disposição do público brasileiro. Sem dúvida o trabalho incrível do maestro italo-americano Giorgio Moroder, que produziu, reger e compôs as músicas do filme contribuiu em muito para o sucesso alcançado pela fita. A faixa CHASE, que já é sucesso absoluto nas discotecas, e que é tocada na abertura do filme mostra uma nova maneira de se usar o ritmo discoteca, criando um clima incrível para a perseguição enchendo de suspense os momentos mais eletrizantes da obra que ganhou dois Oscars.

Mas não é só CHASE que se destaca na trilha sonora. O surpreendente LOVE'S THEME renova um tipo de música já completamente gasto, o tema de amor. Na verdade, o que está gasto é o tipo de tema de amor que aparece geralmente nos filmes. Este consegue ser criativo, inovador, sem ser meloso. Outro ponto alto do álbum é o ISTAMBUL BLUES, onde a interpretação vocal de David Castle, responsável pelos arranjos em conjunto com Giorgio apresenta um blues com um toque oriental sutil, sem dúvida uma obra prima.

Passado na Turquia, e contando a história de um jovem que é preso por drogas e desaparece nas prisões turcas, o filme apresenta dificuldades enormes para uma trilha sonora. Felizmente a criatividade de Giorgio Moroder garante a música certa, refletindo o ambiente oriental sem cair nos famosos chavões e lugares-comuns tão frequentes nas trilhas do gênero. Trata-se de uma lição aos compositores e arranjadores que andam por aí fazendo música para filmes, sem acrescentar nada de novo ao gênero.

E o mais incrível de tudo é que foi o filme, e portanto a trilha sonora, a ajudaram a libertar o jovem Billy Hayes da prisão. Sim, trata-se de uma história verdadeira, e após a apresentação do filme no Festival de Cannes, e de toda a repercussão na imprensa, as autoridades da Turquia concordaram em trocar Billy Hayes por turcos presos nos Estados Unidos. Não é sempre que uma obra cinematográfica pode ajudar a fazer justiça.

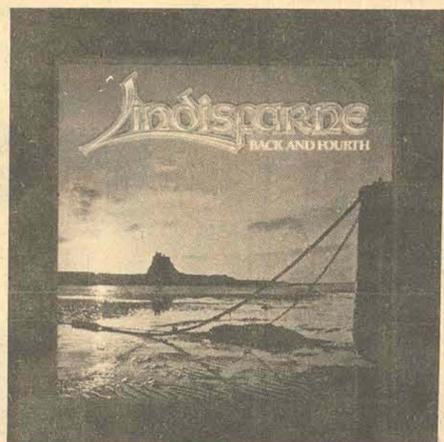


James Brown nasceu na Geórgia, Estados Unidos, em 1933. Durante a infância e adolescência teve vários empregos, como lavador de carros, colhedor de algodão e engraxate. Seu sonho no entanto sempre foi cantar. Após muita luta conseguiu, em 1956, lançar um compacto com a música PLEASE PLEASE PLEASE. Foi seu primeiro sucesso, e até hoje é procurado nas lojas.

Além dos muitos álbuns e compactos que gravou, também se dedica incansavelmente a apresentações ao vivo. Faz uma média de duzentas apresentações por ano, garantindo a fidelidade de seu público. Seus "tours" alcançam o mundo inteiro, tendo se apresentado duas vezes no Brasil, a última em novembro passado, com imenso sucesso. Ele é chamado de rei da soul music, estilo que praticamente criou, tendo inspirado várias gerações de cantores negros em todo o mundo.

Já faz mais de vinte anos que James Brown não sai das paradas. Adaptando-se às mudanças na música, ele mantém no entanto seu estilo inconfundível. Não dá para confundir o som de James Brown com nenhum outro, nem mesmo o dos seus imitadores. O seu último lançamento, TAKE A LOOK AT THOSE CAKES, mantém a mesma força original que o tornou famoso. E ele continua a cuidar dos arranjos, faz algumas composições, supervisa o guarda-roupa dos artistas nas apresentações ao vivo e funciona também como coreógrafo.

TAKE A LOOK AT THOSE CAKES está sendo lançado no Brasil pela Polygram, e é, na opinião do próprio James Brown, o melhor álbum desde THE PAYBACK. As faixas do álbum são, do lado A, FOR GOODNESS SAKE - TAKE A LOOK AT THOSE CAKES e A MAN UNDERSTANDS. Do lado B, SOMEONE TO TALK TO e AS LONG AS I LOVE YOU. Todas as composições são de James Brown, sendo as do Lado A em parceria com Deidre Brown e as do Lado B em parceria com St. Clair Pinckney.



O Lindisfarne está de volta. Considerado um dos melhores erupos do começo da década de setenta, quando ocupou várias vezes os primeiros lugares, nas paradas de sucesso, além de ter conquistado o respeito da crítica, volta para ficar. Desde que o conjunto foi desfeito em 73, os boatos a respeito da volta foram constantes. Agora, felizmente, eles se confirmam.

Principalmente na Inglaterra, onde se tornaram uma legenda do rock britânico, os cinco rapazes de Newcastle nunca foram esquecidos. Os sucessos como LADY ELEANOR, MEET ME ON THE CORNER como compactos, e os álbuns FOG ON THE TYNE, NICELY OUT OF TUNE e DINGLY DELL, garantiram o lugar na história do rock para o Lindisfarne. E agora eles estão aí para mostrar um som maneiro, que não perde a originalidade.

Formado por Ray Jackson (vocalis), Alan Hull (vocalis), Ray Laidlaw (bateria), Rod Clements (baixo) e Si Cowe (guitarra), o Lindisfarne mantém o traço que sempre caracterizou o grupo: a linha melódica inconfundível. Na volta triunfal, no Natal passado, quando seus shows em Newcastle mostraram o quanto eles ainda eram lembrados, pintou também um novo som, mais de acordo com as mudanças na música da atualidade. Acontece que durante o tempo em que estiveram separados, os membros do grupo não deixaram de criar, sempre inventando novas maneiras de apresentar um som suave e melódico, apesar de nunca caírem na água-com-açúcar que anda pintando por aí.

BACK AND FOURTH é o álbum que marca bem o novo Lindisfarne. O compacto RUN FOR HOME já esteve nas paradas britânicas. Mesmo sendo um grupo curtido mais na Inglaterra, o Lindisfarne vem atraindo a atenção tanto da imprensa quanto do público americano. A crítica é quase unânime em relação aos meninos, afinal nem tão meninos assim, pois fazem parte do melhor do rock no início da década. Atualmente em excursão pela Inglaterra, o Lindisfarne sai para nova arrancada rumo ao sucesso.

Coral Santa Cecília na Trindade

Convidado para participar das solenidades alusivas às Festas da SS. Trindade o CORAL SANTA CECÍLIA, da Catedral Metropolitana, abrilhantou a Missa Solene das 10,00 horas, durante a qual se deu a coroação do Imperador da Festa. Entre outras peças de seu repertório, o Coral apresentou a Missa Jubileu, "Jubilumsmesse", opus 105, de Josef Gruber. O acompanhamento de órgão, a cargo da organista titular do coral, Corália Weber, foi executado no novo órgão eletrônico, recentemente adquirido pela Igreja Matriz da Trindade.

O Coral da Catedral Metropolitana foi muito solicitado no último fim de semana: dia 1.º do corrente, sexta-feira, cantou na Capela do Divino Espírito Santo, na Praça Getúlio Vargas, dentro da programação do Tríduo do Divino; dia 2.º sábado, à noite,

abrilhantou a Missa da Festa, também do Divino, no Estreito, na Matriz de N. Sra. de Fátima; e no domingo, dia 3, pela manhã, atendeu ao convite para solenizar a Missa da Festa, ainda do Divino, em Tijucas, na bela Matriz local.

O Coral Santa Cecília se prepara, agora, para participar do próximo festival de Inverno, em Itajaí. Convidado pela organização do festival, sua apresentação, em Itajaí, está marcada para o dia 15 de julho p.f., domingo, às 9.30 horas, na majestosa Igreja Matriz do SSmo. Sacramento, em conjunto com a Orquestra de Câmara de Florianópolis. Coral e Orquestra se fundirão, mais uma vez, para apresentar, além de outros números, a belíssima "MISSA PASTORIL" do Pe. José Maurício Nunes Garcia.

Gravado LP Infantil

A gravação do LP infantil produzido pelo Maestro José Acácio Santana para comemorar o ano-internacional da criança foi gravado no último dia 2 de junho, pelos Pequenos Cantores D. Bosco, de Rio do Sul. (foto).

A Gravadora Estéreo Som deslocou o seu equipamento e sua equipe técnica até o Colégio D. Bosco, onde se processou a gravação sob a coordenação artística do Maestro Santana.

Regido pelo Pe. Jandir Luiz Ferrari, o Coral dos Pequenos Cantores D. Bosco foi convidado pela Gravadora Estéreo Som e pelo Maestro Santana por ser um grupo que preenche todas as exigências técnicas do LP, como: qualidade vocal homogênea na execução, grupo instrumental acompanhante, corpo de baile, organização e, acima de tudo, consciência dos problemas da criança brasileira, em realce neste LP.

As músicas que compõem o LP VIDAS EM FLOR, são todas inéditas e é certo que constituirão valioso acréscimo na quantidade e qualidade do repertório infantil

existente. De retorno a Florianópolis, seus produtores se mostravam vivamente entusiasmados com o trabalho realizado, que culminou com uma excelente gravação.

Esta semana a lita matriz deverá seguir para São Paulo, onde a RCA prensará a primeira tiragem do disco.

Apesar da grande expectativa que reina em todo o Estado em torno de mais essa obra do Maestro Santana, o LP VIDAS EM FLOR será lançado somente no mês de agosto, tendo em vista os prazos necessários à confecção da primeira tiragem e das capas pelas Indústrias de Discos.

A Gravadora Estéreo Som fará, entretanto, todo o esforço possível para que até o fim de agosto o disco esteja lançado em todo o território nacional.

Este projeto é uma realização conjunta da Gravadora Estéreo Som, Colégio D. Bosco de Rio do Sul e da Universidade Federal de Santa Catarina, numa preciosa tentativa de participação efetiva nas comemorações do Ano Internacional da Criança Brasileira.

Distúrbios da fala e comportamento já têm solução

A timidez, a gagueira e uma série de distúrbios do comportamento e da linguagem já não são tabus e podem ser facilmente tratados por métodos científicos que fazem com que o indivíduo se situe exatamente na origem de seu problema e criando perfeitas condições de cura. Em Florianópolis já existe uma clínica especializada neste tipo de problema: Equilibrium.

Se fosse possível definir em uma estatística o número exato de pessoas tímidas que existem em qualquer sociedade, por certo, os resultados seriam estupefacentes. Muitas pessoas sofrem do problema da timidez e exatamente por isso, continuam torcendo as mãos, sem saber exatamente onde colocá-las, gaguejam diante de segundos ou terceiros, mal conseguem falar em público e permanecem em verdadeiro estado de tensão.

Este não é um fenômeno local e nos grandes centros já existem clínicas especializadas no tratamento destes distúrbios comportamentais, ajudando o indivíduo, sempre em tratamento grupal, a solucionar seus conflitos, permitindo uma maior integração com o meio social.

Pela primeira vez em Florianópolis surge uma clínica deste tipo: a Clínica Equilibrium — psicossocial. Sua proposição é das mais arrojadas e pretende, com um grupo de técnicos, atender aos distúrbios de comportamento de um modo geral que podem abranger, desde a gagueira, a timidez, a excepcionalidade em qualquer grau, recuperando as deficiências através de tratamentos integrados. Além disso, atende também a área da orientação vocacional, adaptação familiar ou escolar, além de reforçar o indivíduo para superar problemas de linguagem ou psico-motores.

Na área empresarial, a clínica atenderá os seguintes setores: recrutamento, seleção, treinamento e desenvolvimento de pessoal, assessoria em segurança, higiene e medicina do trabalho.

GAGUEIRA

Partindo de tudo isto, a primeira atividade da clínica vai se constituir numa terapia de grupo, destinada a atender a problemas dos portadores do distúrbio de linguagem, comumente chamado de gagueira, causa de sérias dificuldades de integração das pessoas no meio social.

O que há de totalmente novo é o método utilizado na terapia e que é o resultado de trinta anos de trabalho de um portador da gagueira e que, através de exercícios e contatos grupais, descobriu uma técnica de cura completamente diferente das tradicionais.

Vicenzo Mastrangeli foi o fundador de um instituto italiano para reeducação dos distúrbios de linguagem, cuja proposta diverge das demais, porque encara o problema de forma bem direta.

A gagueira não se manifesta individualmente a não ser no contato com o outro. É conhecido que "sozinho não se gagueja". Isto somente ocorre quando se entra em contato com o outro, por isso, a participação do grupo que funciona como uma miniatura da sociedade ou como um segmento desta. Em contato com o grupo, ele poderá ter condições para digerir seu próprio processo psicossocial que o levou à deficiência. É o primeiro passo para a cura.

O tratamento exige uma terapia de 12 dias consecutivos, além de um período de exercícios diários durante quatro meses, com acompanhamento de especialistas.

PROPOSIÇÃO

A proposição básica do grupo, é como define um de seus dirigentes, "é colocar o óleo certo, na engrenagem emperrada." É a explicação do próprio nome da clínica surgiu de um posicionamento diante da sociedade atual. Em latim equilibrium significa "estar para" e para a clínica, "estar para", significativa, como o melhor caminho para o momento social em que vivemos.

E a clínica Equilibrium não se propõe apenas ao atendimento das classes abastadas que geralmente têm condições de solicitar este tipo de serviço, mas está aberta para convênios com os órgãos assistenciais, para atender pobres e indigentes.

Em resumo, sua posição é de total abertura, que atinge uma equipe de psicólogos, pedagogos, fisioterapeutas, fonólogos, clínicos, sociólogos de altíssimo nível.

Quantos milhões de chineses tem o país mais populoso?

POR JOHN RODERICK

Pequin - Um velho adágio diz que "cada vez que alguém respira, nasce ou morre um chinês". Até agora, o velho aforismo parece ser o único indicador sobre o número de habitantes deste país. Todo o mundo sabe que são muitíssimos, mas ninguém - nem os próprios chineses - sabem quantos.

Um funcionário do governo comentou recentemente com um grupo de visitantes norte-americanos que calculava a população em 960 milhões de pessoas, incluídos os 16 milhões que vivem em Taiwan.

Entretanto, outro funcionário com maior acesso às estatísticas oficiais disse que "qualquer número que dermos será uma tentativa, porque realmente não sabemos qual é a nossa população".

O falecido líder Mao Tse -Tung pôs em dúvida o método de contar a população de seu país. Cada chinês tem sua caderneta de racionamento de arroz - inclusive os recém-nascidos - e a população era contada pelo número de cadernetas expedidas.

"Mas quantas pessoas vão informar às autoridades a morte de um ente querido e perder assim sua caderneta de arroz?", perguntou Mao.

Mao, que se criou como camponês, conhecia a dedo os costumes rurais e calculava que muitos dos chineses que apareciam nas estatísticas haviam passado desta para melhor há muito tempo.

Em 1977, o Departamento Norte-Americano de Referências Estatísticas estimou a população chinesa em 850 milhões de pessoas. As estimativas, contudo, variam caprichosamente. Algumas organizações internacionais se fixam em 740 milhões de habitantes, enquanto outras preferem 1 bilhão.

Os especialistas acham que, desde a revolução de 1949, a redução da fome e as melhores condições de vida para os chineses aumentaram a expectativa de vida, diminuindo a mortalidade infantil e, portanto, contribuíram para fazer subir vertiginosamente a população do país.

Contudo, a violência política registrada na última década, sobretudo depois da morte de Mao, impossibilitou a realização de um censo populacional, uma vez que não houve governo suficientemente estável para levá-lo a cabo.

CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.
Sociedade Anônima de Economia Mista
CGC/MF N.º 83.900.159/0001-90



ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

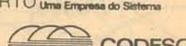
Ficam convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no proximo dia 26 (vinte e seis) de junho do ano em curso, às 9:00 (nove) horas, na sede Social da Caixa, à Rua Felipe Schmidt n.º 21, 11.º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.º — Apreciação do Laudo de Avaliação
- 2.º — Homologação da cisão deliberada pela Assembleia Geral Extraordinaria realizada em data de 18.05.79 e a consequente alteração do Capital Social da CEESA
- 3.º — Extinção da CEESA e constituição da S.C.I.
- 4.º — Eleição dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal da S.C.I.
- 5.º — Fixação dos honorários dos Administradores e dos Conselheiros Fiscais
- 6.º — Outros Assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis (SC), 15 de junho de 1979
MARCOS HENRIQUE BUECHLER
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
DEMEC - RCA - 200/084
CGC/MF n.º 83.876.003/001-10



ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas convidados a comparecerem a este Banco, no proximo dia 26 (vinte e seis) de junho do ano em curso, às 10:00 (dez) horas, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, em sua Sede Social, à Praça XV de Novembro, n.º 1, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.º) Apreciação do Laudo de Avaliação;
- 2.º) Homologação da cisão deliberadas pela AGE realizada em 18.05.79;
- 3.º) Deliberar sobre o aumento do capital de Cr\$ 438.750.000,00 para Cr\$ 442.260.000,00 a ser subscrito e integralizado mediante a versão parcial do patrimônio líquido da Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A. - CEESA e a consequente alteração do artigo estatutário correspondente.
- 4.º) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

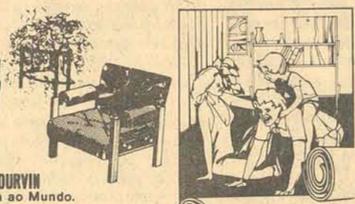
Florianópolis (SC), 15 de junho de 1979
Victor Oswaldo Konder Reis
Presidente



NA GRANDE FEIRA DA INDÚSTRIA TUDO SEM ENTRADA!

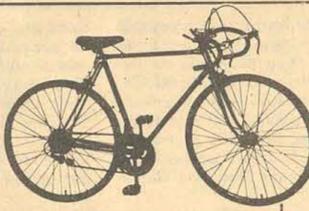


CONJUNTO ESTOFADO EM COURVIN
Modelo Armstrong, Volta ao Mundo.
Apenas 4.895,
ou 15 x 424, mensais
sem entrada.
Total: 6.360,



BERLINETINHA CALOI
Apenas 2.770,
ou 10 x 357, mensais
Total: 3.570,

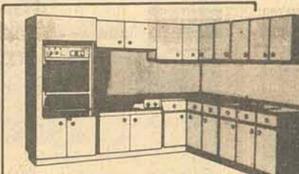
CALOI 10 SPRINT
Apenas 4.650,
ou 12 x 499, mensais
Total: 5.988,



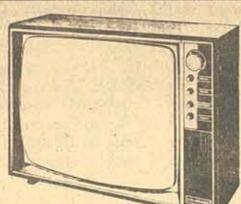
FOGÃO DAKO VEDETE SUPER
Apenas 1.990,
ou 12 x 215, mensais
sem entrada.
Total: 2.580,

MÁQUINA DE COSTURA SINGER FACILITA
Com gabinete Indal.
Apenas 8.260,
ou 13 x 826, mensais
sem entrada.
Total: 10.738,

FORRACÕES
Em todas as cores e espessuras.
Escolha à vontade.
APROVEITE OS PREÇOS E PRAZOS HM!



COZINHA MODULAR TODESCHINI
Módulos a partir de 589,
ou com as tradicionais
FACILIDADES HM!



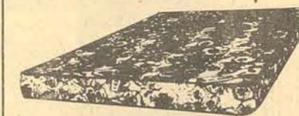
TV COLORADO GUIAÍRA DE MESA
61 centímetros.
Apenas 4.769,
ou 8 x 765, mensais
sem entrada.
Total: 6.120,



BARRACA PRISCILLA MIDI-34
Estilo canadense, para 4 pessoas.
Apenas 3.169,
ou 10 x 409, mensais
Total: 4.090,



CARABINA DE PRESSÃO EL GAMO
Mod. 300, Calibre 4,5 mm.
Apenas 1.856,
ou 6 x 394, mensais
Total: 2.364,



COLCHÃO SUPERSUMA
Para casal.
1,28 m com 12 cm de altura.
Apenas 1.150,
ou 6 x 244, mensais
sem entrada.
Total: 1.464,



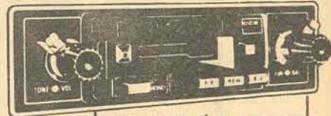
CONJUNTO MODERN LINE
6 xícaras para café com
base em aço Inox Wolff.
Apenas 169,



VIOLA GIANNINI AWS-4
Apenas 599,
ou 3 x 219, mensais
sem entrada.
Total: 657,



MÁQUINA DE ESCRIVER REMINGTON RM-12
Apenas 3.169,
ou 10 x 409, mensais
sem entrada.
Total: 4.090,



TOCA-FITAS E RÁDIO CCE OM/FM
Estéreo, modelo CM-810.
Instalação grátis!
Apenas 4.630,
ou 8 x 743, mensais
Total: 5.944,

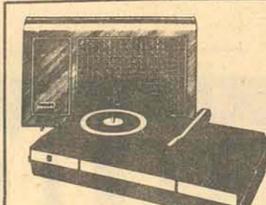


REFRIGERADOR CLIMAX PRIMAVERA
230 litros.
Apenas 4.550,



ENCERADEIRA ARNO
1 haste, Esmaltada.
Apenas 1.449,
ou 9 x 207, mensais
sem entrada.
Total: 1.863,

BAIXELA CROISE LUIZ XVI
Com 12 peças.
Apenas 1.998,
ou 10 x 258, mensais
Total: 2.580,



FONOGRAFO PHILIPS GF-523
Pilha a luz.
Apenas 1.990,
ou 12 x 315, mensais
sem entrada.
Total: 2.580,

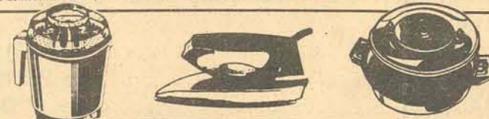


LIQUIDIFICADOR WALITA LI-000
Com 10 velocidades.
Apenas 949,
ou 6 x 199, mensais
sem entrada.
Total: 1.194,



LAVADORA LAVÍNIA 04
Automática.
Apenas 8.429,

UTILIDADES PARA O LAR
Aspirador de pó Arno, grande 2.360, ou 11 x 277, mensais = 3.047,
Espumador de frutas Arno 790, ou 4 x 227, mensais = 908,
Ferro elétrico automático Walita 459,
Forma para pizza, com tampa, 28 cm 159,
Conjunto para cozinha, 4 peças, vidro refratário 329,
Balança doméstica Bender, modelo B-10 229,



TUDO A PREÇO DE FÁBRICA!

GRÁTIS! Em todas as compras você recebe cupons para concorrer a 6 CHEVETTE e 6 CONJUNTOS DE SOM NATIONAL "3 em 1"

LOJAS HM Hermes Macedo

120 lojas do Rio Grande ao Grande Rio

Luz Machado

Nossos cumprimentos a diretoria do Clube Doze de Agosto por ter escolhido o engenheiro João Eduardo Amaral Moritz, nome de destaque e tradição na sociedade catarinense, para ocupar o cargo de presidente do Clube Doze, a mais antiga e tradicional sociedade do Estado.

Temos a certeza de que aquela sociedade estará entregue a um jovem dinâmico, inteligente e capaz de manter o nosso Clube Doze, na mesma categoria que há muito vem se mantendo.

A 2.ª Feira do Avental, promoção da Rede Feminina de Combate ao Câncer, dia 20 estará com tarde de elegância e caridade no Salão de Festa do Clube Doze de Agosto. Após o desfile dos lindos aventais e o gostoso café colonial, as Sras. da Rede estarão atendendo a venda dos aventais, cuja renda reverte em pró da Rede. As Sras. Dea Bornhausen, Norma Borba e Renata Bertoli, representante, Governo do Estado, Tribunal de Justiça e Assembléia Legislativa.

Tomando conhecimento através da imprensa da intenção do Ministro da Fazenda de proceder a uma reforma tributária, no sentido de alterar substancialmente as relações entre a União e os Estados e Municípios, o Secretário da Indústria e Comércio de Santa Catarina, Dieter Schmidt, enviou telegrama ao Ministro Carlos Rischbieter, reiterando seu integral apoio pela arrojada iniciativa.

Ingrid Tremel e Jorge

Humberto Barbatto Filho, que estão de casamento marcado para o próximo dia 6, visitaram a Nova Desterro, preocupados com a decoração de seu apartamento.

Ulla Werner, um nome em classe e elegância na sociedade catarinense, dia 20 em sua residência em Blumenau, recebe convidados para uma festa em pró da APAE.

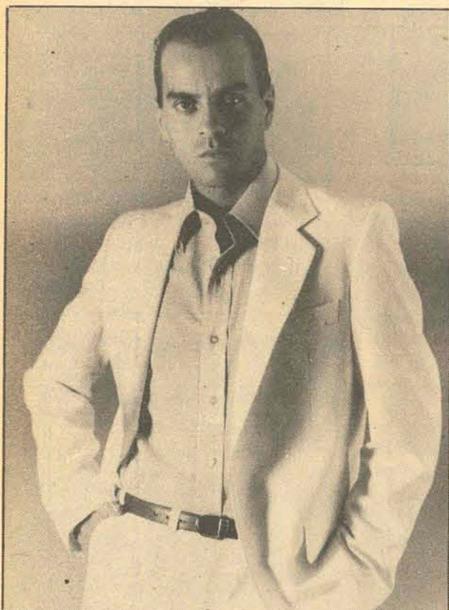
O industrial e Sra. Ingo Hering da sociedade de Blumenau, viajaram para os Estados Unidos e México. O elegante casal regressa ao Brasil somente nos últimos dias do próximo mês.

Maria Matilde e Alfredo Teixeira, ele gerente do Banco do Brasil em nossa cidade, desde quinta-feira encontram-se em São Paulo, hóspede do Otthon Palace Hotel.

O lindo broto Maria Luiza Malburg, está de viagem marcada para os Estados Unidos, onde visitará Disneyworld. Maria Luiza viaja pela Braniff num roteiro elaborado pela Turismo Holzmann.

Com o patrocínio da Viarevere e colaboração de Brusa e M. Rosemann, estão em atividades com a grande festa que se realizará dia 23 próximo nos salões do Clube Doze de Agosto. O Show de Miele e suas bailarinas, mostram também a moda dos anos 60, numa espetacular coleção com manequins classe A, de São Paulo e Rio de Janeiro.

O internacional conjunto



Juan, manequim profissional usando a nova linha "Yves Saint Laurent", representada no Brasil por Vila Romana.



Aymara Heinicki Vasconcellos hoje é notícia em nossa coluna.

Petti animará a promoção cuja renda será em favor da Liga de Apoio ao Desenvolvimento Social Catarinense, entidade criada pela Primeira Dama do Estado, Sra. Dea Bornhausen. Esta será também a 1.ª Noite da Moda em Black-tie".

Neuzinha e Waldir Hoencke uma casal da sociedade de Blumenau, estão em preparativos para festa do 1.º aniversário de sua filha Milissa, que será nos primeiros dias do mês de agosto.

Logo mais às 11 horas na capela do Divino Espírito Santo será celebrada missa pela passagem de mais um aniversário da muito simpática e querida pela sociedade, Sra. Alice Guilhon Gonzaga Petrelli. Após a cerimônia, a Família da Sra. Petrelli, reúne convidados para um almoço no Clube Doze de Agosto.

Chegando de Brasília onde participou da II Jornada Nacional de Farmacologia realizada no Centro de Aperfeiçoamento e Especialização Médica do Hospital Presidente Médice, o Dr. Rui Born da Silva.

Jane e Laercio Silva, um

casal que é sempre notícia na sociedade catarinense, está de malas prontas para uma viagem a Londres onde visitará seus filhos Elaine e Vinicius. De Londres o casal aproveitando férias de seus filhos vão circular pela Europa.

Quem viajou ontem para Laguna, onde será madrinha da grande festa de Santo Antônio, foi Heládia Kotzias.

A bonita e elegante Sra. Lezi Marj, visitou a loja Nova Desterro, para tratar dos últimos detalhes da decoração do edifício Polares.

O industrial José Carlos Benatto, comentava num Grupo de amigos, que dentro em breve estará com sua loja "Show Room" móveis Armatec, na cidade de Blumenau.

Carla Rosana Freitas e Murilo Carvalho, dia 6 às 19,30 horas, na Igreja Matriz de Criciúma, vão receber a bênção do casamento. A recepção aos convidados será no Criciúma Clube.

A Linda Cileide Córdova, está em preparativos para a sua festa de 15 anos que será dia 3 do próximo mês. O Vice-governador e sua

filha Cileide, recebem convidados na boate do Clube Doze de Agosto.

Roger, o estilista paulista que recentemente lançou sua valiosa coleção com invejável sucesso, em festa no Jôquei Clube de São Paulo, está pensando seriamente em exibir esta mesma coleção em nossa cidade.

Mieli, em sua visita a nossa cidade, foi homenageado com um jantar na bela residência do elegante casal Cleusa e Adroaldo Palma Silva. Entre os convidados estavam: Silvia Hoepcke da Silva Comelli, na 2.ª Feira do Avental, especialmente convidada pela "Rede Feminina de Combate ao Câncer", representante o setor industrial da capital catarinense. A Sra. Maria de Lourdes Cordeiro, representará na mesma promoção a Prefeitura Municipal.

O Vice-Almirante João Carlos Gonçalves Caminha, comandante do 5.º Distrito Naval, recebeu na Escola de Aprendizes de Marinheiros o mundo oficial, para as solenidades em comemoração ao dia da Batalha Naval do Riachuelo.

LIGUE-SE



A Amelco aperfeiçoou ao máximo a comunicação interna. Central Portaria - Apartamento. Própria para edifícios de apartamentos, motéis, etc. Enlaces totalmente sigilosos. Funcionam mesmo na falta de energia elétrica. Center Control. Comunicação de viva voz. Indicado para oficinas,



escolas, hospitais. A pessoa chamada não necessita manejar o equipamento para responder. Permite chamada geral para avisos ou busca de pessoas. Intercomunicadores. Para conversações simultâneas sem interferência mútua. Podem funcionar "sem fio" pela rede elétrica comum.

Peça todos os detalhes para a INTECA. Vendas projetos e instalação.



Matriz: BLUMENAU - Fones: 22-2600 e 22-2792 - Filiais: FLORIANÓPOLIS Fone: 44-3303; JOINVILLE - Fone: 22-7581; LAGES - Fone: 22-1313

AMELCO
AMELCO S/A INDÚSTRIA ELETRÔNICA

ENCOSTE O AZULEJO 20 ELIANE NA PAREDE E NOTE A DIFERENÇA ATÉ NO TOC-TOC.

- azulejo 20, o primeiro azulejo 20 x 20 cm
- tem 70% a mais de área por azulejo
- menor número de rejuntas
- é 30% mais econômico
- permite maior rapidez na aplicação
- melhor acabamento
- maior resistência a quebras

- integração dimensional entre chão e parede

Tudo isso você vai sentir à medida em que aplica Azulejo 20, até no toc-toc.

cores: branco, azul, amarelo, rosa e verde



AZULEJO 20 ELIANE
o bem dimensionado

Chão & Parede

eliane

Uma empresa do Grupo Maximiliano Gaidzinski

FABRICA: Rua da República, 245 - Cocal - Urussanga - SC - Tels.: (0484) 33-0811 - 33-0201 - Telex (0474) 221 IMPI - BR - FILIAIS: BELO HORIZONTE: Rua Caetés, 530 - sala 814 - Tel.: (031) 201-6997 - CURITIBA: Rua Alfere Polli, 609 - Tel.: (0412) 22-8792 - TXELIX: (041) 5643 MAGA - BR - PORTO ALEGRE: Rua São Salvador, 117 - Tel.: (0512) 41-5806 - Telex: (051) 1878 MAGA - BR - RIO DE JANEIRO: Rua Bela, 243 - São Cristóvão - Tel.: (021) 264-1592 - SÃO PAULO: Rua Sebastião Bach, 175 - Vila Leopoldina - Tels.: (011) 261-6232 - 261-0439 - 261-6625 - 261-6356 - Telex: (011) 23832 TMEB - BR - REPRESENTANTES: FORTALEZA: Rua Dr. Pedro Borges, 75 - 6.º andar - sala 603 - 605 - Tels.: (085) 231-5277 - 231-5710 - 231-5002 - Telex: (085) 1517 RHLL - BR - RECIFE: Rua da Aurora, 295 - 12.º andar - sala 1216 - Tels.: (081) 222-3271 - Telex: (081) 1701 KIRP - BR

COMUNICADO
CRUZEIROS MARÍTIMOS 79/80
Línea C

ILHATUR EMPRESA DE TURISMO comunica que já se encontram abertas as inscrições para os seguintes Cruzeiros Marítimos:

1. NATAL de 19/12 a 27/12/79
2. REVEILLON de 26/12 a 8/01/80
3. MANAUS de 7/01 a 3/02/80
4. TERRA DO FOGO de 16/01 a 4/02/80
5. CARNAVAL de 13/02 a 24/02/80

IMPORTANTE: As reservas deverão ser providenciadas com urgência; poucos lugares. Felipe Schmidt, 27/ Ed. Dias Velho - sobreloja 6/7 fones: 22-6858/6333/1436 em Florianópolis Caetano Decke 111 - loja 22 5083/5908 em Blumenau EBT 0800238001

IATE CLUBE DE FLORIANÓPOLIS
REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO DELIBERATIVO

Pelo presente ficam convocados os membros do Conselho Deliberativo do IATE CLUBE DE FLORIANÓPOLIS, de acordo com o disposto nos artigos 40 e 43, itens I, letras a e b e item II, para a Reunião Ordinária, a realizar-se no próximo dia 18 de junho do corrente ano, às 19,30 (dezenove e trinta) horas, em 1.ª convocação, na sede social, à rua Frei Caneca n.º 145, nesta capital, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA:

- a) Apreciação, discussão e aprovação do Relatório Anual da Diretoria, bem como exame e julgamento das contas dos exercícios 77/78 e 78/79;
- b) Eleição do Comodoro e Vice-Comodoro e respectiva posse; bem como dos Diretores nomeados;
- c) Eleição do Conselho Fiscal e respectiva posse;
- d) Outros assuntos de interesse social.

Não havendo número legal para realização da Reunião em primeira convocação, será a mesma realizada meia hora mais tarde, com a presença de qualquer número de Membros do Conselho Deliberativo.

Florianópolis, em 05 de junho de 1979
LAURO BATTISTOTTI
Presidente

uma loja com muito calor humano. nova desterro
Móveis e Decorações de Interiores Ltda.

Rua Felipe Schmidt, 83 - Telefone (0482) 22-2324 - Florianópolis - S.C.

Dentre as opções da semana que está começando há, no cinema, a apresentação de "1900", superprodução ítalo-franco-germânico-americana, dirigida por Bernardo Bertolucci, no cine Coral. Na segunda-feira, a Universidade Federal de Santa Catarina lança dois livros de artistas catarinenses, um reunindo trabalhos de Nézia, Ademar, Cascaes e Eli Heil e outro contando com histórias fantásticas de Franklin Cascaes. Ainda a UFSC, através do Setor de Manifestações Artísticas, promove, de 19 a 21, exposições de filmes sobre ballet. Em julho, a grande atração estadual é o "Festival de Inverno de Itajaí", de 1º a 15. E a Aliança Francesa, aproveitando as férias escolares, dará cursos intensivos para os interessados em aprender a língua francesa em pouco tempo.

"1900": ENTRE CORTES E POLÊMICAS, MEIO SÉCULO DA HISTÓRIA ITALIANA



Na região da Emilia, ao norte da Itália, a população participou das filmagens.

Obstáculos não faltaram para a realização deste filme. Dois anos foram necessários para escrever a história e planejar a produção, foram feitos investimentos fabulosos, reunindo capital de diversos países, onze meses de filmagens foram gastos e foi preciso reunir um elenco numeroso e desigual — com atores alemães, americanos, franceses e italianos, além dos camponeses da Emilia —, e, ainda mais, houveram enfrentar pressões dos produtores e legislação italiana.

Mesmo assim, "1900" acabou saindo, e o grande vencedor foi Bernardo Bertolucci, conhecido no Brasil através do filme "O Conformista" e, sobretudo, pelo polêmico "O Último Tango em Paris", até agora não liberado pela censura brasileira. Projeto ambicioso, considerado irrealizável por muitos cineastas, "1900" acabou vencendo todos os percalços e agora está aí, tentando contar o que aconteceu na Itália na primeira metade do século, o que, na verdade significa boa parte da história mundial deste século XX.

QUATRO ESTAÇÕES

A história começa a 25 de abril de 1945, com a derrubada do regime fascista, com uma festa na fazenda Berlinghieri, representando a primavera — o filme, feito no norte da Itália, quis dar as cores e o ritmo das quatro estações: o verão para a infância e a adolescência dos personagens, o outono e o inverno para os tempos negros do fascismo e a primavera para a libertação.

A história volta então ao ano de

1900, ao dia em que nascem dois meninos, Alfredo, o neto do velho proprietário, e Olmo, o neto de mais antigo empregado dos Berlinghieri. A cena da festa volta e se inicia então a história propriamente dita, com a transformação do campo com a morte dos senhores feudais, a chegada das primeiras máquinas e das primeiras idéias socialistas, vindo depois as greves, a Primeira Guerra Mundial, o surgimento dos sindicatos e a fundação do Partido Comunista.

O que vem depois é toda a sequência de afirmação dos partidos de esquerda e suas diferenças e o progresso material, com a chegada da era do automóvel e da técnica. Surgem, com a primavera (novamente abril de 45), uma nova era, com a condenação dos fascistas à morte, inclusive o patrão, embora, para muitos, "o patrão morreu mas continua vivo para sempre".

Com 5 horas e meia em sua versão original, "1900" acabou sendo reduzido em uma hora por Ber-

lucchi, devido às pressões dos produtores norte-americanos. Mesmo assim, a obra não perdeu o seu sentido inicial, que objetivava mostrar a libertação da Itália contando a história de meio século do país e de suas ideologias. "Com o projeto de "1900" eu só quis realizar uma obra popular, porque acho que o problema do filme político é que ele não se completa, não é visto por ninguém", diz o diretor.

Mas, acima de tudo, o filme é ideológico, "baseado na dialética entre a poesia e a prosa, o documentário e a ficção, o melodrama e o existencialismo, o proprietário de terras e o camponês, os intérpretes e a massa, o individual e o coletivo", diz Bertolucci. Ele admite que "1900" pode ser compreendido como uma crônica social ou a visão do indivíduo num determinado momento histórico. "Acho que não há diferença, porque a sociedade é um conjunto de pessoas, logo uma pessoa coletiva".

A CRÍTICA

O "1900" de Bertolucci "não é o que se poderia chamar de um

filme histórico", diz Miguel Pereira de "O Globo". "Sua inserção na História italiana é muito mais fruto de uma reflexão orgânica sobre os caminhos e opções de uma sociedade do que a caracterização de fatos, nomes e datas. Na realidade, Bertolucci fez a história viva de um povo, o seu povo, não com a frieza do cientista, mas com a paixão do artista lúcido, coerente e inspirado".

Para Salviano Cavalcanti de Paiva, do mesmo jornal, todo bom filme deve perseguir e informar sobre o mundo que nos cerca. Mas "este filme de Bertolucci cumpre este mandamento e vai além: impele o espectador à reflexão sobre a busca da felicidade". Além disso, a proposta de Bertolucci encara o fenômeno da condição humana, tratando de "interpretá-lo sob uma ótica/ética humanista na qual a fé dos valores mais legítimos do indivíduo se confundem com os do grupo, rechaçando alternativas".

Bertolucci considera o filme o início da resolução de certos problemas, o que nem chegava a ser ventilado há alguns anos atrás.



Donald Sutherland, um dos astros do filme

"Durante uma década", diz, "a de 60, não fizemos nada mais do que nos queixarmos, chorando, lamentando, jogando nossas ansiedades nos filmes que fazíamos. Agora chega, é preciso que comecemos a tentar resolver os problemas. O cinema dos anos 60 foi um cinema de lamentos. O cinema também se faz com escândalos e, uma vez que precisamos realizar nossos filmes dentro dessa sociedade, os escândalos tem de ser aceitos. No fundo, é uma questão de liberdade".

Mas Bertolucci enfrentou, talvez por isso mesmo, uma série de problemas em sua carreira de cineasta. "O Último Tango em Paris" valeu-lhe a perda, por 10 anos, dos direitos políticos na Itália.

"1900" foi apreendido e acusado de "obsceno", sendo liberado mais tarde, embora com o peso de ter causado uma briga entre direita e esquerda, críticas à censura, cortes, o que, ao final, tornaram, de acordo com ele próprio, a montagem um pouco melhor.

Embora alguns críticos tenham apontado o problema do excesso de tempo para mostrar certos aspectos até triviais, de forma geral a crítica tem se mostrado compreensiva, admitindo que os cortes na versão original não tenham — pelo contrário — tirado a autenticidade da obra, sem dúvida uma das realizações mais ousadas do cinema em toda a sua história.

Aliança Francesa dá curso intensivo de férias em julho

Como vem fazendo há alguns anos, a Aliança Francesa de Florianópolis organizará, de 2 a 27 de julho próximo, diversos cursos intensivos destinados às pessoas (adolescentes ou adultos) que quiserem aproveitar este mês de férias escolares para fazer o programa de um semestre inteiro.

A Aliança Francesa utiliza o método áudio-visual de vive-voix, agora usado pela maioria das Alianças do Brasil, que oferece a possibilidade de falar francês em alguns meses. Composto de filmes fixos e de diálogos gravados, o método é complementado pela metodologia dos professores, cujos estágios foram realizados em diversas universidades francesas.

A partir de julho, o método áudio-visual será complementado por um manual totalmente novo, de introdução à língua escrita. Ele retoma temas análogos ou diretamente ligados aos assuntos tra-

tados no áudio-visual, com a preocupação de fazer com que o aluno descubra o "envolvimento linguístico real" da França: artigos de jornais, publicidade, reproduções do mapa de Paris e mesmo textos literários acessíveis aos principiantes. A apresentação é variada, incita ao estudo num clima bem humorado, evitando o lado rebarbativo dos exercícios sistemáticos.

Os horários das aulas são das 18:30 às 20:30 horas, para o primeiro, segundo e terceiro nível, diariamente. A conversação será das 14:30 às 16 horas, todos os dias, sendo que os alunos já inscritos em março estão dispensados.

A taxa do curso intensivo é de Cr\$ 2.500,00, incluindo um livro de imagens e de exercícios orais e um livro de exercícios escritos. As informações poderão ser obtidas na Aliança Francesa, rua Araújo Figueiredo, 22, ou pelo telefone 22-8925.

Filmes sobre ballet esta semana no teatro da UFSC

"Romeu e Julieta", "A Megera Domada" e "Ritmetron" são os filmes sobre ballet, cedidos pelo Serviço Nacional de Teatro, que serão exibidos no Setor de Manifestações Artísticas da UFSC, no antigo Salão Paroquial da Trindade, nos dias 19, 20 e 21.

"Romeu e Julieta", que será apresentado no dia 19, às 16 e 20 horas, tem coreografia de John Cranck. Richard Cragon e a brasileira Márcia Haidés são os primeiros bailarinos deste trabalho. Tanto este filme, como "A Megera Domada", a ser apresentado no dia 20, no mesmo horário, pertencem a Embaixada Alemã.

"Ritmetron" tem coreografia de Arthur Mitchel e bailarinos do New York City Ballet, com música do brasileiro Marlos Nobre e do conjunto To Harlen, pertencente ao repertório do Bal-

et do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Será exibido no dia 21, às 17:30 horas, quando haverá, também, uma apresentação das alunas da professora Renée Wells, mostrando o que vem fazendo nestes onze meses de trabalho conjunto.

Renée Wells frequentou o Curso de Dança na Universidade de Buenos Aires, e o Curso de Educação Musical da Criança. Participou de diversos concursos relacionados à dança e atualmente é professora colaboradora na UFSC. Sobre a projeção destes filmes sobre o ballet, Renée diz que esta "é uma excelente chance para os amantes da arte, uma vez que é impossível trazer companhias deste quilate a Florianópolis, devido à falta de palcos adequados e condizentes".

PARA VER E OUVIR

NO RÁDIO

• GUARUJA	13:10 - A Música da Guarujá
07:00 - A Música da Guarujá	14:00 - Jornada
07:30 - Hora Luterana	Esportiva
07:45 - A Música da Guarujá	17:00 - A Música
08:00 - Correspondente Cooperativista	da Guarujá
08:30 - Programa "Deus É Amor"	18:50 - Correspondente Guarujá
09:00 - Programa	19:00 - A Música da Guarujá
"Portãozinho e Porteiroinho"	19:30 - Transmissão da Catedral Metropolitana
10:00 - Projeto Minerva	20:30 - A Música da Guarujá
11:15 - A Música da Guarujá	21:00 - Domingo Maior Guarujá
12:55 - Correspondente Guarujá	24:00 - Encerramento

NA TV

REDE	14:00 — Os fantásticos
CATARINENSE — 3 e 6	14:30 — Super amigos
08:45 — Abertura Musical	15:00 — Super heróis
09:00 — Rex Humbard	16:00 — Sessão de domingo
10:00 — Caminhos da Verdade (Cultural)	18:00 — Super Bronco
Em Busca de Novos Horizontes (Coligadas)	19:00 — Os Trapalhões
10:15 — Caravana	20:00 — Fantástico
11:15 — Jec Ouro	22:15 — Domingo maior bilheteria
11:30 — Silvio Santos	
20:00 — Flávio Cavalcanti	ELDORADO — 9 e 4
22:30 — Abertura	13:30 — Educativo
00:00 — Cinerama	14:30 — Gol!
CATARINENSE — 12	15:30 — Tarde da Criança
10:00 — Concertos para a Juventude	17:00 — Alô Maracanã
11:00 — Esporte espetacular	19:00 — Este Mundo Encantado
12:00 — Zé Colméia show	20:05 — Will Sonnet
12:30 — Sabrina	20:30 — Domingo Especial
13:00 — Scooby Doo	22:05 — A Conquista do Oeste
13:30 — Brucutu e sua turma	23:00 — O Melhor Futebol do Mundo

NO CINEMA

CINE CECOMTUR	CINE JALISCO
O Amante de Minha Mulher	Até que Enfim é Sexta-Feira
Milton Moraes, Ira de Furstemberg, David Cardoso e Berta Lorán	Donna Summer e Terry Numm
14, 16, 19:45 e 21:45 horas	14 horas
Censura: 18 anos	Censura: livre
CINE SÃO JOSÉ	Amargo Regresso
A Fúria	John Boight e Jane Fonda
Kirk Douglas, John Cassavetes e Carrie Snodhess	16, 19:30 e 22 horas
14, 16, 19:45 e 21:45 horas	Censura: 16 anos
Censura: 18 anos	CINE GLÓRIA
CINE CORAL	Onde Está Tereza?
1900 — 1ª Parte	14 horas
Kirk Douglas, Alida Valli, Stefania Sandrelli e Donald Sutherland	Censura: livre
14, 16:30, 19:45 e 22 horas	Sábado Alucinante
Censura: 18 anos	Sandra Bréa, Marcello Pichichi e Djenane Machado
CINE RITZ	Censura: 16 anos
O Cavalinho Mágico	CHAPECO
14 horas	CINE ASTRAL
Censura: livre	Anchieta, José do Brasil
As Amantes de Scaramouche	Ney Latorraca
Stan Cooper e Franca Cannella	CINE ODEAL
16, 19:45 e 21:45 horas	A Maldição das Aranhas
Censura: 18 anos	BLUMENAU
CINE ROXY	CINE BLUMENAU
Como se Vive em Shinjuku	A Morte de Um Corrupto
O Convento das Virgens	Alain Delon
14 e 20 horas	16, 19 e 21 horas
Censura: 18 anos	Censura: 18 anos
	CINE MOGG
	Trinity
	Carambola na Trilha da Aventura
	Michael Coby
	14, 16, 19 e 21 horas
	Censura: 10 anos
	CINE BUSCH
	João de Barro
	14, 16, 19 e 21 horas
	Censura: livre

Artistas catarinenses lançam obras amanhã à noite na UFSC

"Arte e Artesanato — Quatro Artistas da Cerâmica", livro preparado por Carlos Humberto Corrêa, reunindo trabalhos dos artistas catarinenses Nézia, Ademar, Cascaes e Eli Heil, e "O Fantástico na Ilha de Santa Catarina", de Franklin Cascaes, serão os dois livros a ser lançados amanhã, às 20 horas, na Universidade Federal de Santa Catarina.

Com textos de Carlos Humberto Corrêa, o livro, escrito em português e inglês, mostra o trabalho em cerâmica de Nézia, Ademar, Cascaes e Eli Heil. "Não elaboramos um trabalho sobre a cerâmica em geral, apesar de material para isso não faltar, principalmente a cerâmica utilitária. Mas optamos por um trabalho que mostrasse a utilização da cerâmica decorativa e escultórica por quatro artistas diferentes. São artistas nascidos do povo humilde, mas realizados a cada momento de suas produções", diz Corrêa.

Já a obra de Franklin Cascaes reúne 10 histórias e desenhos fantásticos deste artista, que o reitor Caspar Erich Stemmer, da UFSC, apresenta como "o maior mitólogo vivo do sul, constituindo-se num elo entre o passado açorian e o presente em suas novas tendências. Artista plástico e folclorista, vem produzindo representações plásticas das lendas e mitos do interior da Ilha, onde pesquisou em profundidade. E nesse trabalho conseguiu reunir um maravilhoso acervo de relatos fantásticos e de imenso repertório folclórico, que constitui importante fonte de consulta para uma série de hipóteses cientificamente controláveis por especialistas nos campos da antropologia, história e sociologia".

Itajaí realiza, em julho, seu sétimo Festival de Inverno

Será realizado, de 1º a 15 de julho, em Itajaí, o sétimo "Festival de Inverno de Itajaí", que contará, entre outras coisas, com o lançamento da pedra fundamental do Teatro de Itajaí, a ser construído no campus universitário da Fepevi. O início do Festival se dará com um Encontro Estadual de Bandas e o seu final contará com uma apresentação do Coral e Orquestra de Joaçaba e Herval d'Oeste.

Outro ponto significativo da programação será o show com o cantor Moacyr Franco, no primeiro dia do Festival. Além de contar com o prestígio das entidades culturais de Itajaí, os organizadores poderão promover recitais com artistas de outros centros. Haverá ainda um "Forum de Debates Sobre a Criança", que contará com três nomes de destaque nacional: Professora Edília Coelho Garcia, subsecretária de Educação do Rio de Janeiro e do Conselho Federal de Educação; Dr. Rinaldo de Lamare, o mais famoso pediatra brasileiro; e a Professora Ecléia Guazzelli, presidenta da Fundação Nacional de Bem-Estar do Menor e esposa do ex-governador do Rio Grande do Sul, Sinval Guazzelli.

Completam a parte de extensão cultural uma oficina de Xilogravura, um curso de História da Arte e um curso de Teatro na Educação. Haverá ainda o "Encontro de Literatura Infantil para Professores de 1º Grau", evento a ser realizado com a participação da Editora Brasil-América. A seguir, o programa geral do Festival:

1º - 10h - ABERTURA DO VII FESTIVAL DE INVERNO - Encontro Estadual de Bandas - Participações: Banda Musical Guarani (Itajaí), Sociedade Musical e Cultural S. Amaro (S. Amaro), Banda Amor à Arte (Florianópolis), Banda Araújo Brusque (Brusque) e Banda Municipal de Blumenau. Concentração: Praça Irineu Bornhausen e desfile pela Rua Hercílio Luz.

15 h - Início da GINCANA CULTURAL - Participação dos Estabelecimentos de Ensino da cidade.

20h - Apresentação de Música Popular - Participação do cantor MOACIR FRANCO - Ginásio de Esportes Ivo Silveira.

02 - 09h - Abertura do ENCONTRO DE LITERATURA INFANTIL PARA PROFESSORES DE 1º GRAU - Patrocínio Editora Brasil-América (EBAL) S/A - Coordenação Profa. Léa C. Serqueira - FEPEVI.

14h - Abertura da OFICINA DE XILOGRAVURA - Direção: José Ferreira Lima, da Oficina do Ingá (Rio de Janeiro) na E.B. Victor Meirelles.

20h - Apresentação Teatral - Grupo Mensagem Acadêmica - "O Homem, a Mulher e a Flor" - C.N. Almirante Barroso.

03 - 09h - Abertura da III EXPOSIÇÃO DE ARTE INFANTIL DE ITAJAÍ - Escolinha de Arte de Itajaí - Rua Lauro Muller, 463

Encontro de Literatura Infantil para Professores de 1º Grau - FEPEVI.

Oficina de Xilogravura - na E.B. Victor Meirelles

20h - SERESTA e SERESTEIRO - Noite da Seresta a cargo de "Adílio e Seu Regional" - C.N. Almirante Barroso.

04 - 09h - Encontro de Literatura Infantil para Professores de 1º Grau - FEPEVI.

Oficina de Xilogravura - na E.B. Victor Meirelles.

16h - Abertura da Exposição de Cartuns "HUMOR E ECOLOGIA" - Galeria Arte Moderna - R. Hercílio Luz, 137

19h - Abertura da FEIRA DE ARTE e FEIRA DO LIVRO CATARINENSE - Largo da Matriz - Participação da Banda Musical Guarani.

20h - Concerto - GRUPO CAMERATA ITAJAIENSE - Sociedade Guarani.

05 - 09h - Encontro de Literatura Infantil para Professores de 1º Grau - FEPEVI

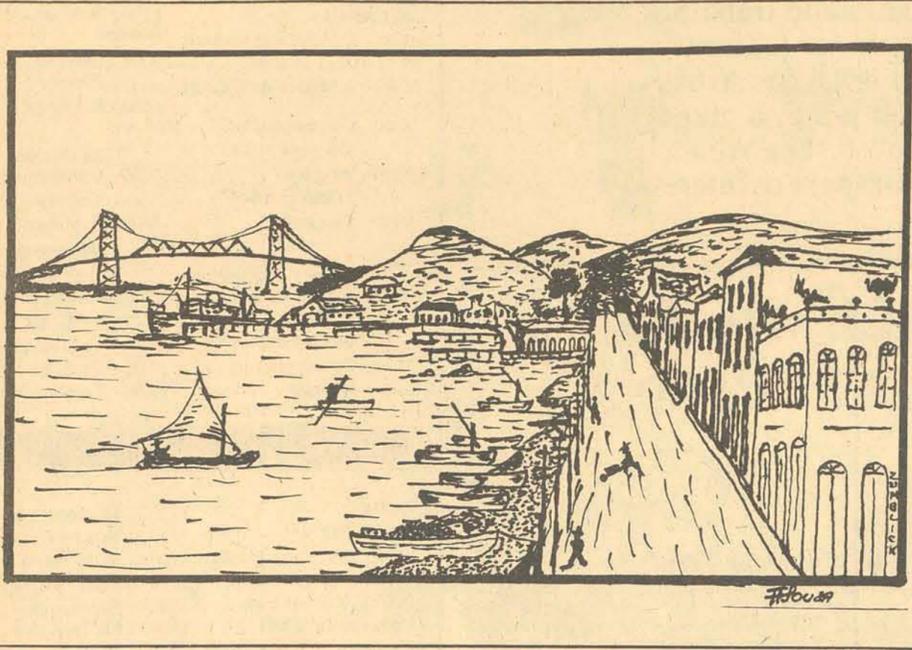
Oficina de Xilogravura - na E.B. Victor Meirelles

16 h - Lançamento da pedra fundamental do TEATRO "ADELAIDE KONDER" — pelos Exmos. Srs. Governador do Estado Dr. Jorge Konder Bornhausen e Dr. Júlio Cesar - Secretário de Estado da Cultura, Esporte e Turismo, no Campus Universitário da FEPEVI.

19h - Premiação dos vencedores do CONCURSO DE POESIA DO FESTIVAL DE INVERNO - Salão Verde da Sociedade Guarani.

20h - RECITAL DE CANTO LIRICO - Tenor Giacomo Rizieri e Soprano Abigail Spindola Savit - Sociedade Guarani.

Fomos ver o ensino e vimos Zumblick



Nos primeiros dias de novembro de 1955, Monsenhor Pascoal Gomes Librelotto — que faleceu, quase esquecido por nós, a 10 de maio de 1967, na cidade fluminense de Conservatório — começara a ensaiar o primeiro adeus à Secretaria da Educação, à qual ainda voltaria em 1958, no Governo Heriberto Hülse. Fim de governo, o tempo não lhe permitia planejar ou executar algo de novo no setor educacional. Contudo, o simples e amável sacerdote, que trocara o "Sua Reverendíssima" da coisa religiosa pelo "Sua Excelência" da coisa pública, resolveu visitar Porto Alegre, para um contato com a Secretaria da Educação do Estado gaúcho. Como assessores, acompanharam-no Dona Ondina Gonzaga, Diretora do Departamento de Educação, os Inspectores Gerais do Ensino e do Ensino Normal (mestre Wanderley e este cronista) e a Inspectora Escolar da Capital (Professora Jair Simão da Silva).

As três e meia de uma quente madrugada, a comitiva tocou-se rumo ao Sul. Monsenhor viajava no carro da Secretaria. Nós, na "perua" do Departamento de Educação. Enfrentando os obstáculos comuns às estradas de terra de então, a balsa da Laguna e outros triviais rodoviários, conseguimos chegar a Araranguá às onze e meia. Almoçamos no hotel dos Bacha e seguimos para Torres, de onde passamos a experimentar uma estrada especial: a praia. Através dela, varamos quilômetros e quilômetros. A certa altura, o Mario Backes (nosso motorista) boqueou na quebrada de uma onda, e zás! a dita pegou a Plymouth pela fachada e deu um banho em regra no motor. Bom motorista, o Mário; porém, mau surfista. O carro, parado, começou a atolar. Valeu-nos um grupo de moças, atraentemente "biquinadas", que veio de uma casa próxima, quase isolada naquele deserto de praia. Munidas de pás e enxadas, prestaram-nos amável e decidida ajuda. Depois que nos livramos do atoleiro, Monsenhor louvou as moças: adoráveis, prestativas e educadas. Mas, a sua perspicácia não chegou — como a minha e a do Wanderley — a "bolar" que as adoráveis eram simplesmente "alegres raparigas" da casa da luz vermelha daquelas paragens paradisíacas, que ali se dedicavam à "mais antiga das profissões". Ao beijar as mãos do Religioso, em despedida, elas tinham um ar alegre. Quem sabe o alívio de não terem sido advertidas, como a sua colega dos tempos do Divino Mestre, com um "vão e não pequem mais".

Enfim, prosseguimos e, depois de nos enfiarmos de tanta areia, céu e mar, chegamos a Osório. As dez e horas, estávamos na Capital gaúcha. Monsenhor ficou hospedado num hotel do centro. Nós, em hotel mais afastado dali. Na manhã seguinte, fomos procurá-lo, para conhecer o programa do dia. Era o quinto e último andar do hotel. Lá já estava um repórter do *Correio do Povo*, moço alegre e simpático, que, enquanto aguardava as declarações do nosso Secretário, manteve cordial palestra conosco. Não aceitou o objetivo da nossa visita — aprender um pouco mais com os educadores gaúchos — porque, segundo disse, sempre estivemos em posição de vanguarda no setor educacional brasileiro. Empantufamo-nos de orgulho. Hoje, eu tenho quase a certeza de que fomos, nessa viagem, apenas cúmplices da vaidade do nosso honrado Secretário. E não o condeno, pois a vaidade é uma coisa muito humana. Parece-me que não é defeito aquela vaidade que não é perniciosa e que não agride o próximo. Aquela vaidade natural e simples que nos dá conforto íntimo e nos premia por coisas boas e úteis que realizamos. Até Cristo se sentiu envaidecido, quando Maria Betânia (a da Bíblia, bem entendido) lhe ungiu os pés com bálsamo de nardo puro e lhos limpou com os seus cabelos. Quem de nós — sejamos francos — não carrega consigo uma pontinha dessa vaidade? que alenta e encoraja, sem excessos. Du-vi-de-ó-dó que haja cristão despedido de, pelo menos, uma niça dessa vaidade. Assim, Monsenhor, que não teve talvez os seus méritos reconhecidos no seu Estado natal, foi ali, tempos depois, para dizer, diplomaticamente, que os tinha: era o Secretário da Educação de Santa Catarina. Assim, também o nosso Papa atual ficou uma semana na Polônia para — entre outros dizeres importantes para a Igreja e para os fiéis — dizer aos seus católicos e aos não muito seus comunistas que ele é o Papa. Um sonho

talvez acalentado em toda a sua vida e que, agora, com razão, o envaidece.

Tudo pronto para o início do programa, rumamos ao elevador, uma daquelas gaiolas do tempo do afonsinho, com porta gradeada tipo gaita de fole. Sem ascensorista. Wanderley encarregou-se da manobra da descida. Abrindo a "gaita", fechou a porta. Descemos, em marcha de lesma. 4.º, 3.º, 2.º. Em cada pavimento, uma vista do corredor respectivo. No 1.º, a visão era diferente, sala de refeições e muita gente tomando café. Na rápida passagem, nós olhamos para eles e eles olham para nós. Térreo. Alguns segundos. A porta não abriu e a geringonça subiu. A turma do café nos olhou, como a dizer: "esqueceram algo". 5.º andar. Voltamos a descer. Novamente, o pessoal do café. "Voltaram ligeiro", parece que diziam. Térreo. Pausa. Subiu de novo. E assim fomos para cima e para baixo umas quatro ou cinco vezes, exibindo-nos, a contragosto, para turma do café, que, a essa altura, já fizera daquilo o espetáculo hilariante do dia. Riam a valer, à nossa passagem. Um vexame. Sem dúvida, uma cena digna de um filme de Carlitos. Finalmente, percebemos que era preciso abrir a porta, logo ao chegar ao térreo. E acabou o suplício.

Cumprido o "importante" programa da viagem, que consistiu em uma visita ao Instituto de Educação, onde ouvimos o seu magnífico orfeão (naquele tempo, era orfeão), e um jantar na "Cantina do Galeto" com o Sr. Walter Perechi Barcelos, eu e Wanderley saímos, à tarde do segundo e último dia de estada ali, a bater pernas pelas ruas da Porto Alegre dos Casais. Então, esta é que é a Rua da Praia, "que praia não tem"? perguntei-me. Era. Talvez, nem sombra daquela velha rua que a prosa encantadora do Darcy Azambuja vai colorindo nas páginas do seu *Romance Antigo*. Olha só ali! Um pequeno cartaz indica: "Exposição de pintura de Willy Zumblick". Exultamos. Como a gente fica baarrista longe da sua terra! Wanderley me apresentou a Zumblick, de quem era velho conhecido. Não tinha ele a aparência de Lord, que hoje lhe é peculiar. Mas era o mesmo homem simples e afável de hoje. A mesma alma plena de modéstia e sensibilidade. Foi uma festa. Os quadros de Zumblick encantaram-me. Um *mezzo* a *mezzo* de acadêmica e impressionista, a sua pintura. Como eu gosto. E toda ela marcada de uma espontaneidade absoluta.

Agora, Zumblick está expondo em Florianópolis. Attingiu cinquenta anos de positiva e exuberante atividade artística e veio marcar este excepcional evento na Capital do seu Estado, onde todos lhe admiram o talento de criador de belezas e, por certo, muito honrados se sentem com esta deferência do renomado pintor catarinense, já consagrado por este Brasil a fora. Fui rever Zumblick e visitar-lhe a mostra. Lembramos a exposição de Porto Alegre. Zumblick, o homem, parece que não mudou. Apenas, o branco prateou a sua barba e os raros cabelos. De Zumblick, o artista, o branco não conseguiu pratear o espírito, porque este continua, como sempre esteve, cheio das alvuras da paz, da beleza e da sensibilidade. Parece-me a sua pintura, agora, mais impressionista do que a exibida em Porto Alegre, há vinte e quatro anos. Penso que a sua principal preocupação, salvo melhor julgamento, é fixar, o mais sinceramente possível, o aspecto, o quadro que, ferindo-lhe a visão, o emociona. Tocaram-me profundamente o quadro que relembra a antiga praia do mercado e a paisagem ao fundo (Florianópolis) e o *Recanto Dourado*, que bem poderia chamar-se *Estudo em Amarelo*, tal o engenho, a sutileza e a delicada harmonia que o artista imprime às diversas nuances do amarelo, o amarelo que seduziu Vicente van Gogh.

Infelizmente, um simples apreciador do belo, como eu, não pode ter a ousadia de analisar, mais profundamente, a obra de Zumblick. Mas, pode deleitar-se e emocionar-se com ela. E isto lhe faz bem. De beleza também se vive. Obrigado! Willy.

Abelardo Sousa

Brasil? Terra do futebol



Lá fora o Brasil não existe, pelo menos nos noticiários. Há conceitos, isso sim. Portanto, façam ou digam os senhores o que fizerem ou disserem, para o bem ou para o mal, fiquem tranquilos: não sai lá fora, mesmo sendo América Latina. É verdade, porém, que esta não é uma verdade absoluta. Como critério de observação foi adotado um sistema de "amostragem aleatória": alguns jornais lidos ao acaso em Santo Domingo (República Dominicana), Miami, Guatemala e nada, absolutamente nada de Brasil; até aparece que nada aconteceu por aqui durante 20 dias.

Neste tempo todo duas notícias apenas. A primeira, levada por um amigo ilhéu com quem me encontrei em Miami e que saíra de Florianópolis quatro dias depois de minha partida: contou que o dólar subira de novo, mais uma vez. Mas isso já era perfeitamente previsível. A outra, num domingo à noite enquanto refrescava a garganta num bar no centro da cidade da Guatemala, ficou por conta do extenso noticiário esportivo da televisão: informava o locutor que o Flamengo, ao empatar à tarde com o Botafogo, conquistava o título de campeão invicto de futebol do Rio de Janeiro (o futebol é o esporte mais popular na Guatemala). Mas isso também, convenhamos, já era de se prever. E foi só: nada mais se disse, e nem adiantava perguntar.

Com relação a brasileiros lá fora, convém citar uma notícia e um fato. A notícia: um jornal da cidade do Mé-

xico anunciava, em letras garrafais, que o jogador Dirceu havia decidido abandonar o futebol mexicano. Dirceu? Aproximei-me da banca de jornais. Uma manchete mais discreta esclarecia que o jogador brasileiro iria ainda este ano para o futebol europeu. "Aqui estou me desvalorizando profissionalmente", teria dito o integrante da tímida seleção nacional da última Copa. O fato (também, é lógico, nos domínios futebolísticos): um dos canais de tv de Miami transmitiu, certa tarde de domingo, direto, a cores e ao vivo, o jogo entre o conhecido "New York Cosmos" e o "Strikes" (em português, algo como golpes, pancadas - veja-se por aí o nível...) é uma equipe da cidade de Fort Lauderdale, próxima a Miami, e única representante da região no campeonato americano de "soccer". Pois bem, no Cosmos jogam o Carlos Alberto e o Marinho. Até aí, nada de novo - acabamos de ver, semana passada, a campeã Argentina, pagar os pecados do povo portenho para ganhar pela mísera contagem mínima do Cosmos, um amontoado de jogadores geralmente já bem veteranos, contando com apenas dois nativos. Não é novidade, igualmente, a insubordinação de Marinho às ordens do técnico, recusando-se a guardar a alguma posição em campo, qualquer que fosse (aliás, naquela ocasião, em abril, o hipotético lateral esquerdo já andava com ciúmes de Beckenbauer, uma estrela alemã a ofuscar seu fulgor, em consequência do quê,

vivia às brigas com o infatigado técnico. apeado do posto dias antes da partida contra a seleção argentina devido aos desdobramentos desta disputa). Curioso, no caso, é o fanático entusiasmo dispensado pela torcida a cada vez que o galego potiguar recebia a bola, todo o estádio gritando em coro algo como "Marinho! Marinho!" Bem, o Cosmos venceu por três a zero, e Marinho marcou todos os três gols da partida - o que explica a opção da diretoria da equipe pelo jogador na briga com o técnico.

Sim, também, viajando: no México, ao informar minha origem brasileira, o estribilho era fatal e sempre automático: "Brasil? A terra e Pelé, terra de futebol?" Como se vê, a Copa de 70 continua viva lá, tanto quanto aqui. Mas parece que os mexicanos estão com a razão: alguma referência ao País, nos noticiários sempre vem associada ao futebol, ainda mais se considerarmos que a alta do dólar foi anunciada por portador especial (o cruzeiro, inclusive, é outro ilustre desconhecido por aí afora: somente no aeroporto de Lima consegui ver uma cotação para câmbio de cruzeiros - o que não se pode acreditar ser grande vantagem, uma vez que o "sol", moeda peruana, vale apenas cerca de dez centavos).

Na área da música popular, outro grande produto de exportação, ouvem-se com certa frequência, músicas geralmente orquestradas de Roberto Carlos e da Bossa Nova, especialmente no

México - ou seja, nem canções essencialmente nacionais (RC) nem composições recentes (BN). A seção de discos de uma grande loja de departamentos da cidade da Guatemala exibia duas presenças brasileiras: o onipresente Roberto Carlos, agora contratado da matriz americana de sua gravadora, e Nelson Ned, lembram dele? Fora isso, do ponto de vista desprezioso de quem vai passando, também nada mais se viu ou ouviu.

Com relação às imagens que o Brasil vem difundindo no exterior, sugiro deixarmos para outra ocasião. Parece interessante, entretanto, anotar a sarcástica observação de uma jovem venezuelana durante visita à nova Basílica de Nuestra Señora de Guadalupe, no México, moderno edifício construído ao lado da velha Basílica, enorme templo colonial atualmente interdito em virtude de rachaduras que ameaçam derruí-lo a qualquer momento (a cidade), erigida sobre os aterros de um lado, mostra inúmeras edificações fora de prumo). No interior da nova Basílica, ao lado do altar, alinharam-se as bandeiras nacionais dos países da América, e a tentação, automática, é procurar, cada qual, o pavilhão da terra natal. Observação da moça: "Ah!, amiguinhos, não? A bandeira do Brasil só podia estar mesmo ao lado da americana..."

Amílcar Neves

Cabra da peste ...RECRUTA EMPOLGADO

Chico Anísio



CABELO raspado à máquina zero, roupa um ponto maior, ausência do bigodinho que fazia uma falta cachorra, Abraão Meczyk perfilou-se para a revista. O sargento veio lá da ponta, olhando um a um de cara na cara, examinando o dólma, a limpeza do *bate-buta*, o asseio do corpo, postura, etc.

— Arrume a calça. O botão está frouxo. Isso aqui não é baile dos enxutos, penteie essa franjinha. Perfil-se como macho.

Não havia recrutado que passasse sem uma admociação. Pelo menos uma reprimenda, mas o sargento sempre encontrava qualquer

negocinho do que reclamar. Um ou outro tinha tanta coisa errada que sofria castigo.

— Detido. Quinze dias. Abraão Meczyk era o último da ponta de cá, esforçando-se para não ser advertido. Mentalmente imaginava o estado do dólma, o brilho da botina, a perfeição do cadarço, vinco da calça, colocação certa do *bíblico*, postura, seriedade, tudo em ordem.

— Detido. Um mês. O sargento não fazia por menos. Parecia ter saído de um filme de guerra. Chegou junto a Abraão e percebeu no lado esquerdo da calça, próximo à braguilha, um vo-

lume que não fazia parte do fardamento ou do regulamento. Um caso visível para três meses de detenção mas o sargento, talvez cansado por tantos reclamos, vestiu-se de humanidade e compreendeu a situação de Abraão. Tirou do bolso duas notas de cinquenta e estendeu ao recrutado.

— Tome. Vá procurar uma mulher.

Abraão guardou o dinheiro e saiu do quartel para a folga semanal.

Na segunda-feira perfilou-se para a revista. O sargento veio lá da ponta no mesmo reme-reme de arrumar a calça, penteie o cabelo, pregue o botão, en-

graxe a botina, quinze dias de detenção, perfil-se como macho, trinta dias de detenção, não é assim que se segura um fuzil.

Abraão Meczyk, na ponta de cá, começava a suar imaginando a bronca do sargento, a punição que receberia, porque a calça, no lado esquerdo, próximo à braguilha, exibiu o mesmo problema de sexta-feira. Levou o pensamento a guerra, fime, menino doente, fez o possível, mas tudo inútil. Aquela peça do seu corpo parecia independente, dona da sua vontade, impossibilitado de sofrer doação.

— Dois meses de detenção.

Em frente ao Abraão, o sargento percebeu a reincidência. Franziu a cara, mordeu a ponta do lábio, puxou um pigarro. Abraão duro. Nos dois sentidos. O sargento meteu a mão no bolso, tirou quatro notas de cinquenta e as entregou ao

recruta com um ar de riso. — Tome, recruta. Procure duas mulheres. Hoje. Pode sair agora. Esteja aqui de manhã para a revista.

Abraão Meczyk agradeceu, embolsou o dinheiro e saiu para o Mangue, lugar mais apropriado, como lhe indicou o Sargento Ferrão no meio de uma gargalhada que se espalhou dele para a tropa.

Na manhã seguinte Abraão Meczyk, na ponta de cá, perfilou-se igual aos outros. Pouco a pouco, porém, à medida que o sargento se aproximava reclamando de calças, botões, fuzis e cabelos, Abraão sentiu aquilo voltando. A calça inchava na perna esquerda, a tempo de arrancar os botões de braguilha.

— Um mês de detenção. Ah, meu bom Deus. O que era que Abraão Meczyk podia fazer? Desta vez o sargento vinha com cara mais feroz, não teria condescen-

dência. Sentia que a possibilidade de pegar três meses de detenção tornava-se evidente. Pediu à alma da mãe que o auxiliasse naquela hora de sufoco, rogou a Moisés uma ajudazinha que fosse... inútil.

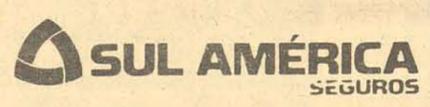
— Pensa que isso aqui é um baile? Bota o *bíblico* apumado.

O sargento Ferrão chegou a Abraão e já nem olhou na cara, mas direto na perna esquerda da calça. Estava de um modo que o sargento Ferrão nem conseguiu enxergar a botina esquerda do recrutado. Abraão Meczyk, olhando para a frente, ficou no aguardo da pena a pagar. Sargento Ferrão deu uma risada e meteu a mão no bolso. Abraão não se conteve. Segurou o braço do sargento, impedindo-o de tirar as cédulas e, afinal, foi franco.

— Não adianta, sargento. Eu gosto mesmo é do senhor.

SEGURE ESTE ENDEREÇO

Pça. XV de Novembro nº 11/33 e 9º and. Tel.: 22.5244 Florianópolis



Traduttore, traditore - I

(algumas considerações sobre traduções infieis)

No panorama editorial brasileiro contemporâneo sobressai nitidamente a editora RECORD, do Rio de Janeiro, pela frequência do lançamento de livros de grande sucesso popular, nacionais e estrangeiros, e pela sua engenhosa e agressiva política de divulgação dos autores que publica. Exemplo bastante desses fatos é a publicidade feita há meses a propósito dos lançamentos dos romances "Treta do Agreste", de Jorge Amado, e "Negras Raízes" (Roots), de Alex Haley, que muito vivida ainda permanece certamente, acreditamos, na memória de incontáveis leitores, pelo amplo noticiário aparecido, a respeito, na ocasião, em revistas e jornais brasileiros.

Serve-se também a RECORD, para a melhor divulgação de suas edições, de um simpático jornalzinho, justamente denominado "Notícias da Record", do qual um amigo teve a gentileza de nos ofertar, há poucos dias, exemplar de seu n.º 2.

Fizemos com crescente interesse a leitura desse boletim, particularmente do artigo "TRADUÇÕES", assinado por A.B. Pinheiro de Lemos, publicitário

que se tornou um dos mais ativos tradutores brasileiros e um dos nossos raros tradutores profissionais.

O articulista dissertou com inegável conhecimento sobre o assunto, revelando bem a sua admitida prática na difícil arte de traduzir. O escrito representa, portanto, uma oportuna e elogiável exaltação do digno trabalho do tradutor.

Infelizmente há também, naquele artigo, sem motivos justificáveis, um indisfarçado desdém pela língua portuguesa, afora alguns tropeços e contradições — que nos propusemos a comentar aqui.

Admite francamente o sr. A.B. Pinheiro de Lemos que "tradutor não é escritor", porque "sua função é específica: passar um texto de uma língua para outra, dando-lhe o espírito da língua para a qual está traduzindo, sem destruir o espírito da que está traduzindo". De pleno acordo.

Mas, logo em seguida o próprio articulista nega essa bela lição de humildade, ao ridicularizar o nosso idioma por não possuir equivalente perfeito de determi-

nada expressão inglesa.

Ora, na qualidade de tradutor profissional o sr. A.B. Pinheiro de Lemos deveria saber bem que, ao contrário do que afirmou, não deve ser considerado "azar do português" (sic) não possuir este a mesma expressão, exatamente porque, em contrapartida, há dezenas de expressões do nosso idioma, ou de outras línguas, que inexistem em inglês. Deveríamos dizer, por isso, desdenhosamente, "azar do inglês"? Por quê?

As expressões idiomáticas, sabemos todos, refletem hábitos, crenças, atividades e conhecimentos peculiares a determinados grupos humanos e povos, e até mesmo épocas históricas. A multiplicidade das expressões típicas é, assim, uma característica inerente a todos os idiomas e, portanto, um fato natural e inalterável — por maior dificuldades que causa e possa causar, evidentemente, ao tradutor.

A falta de equivalente perfeito a uma expressão estrangeira não deve, pois, obviamente, ser considerada indignidade do idioma, como sugeriu a desdenhosa frase do articulista, porque é um fenômeno comum a todas as línguas e

a todos os grupamentos humanos, em todas as épocas.

Contradiz-se igualmente o sr. A.B. Pinheiro de Lemos em outra passagem do seu artigo.

Após ensinar que o tradutor deve dar ao texto "o espírito da língua para a qual está traduzindo", ele recomendou ainda: "mas há que se conformar, mesmo que relutantemente, com os modismos que vão sendo introduzidos e ganhando uma vaga nos dicionários". E citou como exemplo as expressões "serviço secreto" e "serviço de informações", que, na sua opinião pessoal, já se transformaram no Brasil em **serviço de inteligência** (sic).

Essa expressão inegavelmente aparece, vez ou outra, nas colunas dos jornais e em algumas revistas, com maior frequência em matérias fornecidas por agências noticiosas estrangeiras. Contudo, é exatamente essa característica que anula, logo, qualquer garantia da correção vernacular da expressão, porque, como é sabido, à pressa inerente à execução da versão desses despachos noticiosos alia-se o fato de tal versão não ser realizada por tradutores de no-

meada ou competentes filólogos.

Ademais, conforme a regra áurea invocada pelo próprio articulista, deveria haver respeito principalmente ao espírito da língua para a qual é feita a tradução. É isso justamente o que, no caso sob exame, não sucedeu, porque a expressão **serviço de inteligência** encerra duto atentado ao gênio da língua portuguesa. Impõe-se portanto, sem relutância, a rejeição de barbarismos desse tipo.

Em nosso idioma, sabemos-lo bem, a palavra **inteligência** tem praticamente apenas o sentido de intelecto, faculdade de compreensão, acuidade ou sagacidade mental.

Em inglês, porém, e pelo que consta ainda só em inglês — fato não ignorado pelo sr. A.B. Pinheiro de Lemos — a palavra **intelligence** possui, além das citadas, uma acepção peculiar inexistente em português, significando também "informações" e a "coleta de informações", especialmente secretas ou militares. Qualquer bom dicionário, de inglês e de português, prova uma e outra coisa de forma suficiente.

Não há dúvida, aliás, de que tal acepção é inexistente em português, porque, ao contrário do que afirmou o articulista e até boa prova inversa, o mencionado barbarismo ainda não "ganhou vaga nos (nossos) dicionários",

sequer na mais recente e "avançada" versão da obra do conhecido lexicógrafo Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, que deu guarida a estultiloquios sem conta.

Por conseguinte, a tradução correta da expressão inglesa **INTELLIGENCE SERVICE** — "com estrito respeito ao espírito da língua portuguesa" — ou pelo menos aquela que mais se aproxima do sentido original, não é "serviço de inteligência" (sic), mas **serviço de informações** (no caso, obviamente, secretas ou militares), ou **serviço secreto** ou **serviço de espionagem**.

Pelas mesmas razões, em português deve-se denominar o **INTELLIGENCE AGENT** ou **INTELLIGENCE OFFICER** como **agente secreto** ou **espião** — e não como "agente de inteligência".

Por idêntico motivo, a tradução vernacular mais adequada do nome do serviço secreto norte-americano, a famigerada "Central Intelligence Agency — CIA", não é "Agência Central de Inteligência", como às vezes aparece nos jornais, mas sim "Agência Central de Informações", no caso, obviamente, como sabemos, informações secretas ou militares — além de "Agência Central de Espionagem".

Tanto isto é verdade que o órgão nacional símile, o serviço

secreto brasileiro, denomina-se não "Serviço Nacional de Inteligência", mas sim "S.N.I. — Serviço Nacional de Informações".

É óbvio que, se valesse apenas a pura e simples tradução mecânica das palavras de outro idioma, sem se considerar portanto sua exata equivalência de significado, o termo francês **chauve-souris**, por exemplo, deveria ser traduzido invariavelmente não como **morcego** (o que, de fato, significa), mas sim como **fato careca**.

Não acreditamos, porém, sinceramente, que um tradutor profissional, como o sr. A.B. Pinheiro de Lemos, se cometesse tal erro, pudesse justificá-lo depois de forma satisfatória. Sucede, mesmo com a expressão **serviço de inteligência**, que nada mais é do que um condenável barbarismo.

Repreensível é também, vale assinalar aqui, a propósito, uma palavra que, por mero desleixo de tradução e revisão, apareceu, de uns tempos para cá, nas páginas de revistas como "ISTOÉ", "NOVA", "VEJA" e outras, também no jornal "O Estado de S. Paulo". Referimo-nos ao termo **brasilianista** (sic), às vezes grafado **brazilianista** (sic), que vem sendo usado como equivalente vernáculo do termo inglês "Brazilianist" — designação dada aos estudiosos estrangeiros que se de-

dicam a escrever livros e teses sobre história, economia, política e literatura, entre outros assuntos, do Brasil.

Como a palavra inglesa "Brazilianist" corresponde apenas a **brasileiro**, é óbvio que "Brazilianist" só poderia ser traduzido corretamente como **brasileirista**. Por conseguinte, nem **brasilianista**, muito menos **brazilianista**.

Impõe-se, em ambos os casos, à vista do exposto, uma conclusão honesta.

Convém, por inalienável respeito ao próprio idioma pátrio, que o escritor, o jornalista ou o tradutor, use preferencialmente a forma vernacular das expressões e dos termos estrangeiros. Trata-se portanto de uma questão de bom-senso e, simultaneamente, de opção pessoal, baseada na experiência e em razões justificáveis.

É inquestionável, exatamente por isso, que o uso de expressão ou de termo estrangeiro em itálico ou entre aspas sempre será preferível a uma tradução incorreta.

E preciso, dessarte, repelir com firmeza barbarismos como "brasilianista" e "serviço de inteligência". (Continua no próximo domingo)

Edison Mueller

Russos deslocam seus edifícios para alargar as avenidas

Moscou - Utilizando um sistema assombroso inventado por um italiano no século XV, os soviéticos estão reacomodando a cidade de Moscou transportando seus edifícios de um lugar para o outro.

As autoridades criaram uma nova repartição oficial para se ocupar exclusivamente desses deslocamentos, que acaba de cumprir com êxito sua primeira tarefa: uma mudança de 34 metros de um importante edifício autuado na avenida Gorki, a poucas quadras do Kremlin.

O prédio, de aproximadamente 10 mil toneladas, foi transportado a uma velocidade de um metro por hora e seu deslocamento foi visto por uma grande quantidade de curiosos, muitos dos quais não podiam acreditar no que viam. Segundo a Agência de Notícias Tass, os habitantes do edifício se encontravam em seu interior enquanto este era mudado de lugar.

O prédio, que pertence ao jornal Trud, foi deslocado com a ajuda de 8 trilhos desenhado especialmente para isso, os jornalistas que foram ver a mudança não podiam acreditar que o edifício estava se movendo até que um funcionário colocou um fósforo sobre um dos trilhos: e, poucos segundos o fósforo foi esmagado pela construção.

A edificação, feita no final do século passado foi segura por barras de aço para evitar rachaduras durante a mudança. Tudo parecia indicar que o edifício chegou intacto a seu destino, salvo algumas janelas quebradas. E troca, teve que se despedir de seu porão que, logicamente, ficou para trás.

Nikolai Sobolev, um dos arquitetos mais prestigiados de Moscou, assinalou em uma entrevista com a AP que a técnica foi inventada pelo italiano Aristóteles Fioravante há 500 anos. Segundo o arquiteto, Fioravante usou trilhos de madeira para deslocar em 20 metros uma torre de 18 metros de altura, aproveitando uma depressão na rua onde havia sido construída.

Sobolev disse que os soviéticos mudaram vários edifícios de lugar antes da Segunda Guerra Mundial. Indicou, por exemplo, que o prédio da municipalidade de Moscou havia sido movido para trás, que uma pitoresca clínica havia dado uma volta em redor de seu eixo e que vários edifícios da rua Gorki tinham sido deslocados para o inte-

rior da quadra a fim de permitir o alargamento da avenida.

Agora, a nova repartição soviética chamada "Fundação Especial para a Construção de Moscou", pretende mudar de lugar cerca de 40 prédios da cidade, segundo revelações do jornal Izvestia. Dentro dos planos da repartição figura o deslocamento do conhecido restaurante Praga e do museu arquitetônico Shusev, que deverão andar para trás a fim de permitir o alargamento da avenida Kalinin.

O público se pergunta como os engenheiros farão para mover o Praga, que ocupa sozinho um quarteirão, mas os funcionários dizem que o problema já foi resolvido, pelo menos no papel.

"Desde a Segunda Guerra Mundial que não usávamos este método - disse Sobolev. Agora, observamos que é o mais útil para remodelar e modernizar uma cidade, sem ter que reconstruí-la totalmente".

É claro que os deslocamentos não se fazem por capricho, mas de acordo com o estabelecido por um plano geral de reestruturação da cidade, que prevê a conservação intacta de alguns edifícios, parques e ruas-chaves. Não obstante, muitas outras ruas que devem ser alargadas para poder aguardar o crescente número de veículos que transitam diariamente pela cidade, provocando engarrafamentos. Os peritos estimam que até o final da próxima década, o tráfego de Moscou duplicará, chegando a um milhão de veículos.

Desta maneira, com a necessidade de alargar as ruas e o desejo de não prejudicar o patrimônio cultural da cidade, as autoridades encontraram a solução ideal: mudar os edifícios de lugar.

Entretanto, os funcionários disseram que apenas os prédios mais tradicionais e importantes poderão ser deslocados. Todos os anos, acrescentaram, cerca de 5 mil construções caem nas mãos da picareta, para dar lugar à modernização de Moscou.

"O que queríamos era não prejudicar os edifícios que dão a cidade seu caráter tão especial, e isso conseguimos", disse Sobolev. "A reconstrução de outros edifícios mais novos não é motivo de preocupação", concluiu.

Por Seth Mydans

A TV Catarinense está dizendo obrigado pela liderança de audiência conquistada no seu primeiro mês de operações, e se orgulha muito por isso. É o mínimo que pode fazer pela confiança demonstrada pelo público catarinense.

Ganhamos muito com isso e os telespectadores ganharam ainda mais: uma nova e expressiva opção de cultura, informação e entretenimento apresentada numa programação dinâmica e da melhor qualidade. Santa Catarina merece isso.

Obrigado. A TV Catarinense promete fazer ainda muito mais para retribuir.

Obrigado



O IBOPE CONFIRMA O SUCESSO DE AUDIÊNCIA:

HORÁRIO: DAS 18 AS 24h

	% TV CATARINENSE	% EMISSORA B	% EMISSORA C
SEGUNDA A SEXTA	54,4	38,1	7,5
SÁBADO	62,0	30,8	7,2
DOMINGO	52,1	43,5	4,4
SEGUNDA A DOMINGO	55,1	38,0	6,9

Na faixa horária das 18 às 24h, a TV Catarinense garantiu liderança total, neste primeiro mês de atividades, registrando sempre um índice superior à soma dos índices de audiência das emissoras concorrentes, nos mesmos dias e horários. Uma liderança que é expressiva, também, em toda a programação do Canal 12.

FONTE: IBOPE/FLORIANÓPOLIS — MAIO 79

TV CATARINENSE
CANAL 12
REDE GLOBO



A verdade da grande senhora

Na pelúcia da noite outonal de ontem, com o passado quieto nas árvores do Campo de São Bento, no CENTRO CULTURAL EMBAIXADOR PASCHOAL CARLOS MAGNO, dona Nair de Tefé Hermes da Fonseca, nossa amável vizinha, fez a festa de lançamento de seu excelente e comovedor livro "A VERDADE SOBRE A REVOLUÇÃO DE 22. O mundo intelectual e artístico e a jovem guarda não compareceram ao memorável encontro conduzido pela natural curiosidade provocada pelo depoimento da viúva do Marechal-Presidente Hermes da Fonseca sobre uma conjuntura de onde derivaram todos os acontecimentos subsequentes da política nacional. Acontece que homenageamos todos a uma das mulheres mais inteligentes, cultas e brilhantes dos primeiros decênios do século, e que, hoje, aos 93 anos, ainda conserva a espiritual fragrância desses raríssimos frascos de essência de rosas, jamais alterada pelo transcurso do tempo.

Vivendo a infância e grande parte da juventude nos quadros da belle époque, quando seu pai nos representava em missões diplomáticas, a fascinante filha dos barões de Tefé teve esmerada educação literária e artística, de cunho acentuadamente francês, chegando a dominar até agora cinco idiomas. Regressando a Petrópolis, os barões fixaram residência no VILINO NAIR. Certa tarde, nas imediações da estação da Leopoldina, onde era hábito as veranistas aguardarem o "trem dos maridos", ávidas para se inteirarem dos últimos potins, entre um guapo cavaleiro, já maduro, mas em forma, rigorosamente trajado à inglesa, e uma encantadora senhora, esgalsa e vivaz, nascia o romance. Ele era o Presidente da República; ela, mademoiselle de Tefé (pernóstico tratamento dos cronistas sociais); ele, já viúvo, maior de 55 anos, e ela, na graça, no viço e no aprumo dos 27. O Presidente era meio festeiro. A viúvez o atormentava. No governo, desamava os excessivos rigores do protocolo. E foi feliz, nos dois casamentos. Sua primeira esposa, dona Orsina Francione da Fonseca, gostava de receber no Palácio do Catete artistas e poetas populares, tendo Catulo da Paixão Cearense realizado festivais de poesia e música na sede do governo. O Presidente conservava especial agrado em concessões desse tipo. Nas proximidades de um carnaval, as cachochas do AMENO RESEDÁ fizeram evoluções, diante do Ca-

tete, em homenagem ao Chefe do Estado. Sua Excelência e a Primeira Dama não tiveram dúvida: simplesmente mandaram os diretores do bloco galgarem a escadaria do Palácio, cumprimentando-os no salão nobre. No segundo casamento, o Marechal teve a sorte de encontrar na esposa o mesmo temperamento desinibido e aberto. Foi um escândalo na sociedade carioca, quando, em recepção oficial no Catete, se dançou, animada e descontraidamente, o corta-jaca, da autoria da maestra Chiquinha Gonzaga, ritmo brasileiroíssimo, que, à época, anulava o prestígio do calk-wake.

O segundo casamento do Marechal, celebrado com enorme pompa pelo arcebispo do Rio de Janeiro Dom Joaquim Arcoverde Cavalcanti, primeiro cardeal da América Latina, rompeu as comportas da imprensa opositora, investindo nela mais desabrida campanha de ridículo, que acompanharia o casal até o término do mandato. As portas da privacidade presidencial foram arrombadas de par em par. Criavam-se lendas infamantes de todo tipo, envolvendo até a respeitabilidade conjugal. O Presidente, pessoalmente incapaz de uma violência, a despeito de haverem sido cometidas as mais tremendas em sua gestão, sobretudo as da chamada política de salvação nacional no Norte e no Nordeste, deveria ter sofrido horas de profunda amargura. Sua esposa, entretanto, vingava-se com o lápis de tudo aquilo: excelente caricaturista, assinando os trabalhos com o anagrama de Nair — Rian —, lançava *portrait-charges* desbundantes e de extraordinária sátira. Nair fora agraciada, em 1911, pelo governo francês, com a condecoração de "Oficier de L'Instruction Public, única caricaturista mulher no mundo, colaborando com freqüência na imprensa europeia, sobretudo da França, e na do Brasil. Hermann Lima, nos quatro volumes de HISTÓRIA DA CARICATURA NO BRASIL, recolhe magníficos trabalhos de Rian, estudando-lhe a forte e marcante personalidade artística. Seus nomes nada ficavam a dever aos de Raul, Calixto Cordeiro, Seth, Yantok e J. Carlos. Resumava a artista na leve certeza do traço, na exploração do grotesco das figuras e na expressão satírica das mesmas desprezada. Ainda hoje, a despeito da idade, Rian não quebrou a ponta irreverente do lápis.

Foi a companheira vigilante do

marido. A maturidade do Presidente o acorrentaria à encantadora juventude da Primeira Dama. Ainda noivo, elege o futuro sogro, o venerando almirante Barão de Tefé, senador pelo Amazonas. A luta política, travada entre Pinheiro Machado e J.J. Seabra, refluí a 1906, quando o primeiro fulminara o reconhecimento parlamentar do segundo, eleito senador por Sergipe, tornando a fluir para o quadriênio de Hermes. Seabra era Ministro da Viação e Pinheiro vice-presidente do Senado. Este, para aliciar o Presidente, elegeu seu irmão Fonseca Hermes deputado pelo Distrito Federal, alegando, em sua defesa, notório tirocinio político, eis que o mesmo fora constituído, em 1891, pelo Estado do Rio, além de haver sido secretário do governo provisório. Encontrava-se, porém, afastado da política, curtindo movimentado cartório no Rio, desde o governo Rodrigues Alves. Todos procuravam agradar ao Presidente, tanto mais quanto se bosquejavam desentendimentos em família, em virtude das segundas núpcias. Seabra, contando com o prestígio do general Dantas Barreto, ministro da Guerra, contra-atacou com muita habilidade. Como quem seu filho beija minha boca adoça, coordenou e elegeu deputado federal o caçula presidencial, o tenente Mário Hermes, de vinte e um anos, entregando-lhe a difícil e complicada liderança da bancada baiana, posição com a qual engrassaria o bloco de jovens mosqueiros na Câmara, denominados "cadetes da Gasconha", empenhado na liquidação da velha guarda e rebelado contra a liderança dos veteranos da propaganda republicana. Destacava-se nesse grupo o ardoroso jornalista e vibrante tribuno Maurício de Lacerda, oficial de gabinete da Presidência da República, cargo do qual se demitiu para ser eleito deputado federal pelo Estado do Rio. O garotão Máriozinho, voluntarioso filho de papá, mimado pelo mundo oficial, se contratado, batia o pé, muito zangadinho. O Marechal, aparentemente simples e bonachão, era, no fundo, bastante vaidoso e adorava ser apontado como o reformador do Exército, quando Ministro da Guerra de Afonso Pena. Entretanto, a verdade histórica é que a grande reforma militar não foi idealizada por ele, mas inspirada pelo chanceler Barão do Rio Branco, que acalentou o sonho de transformar o Brasil em potência militar, reaparelhando as forças de terra e mar e enviando

os nossos oficiais para estágio técnico na Alemanha, a maior potência militar do mundo. Todavia, jamais tivemos missão militar alemã alguma; bem ao contrário, no governo Epitácio Pessoa, após o armistício, contratamos a missão militar francesa, que aqui permaneceu muitos anos.

Sobre Hermes do Ministério da Guerra escreve mestre Afonso Arinos de Mello Franco que "o ministro da Guerra, reformador do Exército, adquirira uma aureola de kaiser sul-americano, especialmente depois de sua volta estrepitosa da Alemanha, onde havia participado como convidado especial das manobras de Potsdam. Os jornais e as revistas encheram-se de fotografias de Herais e Guilherme II, em grande uniforme, como se estivessem perfeitamente identificados, soberanos e invencíveis. As brigadas estratégicas de Dantas Barreto, nas ruas, eram como se fossem as tropas de choque do exército prussiano."

Terminado o angustiado governo, e após a assinatura do armistício, em 1918, o casal Hermes da Fonseca viaja para a Europa, de onde só regressaria no fim de junho de 1922, apenas seis dias antes de eclodir a rebelião suicida do Forte de Copacabana. Explode a questão militar, motivada pela insatisfação do Exército, espezinhado pelo Presidente Epitácio Pessoa. O país ingressara na uterária das quarteladas. O Marechal Hermes, não desgastado, em virtude de longa e possivelmente calculada presença no Velho Mundo, passou a assumir a sagrada posição de bonzo desse emulsionado movimento. Reconstituiu em sua dignidade, tão esfrangalhada quando exercera a Presidência, já não se ouviam, nas ruas do Rio de Janeiro, quadras desse teor: "Ai, Filomena, / se eu fosse como tu, / tirava a urucubaca / da cabeça do Dudu." Dudu era o Marechal. O Presidente Epitácio Pessoa quebrara a espinha dorsal do militarismo renascente, originado das vertentes do florinismo, nomeando ministro da Guerra ao notável engenheiro, historiador e parlamentar Pandiá Calógeras, e da Marinha o político paulista dr. Veiga Miranda. O presidente paraibano se comprometera com o eixo São Paulo—Belo Horizonte em fazer seu sucessor o presidente de Minas, dr. Artur Bernardes. Para tanto, transforma o Nordeste em vice-reinado, entregue aos sobrinhos de Pernambuco, os Pessoa de Queiroz, abastados usineiros e proprietários do JORNAL DO

COMERCIO, de Recife, diário de grande penetração. Eis que surge o episódio das cartas falsas, atribuídas a Bernardes e dirigidas ao senador Raul Soares, líder da bancada mineira, contendo injúrias aos militares, papelucho engendrado pelos falsários Oldemar Lacerda e Jacinto Guimarães. Da escandalosa e estardalante divulgação das mesmas se encarregaria o jornalista Edmundo Bitencourt, diretor do CORREIO DA MANHÃ, do Rio. Houve tribunais de honra, recorrendo-se daí a peritos estrangeiros, como remate da confissão final de seus autores da falsidade das mesmas.

Entretanto, o vulcão da rebelião militar ameaçava irromper. Daí, a tragédia dos 18 do Forte de Copacabana, cujo único sobrevivente é o legendário brigadeiro Eduardo Gomes. O Marechal Hermes era presidente do CLUBE MILITAR, entidade de classe, mas lamentavelmente esquecido de que, pela letra expressa da Constituição da República, o chefe supremo das Forças Armadas era o Presidente da República. Confuso, diante das arbitrariedades das Pessoa de Queiroz em Pernambuco, prestigiados em toda a linha pelo tio, no rumoroso caso da sucessão estadual, não hesitou em telegrafar ao comandante da 6.ª Região Militar, concitando-o a não permitir que a Força Armada fosse desviada de seu destino constitucional para participar da acirrada luta política, como estava se verificando.

Terminava o referido despacho, lembrando-o de que as situações políticas passavam e o Exército fica. O coronel Jaime Pessoa, aparentemente com Epitácio, respeitosa, porém energicamente, respondeu que somente devia obediência às autoridades constituídas. Diante desses fatos, o ministro da Guerra baixa um aviso, repreendendo severamente o Marechal Hermes, sob o fundamento de que o militar, pela circunstância de estar associado, não se exonerava dos deveres de subordinação e de disciplina, previstos nos regulamentos respectivos. Atendido em cheio, Hermes, em expediente de 2 de julho ao Chefe do Estado, reivindicava o título de chefe do Exército Nacional, dada sua alta patente, situação que lhe conferia o direito de "aconselhar e encaminhar na senda honrosa, sempre trilhada pelas Forças Armadas, àqueles oficiais que porventura possam ser mal orientados".

Era a última gota. Epitácio tomou o pão à unha. Escreve Hermes da Fonseca Filho, em MARECHAL HERMES — DADOS PARA UMA BIOGRAFIA (Rio, 1961) "que aquele qualificativo de Chefe do Exército Nacional impressionou viva-

mente ao Presidente Epitácio Pessoa. Parecera-lhe, verdadeiramente, que o Marechal Hermes da Fonseca pretendia roubar-lhe o transitório título que a Constituição da República lhe dava, como Chefe da Nação, e, anos depois, ainda recriminava acerbamente ao seu velho amigo pela imprópria prerrogativa a que se arrogara." Então, diante do protesto que, indiscutivelmente, levou o Marechal a repelir o aviso punitivo, o presidente da República mandou prendê-lo. Vai daí, ocorre um impasse, nos altos concilios do governo. Mas quem havia de prendê-lo? Tão desagradável missão só poderia ser efetuada por um oficial de igual patente. Acontece que Hermes era a mais alta patente do país. Surge a providencial figura do Ministro da Fazenda, o deputado gaúcho Homero Batista, que, compulsando um velho ALMANAQUE DO EXÉRCITO, descobriu a existência do Marechal Botafogo, embora apenas graduado no posto, e vivendo sem problemas em tranqüilo subúrbio carioca. Convocou-o com urgência. Botafogo sequer tinha uniforme, reformado há muito tempo, nem dispunha, consequentemente, de oficiais de gabinete. O velho militar foi à paisana mesmo efetuar a prisão, acompanhado de dois oficiais de patente inferior, oficiais de gabinete, cedidos para a diligência, pelo general Carneiro da Fontoura. Hermes os recebeu no PALACE HOTEL, sua residência no Rio, sorriu e se entregou, sem a menor hesitação, desejando somente a informação para onde levariam. "Para o 1.º Regimento de Cavalaria", foi a resposta. Dona Nair se recusou a subir para Petrópolis, aguardando, junto aos pais, o desenrolar dos acontecimentos. Acompanhar o marido. E, assim, em um carro de praça, às sete e meia da noite de 2 de julho, com a Avenida Rio Branco em delírio, pela chegada dos aviadores portugueses Gago Coutinho e Sacadura Cabral, depois da travessia aérea do Atlântico, o marechal era recolhido à prisão.

Dona Nair assistia a tudo aquilo com admirável fair play. Noticiou o CORREIO DA MANHÃ que o marechal Botafogo, muito contrafeito, durante o percurso, tentou iniciar conversa, evocando as tradições da Escola Militar da Praia Ver-

melha, "onde se formaram belos e altos caracteres." Dona Nair, aguçando a ponta de ironia, retrucou: "É bem possível. . . Foi aqui que o Marechal Hermes formou o seu caráter. Mas Vossa Excelência, Sr. Marechal Botafogo, onde teria formado o seu?"

Liberado, após dezesete horas de detenção, o enquadramento regulamentar do Presidente do Clube Militar foi o estopim da revolta. O coronel Xavier de Brito se encontrava à frente da Escola Militar, pronto a entrar em ação, mas já isolado e cercado pelos legalistas. O general Joaquim Inácio, segundo informação do maior Torres Cruz ao próprio Marechal no PALACE HOTEL, se achava em uma casa a caminho da Escola Militar, aguardando sua passagem. Comandava o Forte de Copacabana o capitão Euclides Hermes da Fonseca. O 1.º tenente de artilharia Eduardo Gomes, 25 anos, lotado na 3.ª quadrilha de observação, em nome do comando do Forte, procura o Marechal, solicitando-lhe permissão para comunicar que a oficialidade e a juventude militar consideravam uma afronta à honra do Exército as perseguições ao seu chefe. Hermes mal conseguiu falar de tanta emoção, mas, com voz sincopada e energética, proibiu aos seus colegas de farda se revoltarem por sua causa. O Forte não poderia se revoltar sozinho. O governo estava alerta e senhor da situação. O emissário insistia e Hermes acabou concordando, não em ir ao Forte, mas à Vila Militar, onde dizia contar com a oficialidade, e, assim, voltaria ao Catete à frente da tropa. Diante disso, Eduardo Gomes, Siqueira Campos, Delso Mendes da Fonseca e outros jovens oficiais resolveram aguardar novo dia para botarem a precisão na rua. Na tarde de 4, Eduardo foi à cidade, em busca de notícias, regressando por volta de 8 horas. Em sua ausência, fora tomada a deliberação histórica e precipitada: o Forte de Copacabana se revoltaria à uma hora da madrugada de 5 de julho de 1922.

Todos esses relatos se encontram, com prodigalidade de detalhes, no 8.º volume do DEPOIMENTO DE EDUARDO GOMES. São, esses, tão resumidamente quanto possível, e nas limitações do espaço de jornal, os

episódios que armam a estrutura de A VERDADE SOBRE O 5 DE JULHO, de autoria da ilustre e veneranda dama dona Nair de Tefé Hermes da Fonseca, participante, ou testemunha, de alguns deles. Em estilo enxuto e eskorrito, pontilhado do vitriolo da ironia, manejado por uma pena ágil e tersa, trata-se de um depoimento bastante válido em termos de reconstrução histórica. Todavia, sem alterar o rigor verídico da narrativa, a escritora, em que pese a energia sempre demonstrada em todas as vicissitudes da vida, não se demite do papel emotivo de esposa, ao estudar a personalidade do marido e sua participação nesses eventos, já aproximados dos sessenta anos, perpassando em suas páginas o grande amor que a ligo desde a mocidade, ao já maduro chefe militar. Nada perde, entretanto, a referida obra em sua essência histórica, como não a perderam, guardadas as devidas proporções, o grande Joaquim Nabuco, em UM ESTADISTA DO IMPÉRIO; dona Laurita Pessoa Raja Gabaglia, hoje reclusa em um Convento de Carmelitas, em Teresópolis, em EPITÁCIO PESSOA; e mestre Afonso Arinos de Mello Franco, em UM ESTADISTA DA REPÚBLICA, obras alentadas e de imenso valor, escritas por filhos dedicados sobre pais amantíssimos. Esperamos, agora, que dona Maria Tereza Goulart, no anunciado livro sobre o marido, o ex-presidente João Goulart, não se afaste dessas diretrizes, em favor da história republicana, envolvendo-se em críticas demagógicas, com o travo do PTB, que servirão, apenas e tão somente, para impedir que nós outros, estudiosos desses problemas do passado, ainda que recente, ao mesmo não possamos recorrer pela eiva de comprometedor e passional parcialidade, não esquecendo a memorialista de que, na feliz advertência de Honoré de Balzac, em LES ILLUSIONS PÉRDUES, há duas histórias: a oficial, mentirosa (ad usum delphini), e a secreta, em que estão as verdadeiras causas dos acontecimentos.

Renato Barbosa

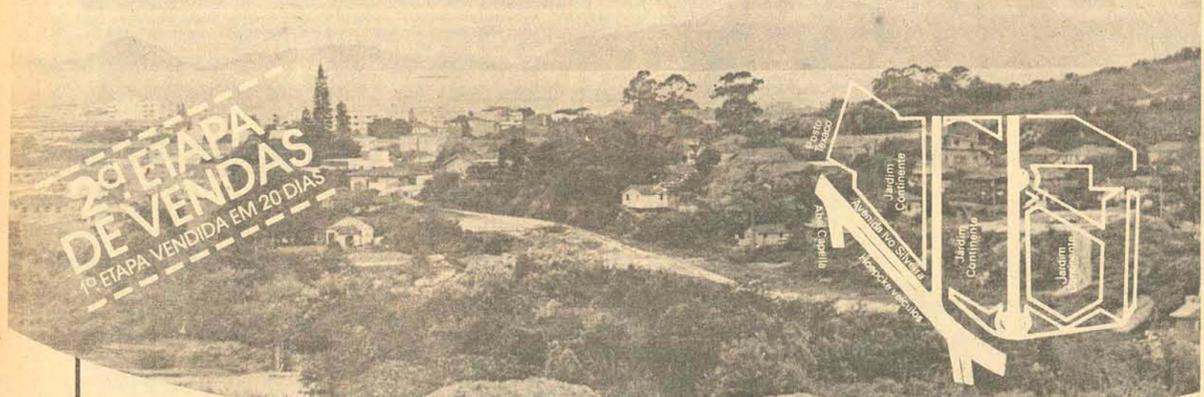
AGORA 15% MAIS FÁCIL!

O máximo de conforto pelo mínimo do seu dinheiro.
JARDIM CONTINENTE II

Os bonitos apartamentos do Jardim Continente II já estão dentro das novas normas de financiamento do BNH. E isto representa uma redução de 15% a menos na renda familiar exigida e nas prestações.

Venha conhecer este novo sistema do BNH e adquira o seu apartamento no Jardim Continente II, grande no tamanho e na facilidade.

ESTREITO



Apartamentos de 3 ou 2 dormitórios. Entrada: Cr\$15.000,00 Prestações: Cr\$1.535,00*

Living - jantar. 3 ou 2 dormitórios. Cozinha. Área de serviço. Banheiro social. Lavabo. Acarpetados. Azulejos decorados. Esquadrias em madeira de lei. Antena coletiva de televisão. Garagem.



Área de recreação com cancha polivalente.

Localização: nos altos da Av. Ivo Silveira - Estreito. Financiamento total e garantido



80% de área verde.

Use o seu Fundo de Garantia.

Incorporação e construção:



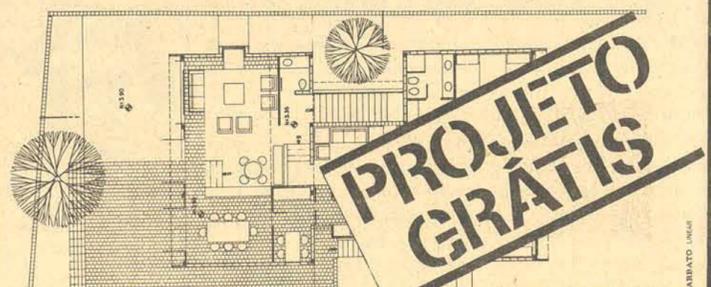
Vendas: **terral** empreendimentos imobiliários Ltda. Loja Centro - Rua Tenente Silveira, 105 Fone: 22.8388 - Creci 128 - Florianópolis/SC

PLANTÃO NA OBRA.

linear dá as pinceladas da moda em seu lar.



Nosso decorador lhe aguarda. Temos a mais rica e completa linha de design e decoração para você. Projetamos cada ambiente como você sonhou. LINEAR tem o prazer de oferecer o melhor, pelo menor preço, e pelas condições favoráveis a cada orçamento.



LINEAR MÓVEIS S.A.

Rua Vidal Ramos - 26 - Fone: 22.6100
Os móveis que você deve ter.

NOTÍCIAS DE ROTARY

O PROGRAMA DO PRESIDENTE

A mensagem do Presidente de R.I. de cada ano, expressa na forma de um programa especial, de um lema ou de outra forma, é de suma importância na execução do programa do Rotary naquele ano. Entre os deveres dos Governadores de Distrito encontra-se o de apresentar e acentuar o programa ou o lema do Presidente em todos os momentos apropriados, inclusive utilizando-o como lema da conferência distrital e de outros encontros distritais em que se faz uso de um lema, mencionando-o na carta mensal, em suas visitas oficiais e em outros contatos com os clubes e com os rotarianos de seu distrito. É essencial que as metas e objetivos fixados para o distrito pelo governador se relacionam ao programa ou ao lema do presidente, e o apoiem, e que tal lema seja mencionado de forma saliente em toda declaração de tais metas e objetivos distritais. É de grande importância que a mensagem do presidente seja conhecida, compreendida e colocada em prática por todos os Rotary Clubs e rotarianos.

INDIFERENÇA E COMPROMISSO

"Eu acredito no que disse George Bernard Shaw, que o pior pecado que podemos cometer em relação ao nosso próximo não é odiá-lo, e sim ser indiferente a ele. Essa, afirma ele, é a essência da desumanidade. . . "Creio que chegamos a um ponto na nossa história rotária em que necessitamos, mais do nunca, dar de nós mesmos, nosso tempo, talento e interesse na luta contra os problemas urgentes da nossa era.

— Glen Renouf
— Presidente do R.I.

RECONHECIMENTO A CONTRIBUIÇÕES

O certificado "Amigo da Fundação Rotária" é enviado ao clube que certifica que adotou a prática de contribuir, anualmente, um número de US\$ 10,00, ou o seu equivalente, por novo sócio admitido durante o ano rotário imediatamente precedente, e, US\$ 1,00, ou o seu equivalente, por sócio, e que tenha contribuído segundo esse plano e que planeja continuar a fazer essas contribuições anualmente à Fundação Rotária.

BRASIL ROTÁRIO

A Revista Brasil Rotário, do mês de Abril/79, informou os novos preços da revista, a saber:
— Número avulso — Cr\$ 25,00
— Número atrasado — Cr\$ 30,00
— Assinatura paga antecipadamente — 6 meses — Cr\$ 132,00. Atualize-se, lendo o Brasil Rotário.

MAIS DO QUE UM BELO GESTO. . .

O envio de assinaturas da The Rotarian a amigos e relações de negócios de outros países pode significar mais do que um belo gesto. A revista oficial é como um excelente embaixador do Rotary e do Clube. A educação rotária é a pedra fundamental para ação e progresso eficazes do Clube.

FORUM INTERCLUBES

No dia 23/junho, com início marcado para 08,30 horas, será realizado um Forum Interclubes, na Cidade de São Francisco do Sul. O tema do Forum será "PLANEJANDO SEU ANO". Foram convocados os presidentes, secretários, presidentes de avenidas e sócios novos de todos os clubes do Distrito. Todos os companheiros do nosso Distrito estão convidados a participar.

Servir é a forma mais eficaz de divulgar a história humana do Rotary.

PREFEITO VISITA O ROTARY CLUBE FLORIANÓPOLIS-NOROESTE

Atendendo convite do Companheiro, Vitor Zanetti, presidente do Rotary Clube Florianópolis-Noroeste, esteve presente a nossa reunião de 13 do corrente, o prefeito de Florianópolis, Dr. Francisco de Assis Cordeiro. Na oportunidade, o Sr. Prefeito proferiu palestra acerca dos planos e metas do seu governo. Com objetividade ímpar, o prefeito da Capital expôs os projetos do seu governo, já em plena atividade e execução. O entusiasmo do nosso Prefeito contagiou a todos os presentes que, ao final, o aplaudiram de pé. Ao Dr. Francisco de Assis Cordeiro, os agradecimentos do Rotary Clube Florianópolis Noroeste, com o desejo que retorne em breve.

A APESC ASSINA CONTRATO COM A EMAC CONSTRUTORA LTDA



Em solenidade realizada no dia 15 último em sua sede à rua Deodoro, a Caderneta de Poupança APESC assinou contrato com a EMAC Construtora Ltda. para a construção do Edifício Maranata, localizado em Coqueiros, com 12 apartamentos de 2 quartos e gara-

gem, distribuídos em 4 pavimentos.

O imóvel será construído com recursos provenientes da APESC no valor de Cr\$ 3.756.000,00 e o prazo de construção é de 10 meses com financiamento aos mutuários finais de 24 anos.

Presentes à mesma, importantes autoridades das duas empresas: Sr. Fernando Antonio Maria, - Diretor de Obras da EMAC; Sr. Zenon da Silva, - Diretor Técnico e Sr. Passos Elias David, - Diretor Comercial desta empresa construtora. Representando a Ca-

derneta de Poupança APESC, estavam presentes o Sr. Renato John, - Diretor Presidente; Sr. Romano Orlandi, - Diretor Administrativo e Financeiro e o Sr. Joci José Martins, - Chefe do Departamento de Operações Ativas.

DOMINGÃO NO 4

20,30hs 21,30hs

SHOW INTERNACIONAL

"20 anos de Rock"

COM BRENDA LEE, BILL HALLEY E SEUS COMETAS E MUITOS OUTROS.

DOCUMENTÁRIO

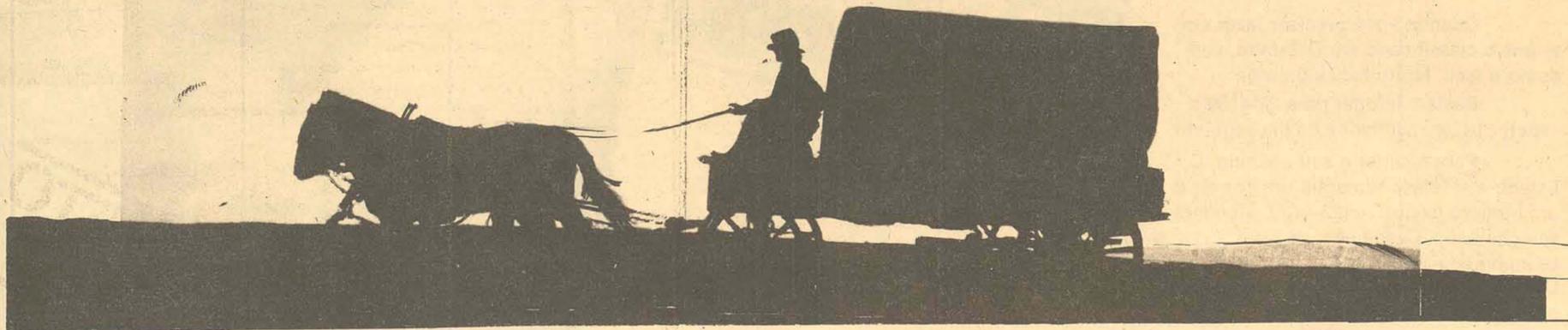
"IRAQUE HOJE"

A presença brasileira

22,30hs

MAIS UM CAPÍTULO DA EMOCIONANTE TELE-SÉRIE:

"A CONQUISTA DO OESTE"



TV ELDORADO-CANAL 4
FLORIANÓPOLIS

Rede Bandeirantes.

Caixa Nossa

PESSOAS DO SEXO MASCULINO

Empresa de âmbito nacional, em fase de instalação de sua filial, necessita de pessoas do sexo masculino, com idade entre 19 à 35 anos, boa apresentação, instrução média que não estejam estudando, para formação de seu quadro efetivo de funcionários. De preferência casado. Apresentarem-se munidos de documentos e fotos 3x4 à rua João Pinto nº 6 conj. 1004 - 10º andar, no horário comercial. (Favor não se candidatar sem os requisitos exigidos e sem documentos).

VENDEDORES

Procuramos vendedores (as) para completar nossas equipes II e III
Equipe II - exigimos: experiência comprovada, ótima apresentação e disposição para viagens, oferecemos: fixo Cr\$ 17.000,00, despesas de viagens até Cr\$ 10.000,00. Ótima comissão e seguro de acidentes.
Equipe III - exigimos: ótima apresentação e disposição para viagens.
Oferecemos: salário em aberto, despesas de viagens e seguro de acidentes.
Entrevistas - Rua Jerônimo Coelho - 343 - Fpolis

ALUGO SUA CASA OU APARTAMENTO

PARA ATENDER 4 CLIENTES DE ALTO NÍVEL, COM GARANTIA DE ALUGUEL, NECESSITAMOS URGENTE:

- 1.º) Apto c/3 ou 4 quartos, amplo living, telefone e garagem. Paga-se até Cr\$ 30.000,00.
 - 2.º) Casa com living amplo (mais ou menos 50m2), 3 ou 4 dormitórios c/armários embutidos, telefone e terreno. Paga-se até Cr\$ 22.000,00.
 - 3.º) Apto c/3 ou 4 quartos (arm. embutidos), living amplo, 2 vagas de garagem. Paga-se até Cr\$ 20.000,00.
- TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA. CRECI n.º 58.
TELEFONES: 22-6551 e 22-3537.

COMPRA-SE

Casal estrangeiro recém radicado no Brasil necessita de uma casa de alvenaria, ou só terreno não longe do mar, entre Zimbros e Bañeirão Camboriú. Ofertas detalhadas e com último preço para Vicezar - Posta Restante - Itapema - (Pagamento à vista)

AKAI-KENWOOD-BSR EQUIPAMENTO DE SOM

Tapetedck Akai Mod. CS 705 D- 17.500,00
Receiver Kenwood KR 4050- 12.500,00
Amplificador Kenwood KA 1500- 8.900,00
Toca-Discos BSR- 3.900,00
e outros também em promoção.
Av. Santa Catarina 409. Fone 44-4738
Sr. Rogerio

ITAPESSA DECORAÇÕES

LAVA SUA FORRAÇÃO OU CARPET
VENDE OU TROCA SEU TAPETE FORRAÇÃO OU CARPET
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
RUA SANTOS SARAIVA N.º 535
ESTREITO - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
FONES: 44-3709 e 44-2298

nova desterro

Moveis e Decorações de Interiores Ltda.

ESTÁ ADMITINDO:

Vendedora para loja.
Vendedor praticista.

Tratar no horário comercial c/Srta. Helena.

Rua Felipe Schmidt, 83.
Fone: 22-2324

TERAPIA DA GAGUEIRA

Com técnica Italiana que há 30 anos vem trazendo solução para os gagos de todo mundo. Agora em Florianópolis, na Clínica Equilibrium. Al. Lamego, 166. Inscrições até dia 18.06.79.

VELEIRO OCEÂNICO

Construção recente, totalmente equipado. 2 beliches de casal, 3 beliches de solteiro, copa c/pia e fogão, mesas, inclusive de navegação, banheiro c/WC, 5 velas novas, motor centro Volvo Penta Diesel. Troco por imóveis em Florianópolis. Tratar Sábado e Domingo pelo fone 22-0195 e de segunda-feira em diante pelo fone 22-8572 c/Paulo.

CARIONI GINÁSTICA E HALTERES

Desenvolvimento físico e emagrecimento. Atendimento de segunda à sábado. Horário-das 7:30 horas às 11:30 horas e das 14:00 horas às 21:00 horas. Cond. João Pinto 39-2.º andar-Centro.

LAVA-SE CARPETES E CORTINAS

Lava-se carpetes no local, sem precisar sair de casa. Lava-se cortinas, faz novas e reformar-se. Lava-se tapetes e tingê. Reforma-se estofados, temos tecidos para cortinas e estofados. Atendemos em todo Estado, orçamento 0482, fones 22-6322 e 44-4645 Rua São Cristóvão, 650 Coqueiros - Florianópolis-SC.

ATENÇÃO

Necessitamos de moças e senhoras de boa aparência. Diversas vagas. Admissão imediata. Ótima remuneração. Apresentar-se à rua Anita Garibaldi n.º 19 - conj. 801 - Centro Executivo Miguel Daux.



BLUMAC - COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.
Fpolis - Escritório: Rua Dr. Abel Capella, 390 - apto. 202
Fone: 44.2029 - Coqueiros - Fpolis.
Blumenau: Rua São Paulo - 2741 - telefone 22.4468
Itoupava Seca - 89100 - Blumenau-SC.



COMPANHIA BRASILEIRA DE TRATORES

CONCESSIONÁRIO TRATORES, PEÇAS E SERVIÇOS

O ESTADO

JOAÇABA

Rua XV de Novembro, 882 - 1.º andar
Fone: (0495) 22-0622

O ESTADO

BLUMENAU

Rua 7 de Setembro, 967
1.º andar - S/14
Fone: (0473) 22-5203
Telex 0473251

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.

Centro - Estação Rodoviária - Fones: 22-3682 - 22-7493 - 22-2172
Estreito - Rua Santos Saraiva, 449 - Fone: 44-2935
Campinas - Av. Josué Di Bernardi, 50 - Fone: 44-2400

A ÚNICA EMPRESA DESTA CIDADE PARA PORTO ALEGRE QUE TEM SANITÁRIOS EM TODOS OS ÔNIBUS

HORARIOS DE FLORIANOPOLIS PARA:
PORTO ALEGRE - ARARANGUA - SOMBRIO - S. ROSA - VILA S. JOAO - OSORIO 00.15 - 6.00 - 8.00 - 10.15 - 12.00 - 14.30 - 18.00 - 20.00 - 24.00
PORTO ALEGRE - DIRETO - 22.00 e 24.00 horas.
PORTO ALEGRE - LEITO - 22.15 horas.
TUBARAO - 00.15 - 5.00 - 6.00 - 7.00 - 8.00 - 8.30 - 10.15 - 10.30 - 12.00 - 13.00 - 14.30 - 15.00 - 15.30 - 16.30 direto - 17.30 - 18.00 - 19.00 - 20.00 - 21.30 - 22.15 Leito - e 24.00 horas.
CRICIUMA - 00.15 - 5.00 - 7.00 - 8.00 - 8.30 - 10.30 - 12.00 - 13.00 - 14.30 - 15.30 - 18.00 - 20.00 - 21.30 - 24.00 hs.
LAGUNA - 00.15 - 6.00 - 6.30 - 10.00 - 12.00 - 14.15 - 17.15 - 18.00 - 20.00 horas.
IMBITUBA - 6.30 - 9.40 - 12.45 - 15.15 - 17.00 horas.
LAURO MULLER - 10.30 - 15.00 horas.
IMARUI - 16.15 horas.
Para sua tranquilidade e bem estar, prefira ônibus com TOALETE a bordo.
Diariamente: Ônibus direto de Criciúma para São Paulo às 8.00 horas.

O ESTADO

CRICIÚMA

Av. Getúlio Vargas, 312
Fone: (0484) 33-1357
Telex 0474230 - Cabine Pública

Agora você já pode anunciar por telefone.

22 4139

O ESTADO CLASSIFICADOS

Quando você precisar fazer um anúncio classificado em O Estado, verá como é fácil. Muito fácil e barato.

Basta telefonar para 22-4139 e esperar pelos resultados no dia seguinte.

Para facilitar o seu anúncio, O Estado e a Telesc firmaram um convênio: um número exclusivo (22-4139) atenderá o seu chamado e você não se incomoda mais.

Compra, vende, troca, aluga, acha, etc., pois os classificados são a forma mais eficiente de você encaminhar o seu negócio.

Até para pagar é fácil. Você só paga muito tempo depois, junto com a sua conta telefônica.

Mais fácil, impossível.

(SOMENTE FLORIANÓPOLIS)

Disque 22 4139 e espere os bons resultados

ATENDIMENTO De segunda à sexta das 8 às 16 horas.

CONTADOR

Empresa de porte nacional está admitindo contador, para trabalhar em Itajaí. É indispensável, que o profissional tenha experiência mínima de 3 anos e que conheça perfeitamente a Legislação Fiscal, Tributária e atual Legislação das Sociedades Anônimas.

Ótimo ambiente de trabalho e salário compatível com a qualificação.

Os interessados devem enviar curriculum vitae e pretensões salariais para a Caixa Postal 618 — Florianópolis.

Precisa-se recepcionista - Auxiliar de Escritório

Necessitamos de recepcionista e auxiliar de escritório para a filial de Florianópolis. Exigimos 1º grau completo e datilografia. Interessadas dirigir-se à rua General Liberato Bittencourt, 140 - Estreito - Florianópolis no horário comercial.

RADIO DIFUSORA DE IMBITUBA S.A. C.G.C. N.º 84.208.131/0001-59 AUMENTO DE CAPITAL Exercício de direito de preferência

Comunicamos que a AGE de 25.01.78 deliberou elevar o capital social de Cr\$ 1.000,00 para Cr\$ 120.000,00, em dinheiro, mediante a subscrição de 119.000 ações, do valor de Cr\$ 1,00 cada uma, ordinárias, nominativas, e a realização no ato com o pagamento, em moeda corrente nacional, de 100% do seu valor nominal.

O direito de preferência à subscrição deverá ser exercido pelos acionistas na proporção do número das ações que possuem, dentro do prazo de 30 (trinta) dias contados da data da primeira publicação deste aviso no Diário Oficial.

Imbituba, 08 de junho de 1979

Ary Pedro João de Souza

Diretor-Presidente

Nilson Martins
Diretor-Gerente

Martinho Avila
Diretor-Técnico

SOCIEDADE DOS ATIRADORES DE FLORIANOPOLIS ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente ficam convocados os Sócios Proprietários e os Socios Contribuintes quites, nos termos do artigo 34 e 35 e seus parágrafos, às 19,30 (dezenove e trinta) horas do dia 03 de julho de 1979, na sede Social, à Avenida Mauro Ramos n.º 216, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA:

- Exame da situação da Sociedade e definição das medidas a tomar;
 - Eleição dos Membros efetivos e suplentes do Conselho Deliberativo;
 - Outros assuntos do interesse da Sociedade.
- Não havendo numero legal para a realização da Assembleia em primeira convocação, será a mesma realizada meia hora mais tarde, com a presença de qualquer numero de Socios Proprietários.

Florianópolis, em 11 de julho de 1979
OSVALDO FERNANDES
Presidente

eliane

FRIGORIFICO SUL CATARINENSE S.A. - FRISULCA
Assembleia Geral Ordinária
CGC/MF 83 651 018/0001-80
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas desta Sociedade, para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA a se realizar no dia 29 de junho de 1979, às oito (8:00) horas, na Sede Social à Avenida 25 de Julho, 260, no Distrito de Forquilha, Município de Criciúma, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- Exame, discussão e votação do Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras, relativos ao exercício encerrado em 28 de fevereiro de 1979;
 - Apreciação do Resultado do Exercício;
 - Eleição do Conselho de Administração e fixação dos honorários dos Administradores.
- Forquilha, Criciúma, SC,
13 de junho de 1979
A DIRETORIA
FRIGORIFICO SUL CATARINENSE S.A. - FRISULCA
ADAYR CASTELAN
Diretor

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES
DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CRIMINAL em 12.06.79.

HABEAS-CORPUS

N.º 6.102 - GUARAMIRIM - Impte. e Pacte. Atílio Giuseppe Saquete - Rel. Des. Rid Silva - Denegaram a ordem. Unânime.

N.º 6.101 - VIDEIRA - Impte. Dr. João Antônio Munoro - Pacte. Sebastião José de Oliveira - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Deram por incompetência da câmara, remetendo os autos à Egrégia Segunda Câmara Criminal. Unânime.

APELAÇÕES CRIMINAIS

N.º 15.052 - INDAIAL - Apte. Oswaldo Menestrina. Apte. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Deram provimento ao apelo, a fim de absolver o réu. Unânime.
N.º 15.317 - JARAGUÁ DO SUL - Apte. Antônio

Celso de Souza. Apte. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Marcilio Medeiros - Deram provimento, tão só, para reduzir a pena pecuniária a vinte dias-multas, mantida no mais, pelos seus próprios e jurídicos fundamentos, a sentença recorrida. Unânime.

N.º 15.242 - CURITIBANOS - Apte. Reginaldo Silveira Pires. Apte. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Thereza Tang - Deram provimento a fim de reduzir a pena para dois anos de reclusão e, consequentemente, decretar extinta a punibilidade, de acordo com a Súmula 146. Unânime.

RECURSO CRIMINAL

N.º 6.999 - CRICIUMA - Recte. Flávio Raul de Oliveira. Recda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Rid Silva - Homologaram a desistência. Unânime.

Jaime Sprigco
Diretor

AVISO DE LICITAÇÃO ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS

A Companhia de Distritos Industriais de Santa Catarina — CODISC, com sede em Florianópolis, à Rua Felipe Schmidt, n.º 21, 9.º andar, torna público que se acha aberta licitação na forma seguinte:

OBJETO: Venda de terrenos, compreendidos em 3 (três) quadras, no loteamento do Aeroporto, na praia do Mar Grosso, em Laguna.

DIA: 20 (vinte) de junho de 1979.

HORÁRIO: 15 (quinze) horas.

LOCAL: Sala de Reuniões do Gabinete da Presidência situada no 9.º andar, do Edifício A.R.S. rua Felipe Schmidt n.º 21, em Florianópolis.

EDITAL: Acha-se afixado na recepção, localizada no endereço acima descrito, onde serão fornecidas cópias aos interessados na licitação.

Florianópolis, 07 de junho de 1979

A DIRETORIA



PROPEX DO BRASIL
PRODUTOS SINTÉTICOS LTDA.

PURCHASING SUPERVISOR

We are a new plastic products subsidiary of major international firm. We are establishing a manufacturing plant in the Curitiba Industrial Park, Curitiba, Paraná. For the above position, it is necessary, that the candidate is presently occupying this function and has a minimum of five years experience in the manufacturing industries. This position will report directly to plant manager. Reasonable fluency in English or German (optional) is a pre-requisite for this job.

Interested candidates should send a "CURRICULUM VITAE" in English, with salary requirements to:

PROPEX DO BRASIL PRODUTOS SINTETICOS LTDA.
Praça Generoso Marques, nº 27 - 12º andar. Curitiba - Pr.
Atenção: Mr. Faifer Davidson

CENTRO

Tenente Silveira, em frente a LIRA TÊNIS CLUBE

APARTAMENTOS COM 2 DORMITÓRIOS
PRONTOS • OCUPAÇÃO IMEDIATA

FINANCIAMENTO ESPECIAL

Cr\$ 6.360,00 (mensais)

RENDA FAMILIAR CR\$ 18.200,00

POUPANÇA: ATO CR\$ 15.000,00

E SALDO A COMBINAR

Plantão diariamente no local até as 19 horas

Informações e Vendas: Centro Comercial ARS - Loja 202 (em frente escada rolante no pavimento superior da loja)
Inclusive sábados e domingos. Telefone: 22-9129 - FLORIANÓPOLIS.



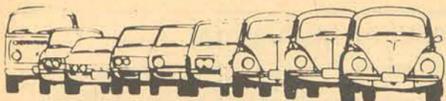
PROPEX DO BRASIL
PRODUTOS SINTÉTICOS LTDA.

ACCOUNTING MANAGER

We are a new plastic products subsidiary of major international firm. We are establishing a manufacturing plant in the Curitiba Industrial Park, and hiring of management is beginning. For the above position, it is preferable that the candidate is presently occupying the position of accountant, and has some experience in the financial area. Reasonable fluency in English is a pre-requisite for this job.

Interested candidates should send a "Curriculum Vitae in English" with salary requirements to:

PROPEX DO BRASIL PRODUTOS SINTETICOS LTDA.
Praça Generoso Marques, nº 27 - 12º andar. Curitiba - Pr.
Atenção: Mr. Faifer Davidson



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

RELAÇÃO DOS VEICULOS USADOS:

Table with columns: MODELO, ANO, COR. Lists various car models like Brasília, Passat, and Moto Honda.

REVENDEDOR YAMAHA PARA TODA A GRANDE FLORIANOPOLIS. COMPLETO ESTOQUE DE PEÇAS ORIGINAIS E ACESSORIOS.

JÓIA CONSÓRCIO

Consorcio de Motocicletas em 36 meses



CG 125
125 ML
TURUNA
Trail 125

Mensalidades de Cr\$ 1.410,00
Solicite a visita de um de nossos corretores

JÓIA POSTO LTDA
Concessionário Autorizado HONDA
Rua Gal. Gaspar Dutra, 150 PABX 44-0770
Av. Mauro Ramos, 191 - Fone: 22-0592 - Fpolis

REVENDEDOR



DIPRONAL

AUTORIZADO PLANTÃO - Aos sábados, até as 12 horas

Table listing car models and prices: Corcel GT Branco, Corcel Cupê STD Branco, etc.

Rua Felipe Schmidt, 60 - Fpolis - Centro
Fone 22-2197 - 22-0844 e 22-3321
Estreito: Vereador Batista Pereira, 428
Fone: 44-0935



PHIPASA

Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito
Telefone 44-3937
CEP 89000 - Florianópolis - Santa Catarina

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

ESTOQUE DE VEICULOS USADOS: 15-06-1979

Table listing car models and prices: BELINA BRANCA, VARIANT BRANCA, GALAXIE VERDE, FIAT 147 L BEGE.

MOTOVEL

FONE: 22-9147

Table listing car models and prices: PUMA GTS, FIAT L, C 10, VW 1500, CHEVETT, OPALA, DODGE 1800, OPALA 125, HONDA 125.

COMPRA - VENDER - TROCAR - PROCURE-NOS

Av. Hercílio Luz n.º 219 - Fone: 22-9147.

TONHÃO VEÍCULOS

Telefone n.º 44-3182
Rua Leoberto Leal n.º 934 - Barreiros

Table listing car models and prices: 1 - Ford Maverick Verde, 1 - Ford Corcel Verde Luxo, etc.

VENDE

Opala luxo 77 coupê, 4 c, 4m, c/21.000 Km, branco. Tratar à rua Lauro Linhares 395 Apto 407 (Trindade) c/Fernando.

GALAXIE LTD 75

Vendo, excelente estado, ar condicionado, vermelho. Cr\$ 115 mil. Tratar tel. 22.9240.

VENDE-SE CARAVAN LUXO "79"

C/ 6.000 km, prateada, bagageiro, radio AM-FM, seguro total. 145.000,00 à vista e 16 prestações de 4.000,00. Tratar pelo fone 22-6686.

LANDAU "75"

Estado de zero Km. Equipado c/ar condicionado, calefação etc. Financiamento direto c/5.000,00 de entrada e 5.000,00 por mes. Tratar sábado e domingo - Av. Beira Mar Norte, 80 - Apto 901.

GARAJÃO VEÍCULOS

Table listing car models and prices: Belina 1.6 LDO, Passat bege LS, F. 100 4C, Dodge RT equipado.

R. Heitor Blum n.º 242 Tel. 44-4990 - Estreito. Onde estamos aos sábados à tarde para atender com maior tranquilidade nossos clientes.



SANTOS SARAIVA - 554, FONE 44-0611

LINHA FORD

Table listing Ford car models and prices: CORCEL - Luxo - Vermelho, CORCEL - STD - Bege, etc.

PASSAT LS-76

Car bege em perfeito estado de conservação. Empacamento - abril de 80, bateria nova, farol Bi-iodo, Pneus novos. Tratar pelo fone 44-0861.

VENDE-SE

Bicicleta Caloi, Fórmula "C". Ótimo estado. Tratar c/Victor pelo fone: 22-5541, a partir de segunda-feira.

INTERLAGOS VEICULOS

Rua Santos Saraiva - 225 - Fone: 44-0057

Table listing car models and prices: variant - 73, Volks 1500 - 71, Volks 1300 - 73, etc.

TELEFONES

Compro - Vendo e Alugo Prefixos 22 - 33 - 44 - 66 e 42. Instalação imediata. Tratar 22-9290 e 22-3903.

TELEFONES

Compro - Vendo - Alugo Aceito Carnês Tratar: 44.1107 à tarde.

VENDE-SE TELEFONE

Tratar - F.: 22-3963

TRANSFERE-SE NEGÓCIO

Ótimo p/ casal. Bom faturamento. Estuda-se proposta. Tratar c/ o proprietário à rua Frei Caneca 94 - Fpolis.

PONTO COMERCIAL - VENDE

Vendo excelente ponto em pleno Calçadão, local próprio p/qualquer ramo comercial, BOM PREÇO, tratar Trajano, 18 - Loja 03 - CRECI n.º 144.

VENDE-SE UMA FABRICA DE CONFECÇÕES

Em pleno desenvolvimento, com bom número de clientes e ótimo faturamento. Tratar à rua São Vicente de Paula n.º 121 - Agronômica ou pelo fone 22-6640.

FILHOTE DE BOXER

Paí campeão e mae importada. Tratar Av. Santa Catarina 1472. Fone 44-4635.

VENDE-SE

MESA BRANCA REDONDA, ELASTICA, MADEIRA MACIÇA COM 6 (SEIS) CADEIRAS. POUCO USO, MOTIVO MUDANÇA. TRATAR A RUA FELIPE SCHMIDT - 89 APTO. 703

ENCICLOPEDIA BARSA E MIRADOR INTERNACIONAL

Informações c/a representante Juracy pelo fone 33-0628.

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdida a Carteira de Identidade, pertencente ao Sr. OLIVIO SIRTOLLI, residente em Santo Espedito - Descanso, para fins de 2.ª via.

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdida a Carteira de Identidade do Sr. ERINEO BUS-SOLOTTI, Residente em Descanso-SC, para fins de 2.ª via.

CARTEIRA PERDIDA

Foi perdida uma carteira contendo os seguintes documentos: identidade, CPF, um talonário de cheque da Caixa Econômica Federal de n.º 5 45 2281 à 452290 cheque azul pertencente à srta. Marisa Gieste de Sousa.

CONSTRUÇÃO

Deixe nós transformar a casa do seu sonho em realidade. Você não terá nenhuma preocupação, pois nós cuidamos de tudo, desde projeto, financiamento até a entrega das Chaves. Consulte-nos sem compromisso. Rua Felipe Schmidt, 27 - sala 211. Fone: 22-6234

KIBUTZ

Os interessados na idealização poderão comunicar-se pelo fone 44-3395.

REFOMAC

SERVIÇO AUTORIZADO BRASTEMP
Precisa-se Moça Para Trabalhar em seu Escritório. Paga-se Bem.
Antonieta de Barros 397 - Estreito

DRA. MOEMA DESJARDINS GINECOLOGISTA E OBSTETRA

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6º andar, conjuntos 603 e 605 - telefone: 22.0471.

DR. IRAN WOSGRAU ADVOGADO

OAB SC N.º 1365 - CPF 048441069
escritório:
FLORIANOPOLIS Rua Anita Garibaldi (esq. rua dos Ilhéus) ed. Anita Garibaldi, sala 2 - 1.º andar - Fone 22-4242

BARBADA

Por apenas Cr\$ 11.000,00 transfere-se financ. de casa de alvenaria c/garagem, 3 quartos, sala, cozinha e banheiro c/azulejos até o teto. Tratar no expediente comercial pelo fone 440689 c/Sr. Osni.

TERRENO NA LAGOA

Vende-se excelente terreno no Village II, de esquina, rua calçada, parte alta c/ 736m2. Preço 330.000,00 à vista ou financiamento à curto prazo. Tratar pelo fone 33-1958.

CAPOEIRAS VENDO OU ALUGO

Casa com sala em L, 2 dormitórios, banheiro, 1 suite, copa, cozinha, jardim, quintal e garagem. Rua Camilo Silveira de Souza, 420 (ao lado casa Sta. Maria). Tratar no local.

ALUGA-SE

Apto de frente no ed. D. Izabel - Rua Anita Garibaldi, C/1 quarto, sala, cozinha, banheiro, area de serviço. Aluguel 4.800,00. Tratar na casa Oriental. Fone 22-3493.

VENDE-SE SÍTIO

Area 20.500m2, água, pastagem cercada, Casa de Madeira, Luz Instalação. 16km da Br - em Três Riachos. Cr\$ 156.000,00. Tratar Fone 44-4089 - CRECI 1642

CASA PARA PENSÃO

Vende-se uma propriedade, ótima localização, preço de ocasião, para empresa de medio porte, ou hotelaria (pensão). Tratar pelo fone 44-0488 - Itajai.

AULAS PARTICULARES DE INGLES P/1.º GRAU

Rua Vidal Ramos, 30 - Apt.º 405

TERRENO JARDIM ATLÂNTICO

Vende-se, c/ 1.088m2. Valor 600.000,00 Tratar pelo fone 44-3812

VENDE

Terreno com 33 x 800m, com excepcional vista. Alto morro da Lagca. Acesso a rua Maestro Aldo Krugger, Corrego Grande, base Cr\$ 9,00 m2. facilito. Detalhes fone: 33-1551.

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que extravi o Certificado de Registro de Veículo n.º 0106939 expedido em 17/08/77, do veículo de minha propriedade marca Volkswagen, ano de fabricação 1974, cor Branco Lotus, Chassis n.º BS-549531-04LIL, 22 HP, placas n.º PZ 0569, ficando por força desta, nulo aquele documento.
Pinhalzinho/SC, 12 de junho de 1979
ALUIZ DA L. ANGNUL

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foi extraviado o certificado de propriedade do veículo marca Mercedes Benz 1313, ano 1975, cor Laranja, Chassis N.º 34500212258627, placa XM-0346, pertencente ao sr. Adolfo Luiz da Silva de Imbituba.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os documentos do veículo placa AA-1235, Volkswagen, azul 1962 chassis B2088662 Florianópolis, 15 de junho de 1979 FLORENTINO IRINEU ROCHA

CHEQUES EXTRAVIADOS

Foi extraviado o Bloco de Cheques do Banco Sulbrasileiro, serie 715161-170, pertencente ao Sr. Osvaldo Ferreira de Mello.

CONCESSIONÁRIO Chevrolet

Joia Moto

Gerador portátil Honda para solucionar qualquer problema de Energia Elétrica. Além de Energia fornece também uma serie de vantagens. E silencioso, tem uma distribuição blindada contra umidade e maresia. Venha conhecê-los em nossa Revenda.



JÓIA POSTO LTDA
Concessionário Autorizado HONDA
Rua Gal. Gaspar Dutra, 150 PABX 44-0770 - Fpolis

JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 - 22-1392

Table listing car models and prices: PASSAT TS, BELINA II LDO, FIAT L, DODGE POLARA, M P LAFER, FORD LTD, MOTO HONDA 350.

ZU-VEÍCULOS

VEICULOS OK.
Fiat 147 L - Azul OK
Chevette SL - Bege OK
Volks 1300 L - Branco OK

Table listing car models and prices: Brasília - Branca, Corcel - Branco, Fiat 147 L - Azul, Fiat 147 L - Branco, Volks 1300 L - Branco, Chevette - Branco, Chevette - Branco, Brasília - Branca, Dodge 1800 - Azul.

Rua Gaspar Dutra, 92 Fone: 44-2890 - Estreito

VENDE-SE

MOTO SUZUKI 750CC,1975.
Tratar das 8 às 12k horas.
Fone - 22-5349

DODGE 1800-75

Vende-se Dodge 1800, branco-75. Preço 40.000,00 Tratar fone 22-2383.

DODGE 1.800/75

VARIANT 72

Ambos brancos e emplacados, final 5 e 3 Cr\$ 45.000,00 e Cr\$ 35.000,00. Tratar Fone 22.1525 Segunda das 19 horas em diante. Domingo, Conj. ITAMBE Bloco 12 Apto 12 - Trindade. c/FERREIRA

VENDE-SE

Casa alvenaria nova 80m2, rua Gisela n.º 2029, entre Bela Vista 1 e 2. (perto centro comercial). Tratar rua Camboriú n.º 247 - B. Vista 1. c/Lúcio.

VENDE-SE APARTAMENTO

Jardim Kobrasol, c/2 quartos, sala, grande, Dep. de empregada. Pequ. poupança, já financiado. Chaves 301 do Rosa Maria, Av. Principal Jardim Kobrasol, 354. Ver sábado e domingo.

SACO DOS LIMOES - CASA A VENDA

Casa de madeira c/3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro de alvenaria, garagem, toda murada. Servidão Catarina, rua calçada que parte do lado do Clube Límoeiro. Preço: Cr\$ 200.000,00 à vista. Tratar: Centro Com. ARS - Sala 509 - Fone 22-3277.

APTO NO CENTRO

Vende-se apto quarto e sala (sala de 18m2), tudo acarpetado 10mm, c/garagem. Situada no Ed. Andrea de frente p/Av. Hercílio Luz. Informações pelo fone: 22-8274 no período matutino.

Predisul ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA.
Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fones 22-1824 e 22-4285 - Florianópolis SC

ALUGA

ED. D.ª MARGARIDA—R. Felipe Schmidt—KITINETE
ED. JURERÉ—Av. Mauro Ramos—e qt.ºs, sala, coz., BWC, área serv. arm.emb.
ED. GOV. FELIPE SCHMIDT—R. Felipe Schmidt—KITINETE
ED. NORMANDI—Coqueiros—qt.ºs, sala, coz., Bwc, garagem. MOBILIADO.
ED. Marcos Benvenuti—R. Frei Caneca—2 qt.ºs, sala, coz., Bwc, área serv.
ED. BRIG. FAGUNDES—R. Tte. Silveira, 2 qt.ºs, sala, coz., Bwc, área serv.
ED. ITAGUAÇU—Trav. Elesbão P. da Luz—2qt.ºs, sala, coz., Bwc, área serv. Est. p/carro, geladeira, mesa c/6 cadeiras e balcão.
ED. EUNICE—Estr. — R. Fúlvio Aducci—KITINETE.
ED. ALCION—R. dos Ilhéus, qt.º, sala, coz., Bwc.
R. DR. ANTONIO DIB MUSSI—qto.º sala, coz., copa, varanda, Bwc.
ED. CARAVELLI—Coqueiros—Eng. Max de Souza, 2 qt.ºs, sala, coz., Bwc, área serv.
ED. MARTINHO CALLADO—R. Alm. Lamego—MOBILIADO—C/telefone—4 qt.ºs (1 suite), demais dep., garagem.
ED. GERÂNIO—R. Paula Ramos, Coqueiros—em ótimo local, apt.º c/qt.º, sala, coz., Bwc, área serv.
ED. EDUARDO—R.Visc. de Ouro Preto—2 qt.ºs, sala, coz., Bwc, área serv., dep. empr.
ED. ROBERTO—R. Tte. Silveira, 3 qt.ºs, sala, coz., Bwc, dep. empr., área serv.
ED. GEMINI I—Alm. Lamego—3 qt.ºs (1 suite), sala, coz., Bwc, dep. empr., área serv. garagem.
ED. JORGE DAUX—R. dos Ilhéus—Três qt.ºs, sala, coz., Bwc, arm. emb., área serv., dep. empr., TELEFONE.
ED. CRISTINA—Av. HERCÍLIO LUZ, qt.º, sala, coz., Bwc, todo acarpetado.
ED. FLORÊNCIO COSTA — R. Felipe Schmidt - KITINETE
ED. CAMARUS—R. Alm. Lamego— Três qt.ºs, sala, coz., Bwc, área serv., dep. empr.
ED. BAHIA—R. João Pinto—2 qt.ºs, sala, coz., Bwc, área serv.
ED. PÇA XV—R. Arcipreste Paiva—KITINETE.
ED. D. PEDRO I—R. Fco. Tolentino, qt.º, sala, coz., Bwc, área serv.

CASAS—FINS RESID. E COMERCIAIS

SACO DOS LIMOES—R. Jerônimo José Dias. Três qt.ºs, sala, coz., sala, Bwc, estc. p/carro, quintal.
R. ALM. LAMEGO—7 qt.ºs, 4 salas, 2 coz., copa, 2 Bwcs e quintal c/1200m2
R. TTE. SILVEIRA—ampa casa central com diversas dependências, excelente p/empresas ou repartições.
R. IDALINA PEREIRA DOS SANTOS—Trindade—3 qt.ºs (1 suite), sala, coz., semi-mobiliada, sala, TV, sala a estar, Bwc, dep. empr., churrasqueira, garagem, estante, lareira, ar cond., quintal.
R. S. THOMAS DE AQUINO—Trindade—três qt.ºs, sala, coz., Bwc, quintal, entr. p/carro.
AEROPORTO—Trav. estr. geral—três qt.ºs, sala, coz., Bwc, abrigo p/carro, quintal.
RUA NEREU RAMOS—Três qt.ºs, 2 salas, coz., Bwc, abrigo p/carro, quintal.

R. CEL. LOPES VIEIRA—3 qt.ºs, sala, pequena, sala comj., coz., Bwc, dep. empr., área serv., churrasqueira, garagem.
R. GEN. BITTENCOURT—ótima casa c/4 qt.ºs, living, coz., Bwc, área serv., dep. empr., garagem.
SACO DOS LIMOES—R. Deolindo da Costa—2 qt.ºs, sala, coz., Bwc, despensa.
PT. IMARU—R. José Silveira Souza, 3 qt.ºs, sala, coz., Bwc.
R. PEDRO IVO—2 qt.ºs, living, coz., dep. empr. 2 varandas, garagem, quintal.
R. ALVARO DE CARVALHO—Fins com., 4 qt.ºs, living, copa, coz., mobiliada, dep. empr., varandão, abrigo p/carro, garagem, est. p/carro, aquecedor central.
R. FELIPE SCHMIDT—7 qt.ºs, 2 salas, copa coz., 2 Bwcs, porão, 3 qt.ºs, sala, coz., Bwc, área fechada p/deposito, 1 salão c/uma pequena sala, Bwc, entr. p/carro, 1 casa c/peça nos fundos e quintal grande.
JD. STA. MÔNICA—1.ª locação—casa c/3 qt.ºs, (1 suite), sala, coz., semi-mobiliada, Bwc, área serv., garagem, ter., c/360m2, casa c/118m2, telefone inst. em julho.
AV. ITAGUAÇU—3 qt.ºs, sala, coz., Bwc, dep. empr., garagem, quintal.
RUA PRAIA CLUBE—Coqueiros—linda casa c/3 qt.º, 2 salas, demais dep., garagem, fins resid.
AV. RIO BRANCO — Fins residenciais ou comerciais. 4 qtos, 2 salas, BWC, dep. empr., quintal entra. p/carro.
R. M.ª JULIA FRANCO—2 qt.ºs, sala, coz., Bwc, porão e quintal.
R. FERNANDO MACHADO—No centro fins com., amplas peças, dois pav., terraço.
AV. HERCÍLIO LUZ - centralíssima, p/com., em geral, diversas salas, 2 pav., garagem.
AV. OSMAR CUNHA—Excel. casa p/clinica ou empresas em geral, amplo salão térreo, demais dep.
ED. TANGARA—Agrônômica—2 pavim. c/17 dep., 1 suite, 3 ar cond. gás central, p/3 carros, arm. emb. escrit. piscina, churrasqueira elétrica e carvão, terraço, cortina, telefone.

LOJAS E CONJUNTOS

ED. VISC. DE OURO PRETO—salas c/20 e 16m2, inst. sanit.
RUA TENENTE SILVEIRA—sub-solo (garagem p/10 carros)! Terreno—1.º andar—2.º andar c/área 750m2, propria p/grande empresa ou repartições
ED. JAIME LINHARES—R. Vidal Ramos, ampla loja c/25m2, inst. sanit.
GALPAO—R. Joaquim Costa—Capoeiras—excel. galpao c/área 130m2, incluídos salão c/90m2, mais escrit. galeria e inst. sanit.
ED. TIRADENTES—R. Nunes Machado—salas centrais, 1.º e 3.º andares c/área de 35m2.
ED. DIAS VELHO. R. Felipe Schmidt—sala c/35m2, Bwc, 1 estante, c/prateleiras, portas de formica.
ED. FLORÊNCIO COSTA - salas c/45 a 70m2, c/Kitiche, inst. sanit.
RUA SETE DE SETEMBRO— sala central, c/20m2, excelente localização.
ED. JORGE DAUX. R. dos Ilhéus, ótima sobreloja c/30 m2, local privilegiado.
ED. ARS. R. Felipe Schmidt, salas, espetaculares c/50m2, prédio localizado em pleno calçadão.
ED. ACM. R. Jerônimo Coelho—conjts. c/2 e 3 salas próprias p/cons. médico ou dentário.
ED. JOAO MORITZ—Conj., c/70m2, inst. sanit.

ULTRA-SONOGRAFIA (ECOGRAFIA)

Ginecologia - Obstetria - Medicina Interna Exames com hora marcada

Hospital Geral e Maternidade Teresa Ramos - Fones (0492) 22-0847 — 22-1147 — 22-0936 — 22-3847 — Ramal 8 Lages - Santa Catarina

OPORTUNIDADE

Empresa em fase de expansão, necessita de elementos de ambos os sexos, para serviços de fácil assimilação, não é necessário prática anterior, apenas boa apresentação e vontade de progredir. Falar com Sr. Cunha, dia 18/6 das 9 às 12 horas e das 14 às 17:30 horas. Av. Hercílio Luz, 90 - Oscar Palace Hotel.

VENDEDORES DE MONTEPIOS E SEGUROS

Montepio Sbofa convoca em geral todos vendedores profissionais de Montepios e Seguros a comparecerem para serem entrevistados quanto ao salário e setor de trabalho.

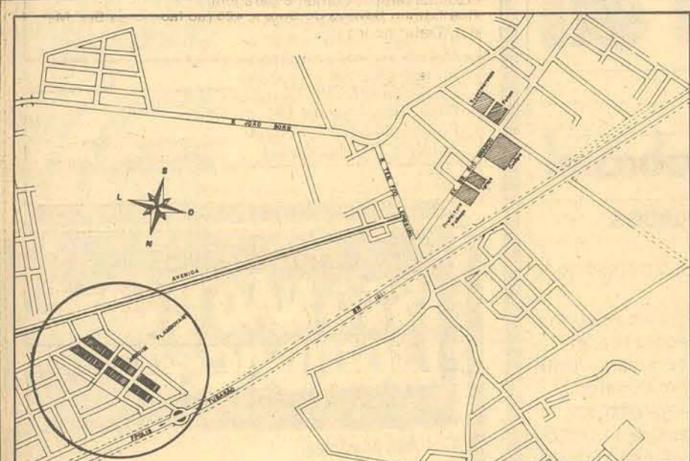
Damos indicações certas, comissões altas no ato da venda, salário fixo e carteira mensal. Venha com urgência, você é a pessoa imprescindível para nós. Ambos os sexos.

Rua XV de Novembro, 550 - 8º andar - conj. 806 - Blumenau-SC.

VENDEDORES (AS) OZONIO

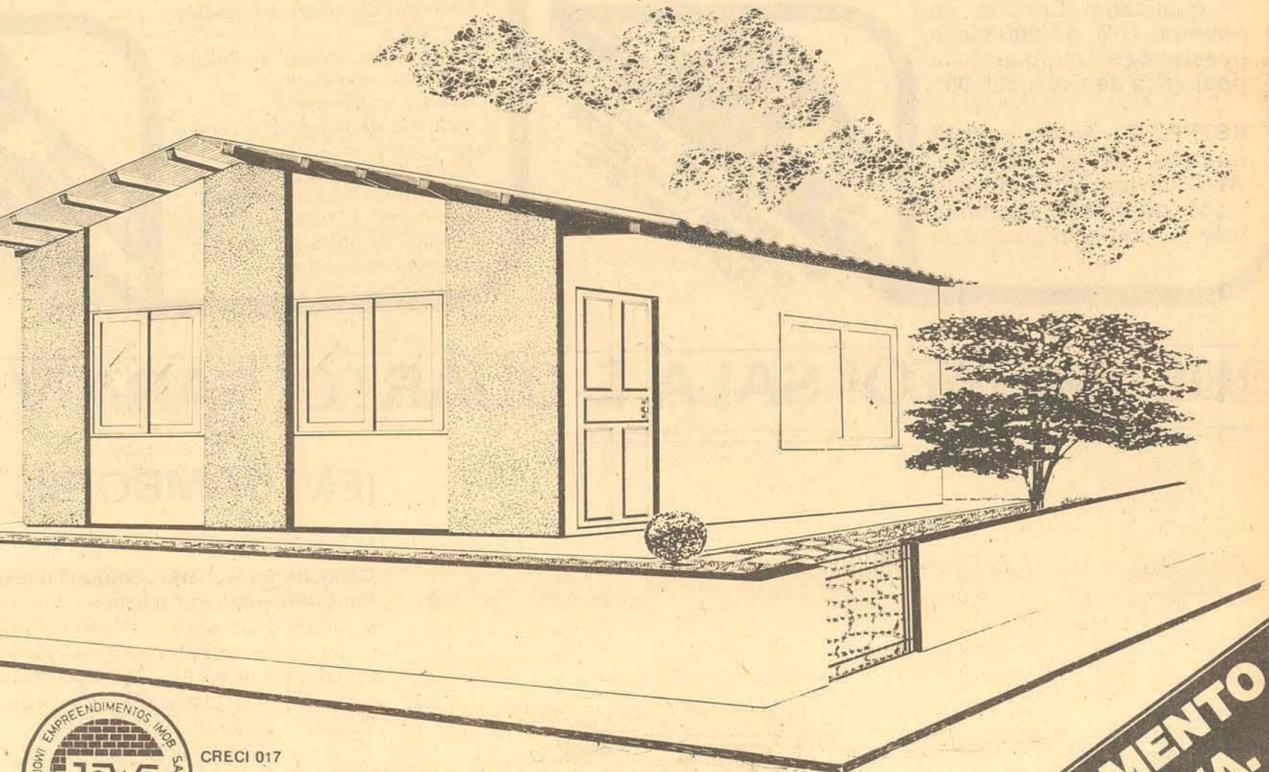
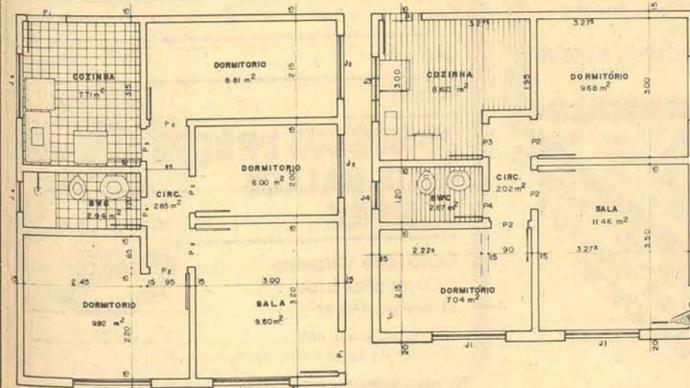
Empresa especializada em ozonizadores, com a maior linha do Estado, precisa com urgência de vendedores para complementação de seu quadro de vendas.

Oferecemos: Curso intensivo de treinamento e relações humanas; ótimo ambiente de trabalho; chance de subir na empresa; a melhor comissão da praça (ganhos médios de Cr\$ 10.000,00 mensais) Se você é uma pessoa dinâmica, desembaraçada e quer ganhar dinheiro venha nesta 2.ª feira, dia 18 à partir das 9 horas bater um papo conosco à rua Sete de Setembro, 21 — 1.º andar.



Jardim FLAMBOYANT

APENAS CR\$ 2.616,00 MENSAIS. MELHOR IMPOSSÍVEL.



Veja o projeto ao lado. A planta acima, a localização e a descrição abaixo. Você não tem outra alternativa. Esta é a melhor oportunidade para adquirir sua casa própria. Passe pela JOWI e dê aquela satisfação à sua mulher.

FINANCIAMENTO GARANTIDO

FGTS — Não esqueça de seu fundo de garantia. Ele pode ser usado na poupança e no saldo devedor.

URBANIZAÇÃO — Todo o conjunto será calçado com lajotas de concreto com 8 cm de espessura, conforme projeto aprovado. Terá iluminação pública e rede de abastecimento de água e esgoto pluvial. Todas as casas terão muro na parte frontal e cerca de madeira nas laterais e fundo dos lotes. O passeio público será pavimentado com concreto magro, com acabamento em cimento aspero. Defronte de cada casa será plantado um Flamboyant.

INFORMAÇÕES E VENDAS PLANTÃO NO LOCAL

JOWI S/A.
Av. Ivo Silveira, 4501 - Fones: 44-5156, 44-0302 e 44-1902
Nova Era e Santa Clara Associadas
Av. Rio Branco, 112 - Fones: 22-3899, 22-3389 e 22-3790
Rua Fúlvio Aducci, 992 - Fones: 44-1895
Rua Souza Dutra, 159 - Fones: 44-3690 e 44-2524



CRECI 017

FAÇA NA JOWI O SEU MELHOR NEGOCIO IMOBILIARIO

Av. Ivo Silveira, 4501 - Fones 44-5156, 44-0302, 44-1902 Estreito - Florianópolis - Santa Catarina

LANÇAMENTO JOWI S/A.

CHACARA

Vende-se um terreno medindo 39m de frente por 1000m de fundo. Devidamente registrado no registro de imóveis. Situado em Santo Antônio de Lisboa à margem direita da Rodovia SC-401. Preço 750.000,00. Interessados tratar no fone 22-6760.

EM MATÉRIA DE REFRIGERAÇÃO

PROCURE **TOMAZ**
QUE GARANTE O QUE FAZ

RUA SAO JOAO BATISTA, 60
FONE 33-1768

ATENÇÃO

Venda de calças de brim, direto da fabrica, para comerciantes e atacadistas. Preços excepcionalmente baixos - atendemos pronta entrega e programação: Tratar no horário comercial à Rua Joaquim Nabuco, n.º 573 - Capoeiras - Fpolis, telefone (0482) 44-3761.

VISITE A COLONIA ITALIANA

Todo domingo no ALMOÇO COLONIAL do restaurante Clarisse (Risotto, Galinha c/ Polenta, Ravioli, Ignoqui, etc.), regados c/ o bom vinho de colônia.

É como estar visitando uma colônia Italiana. Ambiente descontraído, amplo estacionamento. Adultos - 80,00 Crianças - 40,00

Av. Mauro Ramos 216 - Florianópolis

aluguel

L-419-Apto c/2 qtos, living, suite, bwc social, cozinha, área de serviço, dep. de empreg., totalmente acarpetado. CENTRO
L-416 - Apto c/1 qto, sala, cozinha, BWC, área de serviço e acarpetado. CENTRO.
L-403 - Apto c/2 qtos, sala, cozinha, BWC, área de serviço, BWC, e semi-mobiliada. CENTRO.
L-376 - Apto. c/1 qto, sala, cozinha, bwc e área de serviço. CENTRO
L-113 - Kitinete c/1 qto, sala, bwc, cozinha, área de serviço. CENTRO.
L-111 - Apto c/1 qto, sala, cozinha, bwc. CENTRO.
L-107 - Apto c/1 qto, sala, cozinha, bwc, suite, área de serviço, telefone.
L-418 - Apto. c/2 qtos, dep. de empreg., suite, área de serviço, estacionamento, cozinha, bwc, sala e ante sala. COQUEIROS.
L-420 - Apto c/2 qtos, sala, cozinha, bwc, área de serviço, estacionamento, telefone. TRINDADE.
L-353 - Apto. c/2 qtos, sala, cozinha, sala, bwc, área de serviço e estacionamento. ESTREITO.
L-385 - Apto c/2 qtos, sala em L, Bwc, cozinha, área de serviço, bwc de empreg., garagem. CAMPINAS.
L-421 - CS c/2 qtos, sendo 1 suite, sala, copa, cozinha, bwc social, carpetado, ar condicionado na suite, telefone. SACO DOS LIMOES.
L-404 - CS c/3 qtos, sala, cozinha, bwc, área de serviço, garagem, área de verão TRINDADE.
L-200 EC c/1 sala 68m2 e bwc. ESTREITO.

terral centro



Rua Tenente Silveira, 108 - Creci 128
Fone 22.8388 - Florianópolis.

Plantão: sábados, domingos e feriados

Fone: 22.8388

aluguel

L-020-AP - Apto. c/03 qtos, garagem, área de serviço, pia inox, gás central e demais dependências. - COQUEIROS.
L-015-AP - Apt.º c/02 quartos, bwc social, área de serviço, dependência de empregada. - ESTREITO.
L-018-AP - Apt.º c/01 quarto e demais dependências. - CENTRO.
L-047-CS - Casa c/02 quartos, e comercial c/02 salas de esquina montada para comércio. - BARREIROS.
L-048-CS - Casa c/03 quartos, garagem, toda murada e demais dependências. - CAPOEIRAS.
L-031-CS - Casa c/03 quartos e demais dependências - JARDIM ATLÂNTICO.
L-014-CS - Casa c/02 quartos, quintal e demais dependências. - BARREIROS.
L-042-CS - Casa c/02 quartos, área de serviço, fundos para o mar e demais dependências. - BARREIROS.
L-025 - CS - Casa c/03 quartos, entrada p/carro, quintal e demais dependências. - ESTREITO.
L-006-CS - Casa c/02 quartos e demais dependências. - BIGUAÇU.
L-010-CS - Casa c/03 quartos, garagem p/02 carros, churrasqueira, área de serviço e demais dependências. - SAO JOSE.
L-044-CS - Casa c/03 quartos, garagem, quintal e demais dependências. - TRINDADE.
L-041-CS - Casa c/03 quartos, garagem, quintal e demais dependências. - TRINDADE.
L-015-CSEC - C/04 salas de 90m2, bwc e garagem - CENTRO.
L-001-EC - C/ 01 galpão de alvenaria de 425m2, área separada para escritório com 02 pisos. - TREVO DE SAO JOSE.
L-018-EC - Uma casa p/tins comerciais c/04 quartos e demais dep., loja com depósito c/200m2, estacionamento e 02 lojas c/80m2. CAMPINAS

terral Estreito



Rua Gaspar Dutra, 20 - Creci 128
Fone 44.2896 - Estreito.

Plantão: sábados, domingos e feriados

Fone: 44.2896

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS



PEDRITA

FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS
PEDREIRA RIO TAVARES. S. A.

Entrega domiciliar na grande Florianópolis
Peça pelo fone 33-0124



FORMACON

Fornecedora de Materiais de Construção Ltda.

GANHE TEMPO E DINHEIRO!

COMPRANDO EM NOSSAS LOÇAS - CIMENTO - CRAL - TIJOLOS - TELHAS BRASILEIRAS - ARFIAS - BRITANICA - PEDRA - TINTAS - AZULEJOS - MATERIAL ELÉTRICO - SANITÁRIOS - TUBOS E CONEXÕES E TUDO QUE PRECISAR PARA SUA CONSTRUÇÃO. Verifique nossos preços. Matriz: Avenida Balnearia, s/n.º Fones: 66-0199 e 66-0399 Canasvieiras - Florianópolis Filial: Rua Tijucas, 57 Fones: 44-5402 - 44-5200 Estreito - Florianópolis

AQUI MORAM AS MELHORES OFERTAS IMOBILIÁRIAS

terral

Vendas Loja Centro

PLANTÃO: SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS.

ATENÇÃO LANÇAMENTO DE APARTAMENTOS NO ESTREITO

ESTREITO - Aptos. com 02 quartos, living, cozinha, BWC, área de serviço, garagem opcional, Play-ground, quadra de esporte, extensa área verde, vista para o mar. Projeto arquitetônico excepcional. Acabamento de 1ª qualidade. Entrada de apenas Cr\$ 15.000,00 e prestações mensais da poupança de Cr\$ 1.535,00.

ESTREITO - Aptos. com 03 quartos, living, cozinha, BWC, lavabo, área de serviço, garagem opcional, play-ground com quadra de

esporte, área verde, vista para o mar. Entrada - Cr\$ 18.000,00 e prestações mensais da poupança de apenas Cr\$ 1.800,00. **CONSULTE NOSSO PLANTÃO:** Fones - 22-8567 22-8691 228991 22-8388.

terral empreendimentos imobiliários Ltda.



RUA TENENTE SILVEIRA, 105
CRECI 128 - FONE 22.8388
FLORIANÓPOLIS/SC

AQUI MORAM AS MELHORES OFERTAS IMOBILIÁRIAS

terral

Vendas Loja Parque Residencial Kobrasol

PLANTÃO: SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS.

AGORA SIM...

SO NAO COMPRA APARTAMENTO QUEM NAO QUER!
02 dormitórios, sala de jantar, living, com sacada, BWC, cozinha e área de serviço.

PREÇOCr\$ 329.000,00
ATOCr\$10.000,00
PRESTAÇÕES Cr\$ 1.863,96 (Poupança)

- * Belíssimo projeto arquitetônico.
- * Ótimo acabamento, azulejos decorados até o teto, piso de taco.
- * Aberturas em madeira de lei com venezianas.
- * Localização: ao lado do Parque Residencial Kobrasol.
- * Condução a vontade.
- * Pertinho de colégios e comércio.

CASAS PRONTAS PARA MORAR! com 02 e 03 dormitórios. Desde Cr\$ 417.000,00 - com 17.000,00 de entrada e saldo totalmente financiado.

KITINETES

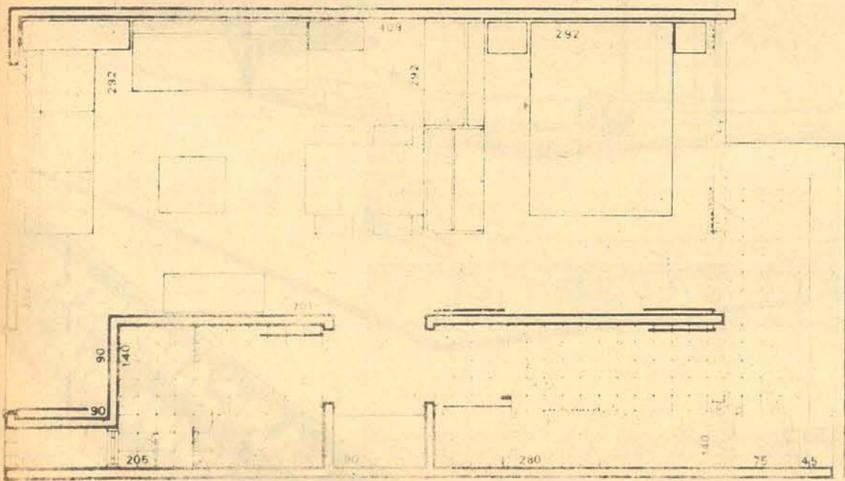
amplo salão com 42,00m2 para três ambientes acarpetados, mas bwc, cozinha, com azulejos decorados até o teto, piso com cerâmica vitrificada, aberturas em alumínio. BRINDE - fogão e geladeira. Entrada de apenas Cr\$ 11.000,00 e prestações de Cr\$ 1.450,00 (Referente a poupança). Financiamento - C.E. Federal **INFORMAÇÕES FONES: 44-0628 e 44-4100**



AVENIDA CENTRAL, 722 - CRECI 128
FONE 44.0628 - CAMPINAS
SAO JOSE/SC

QUE BARATO! SALA E QUARTO. PARA V. NO TAMANHO EXATO.

(EM CAMBORIÚ, NATURALMENTE.)

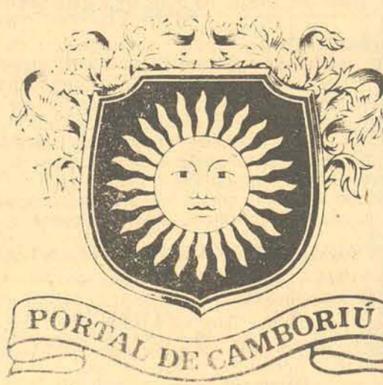


Condomínio fechado. Amplo estacionamento. Parque recreativo-esportivo (Quadra de tênis - Piscinas p/ adultos e crianças - Pebolim - Quadra de basquete - Mesas de jogos - Ping-Pong etc.) - Centro comercial e de serviços. Preço a partir de Cr\$ 350.000,00 com financiamento direto ou pelo Sistema Financeiro de Habitação. Solicite a visita de nosso corretor.

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO

EMPREENDEIMENTOS ITAIPÚ LTDA.

Av. Brasil, 644 - Fones: 66 0400 e 66 0969 - Balneario de Camboriú - Em Curitiba R. Mal. Floriano, P. 120 - F. 304 - Balneario de Camboriú - 2570



O MELHOR NEGÓCIO DA PRAÇA



Há muito tempo, os clientes Nova Era Santa Clara Associadas realizam os melhores negócios da praça, sem precisar ir ao centro, pois eram atendidos na loja da Rua Fulvio Aducci n.º 922. Agora a Nova Era Santa Clara Associadas inauguram sua segunda loja do Estreito, na Praça Nossa Senhora de Fátima n.º 159, especializada em lotes e locações.

Venha conhecer a nova Loja Nova Era Santa Clara Associadas. Você vai fazer o melhor negócio da praça.

VENDAS EXCLUSIVAS



Um Empreendimento



NOVA ERA E STª CLARA ASSOCIADAS
Av. Rio Branco, 112 - R. Fulvio Aducci, 992
Pça Nossa Senhora de Fátima, 159
Fones: 22-3899, 44-3690, 44-4269.
PLANTÃO ATÉ AS 21 HORAS
CRECI - 161

NOVA ERA

NOVA ERA

vende

NOVA ERA

NOVA ERA

CRECI 161

COMERCIO CONSULTORIA ADMINISTRAÇÃO de IMÓVEIS LTDA
Av. Rio Branco, 112 Fones 22-3899-22-3389
R. Almirante Lamego, 38 Fone 22-3398
PLANTÃO ATÉ AS 21:00 HORAS

casas



ITACORUBI - Residência com hall, living, escritório, sala de jantar, lavabo, três dormitórios (1 suite), BWC social, jardim de inverno, cozinha, área de serviço, dependência para empregada, lavanderia, garagem para dois carros. Dormitórios acarpetados. Gás central. Entrada para ar condicionado. Preço: 1.500.000,00 a combinar. CS-908-TRI.

BARREIROS - Casa com living, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem. - Acarpetada. - Jardim e quintal. - Preço: 588.097,00. - fin.: 481.097,00. - Poupança: 107.000,00, a combinar. - Aceita-se terreno. - CS-196-BAR.

CENTRO - Residência com 400 m2, dividida em hall, espaçoso living em "L", sala íntima, lavabo, quatro dormitórios (1 suite com closet), BWC social, copa, cozinha (kitchen), área de serviço, lavanderia, dependência completa para empregada, garagem para dois carros, churrasqueira. - Sacadas. - Acarpetada. - Armários embutidos. - Gás central. - Lustres. - Telefone opcional. - Preço: Cr\$ 2.600.000,00, a combinar. - CS-907-CEN.

BIGUAÇU - No Jardim São Nicolau, casa com hall, sala de estar, sala de jantar, dois dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, banheiro auxiliar, garagem para dois carros. - Acarpetada. - Armários embutidos em todas as dependências. - Cozinha completamente mobiliada. - Telefone opcional. - Preço: 700.000,00, a combinar. CS-686-GFL.

TRINDADE - No Jardim Anchieta, residência com hall, living, sala de estar com lareira, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem para três carros. - Acarpetada. - Armários embutidos. - Estante funcional. - Aquecimento central. - Preço: 1.285.159,27. - Com financiamento. - CS-900-TRI.

CAMPINAS - Residência com living, sala de estar, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência para empregada, lavanderia, garagem. - Acarpetada. - Globos. - Telefone opcional. - Preço: 1.226.964,33. - Fin.: 846.964,33. - Saldo a combinar. - CS-883-CAM.

CAPOEIRAS - Casa construída em terreno de 560 m2, com hall, sala de estar, dois dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem para três carros. - Acarpetada. - Lustres. - Armário embutido. - Preço: 585.000,00, a combinar. - CS-884-CAP.

LAGOA DA CONCEIÇÃO - Belíssima residência em estilo colonial. - Acabamento perfeito. - Hall, living, sala de jantar, lavabo, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência para empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira. - Salas em tábua corrida. - Dormitórios acarpetados. - Aquecimento central. - Terreno com 500m2. - Preço: 1.800.000,00. - Fin.: 1.226.785,00. - Saldo a combinar. - CS-777-PRA.

NÓSTEMOS

ITACORUBI

PRÓXIMO A: UFSC, UDESC, PRODASC, TELESC.

APARTAMENTOS À VENDA

ATO	32.932,63
18 VEZES	4.700,20
FINAN-UPC	541.112,60
TOTAL	658.652,60

PARQUE RESIDENCIAL

ilha do arvoredo

PLANTÃO DIARIAMENTE NO LOCAL

Sala de estar e jantar, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada - Garagem - Acarpetado - Gás central - Elevador - Salão de jogos coberto. 70% da área total, reservado para jardins, play-grounds, churrasqueiras, piscina.

O MELHOR

apartamentos

CENTRO - Apartamento com sala, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço. - Estacionamento. - Preço: 440.000,00, a combinar - AP-534-CEN.

CENTRO - Apartamento com living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem. Acarpetado. Acortinado. Lustres. Preço: 520.000,00 - Financ. 120.000,00 - Saldo a combinar - AP-125-CEN.

CENTRO - Apartamento com living, dois dormitórios amplos, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, estacionamento. - Living com sacada. - Vista para o mar. - Acarpetado. - Acortinado. - Dormitório de casal com armário embutido. - Edifício com play-ground e porteiro eletrônico. - Preço: Cr\$ 1.103.500,00. - Fin.: Cr\$ 628.500,00. - Saldo a combinar. - AP- 531-CEN.

CENTRO - Apartamento com sala, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, banheiro auxiliar, garagem. - Acarpetado. - Dormitórios com armários embutidos. - Cozinha com armários. - Aquecedor de gás. - Preço: 690.000,00. - Fin.: 333.600,00. - Saldo a combinar. - AP-514-CEN.

BOM ABRIGO - Apartamento com hall, living em "L", três dormitórios (1 suite), BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem. - Acarpetado. - Acabamento em gesso. - Gás central. - Preço: 945.000,00. - Fin.: 591.044,00. - Saldo a combinar. - Aceita-se imóvel. - AP-510-BAB.

COQUEIROS - Apartamento com living, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, banheiro auxiliar. - Estacionamento - Preço 680.000,00 - Fin.: 560.000,00. - Poupança: 120.000,00 a combinar - AP-485-COQ.

CENTRO - Apartamento com living em "L", um dormitório, BWC social, cozinha, área de serviço. Acarpetada. Vista para a Baía Norte. Preço: 585.900,00. Financ.: 408.000,00. Poup.: 177.900,00, parcelada - AP-420-CEN.

TRINDADE - Excelente negócio. - Apartamento com sala, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço. - Estacionamento. - Preço: 350.200,00. - Fin.: 180.200,00. - Prestação do financiamento: 2.300,00. - Saldo a combinar, aceita-se terreno. - AP-435-TRI.

ITAGUAÇU - Apartamento com living, sala de jantar, três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem. Acarpetado - Armários embutidos nos dormitórios - Armários na cozinha - Edifício com salão de festas e churrasqueira - Preço: 1.092.345,59 - Fin.: 912.345,59 - saldo a combinar - AP-351-ITG.

CAPOEIRAS - Apartamento com hall, living, três dormitórios, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência para empregada, garagem, telefone a combinar. Preço: 690.000,00 - Fin.: 495.000,00 - Saldo a combinar. AP-525-CAP.

CENTRO - Apartamento com hall, living, sala de estar, sala de jantar, sala de música, 3 dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem. Suíte com armários embutidos. Acarpetada. Acortinado. Lustres. Cozinha com armários. Telefone. Preço: 2.800.000,00 - Com financiamento. Aceita-se imóvel - AP-520-CEN.

CENTRO - Apartamento com hall, living em "L", três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, dependência completa para empregada, área de serviço, garagem. Acarpetado. Acortinado - Living e suite com sacadas. Armários embutidos. Cozinha com armários. Lustres. Telefone a combinar. Preço: 1.550.000,00 a combinar. AP-509-CEN.

COQUEIROS - Apartamento com living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem. - Acarpetado. - Armários na cozinha. - Globos. - Preço: 802.200,00. - Fin.: 614.000,00. - Saldo a combinar. - AP-483-COQ.

IMÓVEL PARA VOCÊ

ALUGA-SE

Area comercial amplias (acima de 400m2) c/ ou sem divisórias, no Centro.
Lojas à Av. Mauro Ramos, Francisco Tolentino e Rua Trajano.
Salas no Ed. Dias Velho.
Apto. no Ed. Presidente.
Tratar à rua Felipe Schmidt 27 - ed. Dias Velho sala 607. Fone: 22-5569

VENDE-SE JARDIM STA. MÔNICA

Casa c/ 3 dorm. (1 suite), c/ arm. embutidos, cozinha (arm. formica), banheiro social, living, sala de jantar, garagem, telefone, dep. de empregada, área de serviço, churrasqueira, quintal e jardim. Poupança 550.000,00 (aceito terreno urbanizado), saldo transf. da Caixa c/ prestação de Cr\$ 4.100,00 mensais. Tratar fones 22-0900 ou 33-0793 c/ Marcio.

CORRETORES DE IMÓVEIS

NOVA ERA/STA CLARA ASSOCIADAS

Oferece oportunidade em seu quadro de vendas admitindo novos corretores.

A melhor carteira de loteamentos

**Rua: Souza Dutra, 159
pça. N. Senhora de Fátima Estreito**



MRM - Imóveis
Mercado de Residências e Morádias Ltda.
CRECI - 280
C/C 83.722.355/0001-11
Rua Tenente Silveira, 46 - Conj. 1.101 - Alico
Fones: 22-8572 - 22-8677

026T - Lote em Coqueiros - Com 798m2, ótima localização, duas frentes, plano e alto, maravilhosa vista - Próprio para construção de fina residência - facilita-se.
030T - LOTES NA TRINDADE - Nove lotes juntos com frente para a Avenida principal do Jardim Cidade Universitária (TERCASA), localização privilegiada, permuta-se por apartamentos ou casa, no valor de Cr\$ 2.500 mil.
012C - RESIDÊNCIA EM COQUEIROS - Rua Senador Milton Campos, dois pavimentos, ótima localização, living, suite, dois dormitórios, dois banheiros sociais, lavabo, copa cozinha, área de serviço, carpet, gás central, armários embutidos, churrasqueira, garagem, terreno com duas frentes. Preço Cr\$ 3.000 mil.
014CC - CONJUNTOS COMERCIAIS CENTRAIS - Localização de grande fluxo comercial, quatro conjuntos com usado individualmente ou coletivamente, atualmente locados rendendo mensalente Cr\$ 65 mil, vende-se por ótimo preço aceitando-se imóveis na permuta.
010AP - APARTAMENTO ALMIRANTE LAMEGO - Living, dois dormitórios, banheiro social, cozinha, dep. de empregada, área de serviço, carpet, gás central, garagem. Entrada Cr\$ 72 mil - Prestações Cr\$ 10 mil.
023T - MORRO DA CRUZ - 6.800m2, maravilhosa localização, vista excelente, árvores frutíferas. Preço Cr\$ 600 mil - facilita-se em até 180 dias.
013C - RESIDÊNCIA JARDIM ITAGUAÇU - Ótima localização, com maravilhosa vista, amplo living em L, dois quartos, banheiro social, suite completa, armários embutidos, salão de jogos, área de serviço, lavanderia, sala de TV, Jardim de inverno, piscina, churrasqueira, Poupança Cr\$ 1.900 mil - Prestações Cr\$ 17.900 mil.
014C - CASA CENTRAL PARA COMERCIO - Av. Rio Branco, instalações com fino acabamento, 600m2, de área construída, 10 amplas salas, 03 ótimos banheiros, divisórias em divilux, carpet, música ambiente, condutos para GTE, maravilhosa entrada em vidro fumê. Preço Cr\$ 4.000 mil - facilita-se.
013AP - APARTAMENTO OTHON GAMA D'EÇA - Living em L, suite, dois quartos, banheiro social, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, armários embutidos em todas as peças, carpet, gás central, ar condicionado, garagem. Poupança Cr\$ 950 mil - Prestações Cr\$ 7.500 mil.



22-1660 **22-9658**
CRECI 37
VIFA
Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102
BARBADAS

Apartamento - com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, circulação, área de serviço e garagem - somente 30.000,00 de entrada e saldo financiado.
Casa Lagoa - Excelente casa de frente para a lagoa - com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, garagem, dep. de empregada, com 3 armários embutidos.
Apartamento - com 2 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, circulação, área de serviço, lavanderia e garagem - 20.000,00 de entrada saldo financiado OK.
Casa Kobrasol - com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, lavanderia, área de serviço, dep. de empregada, garagem e grande quintal todo murado - somente 1000.000,00 de entrada.
Terreno Itaguaçu - financiado 12x40 - ato 90.000,00.
Casa OK - com 240m2 - com 2 quartos, suite de casal, banheiro social, sala de estar e jantar, copa e cozinha montada kits, área de serviço, dep. de empregada, lavanderia, área de cobertura de 100m2 e com piso, mais uma garagem - somente 680.000,00 facilitado. Troca por terrenos.
Apartamentos - com 2 e 3 quartos, prontos para morar - OK - facilitados, visite no plantão Kobrasol - rua Adhemar da Silva.

"Estamos de plantão ao domingo no escritório e no Kobrasol rua Adhemar da Silva"



ANTONIO IMÓVEIS
Compra, Venda e Administração de Imóveis
Rua Santos Saraiva, 752 Fone 44-4668 Estreito CRECI 1105

CASAS À VENDA FONE 44-4668
Coqueiros: Casa de alvenaria: suite, 3 quartos, copa, cozinha, 2 Bwc sociais, escritório, sacada, varandão, lavabo, salão de festas, churrasqueira, área de serviço, dep. empr., sauna, garagem, aquecimento solar. Por Cr\$ 2.850.000,00 pode ser financiada.
Estreito: Casa de alvenaria com 255m2: suite, 3 quartos, copa, cozinha, bwc social, sala de visita, sacada, varanda, garagem para 3 carros, lavanderia, dep. empr., 1º pavimento: 2 quartos, sala, copa-cozinha, bwc social. Por Cr\$ 1.650.000,00 pode ser financiada.
Capoeiras: Casa de alvenaria com 213m2: suite, 2 quartos, sala, copa, cozinha, bwc social, varandão, dep. empr., área de serviço, churrasqueira, garagem. Por Cr\$ 1.500.000,00.
Kobrasol: Casa de alvenaria com 205m2: suite, 3 quartos, sala, copa, cozinha, bwc social, lavabo, dep. empr., churrasqueira. Por Cr\$ 1.300.000,00 pode ser financiada.
Kobrasol: Casa de alvenaria com 194m2: suite, 2 quartos, garagem, living, copa, cozinha, churrasqueira, dep. empr., área de serviço, Bwc social. Por Cr\$ 1.200.000,00 poupança de Cr\$ 200.000,00 e saldo financiado.
Santa Mônica: Casa de alvenaria, com 203m2: suite, 2 quartos, sala, copa, cozinha, bwc social, sala de estudos, dep. empr., garagem, churrasqueira. Por Cr\$ 1.200.000,00 aceita refinanciamento.
Lot. Ipiranga: Casa de alvenaria com 86m2: 3 qtos, sala de visita, bwc social, área de serviço, garagem. Por Cr\$ 200.000,00 saldo financiado.
Beira Vista: Casa de Alvenaria, com 156m2: suite, 5 quartos, bwc, cozinha, copa, sala, garagem. Por Cr\$ 600.000,00 com Cr\$ 50.000,00 poup. Saldo Financiado.

TERRENOS À VENDA
Estreito: Terreno com 1.428m2 por Cr\$ 1.142.000,00.
Estreito: Terreno com 3.100m2 por Cr\$ 1.800.000,00.
Lot. Claudio Leite: Terreno com 2.550m2 por Cr\$ 420.000,00.
Barreiros: Terreno com 306m2 por Cr\$ 220.000,00.
CASA PARA ALUGAR FONE 44-5670
Estreito - Rua Heitor Blum n.º 1183 Casa de alvenaria por Cr\$ 10.000,00
Coqueiros - Avenida Engenheiro Max de Souza n.º 740 por Cr\$ 13.000,00
Estreito - Rua Raimundo Correia galpão de alvenaria por Cr\$ 35.000,00
Barreiros - Rua Francisco Nappi Casa mista por Cr\$ 3.000,00
Barreiros - Rua Otto Júlio Malina n.º 1395 casa mista por Cr\$ 3.000,00

SÓTERRAS
Serviços Imobiliários Ltda.
Gaspar Dutra, 243 - Esq. Santos Saraiva Estreito - Florianópolis - CRECI 241
Fone: 44-2001 e 44-2611
"UM CARINHO MAIOR PELA TERRA"

TERRENOS PARA RESIDÊNCIA E COMERCIO
CENTRO - Av. Hercílio Luz - 1.194m2 - 33,46m frente p/praça.
CENTRO - R. Gal. Bittencourt - viabilidade: 3 pavtos.
CENTRO - R. Alves de Brito - 609,85m2 - plano - esquina.
CENTRO - R. Cruz e Sousa - 402,12m2 - 15,60m frente.
AGRONÔMICA - Transv. Aristides Lobo - 684m2 - 24m frente.
ANCHIETA - 640,00m2 - plano, seco, pagto. a combinar.
CORREGO GRANDE - R. Joe Collaço - 408m2 - Cr\$ 250.000,00.
TERCASA - Dois lotes - 909,12m2 - prontos p/construir.
TERCASA - 15m x 36m - completa infraestrutura - 250 mil.
COSTEIRA - Av. Jorge Lacerda - 18m frente - 200 mil.
SANTO ANTÔNIO - 20 ha - chácara, casa, água, luz - 600 mil.
SANTO ANTÔNIO - 45 ha - pasto, casa, chácara, água, luz.
RATONES - 46m x 800m - plano, água, luz - 300 mil a combinar.
DANIELA - Frente Sociedade - 80m do mar - 374m2 - aterrado
JURERÉ - 15m x 30m - plano - próximo à praia - 85 mil.
JURERÉ - Frente Sede CEF - 15m x 30m - plano - 80m praia.
CANASVIEIRAS - Ao lado da Abcelesc - plano - Cr\$ 130.000,00.
CANASVIEIRAS - Av. principal - 5.500m2 - casa alv. mobiliada.
CACHOEIRA - Estrada Ponta das Canas - 4 lotes - a combinar.
CACHOEIRA - Estrada Ponta das Canas - 50.396m2 - 800 mil.
INGLESES - Frente SC401 - 400m da praia - lote a 100 mil.
INGLESES - Estrada geral - 400m após o grupo - bela vista.
INGLESES - Estrada Municipal - 41.059m2 - 600 mil a prazo.
CAEIRA BARRA SUL - 43.200m2 - frente praia - chácara.
ESTREITO - Altos da Ponte H. Luz - 667m2 - res. 4 pavtos.
ESTREITO - R. N. S. Rosário - 14,40m x 25m - amurado, plano.
ESTREITO - Max Schramm - 552m2 - 14,10m de frente - 400 mil.
ESTREITO - Av. Atlântica - 15m x 30m - seco, plano - 350 mil.
JARDIM ATLÂNTICO - Diversos lotes - 3 anos p/pagar, 20% ato.
COQUEIROS - R. Pio X - 20,10m x 30m - vista centro - 450 mil.
COQUEIROS - R. Paula Ramos - 3 lotes - 300 mil cada.
COQUEIROS - Fundos p/mar - 343,50m2 - Praia do Meio - 420 mil.
CAMPINAS - R. D. Pedro I - 12m x 36m - casa, anexo, 60m da praia.
CAMPINAS - Frente BR-101 - 84,71m frente - 7.177,44m2.
CAMPINAS - Próximo CEARA - 60m da BR-101 - 12.432m2, aterrado.
SAO JOSÉ - Frente BR-101 - 31.382m2 - 137m frente - a 500m trevo.

22-9366
as ordens

Beira Vista vende

Trindade, Condomínio Europa, apartamento de 3 dormitórios, amplo living, dependência completa de empregada, área de serviço, sinteko, vaga de garagem, sem despesas de escritura.

av. rio branco, 36

NOVA ERA **aluga** **NOVA ERA**

COMERCIO CONSULTORIA ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA
Av. Rio Branco, 112 Fones 22-3899-22-3389
R. Almirante Lamego, 38 Fone 22-3398
PLANTÃO ATÉ AS 21:00 HORAS
CRECI 161

CASAS
TRINDADE 3 dormit., sala, coz., copa, lavanderia, garagem, jardim de inverno, lustres, aluguel Cr\$ 15.000,00 TRI 0128
CENTRO 17 salas, 2 copas, 2 cozinhas, a. serviço, dep. empregada, lavanderia, 2 pavtos., sacada, jardim, quintal, aluguel Cr\$ 28.000,00 CEN 0129 - excelente ponto comercial.
ITAGUAÇU - C/2 dormitórios, sala, cozinha, bwc social, quintal. ALUGUEL: Cr\$ 3.500,00. COQ 031.
ESTREITO - C/2 dormitórios, 1 suite, bwc social, hall, sala, copa, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, lavanderia, garagem p/dois carros, sala de recepção, varanda, depósito. Totalmente mobiliada, sinteko, carpet, lustres, ar condicionado, aquecedor, gás central. ALUGUEL Cr\$ 15.000,00 - EST 121.
CENTRO - 4 dormitórios, 2 salas, cozinha, garagem, porão, telefone, bwcs, a. serviço, excelente localização, aluguel Cr\$ 29.000,00. Somente p/fins comerciais.
TRINDADE - Hall, living, sala, 3 dormitórios, 1 suite, bwc social, escritório, copa, cozinha, a. serviço, dep. empregada, lavanderia, garage, 2 pavimentos, sala visita, churrasqueira, fogão a lenha, armário embutido em 1 quarto, Carpet 2º andar, sinteko no 1º, sala de TV, cortinas, aluguel Cr\$ 15.000,00 - TRI-133.
CENTRO - C/3 dormitórios, living, 2 salas, hall, bwc, copa, cozinha, a. serviço, dep. empregada, 3 garagens, estacionamento p/10 carros, muro, quintal, aluguel Cr\$ 20.000,00. CEN 137.
APTOS
CENTRO 2 dormitórios, sala grande, living, armários embutidos, carpet, cozinha kitchen, aluguel Cr\$ 6.500,00 ou totalmente mobiliado por apenas Cr\$ 12.000,00 CEN 112.
BOM ABRIGO - Sala, sala de jantar, dormitório, suite, BWC social e auxiliar, cozinha, a. serviço, garagem, carpet, aluguel Cr\$ 6.000,00 COQ 117.
BOM ABRIGO - 2 dormit., sala, copa-cozinha, a. serviço, garagem, play ground, praia particular, excelente localização, salão de festas, churrasqueira, 1ª locação, aluguel Cr\$ 7.500,00 COQ 110.
CENTRO - C/3 dormitórios (1 suite), dep. empregada, copa-cozinha, sala de jantar, sala de estar conjugadas, hall, armários embutidos, telefone, carpet, terraço c/3 churrasqueiras, depósito individual, aluguel Cr\$ 10.000,00. CEN 122.
ESTREITO - C/2 dormitórios, sala, bwc, a. serviço, cozinha, play ground infantil, lustres, sinteko, armário embutido no banheiro, balcão da pia em inox, trilhos p/cortinas, aluguel Cr\$ 4.280,00. EST 104.
COQUEIROS - 2 dormitórios, sala, cozinha, a. serviço, bwc, carpet, armários embutidos nos quartos e cozinha, vaga de garagem, aluguel Cr\$ 4.000,00. COQ 121.
SALAS
CENTRO - 1 predio c/2 pavimentos, c/4 lojas, 2 bwcs, terreo c/ 3 lojas. ALUGUEL. Cr\$ 35.000,00.
CENTRO - Sala principal, telefone PABX do edifício, banheiro, sala de espera. ALUGUEL: Cr\$ 2.800,00 - CEN 076.
CENTRO ED. CEISA CENTER: 2 salas c/42m2 cada uma, carpet, bwc, aluguel Cr\$ 3.210,00 CEN 07 e 08
CENTRO ED. ARS - C/100m2, telefone, aluguel Cr\$ 10.000,00. CEN
CENTRO ED. HERCULES - C/100m2, telefone, aluguel Cr\$ 10.000,00 CEN. Com carpet.
LOJAS
COQUEIROS 23m2 - bwc, aluguel Cr\$ 4.280,00 COQ 077

VEJA ESSAS OFERTAS

NA PREDIBENS VOCE COMPRA DIRETAMENTE DE QUEM CONSTRÓI. POR ISSO VOCE TEM DIVERSAS OPÇÕES DE NEGÓCIO.
COQUEIROS - No Ed. Girassol o apartamento é uma maravilha. Possui 2 quartos grandes, uma sala ótima com sacada para receber visitas, banheiro com água quente e fria, copa-cozinha bem decorada, com água quente e fria e uma dependência de serviço. No terreno tam jardins, floreiras, área de recreação e garagem. Aceitamos apto. no centro como entrada.
COQUEIROS - Apto. novo, acabamento de primeira qualidade, com quarto, sala, cozinha, bwc, área de serviço e garagem. Possui sinteko e tem financiamento garantido pela CEF. Aceitamos pagamento à vista, a curto e longo prazo.
CENTRO - O seu apartamento no centro, junto a Beira Mar Norte, com 1,2 ou 4 quartos com garagem, já pode ser adquirido em plano e preço especial de pagamento.
CENTRO - Junto Av. Beira Mar Norte - apto. de 1 quarto, sala, cozinha, área de serviço e "garagem" Entrada de Cr\$ 10.000,00 e prestação de poupança de Cr\$ 2.690,00.
TERRENO NA LAGOA - Frente para o mar, plano com vizinhança que mora o ano inteiro Cr\$ 250.000,00 à vista ou em condições a combinar.
ALUGUEL - Fone: 22-2804
COQUEIROS - Apto com 2 quartos, sala, cozinha, Bwc, área de serviço, garagem e sinteko. Vista panorâmica total, para o mar, ilha, pontes, etc. Cr\$ 5.000,00
COQUEIROS - Ed. Girassol - Apartamento amplo de 2 quartos, demais dependências, garagem, Cr\$ 5.500,00
CENTRO - Ed. Goernadorr Felipe Schmidt - Kitinetti - Cr\$ 3.200,00.

PREDIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária
Av. Rio Branco, 104 - CRECI 131
Fones - 22-6099, 22-6756 e 22-4769

INCORPORAÇÕES E IMOBILIARIA SANTA CLARA LTDA.
CRECI 008
Rua Fulvio Aducci, 922 - Estreito - Fones: 44-1825-44-4269

ALUGAMOS
CASAS:
Alvenaria - 03 quartos, 02 cozinhas, sala, área serviço, copa, banheiro e varandão.
Rua: José Boiteux - CENTRO
Preço: Cr\$ 10.000,00
Alvenaria - 02 quartos, 01 suite, cozinha, 02 salas, área de serviço, BWC social, garagem e jardim. (Casa nova).
Rua: Otto Malina - Bairro Ipiranga.
Preço: Cr\$ 5.000,00.
Mista - 02 quartos, duas salas, cozinha, banheiro.
Alvenaria - 03 quartos, cozinha, sala, área de serviço, banheiro, garag.
Rua: n.º2 - P.Norte - SÃO JOSÉ.
Preço: Cr\$ 3.000,00.
Madeira - 02 quartos, 01 cozinha, 01 sala, área de serviço, garagem.
Rua: Heriberto Hüsel - BARREIROS.
Preço: Cr\$ 2.500,00.
Madeira - 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, entrada p/carro. Galpão de Madeira Grande.
Rua: Eugênio Portella - BARREIROS.
Preço: Cr\$ 2.500,00

APARTAMENTOS
Com 02 quartos, cozinha, sala, visitas decorada, dep. empregada, banheiro privativo, área de serviço.
Com armários embutidos, na cozinha, no quarto crianças e no banheiro inclusive com telefone.
Rua: Visconde Ouro Preto - CENTRO.
Preço: Cr\$ 6.500,00

SALAS COMERCIAIS:
Com área de 93m2., com 01 cozinha pequena, 01 banheiro e 01 telefone comercial.
Rua Tte. Silveira - NO CENTRO.
Preço: Cr\$ 9.000,00

ESTAMOS ATENDENDO DIARIAMENTE ATE AS 19 HORAS.

FORTE EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA.
Sede Propria - Rua Monsenhor Topp nº9-A
PABX - 22-8577
COMPRA - VENDA - LOCAÇÃO
CRECI 196

CASA COMERCIAL ALUGA-SE
Av. Mauro Ramos, ótimo local, térrea, 100m2, com 5 salas, wc., coz., local estacionamento grande quintal, Cr\$ 16.500,00, perto da Rodoviária, grande oportunidade.
CASA ALUGA-SE
BELA VISTA - Na av. Principal, esquina, com 3 qtos, wc., coz., sala, abrigo p/auto, com casa aos fundos c/sala, qto, wc., coz., todas em material, Cr\$ 4.500,00. 4.500,00.

SALA ALUGA-SE
CENTRO Ed. Alpha Centauri, 1ª locação, frente p/Av. Hercílio Luz, Cr\$ 4.000,00 65m2.
CASAS VENDEM-SE
BALENARIO ESTREITO - Com living, 3 qtos, wc., sala almoço, coz, qto de costura, dep. empr., garagem, rancho com churrasq., wc., sala, tudo em 160m2, de bom gosto, Cr\$ 800.000,00 - Totalmente financiada.

BEIRA MAR NORTE - casa antiga, ótimo estado térrea, com 3 salas, qto, wc., azulejo até o teto, box alumínio, cos., pia inox, sala almoço, porão habitável, rancho com churrasq. e coz., sala, ótimo quintal, Cr\$ 550.000,00 - troca apto. no Centro.
TERRENO VENDE-SE
RESSACADA - 12x30, aceita auto no negócio, Cr\$ 60.000,00 a combinar.

ALUGA-SE

Area comercial amplas (acima de 400m2) c/ou sem divisórias, no Centro.
Lojas à Av. Mauro Ramos, Francisco Tolentino e Rua Trajano.
Salas no Ed. Dias Velho.
Apto. no Ed. Presidente.
Tratar à rua Felipe Schmidt 27 - ed. Dias Velho sala 607. Fone: 22-5569

**VENDE-SE
JARDIM STA. MÔNICA**

Casa c/3 dorm. (1 suite), c/ arm. embutidos, cozinha (arm. formica), banheiro social, living, sala de jantar, garagem, telefone, dep. de empregada, área de serviço, churrasqueira, quintal e jardim. Poupança 550.000,00 (aceito terreno urbanizado), saldo transf. da Caixa c/ prestação de Cr\$ 4.100,00 mensais. Tratar fones 22-0900 ou 33-0793 c/ Marcio.

CORRETORES DE IMÓVEIS

NOVA ERA/STA CLARA ASSOCIADAS

Oferece oportunidade em seu quadro de vendas admitindo novos corretores.

A melhor carteira de loteamentos



**Rua: Souza Dutra, 159
pça. N. Senhora de Fátima Estreito**



MRM - Imóveis
Mercado de Residências e Moradias Ltda.
CRECI - 280
CGC. 83.722.355/0001-11
Rua Tenente Silveira, 46 - Conj. 1.101 - Atico
Fones: 22-8572 - 22-8877

0267 - Lote em Coqueiros - Com 798m2, ótima localização, duas frentes, plano e alto, maravilhosa vista - Proprio para construção de fina residência - facilita-se.
0307 - LOTES NA TRINDADE - Nove lotes juntos com frente para a Avenida principal do Jardim Cidade Universitária (TERCASA), localização privilegiada, permuta-se por apartamentos ou casa, no valor de Cr\$ 2.500 mil.
012C - RESIDÊNCIA EM COQUEIROS - Rua Senador Milton Campos, dois pavimentos, ótima localização, living, suite, dois dormitórios, dois banheiros sociais, lavabo, copa cozinha, área de serviço, carpet, gás central, armários embutidos, churrasqueira, garagem, terreno com duas frentes. Preço Cr\$ 3.000 mil.
014CC - CONJUNTOS COMERCIAIS CENTRAIS - Localização de grande fluxo comercial, quatro conjuntos com usado individualmente ou coletivamente, atualmente locados rendendo mensalmente Cr\$ 65 mil, vende-se por ótimo preço aceitando-se imóveis na permuta.
010AP - APARTAMENTO ALMIRANTE LAMEGO - Living, dois dormitórios, banheiro social, cozinha, dep. de empregada, área de serviço, carpet, gás central, garagem. Entrada Cr\$ 72 mil - Prestações Cr\$ 10 mil.
023T - MORRO DA CRUZ - 6.800m2, maravilhosa localização, vista excelente, árvores frutíferas. Preço Cr\$ 600 mil - facilita-se em até 180 dias.
013C - RESIDÊNCIA JARDIM ITAGUAÇU - Ótima localização, com maravilhosa vista, amplo living em L, dois quartos, banheiro social, suite completa, armários embutidos, salão de jogos, área de serviço, lavanderia, sala de TV, Jardim de inverno, piscina, churrasqueira, Poupança Cr\$ 1.900 mil - Prestações Cr\$ 17.900 mil.
014C - CASA CENTRAL PARA COMÉRCIO - Av. Rio Branco, instalações com fino acabamento, 600m2, de área construída, 10 amplas salas, 03 ótimos banheiros, divisórias em divilux, carpet, música ambiente, condutos para GTE, maravilhosa entrada em vidro fumet. Preço Cr\$ 4.000 mil - facilita-se.
013AP - APARTAMENTO OTHON GAMA D'EÇA - Living em L, suite, dois quartos, banheiro social, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, armários embutidos em todas as peças, carpet, gás central, ar condicionado, garagem. Poupança Cr\$ 950 mil - Prestações Cr\$ 7.500 mil.

22-1660 **22-9658**
CRECI **VIFA**
37
Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

Apartamento - com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, circulação, área de serviço e garagem - somente 30.000,00 de entrada e saldo financiado.
Casa Lagoa - Excelente casa de frente para a lagoa - com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, garagem, dep. de empregada, com 3 armários embutidos.
Apartamento - com 2 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, circulação, área de serviço, lavanderia e garagem - 20.000,00 de entrada saldo financiado OK.
Casa Kobrasol - com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, lavanderia, área de serviço, dep. de empregada, garagem e grande quintal todo murado - somente 1000.000,00 de entrada.
Terreno Itaguaçu - financiado 12x40 - ato 90.000,00.
Casa OK - com 240m2 - com 2 quartos, suite de casal, banheiro social, sala de estar e jantar, copa e cozinha montada kitsen, área de serviço, dep. de empregada, lavanderia, uma área coberta de 100m2 e com piso, mais uma garagem - somente 680.000,00 facilitado. Troca por terrenos.
Apartamentos - com 2 e 3 quartos, prontos para morar - OK - facilitados, visite no plantão Kobrasol - rua Adhemar da Silva.

"Estamos de plantão ao domingo no escritório e no Kobrasol rua Adhemar da Silva".

ANTONIO IMÓVEIS

Compra, Venda e Administração de Imóveis
Rua Santos Saraiva, 752 Fone 44-1105 Estreito

CASAS À VENDA FONE 44-4668

Coqueiros: Casa de alvenaria: suite, 3 quartos, copa, cozinha, 2 Bwc sociais, escritório, sacada, varandão, lavabo, salão de festas, churrasqueira, área de serviço, dep. empr., sauna, garagem, aquecimento solar. Por Cr\$ 2.850.000,00 pode ser financiada.
Estreito: Casa de alvenaria com 255m2: suite, 3 quartos, copa, cozinha, bwc social, sala de visita, sacada, varanda, garagem para 3 carros, lavanderia, dep. empr., 1.º pavimento: 2 quartos, sala, copa-cozinha, bwc social. Por Cr\$ 1.650.000,00 pode ser financiada.
Capoeiras: Casa de alvenaria com 213m2: suite, 2 quartos, sala, copa, cozinha, bwc social, varandão, dep. empr., área de serviço, churrasqueira, garagem. Por Cr\$ 1.500.000,00.
Kobrasol: Casa de alvenaria com 205m2: suite, 3 quartos, sala, copa, cozinha, bwc social, lavabo, dep. empr., churrasqueira. Por Cr\$ 1.300.000,00 pode ser financiada.
Kobrasol: Casa de alvenaria com 194m2: suite, 2 quartos, garagem, living, copa, cozinha, churrasqueira, dep. empr., área de serviço, bwc social. Por Cr\$ 1.200.000,00 poupança de Cr\$ 200.000,00 e saldo financiado.
Santa Mônica: Casa de alvenaria, com 203m2: suite, 2 quartos, sala, copa, cozinha, bwc social, sala de estudos, dep. empr., garagem, churrasqueira. Por Cr\$ 1.200.000,00 aceita refinanciamento.
Lot. Ipiranga: Casa de alvenaria com 86m2: 3 qtos, sala de visita, bwc social, área de serviço, garagem. Por Cr\$ 20.000,00 saldo financiado.
Bela Vista: Casa de Alvenaria, com 156m2: suite, 5 quartos, bwc, cozinha, copa, sala, garagem. Por Cr\$ 600.000,00 com Cr\$ 50.000,00 poupança. Saldo Financiado.
TERRENOS À VENDA

Estreito: Terreno com 1.428m2 por Cr\$ 1.142.000,00.
Estreito: Terreno com 3.100m2 por Cr\$ 1.800.000,00.
Lot. Claudio Leite: Terreno com 2.550m2 por Cr\$ 420.000,00.
Barreiros: Terreno com 306m2 por Cr\$ 220.000,00
CASA PARA ALUGAR FONE 44-5670

Estreito - Rua Heitor Blum n.º 1183 Casa de alvenaria por Cr\$ 10.000,00
Coqueiros - Avenida Engenheiro Max de Souza n.º 740 por Cr\$ 13.000,00
Estreito - Rua Raimundo Correia galpão de alvenaria por Cr\$ 35.000,00
Barreiros - Rua Francisco Nappi Casa mista por Cr\$ 3.000,00
Barreiros - Rua Otto Júlio Malina n.º 1395 casa mista por Cr\$ 3.000,00

VEJA ESSAS OFERTAS

NA PREDIBENS VOCE COMPRA DIRETAMENTE DE QUEM CONSTRÓI. POR ISSO VOCE TEM DIVERSAS OPÇÕES DE NEGOCIO.

COQUEIROS - No Ed. Girassol o apartamento é uma maravilha. Possui 2 quartos grandes, uma sala ótima com sacada para receber visitas, banheiro com água quente e fria, copa-cozinha bem decorada, com água quente e fria e uma dependência de serviço. No terreno tam jardins, floreiras, área de recreação e garagem. Aceitamos apto. no centro como entrada.

COQUEIROS - Apto. novo, acabamento de primeira qualidade, com quarto, sala, cozinha, bwc, área de serviço e garagem. Possui synteco e tem financiamento garantido pela CEF. Aceitamos pagamento à vista, a curto e longo prazo.

CENTRO - O seu apartamento no centro, junto a Beira Mar Norte, com 1,2 ou 4 quartos com garagem, já pode ser adquirido em plano e preço especial de pagamento.
CENTRO - Junto Av. Beira Mar Norte - apto. de 1 quarto, sala, cozinha, área de serviço e "garagem" Entrada de Cr\$ 10.000,00 e prestação de poupança de Cr\$ 2.690,00.

TERRENO NA LAGOA - Frente para o mar, plano com vizinhança que mora o ano inteiro Cr\$ 250.000,00 à vista ou em condições a combinar.
ALUGUEL - Fone: 22-2804

COQUEIROS - Apto com 2 quartos, sala, cozinha, Bwc, área de serviço, garagem e synteco. Vista panorâmica total, para o mar, ilha, pontes, etc. Cr\$ 5.000,00
COQUEIROS - Ed. Girassol - Apartamento amplo de 2 quartos, demais dependências, garagem. Cr\$ 5.500,00
CENTRO - Ed. Goernadorr Felipe Schmidt - Kitinetti - Cr\$ 3.200,00.



PREDIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária

Av. Rio Branco, 104 - CRECI 131
Fones - 22-6099, 22-6756 e 22-4769

aluga

COMÉRCIO CONSULTORIA ADMINISTRAÇÃO de IMÓVEIS LTDA
Av. Rio Branco, 112 Fones: 22-3899-22-3389
R. Almirante Lamego, 38 Fone 22-3398
PLANTÃO ATÉ AS 21:00 HORAS
CRECI 161

CASAS

TRINDADE 3 dormit, sala, coz., copa, lavanderia, garagem, jardim de inverno, lustres, aluguel Cr\$ 15.000,00 TRI 0128

CENTRO 17 salas, 2 copas, 2 cozinhas, a. serviço, dep. empregada, lavanderia, 2 pavtos., sacada, jardim, quintal, aluguel Cr\$ 28.000,00 CEN 0129 - excelente ponto comercial.

ITAGUAÇU - C/2 dormitórios, sala, cozinha, bwc social, quintal. ALUGUEL: Cr\$ 3.500,00. COQ 031.

ESTREITO - C/2 dormitórios, 1 suite, bwc social, hall, sala, copa, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, lavanderia, garagem p/dois carros, sala de recepcao, varanda, depósito. Totalmente mobiliada, sinteko, carpet, lustres, ar condicionado, aquecedor, gas central. ALUGUEL Cr\$ 15.000,00 - EST 121.



BARREIROS 2 dormit., 1 suite, sala, living, copa-coz., a. serviço, aluguel Cr\$ 5.500,00 BAR-119

PONTA DE BAIXO SJ - 3 dormitórios, 1 suite, copa, cozinha, a. serviço, depósito, churrasqueira, piscina infantil, demais dependências, telefone, carpet, lustres, jardim, quintal, TOTALMENTE MOBILIADA, aluguel Cr\$ 20.000,00 SJO-116.

CONJUNTO HAB. PALMARES — ROÇADO — 2 dormit, sala, coz, a. serviço, aluguel Cr\$ 2.500,00 ROÇ 065

CENTRO - C/2 dormitórios, 2 salas, cozinha, bwc, aluguel Cr\$ 5.500,00 - CEN 113.

BARREIROS - C/2 dormitórios, living, bwc, copa-cozinha conjugadas, a. serviço, dep. empregada, lavanderia, garagem, jardim, quintal, aluguel Cr\$ 2.000,00 - Casa de madeira, bwc em alvenaria. BAR 138.

BOM ABRIGO - C/2 dormitórios, living, bwc, cozinha, a. serviço, lavanderia, garagem, muro, quintal, jardim, aluguel Cr\$ 3.500,00 - COQ 139.

SANTA MÔNICA - Sala, 3 dormitórios, 2 BWC, copa, cozinha, a. serviço, dep. empregada, garagem, cozinha externa, churrasqueira, salão de festas ou jogos, aluguel Cr\$ 2.000,00 SMO 132.

CENTRO - C/5 dormitórios, sala, bwc, área de serviço, dep. de empregada, garagem e telefone. ALUGUEL Cr\$ 17.000,00 - CEN 105.

BARREIROS - C/3 dormitórios, sala, cozinha, área de serviço, lavanderia, garagem, churrasqueira, ALUGUEL Cr\$ 4.000,00 - BAR 091.

CORREGO GRANDE - C/3 dormitórios, sala, cozinha, área de serviço. ALUGUEL - Cr\$ 4.500,00. TRI 107.

CENTRO - 4 dormitórios, 2 salas, cozinha, garagem, puro, telefone, bwc's, a. serviço, excelente localização, aluguel Cr\$ 25.000,00. Somente p/fins comerciais.

TRINDADE - Hall, living, sala, 3 dormitórios, 1 suite, bwc social, escritório, copa, cozinha, a. serviço, dep. empregada, lavanderia, garage, 2 pavimentos, sala visita, churrasqueira, fogão a lenha, armário embutido em 1 quarto, Carpet 2º andar, sinteko no 1º, sala de TV, cortinas. aluguel Cr\$ 15.000,00 - TRI-133.

CENTRO - C/3 dormitórios, living, 2 salas, hall, bwc, copa, cozinha, a. serviço, dep. empregada, 3 garagens, estacionamento p/10 carros, muro, quintal, aluguel Cr\$ 20.000,00. CEN 137.

APTOS

CENTRO 2 dormitórios, sala grande, living, armários embutidos, carpet, cozinha, kitchen, aluguel Cr\$ 6.500,00 ou totalmente mobiliado por apenas Cr\$ 12.000,00 CEN 112.

BOM ABRIGO - Sala, sala de jantar, dormitório, suite, BWC social e auxiliar, cozinha, a. serviço, garagem, carpet, aluguel Cr\$ 6.000,00 COQ 117.

BOM ABRIGO — 2 dormit, sala, copa-cozinha, a. serviço, garagem, play ground, praia particular, excelente localização, salão de festas, churrasqueira, 1º locação, aluguel Cr\$ 7.500,00 COQ 110.

CENTRO - C/3 dormitórios (1 suite), dep. empregada, copa-cozinha, sala de jantar, sala de estar conjugadas, hall, armários embutidos, telefone, carpet, terraço c/3 churrasqueiras, depósito individual, aluguel Cr\$ 10.000,00. CEN 122.

ESTREITO - C/2 dormitórios, sala, bwc, a. serviço, cozinha, play ground infantil, lustres, sinteko, armário embutido no banheiro, balcão da pia em inox, trilhos p/cortinas, aluguel Cr\$ 4.280,00. EST 104

COQUEIROS - 2 dormitórios, sala, cozinha, a. serviço, bwc, carpet, armários embutidos nos quartos e cozinha, vaga de garagem, aluguel Cr\$ 4.000,00. COQ 121.

SALAS

CENTRO - 1 predio c/2 pavimentos, c/4 lojas, 2 bwc's, terreo c/ 3 lojas. ALUGUEL. Cr\$ 35.000,00.

CENTRO - Sala principal, telefone PABX do edificio, banheiro, sala de espera. ALUGUEL: Cr\$ 2.800,00 - CEN 076.

CENTRO ED. CEISA CENTER: 2 salas c/42m2 cada uma, carpet, bwc, aluguel Cr\$ 3.210,00 CEN 07 e 08

CENTRO ED. ARS - C/100m2, telefone, aluguel Cr\$ 10.000,00. CEN

CENTRO ED. HERCULES - C/100m2, telefone, aluguel Cr\$ 10.000,00 CEN. Com carpet.

LOJAS

COQUEIROS 23m2 - bwc, aluguel Cr\$ 4.280,00 COQ 077

FORTE EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA.

Sede Propria - Rua Monsenhor Topp nº9-A
PABX - 22-8577
COMPRA - VENDA - LOCAÇÃO



CASA COMERCIAL ALUGA-SE
Av. Mauro Ramos, ótimo local, terrea, 100m2, com 5 salas, wc., coz., local estacionamento grande quintal, Cr\$ 16.500,00, perto da Rodoviária, grande oportunidade.

CASA ALUGA-SE

BELA VISTA-Na av. Principal, esquina, com 3 qtos, wc., coz., sala, abrigo p/auto, com casa aos fundos c/sala, qto, wc., coz., todas em material, Cr\$ 4.500,00, 4.500,00.

SALA ALUGA-SE

CENTRO Ed. Alpha Centauri, 1.º locação, frente p/Av. Hercilio Luz, Cr\$ 4.000,00 65m2.

CASAS VENDEM-SE

BALENARIO ESTREITO - Com living, 3 qtos, wc., sala almoço, coz, qto de costura, dep. empr., garagem, rancho com churrasq., wc., sala, tudo em 160m2, de bom gosto, Cr\$ 800.000,00 - Totalmente financiada.

SÓTERRAS

Serviços Imobiliários Ltda.
Gaspar Dutra, 243 - Esq. Santos Saraiva Estreito - Florianópolis - CRECI 241
Fone: 44-2001 e 44-2611
"UM CARINHO MAIOR PELA TERRA"

TERRENOS PARA RESIDÊNCIA E COMERCIO

CENTRO - Av. Hercilio Luz - 1.194m2 - 33,46m frente p/pça. CENTRO - R. Gal. Bittencourt - viabilidade: 3 pavtos.
CENTRO - R. Alves de Brito - 609,85m2 - plano - esquina.
CENTRO - R. Cruz e Sousa - 402,12m2 - 15,60m frente.
AGRONÔMICA - Transv. Aristides Lobo - 684m2 - 24m frente.
ANCHIETA - 640,00m2 - plano, seco, pagto. a combinar.
CORREGO GRANDE - R. Joe Collaço - 408m2 - Cr\$ 250.000,00.
TERCASA - Dois lotes - 909,12m2 - prontos p/construir.
TERCASA - 15m x 36m - completa infraestrutura - 250 mil.
COSTEIRA - Av. Jorge Lacerda - 18m frente - 200 mil.
SANTO ANTÔNIO - 20 ha - chácara, casa, água, luz - 600 mil.
SANTO ANTÔNIO - 45 ha - pasto, casa, chácara, água, luz.
RATONES - 46m x 800m - plano, água, luz - 300 mil a combinar.
DANIELA - Frente Sociedade - 80m do mar - 374m2 - aterrado.
JURERÉ - 15m x 30m - plano - próximo à praia - 85 mil.
JURERÉ - Frente Sede CEF - 15m x 30m - plano - 80m praia.
CANASVEIRAS - Ao lado da Abcelesc - plano - Cr\$ 130.000,00.
CANASVEIRAS - Av. principal - 5.500m2 - casa alv. mobiliada.
CACHOEIRA - Estrada Ponta das Canas - 4 lotes - a combinar.
CACHOEIRA - Estrada Ponta das Canas - 50,396m2 - 100 mil.
INGLESES - Frente SC401 - 400m da praia - lote a 800 mil.
INGLESES - Estrada geral - 400m após o grupo - bela vista.
INGLESES - Estrada Municipal - 41,059m2 - 600 mil a prazo.
CAEIRA BARRA SUL - 43,200m2 - frente praia - chácara.
ESTREITO - Altos da Ponte H. Luz - 667m2 - res. 4 pavtos.
ESTREITO - R. N. S. Rosário - 14,40m x 25m - amurado, plano.
ESTREITO - Av. Atlântica - 15m x 30m - seco, plano - 350 mil.
JARDIM ATLÂNTICO - Diversos lotes - 3 anos p/pagar, 20% ato.
COQUEIROS - R. Pio X - 20,10m x 30m - vista centro - 450 mil.
COQUEIROS - R. Paula Ramos - 3 lotes - 300 mil cada.
COQUEIROS - Fundos p/mar - 343,50m2 - Praia do Meio - 420 mil.
CAMPINAS - R. D Pedro I - 12m x 36m - casa, anexo, 60m da praia.
CAMPINAS - Frente BR-101 - 84,71m frente - 7.177,44m2.
CAMPINAS - Próximo CEARA - 60m da BR-101 - 12.432m2, aterrado.
SÃO JOSÉ - Frente BR-101 - 31,382m2 - 137m frente - a 500m trevo.

22-9366

as ordens

ISAÍU vende

Trindade, Condomínio Europa, apartamento de 3 dormitórios, amplo living, dependência completa de empregada, área de serviço, sinteko, vaga de garagem, sem despesas de escritura.

av. rio branco, 36



INCORPORAÇÕES E IMOBILIÁRIA SANTA CLARA LTDA.
CRECI 008

Rua Fulvio Aducci, 922 - Estreito - Fones: 44-1825 - 44-4269

ALUGAMOS

CASAS—
Alvenaria— 03 quartos, 02 cozinhas, sala, área serviço, copa, banheiro e varandão.
Rua: José Boiteux — CENTRO
Preço: Cr\$ 10.000,00
Alvenaria—02 quartos, 01 suite, cozinha, 02 salas, área de serviço, BWC social, garagem e jardim. (Casa nova).
Rua: Otto Malina—Bairro Ipiranga.
Preço: Cr\$ 5.000,00.
Mista - 02 quartos, duas salas, cozinha, banheiro.
Alvenaria — 03 quartos, cozinha, sala, área de serviço, banheiro, garag.
Rua: n.º02—P.Norte — SÃO JOSÉ.
Preço: Cr\$ 3.000,00.
Madeira—02 quartos, 01 cozinha, 01 sala, área de serviço, garagem.
Rua: Heriberto Hülse - BARREIROS.
Preço: Cr\$ 2.500,00.
Madeira — 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, entrada p/carro, Galpão de Madeira Grande.
Rua: Eugênio Portella—BARREIROS.
Preço: Cr\$ 2.500,00

APARTAMENTOS
Com 02 quartos, cozinha, sala, visitas decorada, dep. empregada, banheiro privativo, área de serviço.
Com armários embutidos, na cozinha, no quarto crianças e no banheiro inclusive com telefone.
Rua: Visconde Ouro Preto — CENTRO.
Preço: Cr\$ 6.500,00

SALAS COMERCIAIS:
Com área de 93m2., com 01 cozinha pequena, 01 banheiro e 01 telefone comercial.
Rua Tte. Silveira — NO CENTRO.
Preço: Cr\$ 9.000,00

ESTAMOS ATENDENDO DIARIAMENTE ATÉ AS 19 HORAS.



IMOBILIÁRIA ACROPOLE LTDA.
Rua Marechal Guilherme, 35. Sala 201 - Creci 1351
Ed. Daux Boabaid - FONE: 22-9290 e 22-3903

ALUGA APARTAMENTOS

CENTRO — Ótimo apto. 3 quartos, lavabo, living, cozinha, BWC Social, dependência de empregada, garagem, ar condicionado, telefone. Aluguel — Cr\$ 9.500,00
CENTRO — 1.º locação — 2 quartos, sala, cozinha, BWC., área de serviço, armários embutidos, garagem. Aluguel — Cr\$ 6.800,00.
CENTRO — 2 quartos, sala, cozinha, BWC., área de serviço, estacionamento. Aluguel — Cr\$ 4.800,00.
JARDIM ATLÂNTICO — 3 quartos, sala, cozinha, BWC., área de serviço, vaga de garagem — Aluguel — Cr\$ 3.500,00.

CASAS

CENTRO — 2 quartos, sala, cozinha, BWC., área de serviço, Aluguel — Cr\$ 6.500,00
CENTRO — 2 quartos, sala ampla, BWC., cozinha, área de serviço, lavanderia, aluguel — Cr\$ 5.500,00
TRINDADE — 4 quartos, sala, 2 BWC., copa cozinha, área de serviço, quintal, garagem. Aluguel — Cr\$ 8.000,00.
ESTREITO — 4 quartos, sendo 1 suite, 2 salas, copa cozinha, garage, quintal, carpet, etc. Aluguel — Cr\$ 9.500,00.
ESTREITO — 1 quarto, sala, cozinha, BWC., quintal, de alvenaria. Aluguel — Cr\$ 2.900,00

SALAS E DEPOSITOS

Temos várias salas e depósitos. Preços variáveis.
ATENÇÃO — Além dos imóveis acima citados, temos casas e apartamentos no Centro e Bairros. Consulte nosso departamento de Locação.
FONE: 22-9290 e 22-3903.

EMPLACO VENDE

Jardim Verde Vale - Defronte a TEDESC, UDESC, BESC, EMPASC e IPESC. No final da Av. Madre Benvenuta.

Kitinete, apto de 1 e 2 dormitórios, com garagem. 8.000,00 de entrada - prestações de 1.654,00.

Últimas unidades - Edifício Dr. Ayrton Ramalho.

Rua Pe. Roma - alto da Felipe Schmidt - Pronta entrega.

Apto c/2 dormitórios, sala (de estar e jantar), cozinha, banheiro dependência de empregada. Aberturas de alumínio, acabamento em gesso e gás central.

Últimas unidades - Edifício Abel Capela. Na melhor localização de Coqueiros. Rua Abel Capela - Esquina c/ Av. Eng. MAX DE SOUZA.

Apto c/2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada, garagem, azulejos decorados até o teto, acabamento em gesso, aberturas de alumínio e sistema de gás central.

Últimas unidades

Lojas e Salas - Edifício Antero Francisco de Assis.

Rua Cons. Maíra - 40 - ao lado do ARS.

Tudo isso pelo menor preço da praça.

Faça-nos uma visita.

Av. Rio Branco - 142 - Fone 22-5833 - 22-4379 - 22-0299.

OLIVER
Imobiliária Ltda.
Fone: 44-2814

Compra
Vende
Administra

Rua Cel. Pedro Demoro, 1711 - Estreito - Creci 154 - Florianópolis

VENDE

BARREIROS: Casa alvenaria, rua João Sandin, com sala, copa e cozinha, 3 quartos, banheiro, área de serviço, Poupança, aceita carro ou terreno, saldo financiado.

Casa mista rua Adão Schmidt, com 2 quartos, banheiro, sala, copa e cozinha, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 300.000,00 a combinar.

BAIRRO IPIRANGA: Casa alvenaria com 3 quartos, banheiro, sala, copa e cozinha, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 170.000,00 e transfere financ. Cr\$ 3.000,00 mensais.

ESTREITO: Terreno com 696,50m² e uma casinha de madeira, rua Joaquim Nabuco. Preço Cr\$ 420.000,00 aceitando outro imóvel em troca.

CHACARA FABIANA: Lote com área de 1.805m², arborizado, calçamento, água, luz, planalto, vista panorâmica. Preço Cr\$ 250.000,00.

ESTREITO: Rua Melvin Jonês terreno 13x26 perto do Grupo, murado, com água e luz. Preço Cr\$ 320.000,00

PROCASA: Casa mista, rua Celso Bayma n.º 15, com 2 quartos, banheiro, sala, copa, cozinha, área de serviço, terreno 13,60x29 murado. Preço Cr\$ 320.000,00

ALUGAMOS: Sala comercial rua Gaspar Dutra n.º 25 - Cr\$ 2.300,00 - Rua Cel. Pedro Demoro n.º 1711 - Cr\$ 3.500,00. Casa mista em Barreiros, perto do posto Relógio, com 2 quartos, banheiro, sala, cozinha, quintal, Cr\$ 3.000,00.

leme

Construções e Negócios Imobiliários
CRECI 255

VENDE

LOTEAMENTO SÃO MATEUS PRÓXIMO À CEASA - 10 min. do CENTRO.

1. PARA ENTREGA EM 4 MESES

Casa c/3 quartos, sala, banheiro, copa-cozinha, área de serviço e garagem. Área: 87,00m².

Preço: Cr\$ 495.000,00 - financiado Cr\$ 420.612,00 - saldo a combinar.

2. PARA OCUPAÇÃO IMEDIATA

Ótima residência c/3 dormitórios, sala, copa-cozinha, banheiro, lavanderia e garagem. Área: 113,00m².

Preço: Cr\$ 590.000,00 - fi-

nanciado Cr\$ 456.000,00 - saldo a combinar.

3. PARA OCUPAÇÃO EM 3 MESES

Casa c/3 dormitórios, (1 suite), copa-cozinha, sala, banheiro, área de serviço e garagem.

Preço: Cr\$ 690.000,00 - financiado Cr\$ 470.000,00 - saldo a combinar.

4. SACO DOS LIMÕES

Casa de madeira, c/3 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro de alvenaria, e garagem. Na Servidão Catarina (rua calçada). Preço à vista: Cr\$ 200.000,00.

Centro Comercial ARS - Sala 509 - Fone (0482) 22-3277
Rua Felipe Schmidt, 21 - Florianópolis - Santa Catarina

NÃO PAGUE ALUGUEL

* Venha ver os apartamentos, para entrega imediata, no Edifício Gardenia, em Coqueiros. Ótimo acabamento.

* São apartamentos de 1 e 2 dormitórios, demais dependências e "Garagem".

* E tem mais: Além de ser um ótimo acabamento o "PREÇO" é excelente, a entrada pode ser pequena e o financiamento é garantido.

* Venha nos visitar sem compromisso que lhe levamos até o prédio.

Plantão diariamente até as 19:00 hs. SÁBADO até às 12:00 - DOMINGO até 12:00 hs.



PREDIBENS

— incorporadora, construtora e imobiliária

Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131 — Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

Mocabel

CRECI 050

FONES 22-1166 - 22-1835 - 22-0412 e 22-0623
RUA ANITA GARIBALDI N.º 19 - SALA 202

ADMINISTRAÇÃO COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Alugam-se

SALAS - Temos diversas salas para alugar nos edifícios: Dias Velho - Ceisa Center - Apolo - Aplub - Alpha Centauri.

Apto Centro - Kinitete - Cr\$ 3.500,00 - Ref. 322

Apto Centro - 1 qto, living, cozinha, BWC, acarpetado - Cr\$ 3.500,00 - Ref. 327

Apto Coqueiros - c/2 qtos., BWC, living, cozinha. Cr\$ 3.600,00. - Ref. 329

Apto Centro - c/2 qtos., BWC, sala, área serv., etc. Cr\$ 4.000,00 - Ref. 312

Apto Trindade - C/3 qtos., sala, etc. Cr\$ 5.000,00 - Ref. 328.

Casa - Agrônoma - 1 qto., 1 suite, dep. empreg., living, cozinha, despensa, garagem, arm. embutidos, acarpetado, churrasqueira, telefone. Ref. 515.

Casa - Pantanal - C/3 qtos., BWC, living, copa, cozinha, área serv., lavanderia, garagem, telefone - Cr\$ 6.000,00 - Ref. 522

Casa - Barra Lagoa - mobiliada, c/2 qtos., demais dependências, exc. localização - Ref. 511

Casa - Lagoa Conceição - c/3 qtos., suite, 2 BWC, living, cozinha, área serv., garagem, armários. Cr\$ 10.000,00 - Ref. 519.

Casa - Ponta de Baixo - Pequena, de alvenaria. Cr\$ 2.000,00 - Ref. 520

Telefone Comercial - Vende-se, prefixo 22.

A. J. IBAGY — Advogado

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS E COBRANÇAS
RUA SANTOS SARAIVA N.º 1111
FONES 44-0341 e 44-1496
ESTREITO — CRECI 299

IMÓVEIS PARA ALUGAR

OBS.: NÃO COBRAMOS TAXA DE CONTRATO DOS LOCATÁRIOS NEM QUAISQUER DESPESAS INTERMEDIÁRIAS.

Casa - Ponta de Baixo - 2 qtos e dependências.

Casa - R. Sto. Amaro - Estreito - 2 qtos, demais dependências e garagem

Casa - R. Oleg. Silva Ramos - Capoeiras - 2 qtos, demais dependências e garagem.

Casa - R. Fulvio Aducci - Estreito - c/1 qto e dependências

Casa - R. Valdemar Ouriques (Trav) 4 qtos, anexo e garagem

Casa - R. Luiz Gualberto - Estreito. 3 qtos, dependências e garagem (casa Nova)

Casa - R. Salvador Di Bernardi - Campinas - 3 qtos, dependências, e entrada p/carro.

Casa (própria p/comércio) Rua Lib. Bittencourt - Estreito com bom pátio estacionamento.

Apto - Rua Bayer F.º - 2 qtos, dep. empreg, garage e fone.

Apto - Rua José do Patrocínio - 2 qtos., e garagem.

Apto - Rua Elesbão P. da Luz - 2 qtos, e estacionamento

Apto - Rua Heitor Blum - Estreito - 2 qtos e dep. empreg.

Sala - Centro Comercial Ceisa Center

Sala - Rua Heitor Blum - c/108m² e sanitário

Sala - Rua Francisco Tolentino - 1.º andar - 240 m² - e sanitário

Conjuto - 2 pisos - em cima Correio Estreito

Sala Av. Pres. Kennedy - 1.º Andar - 63m² e sanitário

Galpão c/escritório - Rua Santos Saraiva - Estreito

Galpão - BR 101 - Prox. Trevo Campinas - c/1250m²

Sala - Galeria Edf Martinho de Haro - c/22 m² e sanitário

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

Plano Ceisa Especial
Apartamentos financiados com juros mais baixos e prazos mais longos.

EDIFÍCIO GEMINI: Avenida Beira Mar Norte com 2 ou 3 dormitórios, garagem e demais dependências. O Gemini tem também salão de festas e play-ground.

DESTAQUE: Também pelo Plano Ceisa Especial você adquire apartamentos no edifício Algarve com 1 ou 2 dormitórios, garagem, demais dependências com terraço, salão de festas e play-ground, localizado à Av. Othon Gama D'Eça e Rua Esteves Júnior.

APARTAMENTOS NO CENTRO
EDIFÍCIO CRISTINA: Com 1 ou 2 dormitórios, garagem, demais dependências com salão de festas e play-ground.

EDIFÍCIO GABRIELA: Com 3 dormitórios, garagem, sala de recreação e play-ground.

EDIFÍCIO SABRINA: Com 3 dormitórios (sendo 1 suite), demais dependências com salão de festas e play-ground.

EDIFÍCIO ANA PAULA: Com sacada, salão de festas, playground, 2 dormitórios, garagem e demais dependências.

EDIFÍCIO CAROLINA: Com 3 dormitórios, living, copa-cozinha, bwc, área de serviço, dependência de empregada, garagem, terraço com play-ground e salão de festas.

EDIFÍCIO MOZART: Com 2 ou 3 dormitórios, sacada, lavabo, dependência de empregada, garagem, salão de festas, churrasqueira e play-ground

APARTAMENTOS AVENIDA BEIRA MAR NORTE

EDIFÍCIO SAINT CLAUDE: Com 3 dormitórios (sendo 1 suite) e demais dependências, garagem play-ground e churrasqueira no terraço.

EDIFÍCIO SAINT CLAIR: Com 234,61m², 4 dormitórios (sendo 1 suite, 2 garagens, salão de festas, play-ground e demais dependências. Entrega em janeiro de 1980.

EDIFÍCIO SAN SEBASTIAN: - **SAN MARTIN**: Frente a praça Celso Ramos, apartamentos com

2 e 3 dormitórios, garagem, suite e demais dependências com piscina. Entrega em abril de 1980.

APARTAMENTO DUPLEX NO EDIFÍCIO SAN MARTIN: Com área de 240,75m², com 3 dormitórios, living, sacada, terraço, churrasqueira, garagem, playground e demais dependências com piscina. Entrega em abril de 1980.

SALAS A VENDA

EDIFÍCIO ALPHA CENTAURI: Av. Hercílio Luz com a Rua Fernando Machado.

EDIFÍCIO DURIEUX: Salas com 43,91 e 32,50m², sito à Rua Felipe Schmidt na Galeria Jaqueline.

EDIFÍCIO HÉRCULES: Salas com 47,30 e 106,81m², sito à Rua Tenente Silveira com Jerônimo Coelho.

ALUGUEL DE SALAS E LOJAS
EDIFÍCIO ANA PAULA: Loja com 84,94m²

EDIFÍCIO ALCION: 2 lojas com o total de 85m².

EDIFÍCIO CEISA CENTER: Alugamos salas e lojas com estacionamento próprio.

CASAS A VENDA

PRAIA DO MEIO: RUA PAPA JOÃO XXIII: Com 3 dormitórios, sendo 1 suite, living, sala de jantar, escritório, garagem para 2 carros, 2 aparelhos de ar, armários embutidos, totalmente acarpetada.

COQUEIROS: RUA PASCHOAL SIMONE (Vista para a Baía Sul). Com 3 dormitórios (sendo 1 suite), lavabo, armários embutidos, garagem para 2 carros e demais dependências, área construída com 232,40m em terreno de 384,10m².

BAIRRO JOSÉ MENDES: RUA SÃO JUDAS TADEU: Com 3 dormitórios (sendo 1 suite), demais dependências, churrasqueira, área de serviço, terraço e garagem.

Plantão permanente das 08:00 às 20:00 horas
Rua Tenente Silveira 35
Fone 22.1099

e
Galeria do Edifício Ceisa Center



COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.
departamento de imóveis de terceiros

creci 9

Rua Ten. Silveira, 35 Ed. Apolo Sobretoja
PABX - 22-1099
Florianópolis - SC